

Aula 00

*História e Geografia do Brasil p/
Prefeitura de Porto Alegre-RS (Área
Educação) - Pós-Edital*

Autor:
Sergio Henrique

02 de Abril de 2020

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial	2
01. Como estudar?	3
1.1. <i>Ler, Ler e Ler. Qual o Limite? “Calo nos olhos”</i>	<i>3</i>
1.2. <i>Estratégia</i>	<i>4</i>
1.3. <i>Posso pular a teoria e ir direto para os Exercícios?</i>	<i>4</i>
1.4. <i>Identificar as palavras chaves e pontos fundamentais do conteúdo.....</i>	<i>5</i>
1.5. <i>Pensar em movimento e usando o máximo da imaginação</i>	<i>5</i>
1.6. <i>Tentar Conectar as Informações</i>	<i>5</i>
1.7. <i>Procure disciplinar-se ao máximo e ser persistente.....</i>	<i>6</i>
1.8. <i>Estrutura do Curso.....</i>	<i>6</i>
2. A Dinâmica Populacional	8
2.1. <i>As Pirâmides Etárias e o Perfil da População.....</i>	<i>15</i>
2.2. <i>População por Situação de Domicílio (Domicilio Rural ou Urbano).....</i>	<i>18</i>
3. Movimentos Populacionais.....	21
3.1. <i>Fatores de Repulsão Populacional</i>	<i>21</i>
3.2. <i>Fatores de Atração Populacional</i>	<i>22</i>
4. Principais Fluxos Migratórios do Brasil.....	24
5. Migração Interna	25
6. Exercícios.....	27
7. Considerações Finais.....	190



00. BATE PAPO INICIAL

Olá, querido aluno. É com muita alegria que o recebo para discutirmos os Aspectos Geográficos do Brasil e do Mundo nesta jornada em busca de um excelente resultado no Concurso da **Prefeitura Municipal de Porto Alegre-RS**.

É com grande prazer que venho desenvolver com vocês a disciplina de Geografia. Sou o professor Sérgio Henrique, Historiador, licenciado em geografia e professor de Ciências Humanas no **Estratégia concursos** e em cursos presenciais. Sou professor há mais de 15 anos e já ministrei várias disciplinas, do ensino fundamental ao superior, como servidor público e na rede privada. Nos primeiros anos de carreira focando em ensino e aprendizado para jovens e empreendedorismo. Na última década, dedico-me para exames de alta complexidade e exigência em concursos públicos militares e preparatórios para o ENEM. O fórum de dúvidas é um instrumento fundamental de contato e para que possamos nos comunicar com maior dinamismo.

Você está tentando ingressar no **serviço público**, uma área atrativa por várias razões: Tanto pela estabilidade e possibilidades de progressão na carreira quanto pelo viés cidadão de ocupar uma vaga de um cargo importante para a sociedade. São várias as motivações pelas quais você está tentando. Um salário melhor, estabilidade para cuidar da família... Enfim. São tantas coisas. E elas devem te acompanhar a todo o momento de preparação. É onde você encontrará **motivação** nas horas mais difíceis, quando até mesmo podemos ter a ideia absurda de desistir. A motivação é o combustível necessário para a sua preparação. Motivação associada à disciplina de estudos é a chave do sucesso.

Motivação, Disciplina e Estratégia formam o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso, mas fique tranquilo. O nosso conteúdo tem uma quantidade razoável de assuntos, mas que distribuídos em várias aulas, bem detalhadas. Vamos estudar tudo, bem detalhadamente, então pode conter a ansiedade. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e por meio da repetição.

Neste curso teremos um conteúdo bem completo e trabalhado em detalhes, muitas questões comentadas, resumos e vídeo-aulas detalhadas e produzidas sob medida para seu certame.

Sem mais delongas, vamos ao trabalho.



01. COMO ESTUDAR?

Darei aqui algumas dicas que servem para que você reflita sobre como pode melhorar seu desempenho. É importante lembrar, que estudar não é uma receita de bolo e cada um encontrará a forma mais adequada para sua aprendizagem. Estas dicas ajudam a todos, e servem para outras disciplinas, então vale a pena conhecê-las e praticá-las. Se encontrar dificuldades, não se preocupe: Estudar dá muito trabalho. Quanto mais estudar, mais fácil o processo. Se está começando agora a uma rotina mais pesada persista, pois aos poucos perceberá o seu desenvolvimento. Costumo dizer que poucas pessoas (quase ninguém) gostam de estudar, mas todos gostam de aprender e conhecer. Aristóteles dizia que a educação tem raízes amargas, mas seus frutos são doces.



1.1. LER, LER E LER. QUAL O LIMITE? “CALO NOS OLHOS”

A essa altura do campeonato já deve ter estudado tanto que já deve sentir seus calos. A prova está próxima, mas a dica vale para a construção de seus hábitos de concurseiro. Todo estudante deve buscar desenvolver seus hábitos de leitura. Isso mesmo, hábito. A leitura é uma habilidade que se desenvolve com o treino. Nossa! Então é possível desenvolver a leitura? Claro que sim. A prática diária leva ao domínio. A leitura é uma habilidade, mas também uma competência, ou seja, pode ser trabalhada e desenvolvida. Competência é mais que conhecimento: Podemos traduzi-la como um saber que te permite a tomada de decisões e está ligada a capacidade de julgar e de avaliar. Por que nos inspirarmos na teoria da educação? Para sabermos que de acordo com os estudos acadêmicos específicos e as histórias de superação que conhecemos, é importante te lembrar que você é capaz, e terá melhores resultados seguindo o lema do Estratégia Concursos “O segredo do sucesso é a constância no objetivo”, pois a cada dia você subirá um degrau no caminho da aprovação e da realização dos seus sonhos. Pode ser que você nunca se torne um grande leitor por prazer, mas deve dominar ao menos a leitura objetiva. Refiro-me a ler conteúdos para captar as ideias centrais, mas daí voltamos ao início, pois esta habilidade só se desenvolve com leitura. Podemos começar com uma pequena meta diária de 30 minutos e aos poucos aumentamos. Cada um deve adequar a sua disponibilidade ao tempo que possui e está acostumado a estudar, então se já estuda uma hora, aumente aos poucos até chegar a duas, assim por diante. Não demora tanto tempo assim para engatar a primeira marcha e é essencial para todas as disciplinas. Então organize sua rotina de modo a aproveitar da melhor forma possível cada raro momento disponível.



1.2. ESTRATÉGIA

Não são raras as questões que você consegue resolver com a leitura atenta do enunciado e das alternativas. Quando é um tema que o seu domínio é falho, podemos excluir as alternativas erradas encontrando erros teóricos, anacronismos, incongruências com a pergunta. Podemos acertar a questão ou ao menos aumentar muito suas chances de sucesso. Como sua preparação envolve muita dedicação e estudos isso exigirá muito de seu corpo e então fique de olho na sua saúde. Os gregos antigos tinham o ideal do *“men sana in copore sano”*, ou seja, mente sã em um corpo sã. Tem que pensar na sua saúde e seu sono para poder encarar numa boa o exame e conseguir se manter concentrado e ativo por horas seguidas. Outro elemento que não podemos esquecer é: cuidado com o orgulho do concurseiro. O que quero dizer com isso? Alguns assuntos são difíceis e são cobrados em questões fáceis e rápidas, e outros assuntos muito simples são abordados de modo complicado e vão exigir um longo tempo. **O que fazer? Pule! Se gastou seus minutos e não saiu do lugar, abandone a questão.** É comum querer resolver até chegar na resposta um conteúdo que você estudou muito, mas caiu uma questão demorada. O que fazer? Pule! Se gastou seus 3 minutos e não saiu do lugar, abandone a questão. Cuidado para não deixar em branco. Marque logo e passe adiante. Voltar depois para marcar outra é a pior saída. Ponto é ponto, adiante você pode encontrar várias questões fáceis e empacou em uma.

1.3. POSSO PULAR A TEORIA E IR DIRETO PARA OS EXERCÍCIOS?

Se tiver algum domínio da matéria sim, mas é muito importante ler toda a teoria. Em geral os candidatos aprovados em concursos conseguiram desenvolver o hábito de leitura. As vídeo aulas são muito importantes, mas não substituem a leitura e resolução de exercícios. O ideal é PDF + Vídeo aulas + Exercícios. Mas eu sei que seu tempo é escasso, então eu sugiro que priorize sempre a leitura do PDF e resolução de exercícios, de todo o tipo e claro da banca. Aqueles assuntos que tiver maior dificuldade assistam as suas videoaulas, mas se já possui algum conhecimento, ou se deixou para começar estudar em cima da hora, vá direto aos exercícios, pois são a melhor forma de conseguir assimilar grande quantidade de conteúdo em pouco tempo. Como o tempo é escasso e o conteúdo grande, sugiro que tente ir direto para os exercícios nas matérias que sente que conseguirá acompanhar.



1.4. IDENTIFICAR AS PALAVRAS CHAVES E PONTOS FUNDAMENTAIS DO CONTEÚDO

Imaginar que você está explicando para uma criança é muito bom. Ela vai precisar de muitos detalhes, mas o essencial não são nomes e números. Eles devem estar lá, mas não são o principal, pois o são os raciocínios e conceitos.

1.5. PENSAR EM MOVIMENTO E USANDO O MÁXIMO DA IMAGINAÇÃO

Como se um filme estivesse passando. Quanto mais dinamismo você usar melhor. Cores são essenciais para usar todas as habilidades de aprendizagem do seu cérebro. Assuntos mais complicados, por exemplo, você deve fazer uma anotação toda colorida, com desenhos e esquemas, mas fique de olho, pois aqueles que são feitos por você tem uma grande eficácia e é melhor que sejam feitos à mão, pois isso vai ajudar muito na memorização do conteúdo. Isso ajuda sua criatividade como um todo aproveite para se imaginar tomando posse, trabalhando no seu cargo, pois geralmente dá muita motivação para buscar forças na hora do cansaço.



Anotar com esquemas, desenhos ou fazer músicas são métodos muito mais eficientes do que longas anotações no caderno. Muitos concursos ainda se mantêm tradicionais na forma de elaborar suas questões e exigem bastantes detalhes.

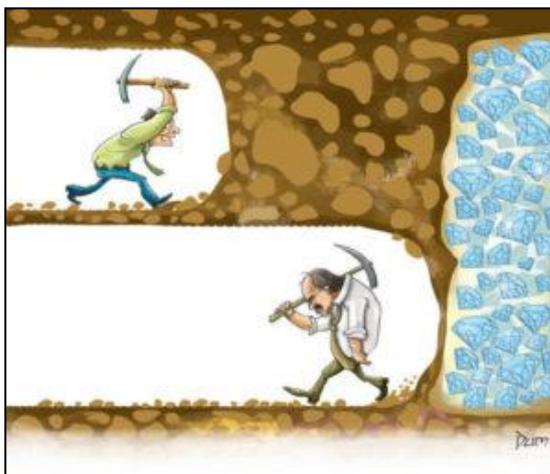
1.6. TENTAR CONECTAR AS INFORMAÇÕES

Em geral já farei isso e é tranquilo, pois não se tratam de conexões muito complexas, mas do tipo associar que somos um dos mais importantes produtores agrícolas mundiais e ligar isso com o passado agroexportador, os principais produtos que cultivamos, associar o cultivo ao lugar, clima e os impactos no meio ambiente.



1.7. PROCURE DISCIPLINAR-SE AO MÁXIMO E SER PERSISTENTE

Tenha uma boa alimentação, uma boa noite de sono e mantenha seus hábitos saudáveis, pois são importantes para o seu desempenho, e tenha um horário de estudos. A persistência nos objetivos é a chave do sucesso. Mas cuidado e não mude radicalmente seus hábitos dias antes da prova, pois há pessoas que resolvem de repente entrar na academia e radicalizar na mudança alimentar, mas a essa altura, sem mudanças bruscas.



1.8. ESTRUTURA DO CURSO



1. São 16 aulas bem completas que abordam todos os itens do seu edital. Seguindo a linha do tempo, vamos contextualizar a Geografia Geral e do Brasil.
2. O curso é feito com exclusividade para atendê-lo, então ao longo da preparação, podemos atualizá-lo constantemente, e você pode enviar seu feedback. Inclusive sugerindo temas que você acha importantes e não foram abordados. Mesmo que não caiam, você saberá que não precisam se preocupar com aquele assunto.
3. Teremos também videoaulas em que vou destrinchar o máximo de detalhes importantes para você. Sempre entre em contato através do fórum de dúvidas, pois é parte essencial do seu processo de preparação.
4. No dia da prova, se puder sair com o caderno, envie logo para o meu e-mail para que eu possa analisá-las e verificar possíveis recursos. A banca somente libera os cadernos de provas para



os inscritos, então é importante que você me envie, para que possa ser analisada a possibilidade de interposição de recurso.



Favor nos envie as questões da prova através do e-mail: professorsergiohenrique@yahoo.com.br

Você já leu minhas dicas de estudo no início do material. São importantíssimas e irão colaborar em sua caminhada de concurseiro. Fique de olho:

- ✓ Leia e releia até não aguentar mais.
- ✓ Se você imprimir, destaque os pontos mais importantes. Vou ajudar grifando alguns trechos, mas a sua seleção é fundamental, pois seu cérebro gravará mais conteúdos assim.
- ✓ Assista as videoaulas, mas a prioridade é o livro digital. Então se estiver apertado e será obrigado a escolher, foque com certeza no livro.
- ✓ Para decorar alguns dados vale de tudo: imprimir os mapas e gráficos, escrever na janela, gravar sua voz e ouvir. Neste processo não tem muito segredo: árvores mentais e muito estudo. Muitos alunos usam o tempo do ônibus ou de volante para escutar as aulas. Vou sintetizar ao máximo o conteúdo e você irá a poucos dias dominar o essencial.



2. A DINÂMICA POPULACIONAL

Os estudos demográficos surgiram com Thomas Malthus que no século XVIII publicou sua obra mais conhecida, os “Ensaio ou princípios sobre a população”. Foi o primeiro a refletir sobre o tema do crescimento populacional e seus impactos na sociedade. Era um aristocrata que escreveu no início da Revolução Industrial. Já na época seu raciocínio foi bastante criticado por não valorizar suficientemente os avanços na produtividade da agricultura. Sua teoria clássica é bastante conhecida: a população cresce em um ritmo de **progressão geométrica** (2,4,8,16,32) enquanto a produção agrícola **na progressão aritmética** (2,4,6,8,10).

Consequentemente, a escassez de alimento levaria a um grande conflito que poderia ter desencadeamentos terríveis. O controle populacional era coisa importante sob esta ótica. Seu raciocínio foi muito influente na época e entre seus admiradores estava Charles Darwin. Seu pensamento estava errado, a modernidade comprovou isso. A produtividade agrícola aumentou exponencialmente e existem regiões com fome no planeta, o problema está mais ligado à organização produtiva que de quantidade de produtos agrícolas. O Sahel africano é a região do continente que possui a maior produção agrícola, mas também onde ocorrem maiores hostilidades à vida humana, e entre seus graves problemas a fome. É que toda a produção é voltada à exportação de produtos como o Cacau e o Amendoim. Mas a principal herança de sua obra é a tentativa de compreender que a população possui uma dinâmica e que seu crescimento pode pressionar os recursos disponíveis e num certo limite provocar conflitos.

Os estudos demográficos vão realizar as análises das taxas de nascimento e morte, pois assim podemos encontrar o crescimento natural da população ou crescimento vegetativo.



As taxas de natalidade e mortalidade são calculadas por permilhagem, ou seja nascimentos por mil. Seu cálculo é obtido através do número de nascimentos ou mortes, multiplicado por mil e dividido pela população total.

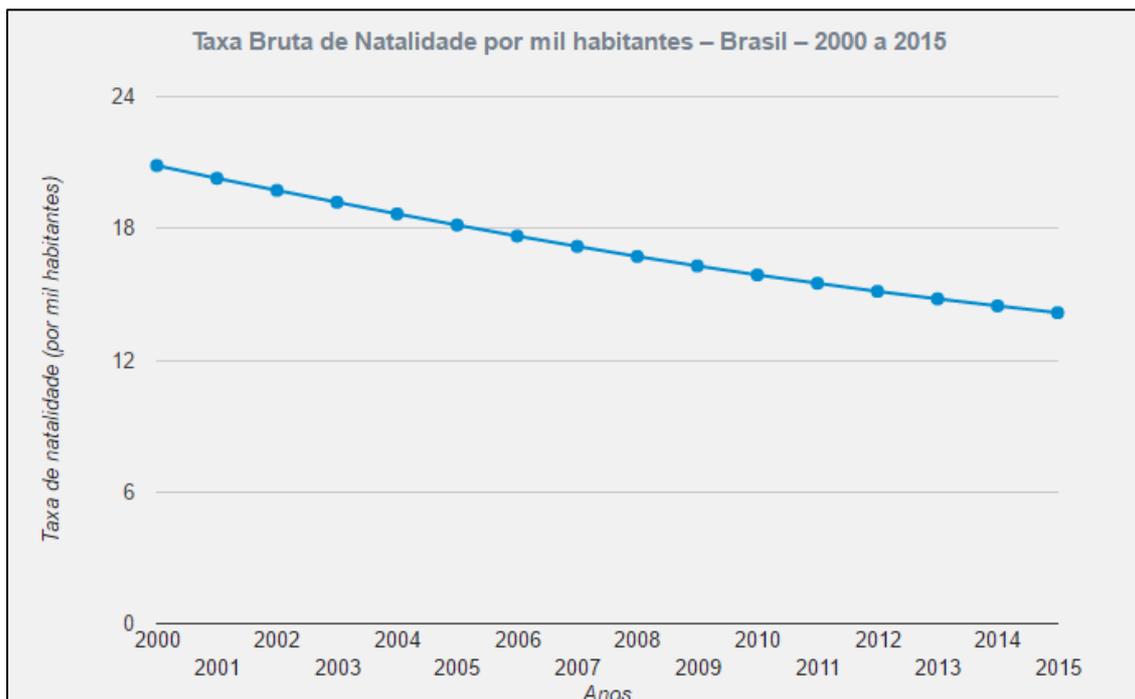
TN= Nascimentos x 1000 / população.

$$CV = TN - TM.$$

Observe atentamente os gráficos e vamos entender o que significam.



Abaixo temos os gráficos das taxas brutas de natalidade, ou seja o número de nascimentos a cada mil habitantes de determinada localidade. Em 2000 nasciam pouco mais de 20 crianças a cada 1.000 brasileiros no intervalo de um ano. Em 2015 a cada mil brasileiros, nascem em torno 14 bêbes. A taxa de natalidade está caindo.



Taxa Bruta de Natalidade por mil habitantes – Brasil – 2000 a 2015

2.000	20,86
2.001	20,28
2.002	19,73
2.003	19,19
2.004	18,66
2.005	18,15
2.006	17,65
2.007	17,18
2.008	16,72
2.009	16,29
2.010	15,88
2.011	15,50
2.012	15,13
2.013	14,79
2.014	14,47
2.015	14,16

[Voltar ao gráfico](#)

Fonte: IBGE, Projeção da População do Brasil - 2013.



A queda da natalidade pode ser influenciada pelos seguintes fatores:

✓ Industrialização e urbanização:

Sem dúvida o que mais provocou uma mudança na dinâmica populacional, foi o desenvolvimento da indústria. Em geral, países que são industrializados são hoje urbanizados. As indústrias dinamizam as relações de troca e atraem trabalhadores que demandam serviços. Um dos principais efeitos espaciais da industrialização de uma localidade, é a modernização da estrutura física da cidade, que se adequa as novas tecnologias, como por exemplo os grandes asfaltamentos da década de 50. Até a década de 70 o país passou por uma mudança profunda no perfil da população. A indústria absorve também a mão de obra feminina e infantil. Com a **entrada da mulher no mercado de trabalho** e sua emancipação financeira, faz com que os casamentos se tornem cada vez mais tardios, e devido ao tempo de formação e o alto custo de criação de um filho na cidade, temos como consequência uma diminuição da fecundidade (filhos por mulher) e conseqüentemente da natalidade.

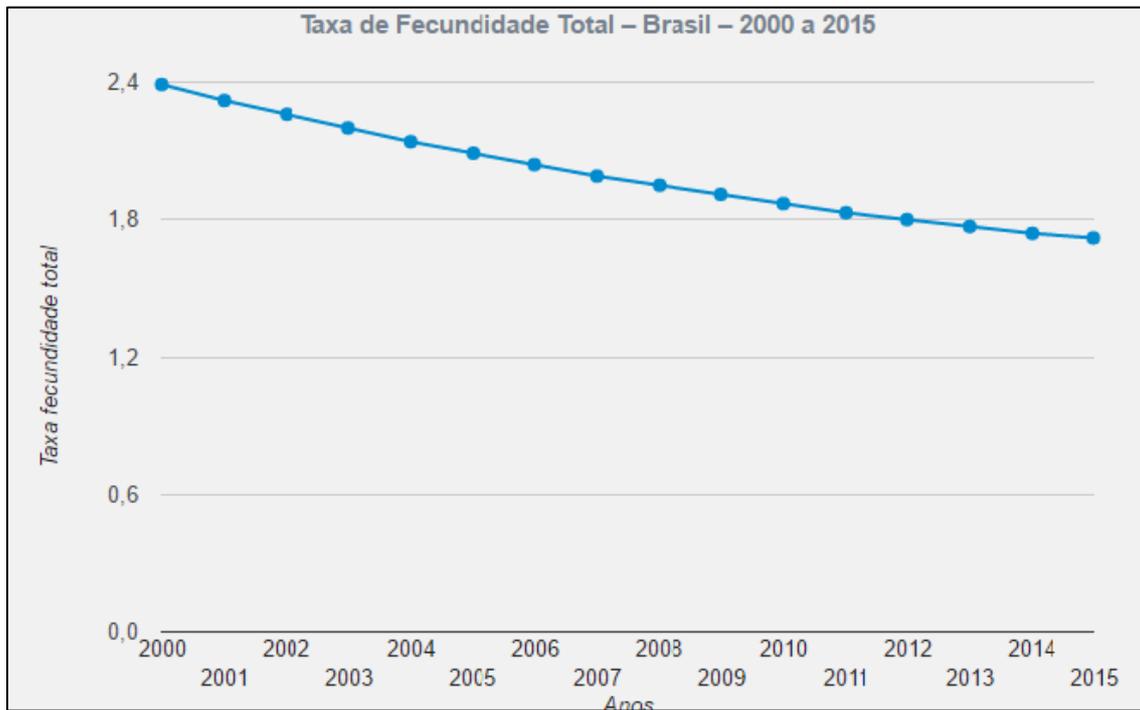
✓ Métodos contraceptivos.

✓ Maior escolaridade, conseqüentemente levando a um maior planejamento familiar, **maior conhecimento sobre os métodos contraceptivos**.

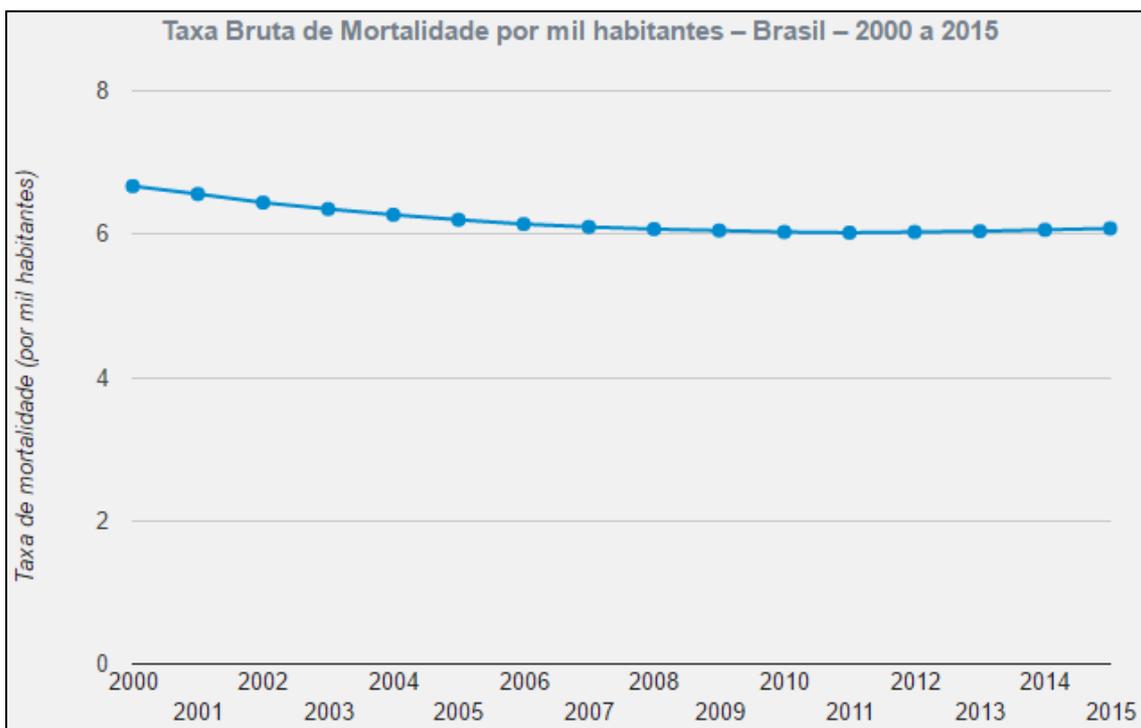
✓ Melhoria da qualidade de vida.

■ A fecundidade é o número médio de filhos por mulher em idade reprodutiva. Na década de 60, esse número era maior que 6 filhos por mulher, em 2000 é de 2,4 e está diminuindo cada vez mais. Atualmente é menor que 1,8. Quando a taxa de fecundidade é maior que 2,2, a população tende a apresentar um leve crescimento. Em geral quanto maior a fecundidade maior a natalidade. Quanto menor a fecundidade, menor a natalidade. Quando a fecundidade é 2,2, os filhos repõem os pais e a população fica estável. Menor que 2 a população tem tendência à diminuição do crescimento.





A mortalidade também está caindo. Em 2000 tínhamos em média 7 óbitos à cada 1000 habitantes e 2005 em torno de 6.



Taxa Bruta de Mortalidade por mil habitantes – Brasil – 2000 a 2015	
2.000	6,67
2.001	6,56
2.002	6,44
2.003	6,35
2.004	6,27
2.005	6,20
2.006	6,14
2.007	6,10
2.008	6,07
2.009	6,05
2.010	6,03
2.011	6,02
2.012	6,03
2.013	6,04
2.014	6,06
2.015	6,08

[Voltar ao gráfico](#)

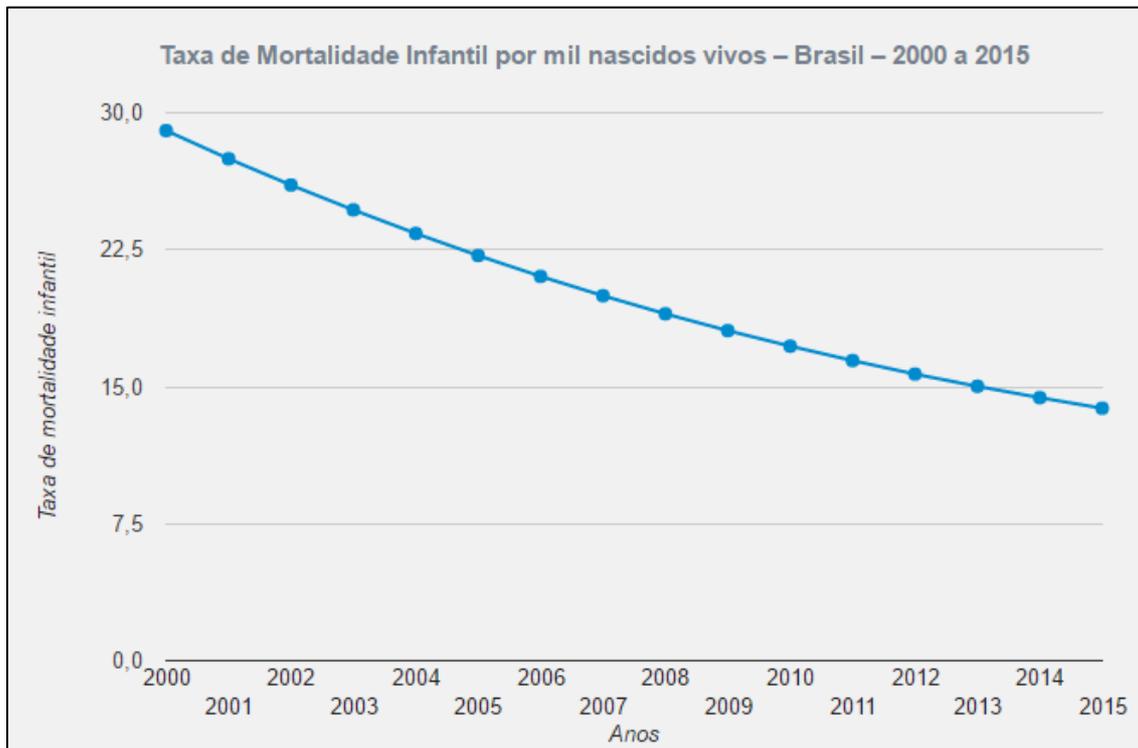
Fonte: IBGE, Projeção da População do Brasil - 2013.

Os fatores responsáveis pela diminuição da mortalidade são:

- ✓ Melhoria geral da qualidade de vida: renda, escolaridade e saúde.
- ✓ Melhoria das condições sanitárias do espaço urbano.
- ✓ Melhoria nas condições de trabalho.
- ✓ Melhoria do equipamento de serviços públicos essenciais.

A mortalidade infantil e esperança ao nascer (expectativa de vida), são grandes indicadores de desenvolvimento social e melhoria da qualidade de vida. A mortalidade infantil entre 2000 e 2015, caiu pela metade. Indica melhoria nas condições de habitação e suporte social e médico. A esperança de vida do Brasil, é equivalente à de muitos países desenvolvidos: 75 anos de idade.





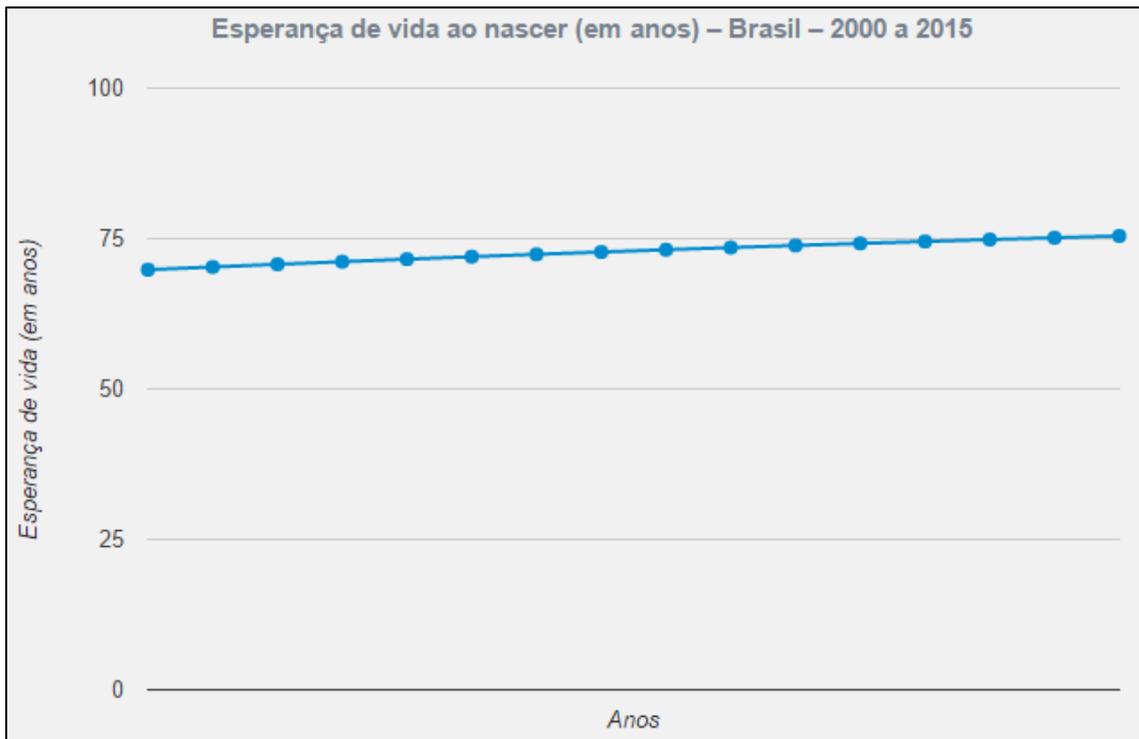
Taxa de Mortalidade Infantil por mil nascidos vivos – Brasil – 2000 a 2015

2.000	29,02
2.001	27,48
2.002	26,04
2.003	24,68
2.004	23,39
2.005	22,18
2.006	21,04
2.007	19,98
2.008	18,99
2.009	18,07
2.010	17,22
2.011	16,43
2.012	15,69
2.013	15,02
2.014	14,40
2.015	13,82

[Voltar ao gráfico](#)

Fonte: IBGE, Projeção da População do Brasil - 2013.





2.000	69,83
2.001	70,28
2.002	70,73
2.003	71,16
2.004	71,58
2.005	71,99
2.006	72,39
2.007	72,77
2.008	73,15
2.009	73,51
2.010	73,86
2.011	74,20
2.012	74,52
2.013	74,84
2.014	75,14
2.015	75,44

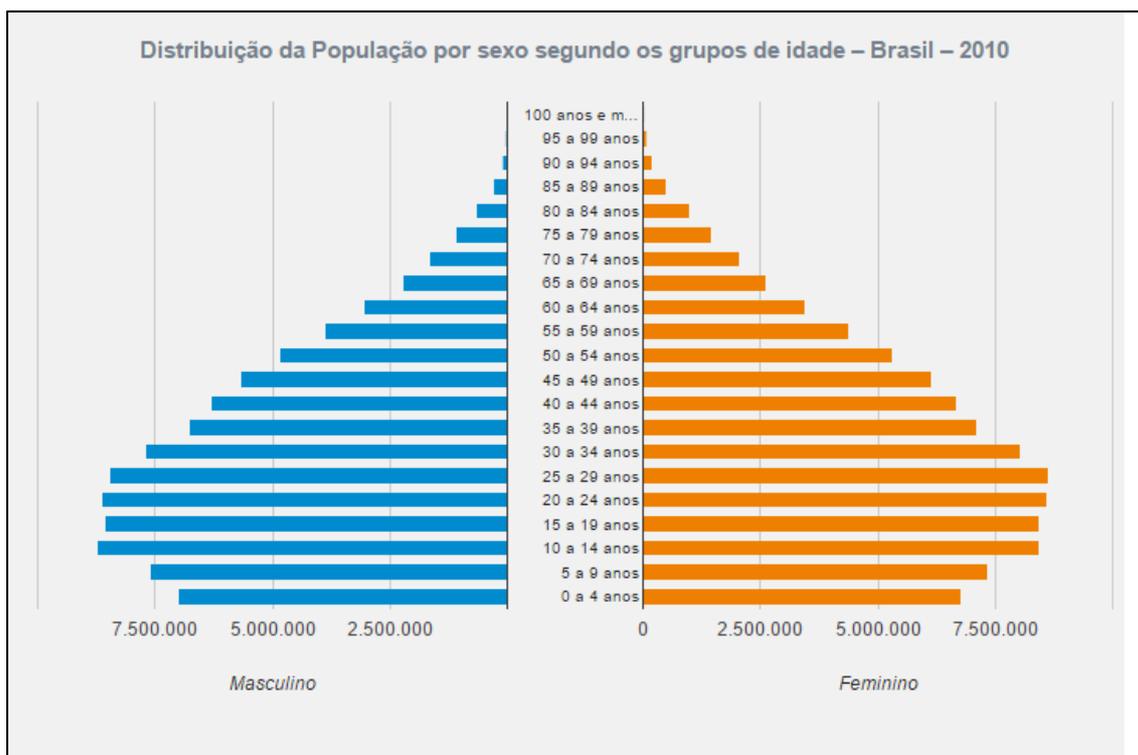
[Voltar ao gráfico](#)

Fonte: IBGE, Projeção da População do Brasil - 2013.



2.1. AS PIRÂMIDES ETÁRIAS E O PERFIL DA POPULAÇÃO

Estes são os gráficos mais conhecidos sobre população. São as “pirâmides populacionais”. Podemos identificar o perfil da população como um todo. Nos oferece apenas os dados numéricos por gênero e por idade. Seu perfil permite identificarmos a tendência à melhoria da qualidade de vida. Se a base é mais larga e o topo estreito indica alta natalidade e baixa expectativa de vida. Pirâmides etárias assim são típicas de países **subdesenvolvidos**. Se a base é estreita e o topo largo indica baixa natalidade e alta expectativa de vida. Quando as condições sociais do país melhoram, no decorrer do tempo, a pirâmide fica mais retangular, e em sociedades urbanas desenvolvidas já há décadas, como Japão ou Itália, as pirâmides podem até se inverter. Na Itália por exemplo a pirâmide é invertida. Existe um maior número de idosos (acima de 60 anos) que crianças e jovens até 15 anos. É um país essencialmente de população idosa. Quanto mais desenvolvido, mais adulta e idosa é a população. Em vários países europeus a pirâmide é invertida e a natalidade é muito baixa apresentando CV negativo, ou seja, seu perfil populacional tornou-se idoso e está passando por decréscimo populacional. Na Rússia são realizados vários esforços para estimular a natalidade, como o feriado nacional da procriação, para que cada casal pense em procriar. A falta de mão de obra nestes países é um problema a enfrentar pois os que nascem não repõem os que morrem. A pirâmide etária brasileira está em transição.



1- A base da pirâmide está **estreitando**. Indica diminuição na natalidade e fecundidade.



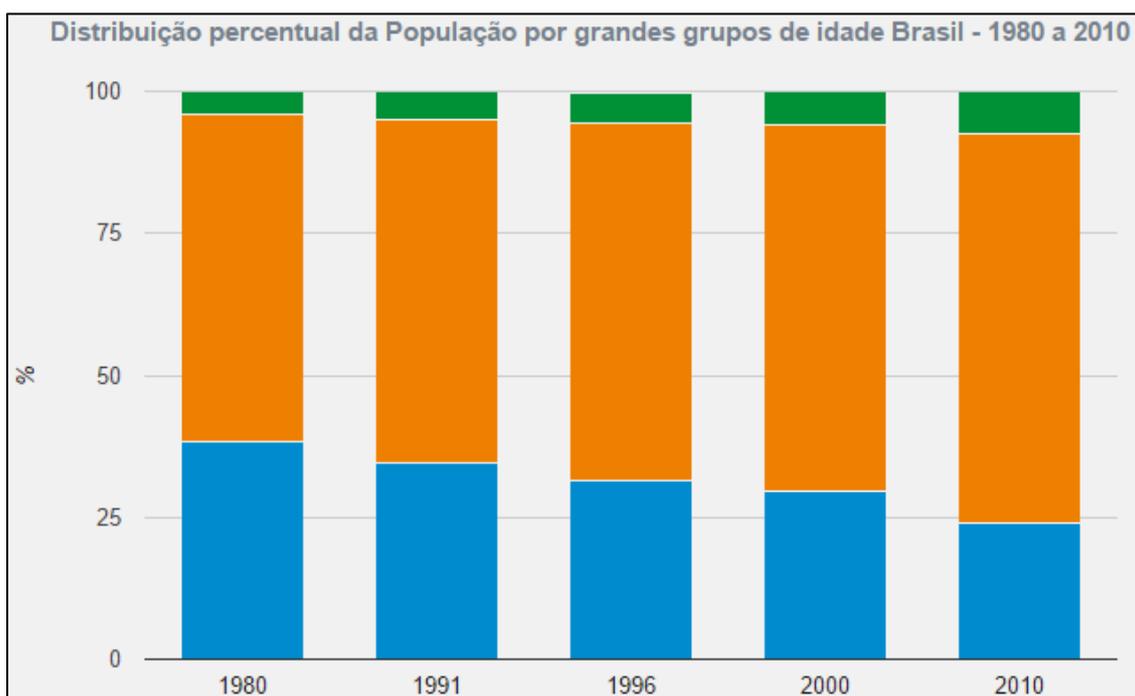
2- O topo está tornando-se cada vez mais largo. Indicativo da melhoria da qualidade de vida.

3- Há um número cada vez maior de adultos.

4- Um maior número de adultos, indica uma maior quantidade de pessoas em idade de trabalho. É a população econômica ativa. É um aumento natural do número de adultos por conta da **transição demográfica** (a mudança do perfil da pirâmide de um país subdesenvolvido para um país desenvolvido). Na transição demográfica há um aumento da população economicamente ativa. Mais pessoas para produzir e consumir, movimentar a economia. Este aumento da PEA durante a transição demográfica é o que chamamos de **bônus demográfico**. Mais pessoas para trabalhar e consumir, aumentam a capacidade produtiva do país e aumenta a competitividade dos seus produtos. Importante lembrarmos que na vida pessoal do trabalhador as condições de existência tornam-se cada vez mais difíceis, principalmente pela maior competição por vagas e pelo possível achatamento dos salários (mão de obra é mercadoria. Em excesso seu valor diminui e em falta torna-se mais valorizada).

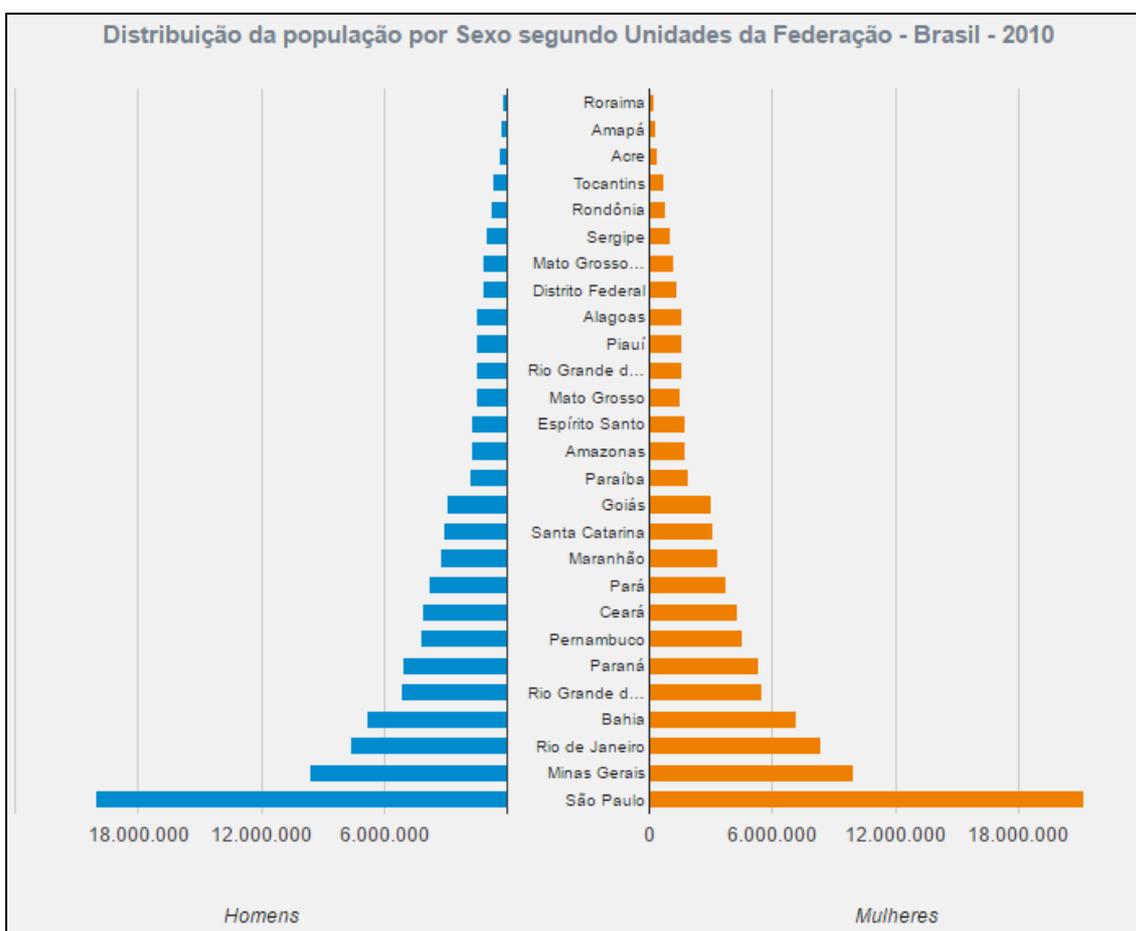
5- Uma pirâmide etária com o topo largo indica que as políticas do governo devem ser orientadas no sentido de criação de suporte ao idoso, aumento no número de aposentados, que pode levar ao aumento da idade de aposentadoria.

Analisando o gráfico abaixo podemos perceber que há um aumento no número de idosos, de adultos e uma diminuição da população de 0 a 14 anos. Nossa população está em envelhecimento.



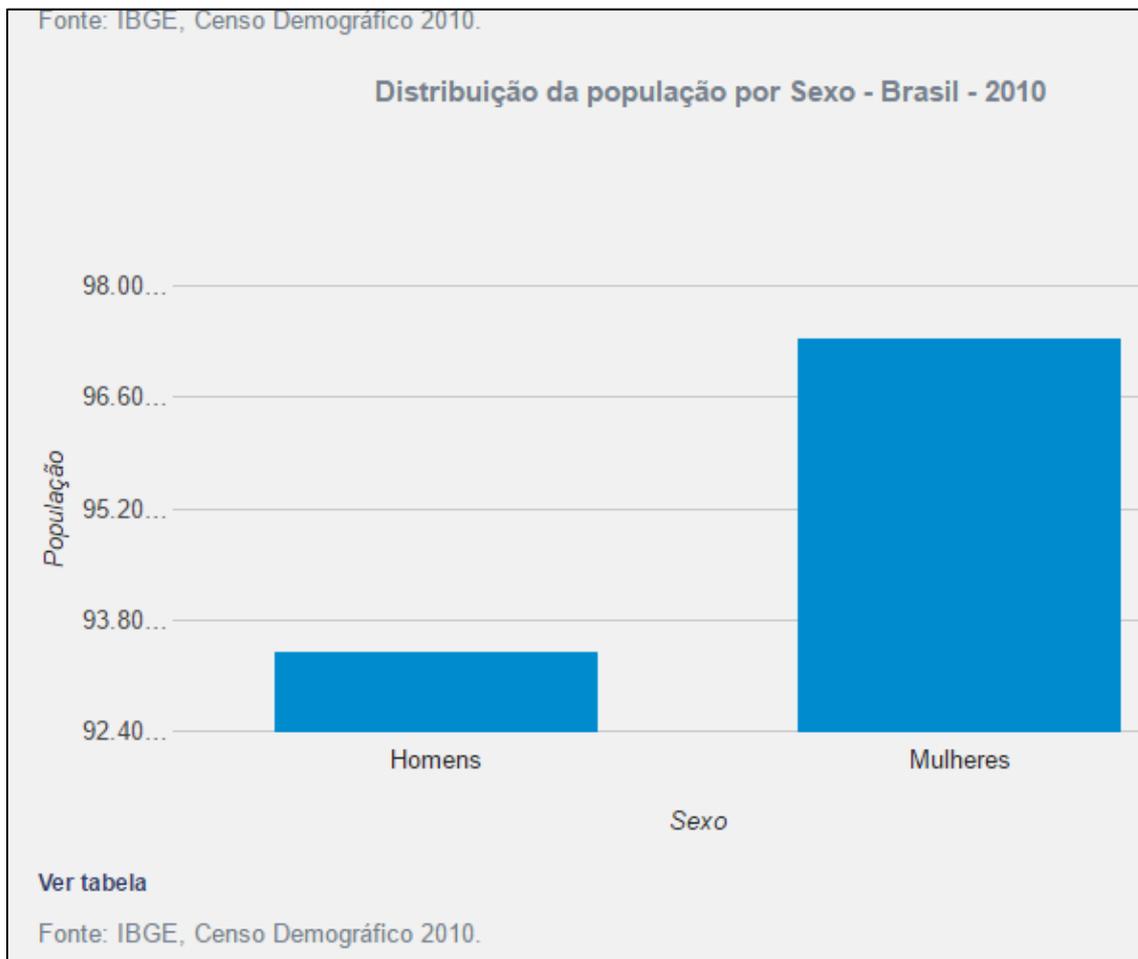
Por grandes grupos de idade (%)	0-14 anos	15-64 anos	65 e mais
1.980	38,20	57,68	4,01
1.991	34,72	60,45	4,83
1.996	31,54	62,85	5,35
2.000	29,60	64,55	5,85
2.010	24,08	68,54	7,38

No total da população a distribuição por gênero é mais equilibrada. Quanto mais urbana a população, maior o equilíbrio entre os sexos. Estados com predominância da economia extrativista e agropecuária tendem a ser mais masculinos. Nos ambientes urbanos, a população feminina entre 12 e 30 anos é maior; decorrência da violência urbana. Há mais mulheres idosas. Entre outros fatores, um bastante simples e óbvio: culturalmente as mulheres tomam mais cuidados com a saúde que o homem.



Há uma leve vantagem do número da população feminina. A maior diferença é sentida nas idades mais avançadas.

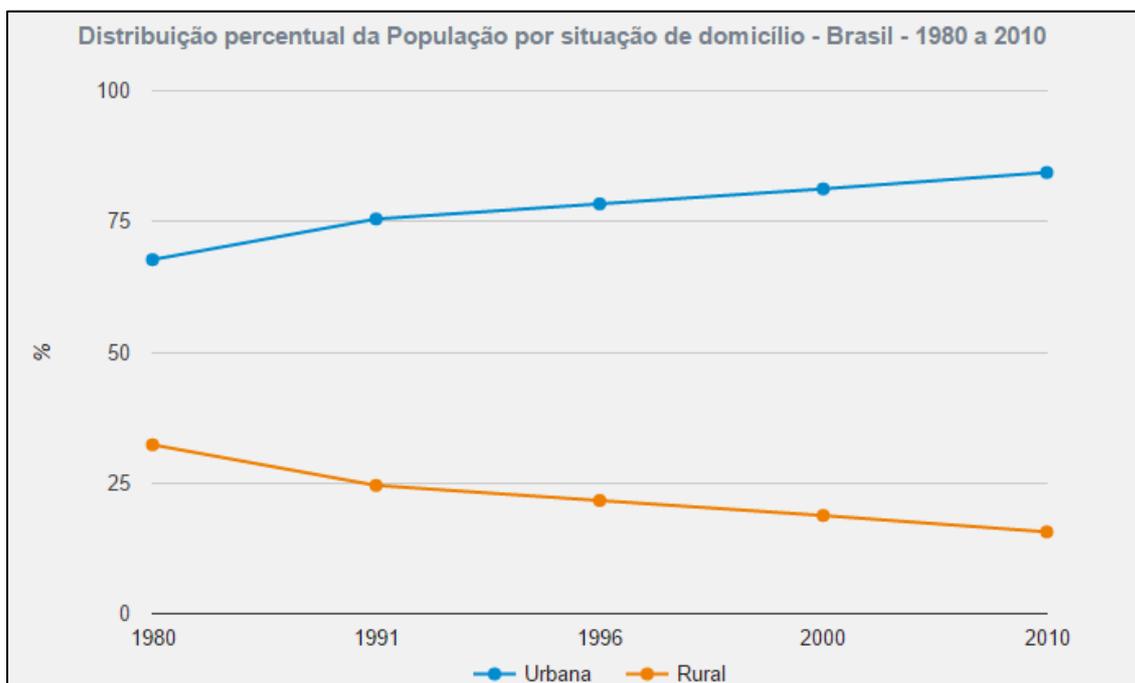




2.2. POPULAÇÃO POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO (DOMICILIO RURAL OU URBANO)

Podemos identificar um grande número de população urbana. Hoje a nossa população vive principalmente nas cidades. O crescimento da população urbana é maior que o da população rural, é alto há tempos. É o indicativo de um contínuo processo de urbanização que iniciou na década de 40 (era Vargas) e teve seu auge na década de 70 (ditadura militar). Mais de 85,5% da população vivem hoje nas cidades. O maior crescimento urbano vai acontecer principalmente devido à mecanização da agricultura, que a partir da década de 70, desenvolveu-se com força, provocando um intenso êxodo rural.



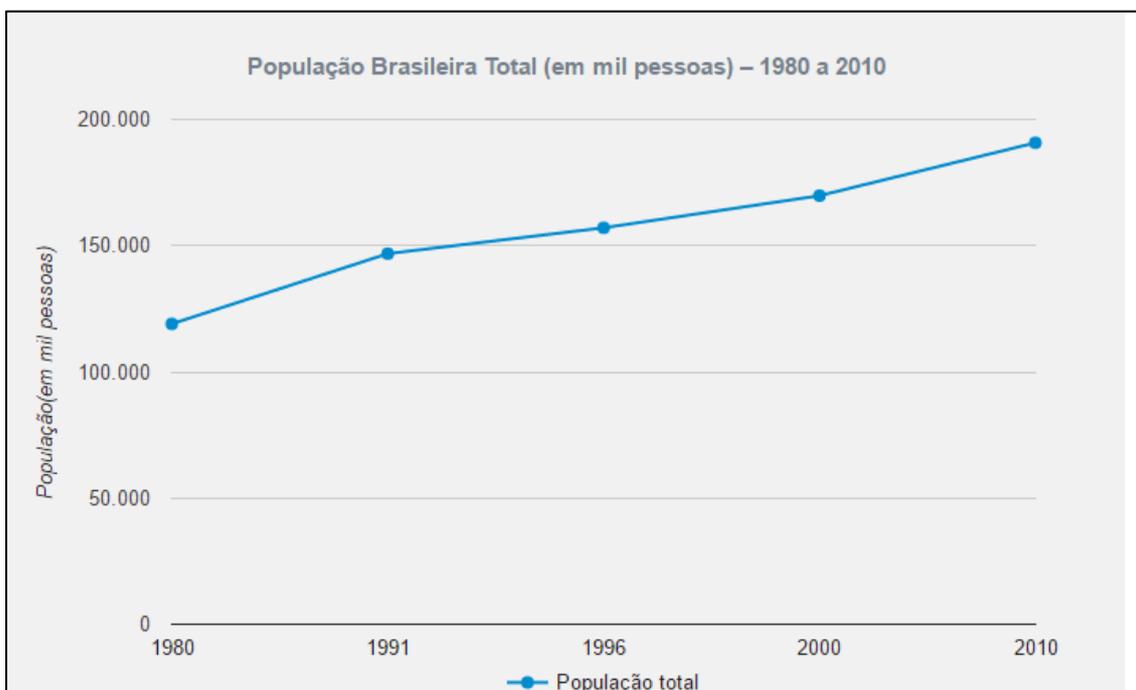


Distribuição percentual da População por situação de domicílio - Brasil - 1980 a 2010

Por situação do domicílio (%)	Urbana	Rural
1.980	67,70	32,30
1.991	75,47	24,53
1.996	78,36	21,64
2.000	81,23	18,77
2.010	84,36	15,64

E agora vamos encerrar nossa análise da população brasileira diferenciando crescimento da população de crescimento vegetativo. $CV = TN - TM$, indica o ritmo de crescimento, ou seja, com que velocidade a população cresce? Rapidamente ou lentamente? Quanto maior o crescimento vegetativo mais rápido cresce. O CV do país está diminuindo, ou seja, cresce num ritmo mais lento, no entanto continua a crescer.





População Brasileira Total (em mil pessoas) – 1980 a 2010

	População total
1.980	119.002,706
1.991	146.825,475
1.996	157.070,163
2.000	169.799,170
2.010	190.755,799

População brasileira: 207.905.957 até dia 24/08/2017.



3. MOVIMENTOS POPULACIONAIS

São movimentos migratórios. Quando a pessoa sai do seu local de origem, lá ela é **emigrante**. No local em que ela chega e se instala ela é **imigrante**.

- ✓ Emigração: Saída da população.
- ✓ Imigração: Chegada de população.

Os movimentos populacionais são tanto globais, como nacionais. Os movimentos migratórios estão ligados sempre a busca de uma vida melhor. **Ruptura** e **reintegração** são dois grandes problemas socioculturais que as populações migrantes enfrentam: A dificuldade do desligamento da sua região e cultura de origem, sobretudo devido as condições de distância, mudança da paisagem e da necessidade de integração na cultura que acaba de ingressar. As relações sociais estabelecidas entre a população do local que recebe o imigrante e o indivíduo que migrou, são muitas vezes conflituosas. O imigrante procurando manter sua identidade, social e linguística, torna-se o símbolo de fatores de identificação do “forasteiro” nos locais em que tenha chegado.

Estes conflitos acabam gerando discriminação e segregação criadoras dos guetos étnicos e culturais de migrantes, vindos do exterior ou do próprio país. Nos momentos de crise do mercado de trabalho, essa segregação aumenta em relação aos imigrantes, considerados usurpadores (tomadores) das oportunidades de trabalho. Há tanto esbarramento cultural quanto o social: preconceito sofrido, por exemplo, pelos islâmicos que tem migrado em massa para Europa, que causa conflitos pela disputa de vagas de trabalho, aumentando ainda mais a **xenofobia**. Como a Guerra Civil da Síria tem gerado uma imigração em massa, de um fluxo que já era intenso (árabes para a Europa), a xenofobia tem sido direcionada para estes grupos sociais que chamamos **islamofobia**.

Como a maior parte dos que migram é composta por populações de baixa renda, a condição de pobreza e mesmo de miséria em que vivem, expressas pelas condições precárias das moradias, transforma-se no símbolo da deterioração da vida social. Favelas e cortiços passam a ser os locais de moradia da maior parte dos imigrantes e são raros os casos de ascensão social.

3.1. FATORES DE REPULSÃO POPULACIONAL

- ✓ Pobreza e má distribuição de renda.
- ✓ Guerras e epidemias.
- ✓ Desastres naturais.



- ✓ Superpopulação.

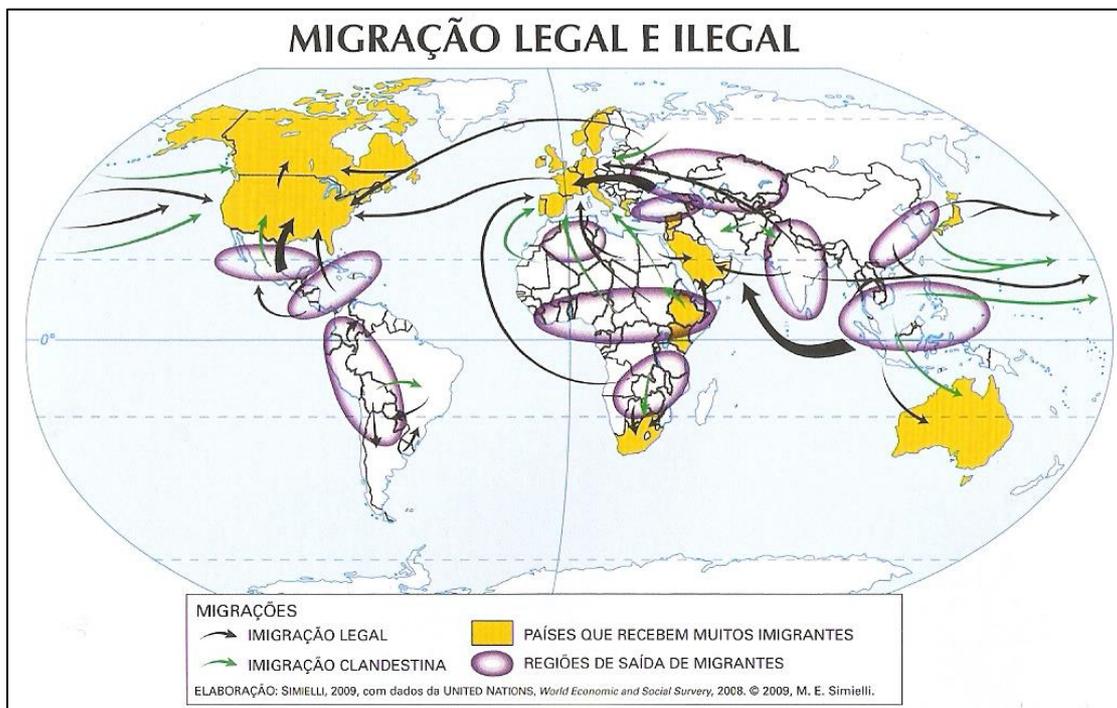
Dentre os fatores citados, o principal fator de emigração é a má distribuição de recursos e a pobreza. Para o Geógrafo Jurandy Ross: *“É falso alegar que as calamidades naturais são as suas causas. Difícilmente as regiões atingidas por esses fenômenos, quando localizadas em regiões ricas, expulsam suas populações. A sociedade civil local e o Estado, fortemente organizados, mobilizam recursos para socorrer as vítimas e para garantir-lhes a possibilidade de recuperar os prejuízos. Portanto a natureza tem nessas circunstâncias, um peso relativo. No caso brasileiro as secas do Nordeste, como causadoras da emigração dessa região, serviram historicamente para camuflar as verdadeiras causas, que residem na precariedade das suas estruturas políticas e sociais”*

3.2. FATORES DE ATRAÇÃO POPULACIONAL

- ✓ Estabilidade e desenvolvimento econômico.
- ✓ Estabilidade política (contexto político calmo e previsível, sem guerras civis e conflitos violentos).

Como fundamentalmente o emigrante busca melhorar as condições de sua existência, tanto materiais (oportunidade de trabalho e educação), quanto sociais (tranquilidade) é simples identificar os principais fluxos migratórios no mundo: Sempre de regiões menos desenvolvidas para regiões mais desenvolvidas.





Observe que os principais fluxos migratórios ocorrem de países subdesenvolvidos para países desenvolvidos: do continente asiático e africano para a Europa e da Ásia e América Latina. É a tradicional migração sul-norte (sul subdesenvolvido para o norte desenvolvido). Observe também que na América do Sul há migração de bolivianos para o Brasil e Argentina. Na África também percebemos fluxos das regiões mais pobres da região sul do continente para a República sul africana. É um novo fluxo migratório Sul-Sul (país subdesenvolvido para país subdesenvolvido industrializado – emergentes).

4. PRINCIPAIS FLUXOS MIGRATÓRIOS DO BRASIL

A população brasileira é essencialmente miscigenada. A síntese social da formação da população brasileira é a mistura étnica e cultural entre africanos europeus e indígenas. No século XIX tivemos uma intensa imigração europeia, que durou até a década de 30 do século XX. O início do século também foi marcado pela entrada de imigrantes japoneses e sírio libaneses.

A migração europeia na segunda metade do século XIX caracteriza-se:

- ✓ Alemães e Italianos fugidos das guerras de unificação nacional de seus países.
- ✓ Incentivo do Estado Brasileiro à migração europeia, que de acordo com as teorias racistas/deterministas que eram comuns na época, serviriam para embranquecer a população brasileira. É a **teoria do branqueamento** baseada num pensamento chamado de Darwinismo Social.
- ✓ O principal fator de atração para os imigrantes era o ciclo do café, que estava no Auge.
- ✓ Políticas de incentivo do Estado Brasileiro, que pagava a passagem do imigrante que chegava sem dívidas.

O povoamento da região sul é um destaque quanto a presença europeia. Cidades como Caxias do Sul, Garibaldi e Bento Gonçalves no Rio Grande do Sul, guardam ainda hoje na sua economia e cultura fortes traços da presença italiana. Assim também Blumenau e Joinville, com a presença alemã em Santa Catarina. Entre 1890 e 1930 entraram no Brasil aproximadamente 5,7 milhões de imigrantes, a grande maioria vinda da Europa. Somente partir de 1900 é que os japoneses começaram a fazer parte desses contingentes.

A integração dos italianos foi muito maior, enquanto os Alemães, que possuem cultura mais fechada, integraram-se menos. As migrações que sempre ocorreram no Brasil em geral são tranquilas, os únicos momentos em que se registraram conflitos com esses imigrantes e seus descendentes, aconteceram durante o período do Estado Novo, quando sob forte influência do nacionalismo getulista, algumas dessas populações se viram segregadas e ameaçadas. Vargas estabeleceu uma cota limite da entrada de imigrantes: 2% do total dos imigrantes de cada nacionalidade já estabelecida no país. Portugal ficou isento desta cota.

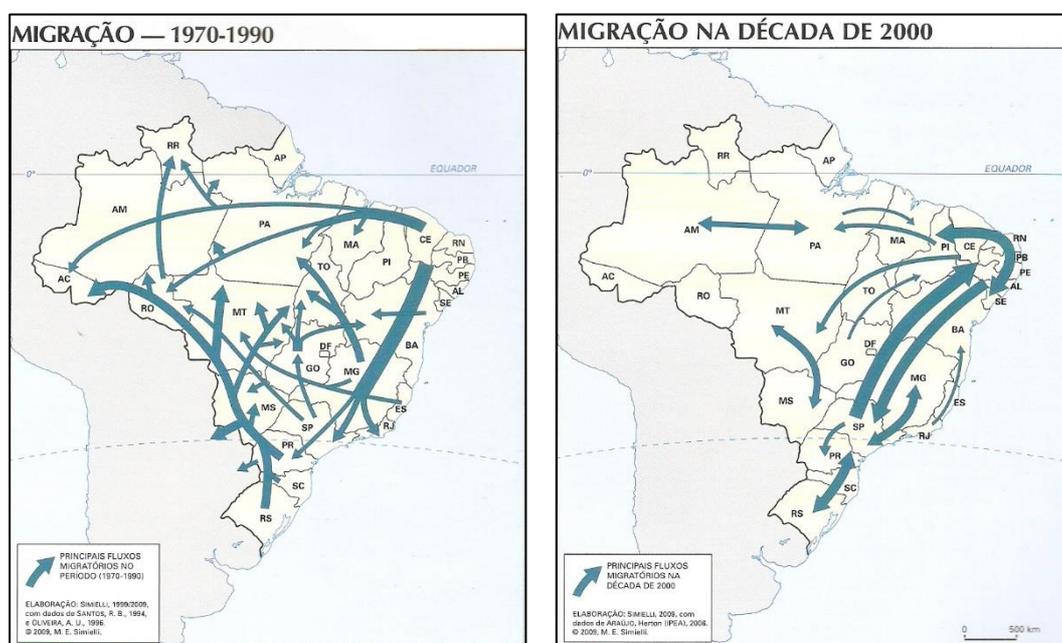
Os principais grupos de imigrantes foram:

- ✓ Portugueses.
- ✓ Italianos (SP e RS). (XIX).
- ✓ Alemães (SC e RS). (XIX).
- ✓ Eslavos (poloneses e russos) (Pr) (XIX).
- ✓ Japoneses. (Início do século XX).
- ✓ Sírio-libaneses (início do século XX).
- ✓ Coreanos (década de 70).
- ✓ Bolivianos, haitianos e latinos em geral.



5. MIGRAÇÃO INTERNA

As migrações históricas que possuem maior destaque são as grandes ondas migratórias de nordestinos para as regiões mais ricas do país. Onde sofrem as mesmas segregações sofridas por estrangeiros dos países pobres, em países da Europa e EUA. Há resistências dos dois lados: Os imigrantes lutam para não perder sua identidade, tentando manter vivas as lembranças e as tradições dos lugares de origem. Os nascidos nos lugares procurados pelos imigrantes, sobretudo no Sudeste, resistem às ameaças de perder sua identidade de primeiros povoadores do território. Para os nordestinos é a luta para resistir à subordinação. Para os segundos é a luta para garantir seus privilégios como pioneiros. Estes fluxos migratórios internos foram acompanhados de vários conflitos.



Observe que a saída de nordestinos era mais intensa na década de 70. O Sudeste motivava as migrações por ser a região mais rica e seu desenvolvimento com geração de muitos empregos na construção civil. Perceba que a partir de 2000 há uma segunda seta que indica a saída de pessoas do Sudeste para o Nordeste. Podemos identificar dois perfis de migrantes por estas setas: O imigrante, mão de obra qualificada, que vai buscar oportunidades em regiões menos competitivas e a **imigração de retorno**: Os nordestinos que conseguira atender sua expectativa de voltar à terra natal e o que não conseguiu se colocar no mercado. De acordo com o censo de 2010 o Nordeste aumentou sua capacidade de retenção populacional, pois os fluxos migratórios diminuíram.



Há alguns tipos especiais de migração:

- ✓ **Transumância:** É migração por temporada. Por exemplo a população nordestina que migra para o sudeste na colheita do café, e retorna para sua região de origem.
- ✓ **Movimento pendular:** É comum nas grandes cidades. Por exemplo quem mora em um município e trabalha em outro.

Nas regiões metropolitanas, é comum que alguns municípios sejam chamados de cidades dormitório. A população migra todos os dias para os grandes centros e retorna para sua cidade de origem.



6. EXERCÍCIOS



1. (VUNESP - Soldado - PM-SP / 2019)

Analise a tabela a seguir.

Brasil – Taxa de natalidade (‰)

1980	1991	2000	2010	2018
31,2	23,3	20,8	15,8	14,4

(<https://brasilemsintese.ibge.gov.br/populacao/taxas-brutas-de-natalidade.html>. Acesso em 15.05.2019)

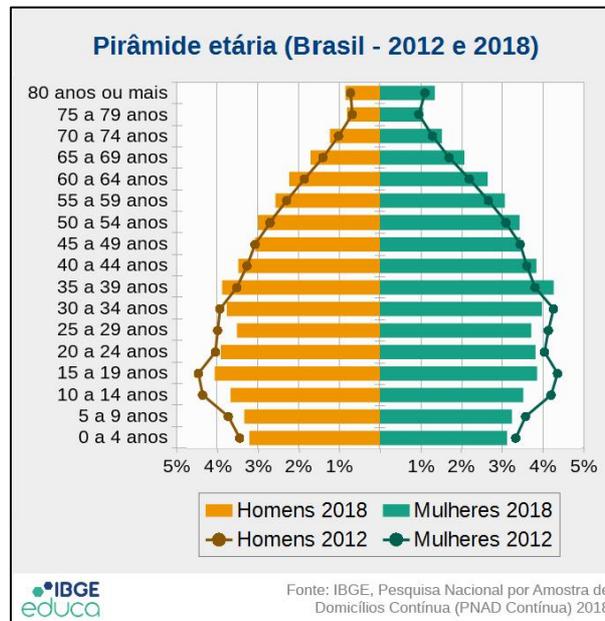
A leitura da tabela e os conhecimentos sobre o contexto socioeconômico brasileiro permitem afirmar que

- A) a queda da taxa de natalidade está relacionada à redução dos movimentos internos da população.
- B) o recuo da taxa de natalidade demonstra que o Brasil caminha para se tornar um país emergente.
- C) a evolução da taxa de natalidade nas últimas décadas se refletiu na estrutura da população brasileira.
- D) a redução da taxa de natalidade indica que o país deverá passar por uma transição demográfica.
- E) a taxa de natalidade é um dado demográfico que mostra a homogeneidade da população brasileira.

Comentários

A tendência de queda no número da taxa de natalidade não é nova, conforme podemos observar na tabela apresentada. O número de filhos por mulher vem se reduzindo desde a década de 1960. Se em 1970, as brasileiras tinham, em média, 5,8 filhos, hoje, esse número não chega a 2, taxa em que a população não se repõe. O número de nascimentos caiu 13,3% entre 2000 e 2010, quando a taxa de fecundidade foi de 1,77 filho por mulher, contra 2,29 em relação ao período anterior. Tal redução altera a estrutura etária da população, com uma diminuição do número de crianças/jovens e aumento de adultos e idosos na pirâmide etária.



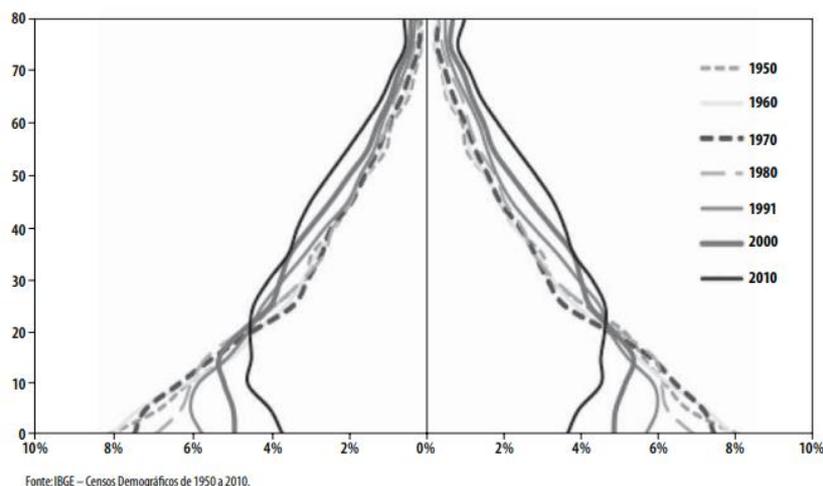


<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18318-piramide-etaria.html>

A. Incorreto. A queda da taxa de natalidade não está relacionada aos movimentos internos da população. Os motivos para essa diminuição são vários: maior escolarização, aumento do número de mulheres no mercado de trabalho, uso maior de contraceptivo, abortos, entre outros.

B. Incorreto. O Brasil já é considerado um país emergente (o que muitos chamam de país em desenvolvimento).

D. Incorreto. Cuidado com a terminologia. A banca traz o verbo indicando futuro: “deverá passar”. Contudo, atualmente o Brasil está passando pela terceira fase da Transição Demográfica, na qual há uma redução da sua população. Aliás, redução do ritmo de crescimento, como podemos observar pelo gráfico da questão. Observe atentamente a pirâmide etária abaixo e sua modificação ao longo dos anos:



<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18318-piramide-etaria.html>

E. Incorreto. Não há homogeneidade na população brasileira.

Gabarito: C



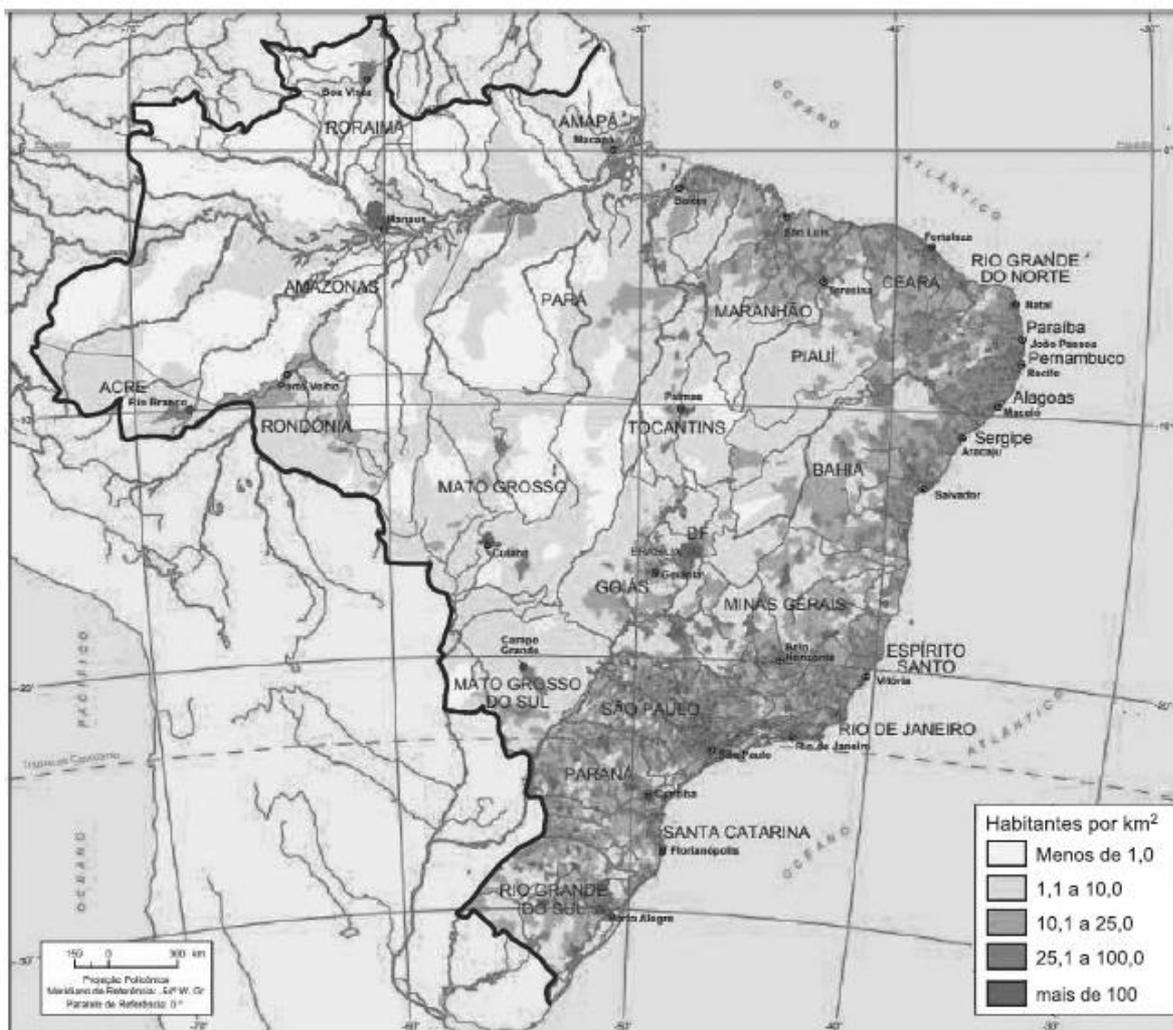
2. (VUNESP - PM-SP - Soldado /2019.2)

Examine:

População absoluta		
Nº	Países	2010
1	China	1.341.287
2	Índia	1.224.614
3	EUA	310.384
4	Indonésia	239.871
5	Brasil	194.946
6	Paquistão	173.593
7	Nigéria	158.423
8	Bangladesh	148.692
9	Rússia	142.110
10	Japão	126.536

(www.ecodebate.com.br. Adaptado)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA, BRASIL, 2010



(https://brasilemsintese.ibge.gov.br. Adaptado)



Considerando as informações apresentadas, é correto afirmar que o Brasil se caracteriza como um país

- A) ocupado e descontínuo.
- B) continental e hierarquizado.
- C) pouco populoso e povoado.
- D) populoso e intermitente.
- E) populoso e pouco povoado.

Comentários

Conforme observamos na tabela apresentada da questão, o Brasil possui a 5ª maior população do mundo, com uma população de 194.946 habitantes registrados em 2010. Atualmente, o país ocupa a 6ª posição, com uma população estimada em 212,6 milhões de habitantes. Nesse sentido, chamamos o país de populoso, pois a sua população absoluta, ou seja, o número total de habitantes é alto. Contudo, podemos observar no mapa apresentado que há uma concentração desta população em determinadas áreas: próximas ao litoral do país, em especial na região sudeste; e próximo às capitais dos estados. Assim, dizemos que a população do Brasil tem sua distribuição irregular, com regiões com alta densidade demográfica (habitantes por km²) em detrimento de regiões com baixa densidade demográfica, sendo pouco povoada.

Vamos então aos conceitos importantes da questão:

- População Absoluta: número total de habitantes de um determinado lugar.
- Populoso: População Absoluta alta.
- Densidade Demográfica: número de habitantes por km².
- Povoado: distribuição da população no espaço.

Gabarito: E

3. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2018)

É a situação em que o número de habitantes em idade ativa, entre 15 e 64 anos, supera o total de brasileiros considerados dependentes – idosos e crianças. Esse fenômeno, que no Brasil começou por volta dos anos 80, ampliou significativamente o potencial produtivo do País, pois tornou disponível um grande contingente de mão de obra, mais que suficiente para expandir a economia e, ao mesmo tempo, bancar a infância dos mais jovens e a aposentadoria dos inativos.

(Estadão. Disponível em <https://bit.ly/2CFw9JI>. 02.08.2018. Adaptado)

O texto destaca o conceito de

- A) expectativa de vida.
- B) pleno emprego.
- C) população relativa.



- D) bônus demográfico.
- E) estabilização demográfica.

Comentários

O Bônus demográfico é o fenômeno que ocorre quando um país tem uma quantidade de pessoas em idade economicamente produtiva maior do que a parcela de pessoas em idade não produtiva, como idosos e crianças, conforme a questão traz. Essa situação demográfica representa uma grande oportunidade, porque com mais pessoas ativas a economia tende a crescer, a arrecadação de impostos também e o país se desenvolver, gerando investimentos e riqueza.

A – Incorreto. A expectativa de vida está relacionada com o aumento dos anos de vida, ou seja, é a média de vida de uma população de um determinado país. Ela está diretamente relacionada com a qualidade de vida de sua população.

B – Incorreto. A definição de pleno emprego está relacionada com a facilidade em encontrar emprego por uma determinada pessoa, ou seja, há oferta de emprego de modo que o desemprego estrutural não é um problema.

C – Incorreto. A população relativa, também chamada de densidade demográfica, corresponde ao número de habitantes por unidade de área, geralmente dada por quilometro quadrado (20 hab/km²).

E – Incorreto. A estabilidade demográfica corresponde quando as taxas de natalidade e mortalidade finalmente se equilibram, mantendo patamares que mantêm-se em médias muito baixas. Nesse cenário, diz-se que há um total controle do crescimento demográfico. Esses cenários são vivenciados por poucos países na atualidade, e são países desenvolvidos.

Gabarito: D

4. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2017)

A partir da segunda metade do século XX ampliaram-se as correntes migratórias em nível mundial. Sobre essas correntes, é correto afirmar que

- A) desde os anos de 1990, os países subdesenvolvidos industrializados são os que menos contribuem para a ampliação das correntes migratórias.
- B) a consolidação dos blocos econômicos tem incentivado as migrações intra-bloco, citando-se como exemplo o que ocorre no Nafta e no Mercosul.
- C) o continente europeu é o que mais recebe imigrantes que buscam usufruir das boas condições de vida e da grande receptividade da população.
- D) a partir da década de 1980, a ascensão do neoliberalismo, sobretudo nos países ricos, representou um fator que contribuiu para atrair imigrantes.
- E) os países ricos se beneficiam da migração de populações dos países pobres para suprir a necessidade de trabalhadores de baixa qualificação.



Comentários

Com a queda da União Soviética e fim de uma primeira fase da Guerra Fria, as dinâmicas econômicas e sociais dos países que permaneceriam com a economia capitalista se alteram, permanecendo e se intensificando a relação unilateral de poder entre mercado e trabalhadores, incentivando uma migração muito voltada ao trabalho, a procura por melhores condições de vida, o que implica, como parte desse sistema, em uma maior exploração da força de trabalho desses migrantes em seus novos países.

A – Incorreto. A alternativa está incorreta, pois é justamente entre esses países que se concentra grande parte da migração mundial.

B – Incorreto. As migrações intra-bloco não são as maiores, comparadas a outras entre continentes e/ou países em conflito e outros mais estáveis.

C – Incorreto. O continente europeu não é o que mais recebe imigrantes, havendo grande fluxo para a América e outros países que ofereciam possibilidades, em tese, às crises e novas demandas após o fim da Guerra Fria.

D – Incorreto. A ascensão do neoliberalismo NÃO é a razão principal para atração de imigrantes para países ricos, e sim suas contradições.

Gabarito: E

5. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2017)

Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a quantidade de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada, isto é, trabalhando na informalidade, tem crescido desde o início do ano de 2017.

Sobre esse contexto, afirma-se que:

A) a entrada maciça de mão de obra feminina com alto grau de escolaridade no mercado de trabalho representa um dos fatores responsáveis pela escassez de postos de trabalho formais para os homens.

B) o trabalho informal não é um fenômeno pontual, pois ocorre em todos os setores econômicos e regiões do país se disseminando entre os dois sexos com diferentes níveis de instrução.

C) a informalidade abrange principalmente os trabalhadores mais velhos, pois tem sido frequente a opção do mercado de trabalho pelos jovens, de modo geral mais qualificados.

D) o trabalho informal é um fato novo na história econômica recente do país que viveu durante décadas uma situação confortável de pleno emprego.

E) a economia cada vez mais voltada para as exportações tem se mostrado incapaz de gerar empregos para os novos ingressantes no mercado de trabalho.

Comentários

O Brasil conta com 13 milhões de desempregados, segundo dado do IBGE do início de 2019, número que demonstra a gravidade da crise pela qual o país vem passando. Esse desemprego tem se



disseminado nas mais diversas classes e categorias do mercado de trabalho, afetando não apenas trabalhadores menos escolarizados ou qualificados, ou de um sexo específico, mas a sociedade como um todo, embora as classes mais baixas sofram impactos mais profundos nesse quadro.

A – Incorreto. A escassez de vagas de emprego formal no país NÃO é decorrente da entrada feminina no mercado de trabalho, como aponta a alternativa.

C – Incorreto. A informalidade NÃO atinge mais os trabalhadores mais velhos, sendo os jovens a classe mais atingida nesse processo, devido a vários fatores, dentre eles justamente a falta de experiência de trabalho se comparado a trabalhadores com mais tempo no mercado.

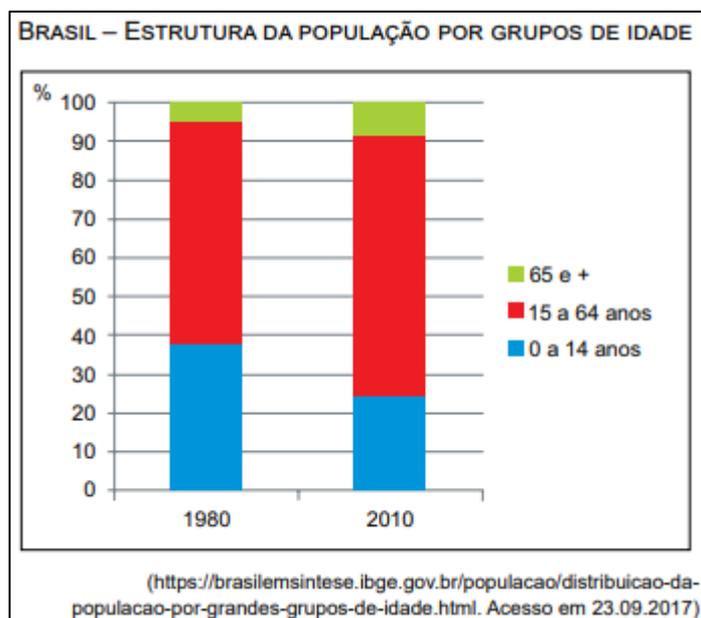
D – Incorreto. O Brasil, apesar de ter passado por períodos mais prósperos na economia, o que gerava mais oferta de emprego, nunca deixou de ter um grande número de desempregados, que buscam como meio de sobrevivência a informalidade.

E – Incorreto. O desemprego no país NÃO tem relação direta com o modo de economia voltada à exportação, e sim com uma série de outros fatores econômicos e sociais.

Gabarito: B

6. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2017)

A questão está relacionada ao gráfico.



O gráfico fornece informações que permitem afirmar somente que

A) a queda da proporção de jovens no conjunto da população ocorreu apenas nas regiões Sudeste e Sul; nas outras regiões a proporção de jovens ultrapassa os 50% devido às altas taxas de natalidade.

B) a recente evolução dos percentuais de adultos e idosos demanda novas políticas públicas capazes de ampliar as atividades produtivas geradoras de empregos e de recursos para a previdência social.



C) o aumento da proporção de adultos e idosos transformou o Brasil no país de maior população ativa da América Latina, pois são esses dois grupos os que exercem atividades produtivas.

D) as mudanças observadas na proporção de jovens e adultos estão relacionadas às políticas demográficas desenvolvidas pelo Estado, tais como: o Plano Real, o Fome Zero e o Bolsa Família.

E) as transformações ocorridas na proporção de jovens respondem às ingerências dos organismos internacionais como o Banco Mundial, que se preocupam com a crescente violência e morte de jovens.

Comentários

A alternativa está correta, pois o aumento de adultos e idosos e queda dos nascimentos apresentado no gráfico demonstra a demanda por novas políticas públicas para evitar problemas futuros relativos à ocupação das vagas de trabalho e na previdência social, visto que o número de idosos em condições de ocupar vagas de emprego vem aumentando cada vez mais, e com isso, o desemprego entre os mais jovens.

A – Incorreto. O gráfico não permite afirmar o que é apontado pela alternativa, por não apresentar dados relativos especificamente às regiões. Sabe-se, porém, que a queda da proporção de jovens NÃO se deu apenas nas duas regiões citadas.

C – Incorreto. A alternativa está incorreta pois os dados NÃO demonstram que o Brasil ocupa a posição de país com maior população ativa da América Latina.

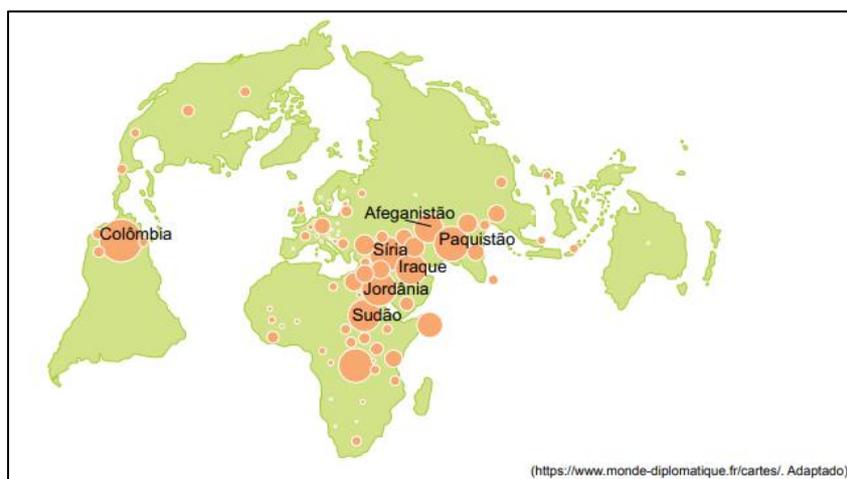
D – Incorreto. As mudanças observadas na proporção de jovens e adultos NÃO estão relacionadas às políticas demográficas promovidas pelo Estado.

E – Incorreto. A alternativa está incorreta, pois as transformações na proporção de nascimento e de jovens NÃO tem relação com o que foi apontado.

Gabarito: B

7. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2016)

Analise o mapa para responder à questão.



(<https://www.monde-diplomatique.fr/cartes/> Adaptado)



A partir das informações do mapa, é correto afirmar que ele mostra

- A) o total de refugiados nos países em crise política, econômica ou étnica.
- B) a dívida financeira dos países que dependem do FMI (Fundo Monetário Internacional).
- C) o total dos prejuízos financeiros nos países mais afetados por impactos ambientais.
- D) o volume de recursos despendidos pelas ONGs conservacionistas em países pobres.
- E) o total de gastos despendidos pelos governos na compra de armamentos.

Comentários

Antes, é necessário historicizar a questão: o ano é de 2016, assim os conflitos analisados são anteriores. Os países em destaque são os que recebem mais refugiados porque possuem fronteiras com nações em conflito, ou estão em conflitos, e abriram suas portas para eles. No caso do Iraque e da Jordânia, com a Síria. No caso do Paquistão, o Afeganistão. Curiosamente, a Síria, durante a Guerra do Iraque, recebeu mais de 1 milhão de refugiados iraquianos, dando saúde e educação gratuita a todos. E ainda, mais de meio século de conflitos contra guerrilhas levaram a Colômbia a uma das maiores emergências humanitárias (até então, antes de assinar o acordo com as FARC), com 7,7 milhões de deslocados forçados, sendo 7,4 milhões dentro de suas fronteiras e pouco mais de 300 mil refugiados.

B – Incorreto. Os maiores devedores ao FMI são: **1. Japão:** No ano fiscal de 2016, a dívida pública do Japão atingiu recorde de alta de mais de 1 trilhão de ienes (R\$ 29,6 trilhões). **2. Grécia:** No trimestre fiscal de 2016, a economia do país ou seu PIB encolheu 1,2%. Com liquidez de emergência sendo dada à Grécia pelo Fundo Monetário Internacional e pelo Banco Central Europeu, o país se encontra com dívidas mais altas. **3. Líbano:** a dívida do Líbano é equivalente a 147% do PIB do país. As estimativas do FMI são de que o montante subirá para 165% até 2022. **4. Itália:** a dívida do país está em torno de 133,3% do PIB, bem acima do teto para a dívida de 60% estabelecido pela UE. **5. Portugal:** a dívida pública de Portugal aumentou 9,5 trilhões de euros (R\$ 35,2 trilhões). A dívida era de 130,1% do PIB no final de 2016.

C – Incorreto. Os países mais pobres do planeta são os mais afetados pelos impactos ambientais, como é o caso alertado pela ONU da Guatemala e Nigéria, entre outros.

D – Incorreto. O mapa não apresenta os gastos das ONGs com os países mais pobres. Inclusive, os países citados não são os mais pobres do mundo.

E – Incorreto. Apesar de alguns países apresentados viverem conflitos civis devido ao enfileiramento de milícias, por exemplo, o mapa não representa dos gastos com armas dos mesmos.

Gabarito: A

8. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2016)

Conforme estudo da ONU publicado em 2016, as diferenças demográficas no mundo são motivo de preocupação. Em um extremo, estão os 29 países que verão, pelo menos, duplicar sua população até meados deste século, e, na outra ponta, estão outros 38 que, pelo contrário, verão sua população diminuir no mesmo período.



(<http://www.envolverde.com.br/1-1-canais/diferencas-demograficas-preocupam/>.
Adaptado)

Uma característica comum aos 29 países que deverão dobrar a população é

- A) a elevada proporção de imigrantes atraídos pelo crescimento econômico.
- B) a estabilidade política e econômica que oferece segurança à população.
- C) a má condição de vida resultante das fortes carências socioeconômicas.
- D) o baixo nível de endividamento que possibilita aos governos investir na educação da população.
- E) o crescente desenvolvimento econômico que permite ampliar o planejamento familiar.

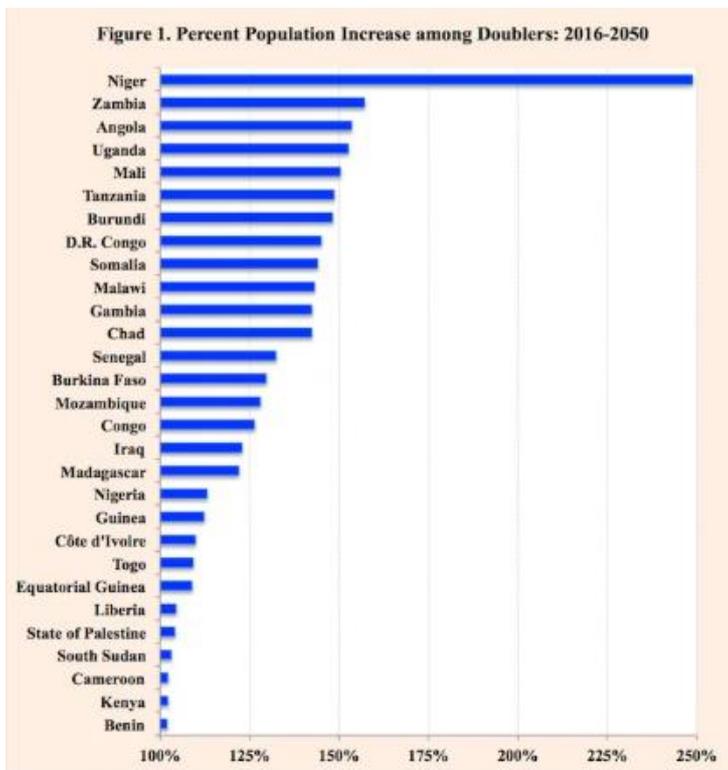
Comentários

A questão envolve o entendimento sobre população e suas condições socioeconômicas. Nos países cujo crescimento tem reduzido, os fatores que contribuíram para a diminuição, entre outros, inclui melhor qualidade de vida e maior escolarização, fruto de um desenvolvimento econômico atrelado com o desenvolvimento humano. Assim, os países que duplicarão sua população, conforme relatório, estão todos na África subsaariana, salvo Iraque e Palestina. O país mais povoado entre eles é a Nigéria, com 187 milhões de habitantes, seguido de República Democrática do Congo (RDC), com 80 milhões, e Tanzânia, com 55 milhões. Atualmente, esses países concentram 10% da população mundial. Mas, por seu rápido crescimento demográfico, até 2050 terão 18% dos dez bilhões de pessoas que, segundo os prognósticos, habitarão o planeta.

Entre os países que duplicarão sua população, ainda segundo o relatório, o que tem crescimento demográfico mais acelerado é Níger, cujos 21 milhões de habitantes duplicarão até 2034, e até meados deste século registrará aumento populacional de 250%, o que mais do que triplicará sua população, que chegará aos 72 milhões de habitantes. Além desses, outros países com aumentos significativos, da ordem de 150% ou mais, são Zâmbia, Angola, Uganda e Mali.

Os países em declive, cerca de 40 países em desenvolvimento ou ricos (desenvolvidos), experimentarão uma redução populacional até meados deste século, e passarão a ter 20% dos habitantes do mundo em 2050, em relação aos 30% atuais (ano do relatório 2016). Os dez países que verão suas populações diminuir mais, em não menos de 15%, estão todos na Europa oriental. O que registra maior queda é a Bulgária, com 27%, seguido de Romênia, 22%, Ucrânia, 21% e Moldávia, 20%.





Aumento da população entre os países que duplicam seu crescimento demográfico. Foto: Divisão de População das Nações Unidas

<https://www.un.org/en/sections/issues-depth/population/index.html>

<https://nacoesunidas.org/acao/populacao-mundial/>

Gabarito: C

9. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2016)

Anamorfose é um tipo de representação cartográfica que não apresenta escala, e o tamanho de cada estado ou país depende do fenômeno estudado. Observe a imagem seguinte que apresenta a anamorfose do território brasileiro dividido em estados.



Essa anamorfose representa a superfície dos estados proporcional

- A) à taxa de mortalidade infantil.
- B) ao total da população.
- C) à taxa de natalidade.
- D) ao número de analfabetos.
- E) à quantidade de trabalho infantil.

Comentários

O mapa apresenta maior concentração do fenômeno na região Sudeste, primeiramente, e a região Nordeste e Sul posteriormente. Logo, entende-se que se trata da população. O Sudeste é o complexo regional mais populoso e povoado do país. De acordo com dados do Censo Demográfico (IBGE, 2010), totaliza 80.364.410 habitantes. Sua densidade demográfica é de aproximadamente 87 habitantes por quilômetro quadrado. Já a região Norte, para fins de comparação da distorção do mapa, é a maior região do país em extensão territorial, porém sua população representa apenas 8% do total do país, somando 15.864.454 habitantes (IBGE, 2010).

A – Incorreto. Caso retratasse o fenômeno da taxa de mortalidade, as distorções deveriam ser apresentadas de maneira diferente, pois são as regiões Norte e Nordeste que apresentam os maiores índices do país, de acordo com o último censo (IBGE, 2010).

C – Incorreto. Os índices de natalidade têm caído cada vez mais nas regiões mais desenvolvidas do país, devido a vários fatores. Nesse contexto, a região Norte deveria ter a maior proporção, pois apresenta as maiores taxas de natalidade.

D – Incorreto. Os maiores índices de analfabetos acima de 15 anos no país, segundo o IBGE, correspondem a região Nordeste, seguida da região Norte. Logo, a maior representação do mapa da questão deveria evidenciar tais regiões.

E – Incorreto. A grande concentração do trabalho infantil (de 5 a 17 anos) de fato é na região Sudeste, contudo, as demais regiões apresentam uma maior homogeneidade, exceto por alguns estados como Bahia no Nordeste, Pará e Maranhão no Norte, e Paraná e Rio Grande do Sul no Sul.

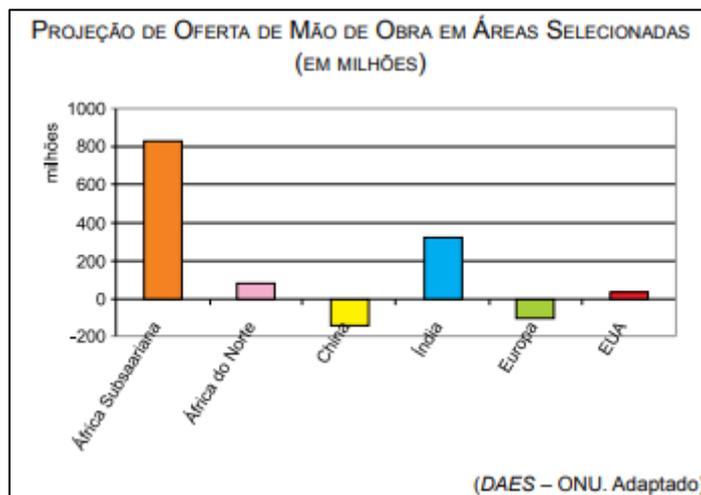


Gabarito: B



10. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2015)

Analise o gráfico para responder à questão.



A análise do gráfico e os conhecimentos sobre as condições socioeconômicas das áreas selecionadas permitem afirmar que

- A) onde os programas de planejamento familiar são menos rigorosos, há maiores possibilidades de a oferta de trabalhadores ser elevada nas próximas décadas.
- B) o atual estágio de desenvolvimento é fator determinante para a evolução da mão de obra, fato que se observa nas projeções para os Estados Unidos e África do Norte.
- C) o envelhecimento da população tornou-se um fenômeno espacialmente disperso e deve repercutir na oferta de mão de obra mundial, no futuro.
- D) as sucessivas ondas de imigração, atualmente observadas, devem provocar alterações na oferta de mão de obra em regiões como a África Subsaariana.
- E) onde as atividades, como a indústria e os serviços, estão em rápido crescimento na atualidade, a disponibilidade de mão de obra deverá ser ampliada no futuro.

Comentários

A observar pela África, o aumento da população contribui para a reserva de mão de obra, com uma oferta abundante de trabalhadores não especializados. A população é o determinante definitivo da oferta de mão-de-obra. Seu crescimento depende do equilíbrio entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade. O moderno estilo de crescimento econômico produz grandes incentivos privados e públicos para a melhoria da qualidade da população e força de trabalho.

B – Incorreto. É incompatível a comparação entre os Estados Unidos e a África do Norte com relação ao nível de desenvolvimento atrelado com a força de trabalho. Ambos possuem considerações distintas no que tange ao fator mão de obra x desenvolvimento. Temos nos Estados Unidos uma mão de obra altamente especializada inserida no mercado de trabalho, com o país vivenciado o auge do capitalismo informacional e seus desdobramentos, em detrimento do norte da África, com países distintos (Marrocos, Tunísia, Líbia, Egito e Argélia), mas com grau de relação de desenvolvimento *versus* mão de obra semelhantes.



C – Incorreto. Sem dúvidas o fenômeno do envelhecimento da população contribui para uma nova relação da oferta de trabalhos em diferentes países no mundo. Contudo, sua espacialização ainda é pontual, com poucos países convivendo com essa nova realidade, a exemplo: o Japão.

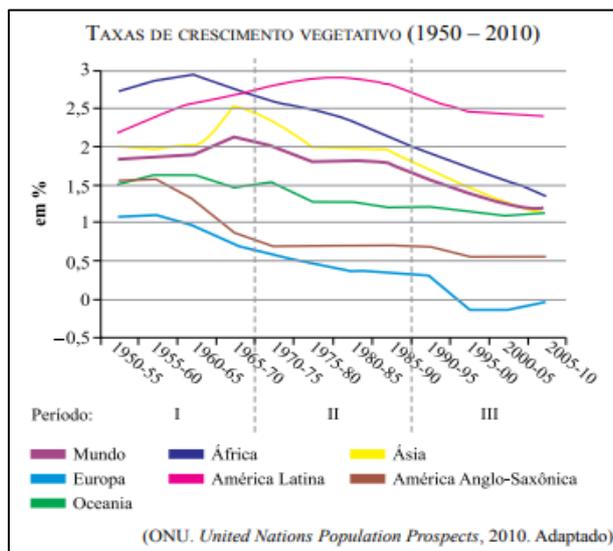
D – Incorreto. Mesmo com o crescente fluxo de migração no norte da África, a alteração na oferta de mão de obra ainda continuara com o mesmo perfil, pois o fluxo por si, não altera as relações acerca da oferta de mão de obra. E ainda, o grande contingente populacional vem de diversas regiões da África, a fim de chegar a Europa pela região do Magreb.

E – Incorreto. O gráfico mostra as regiões da África Subsaariana, África do Norte, Índia e os Estados Unidos com aumento de oferta de mão de obra nas próximas décadas. Contudo, quando se fala em processo de industrialização não podemos colocar todos com o mesmo papel no cenário internacional. Apesar de a crise contribuir no cenário, os Estados Unidos não deixaram de crescer nos últimos anos e investir em seu parque industrial. A Índia também cresceu, e num ritmo maior que os EUA. Contudo, quando se fala nas regiões da África é preciso tomar cuidado, visto que engloba mais de um país e os mesmos não possui o mesmo grau de mecanização e industrialização. Sempre tomar cuidado com questões que generaliza a afirmativa.

Gabarito: A

11. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2014)

Analise o gráfico.



O gráfico evidencia que a população, por região, percorre, desde 1950, diferentes estágios de transição demográfica. Com base na leitura do gráfico, pode-se afirmar corretamente que

- A) na África, as taxas, no último período, giraram acima da média do período II.
- B) na América Latina, as taxas são superiores à média mundial, mas em franca redução desde o fim do período I.
- C) na Europa, as taxas oscilaram abaixo do zero desde o início do período II.
- D) na Ásia, as taxas são superiores à dos países subdesenvolvidos e inferiores à dos países desenvolvidos.



E) na Oceania e na América Anglo-Saxônica, as taxas apresentaram o mesmo ritmo de crescimento no período I.

Comentários

A questão não exige conhecimento de conteúdo, e sim análise do gráfico. Vamos lá. De fato, a América Latina (rosa) possui taxas superiores a média mundial, mas possui tendência de diminuição nos últimos anos, principalmente no fim do período I.

A – Incorreto. A África (azul escuro) vem diminuindo a sua taxa de crescimento vegetativo desde o período I, ao contrário do que diz a afirmativa.

C – Incorreto. Na Europa (azul claro) as taxas ficaram abaixo de zero apenas no período III

D – Incorreto. As taxas da Ásia (amarelo) não são superiores aos países subdesenvolvidos e sim aos desenvolvidos.

E – Incorreto. A Oceania (verde) e a América Anglo-Saxônica não apresenta o mesmo ritmo, sendo que esta última tem uma rápida queda logo após o período I.

Gabarito: B

12. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2013)

A crise econômico-financeira que se abateu sobre os Estados Unidos a partir de 2008 e se globalizou no fim do mesmo ano provocou algumas mudanças nos fluxos migratórios internacionais.

Com relação a essa crise e suas consequências, assinale a alternativa correta.

A) O Brasil vem se consolidando como área de expansão das migrações latino-americanas devido aos benefícios de uma economia em desenvolvimento.

B) A Península Ibérica tornou-se uma região propícia para receber migrantes por causa das oportunidades de emprego.

C) O Mercosul legitimou instrumentos legais para frear a mobilidade intrarregional da população sul-americana.

D) A Europa Setentrional apresentou um processo de evasão crescente da população por conta da crise.

E) A China propôs diálogos interculturais entre os povos migrantes a fim de suprir a necessidade de mão de obra.

Comentários

O Brasil, a exemplo de outros países que tradicionalmente não constituíam áreas de destino migratório, hoje recebe um número cada vez maior de pessoas oriundas de países como o Haiti, Bolívia e Congo além de pedidos de refúgio de indivíduos que fogem de conflitos armados em países do Oriente Médio, África e Ásia. Importante destacar que o país ainda não recebe uma quantidade tão expressiva de estrangeiros, como países da Europa e Estados Unidos. Foi, porém, crescente o



contingente de imigrantes e refugiados que afluiu ao país nos últimos anos, requerendo uma maior atenção tanto das autoridades como de toda a sociedade brasileira.

B – Incorreto. Nos anos iniciais do euro, a economia portuguesa foi perdendo competitividade, devido, sobretudo à aposta no setor dos bens não transacionáveis. Por outro lado, as necessidades privadas de financiamento foram "compensadas" por uma avalanche de crédito externo, barato. A dívida externa foi-se empilhando, despejada sobre setores não transacionáveis, como o imobiliário e a construção de infraestruturas, em áreas onde o investimento não alterava o perfil qualitativo de competitividade da economia portuguesa, nem intensificava o seu carácter inovador.

C – Incorreto. O Mercosul possui uma política de facilitação dos fluxos de pessoas, visando uma maior abertura das fronteiras dos países integrantes do "bloco", além da integração de outros países da América do Sul.

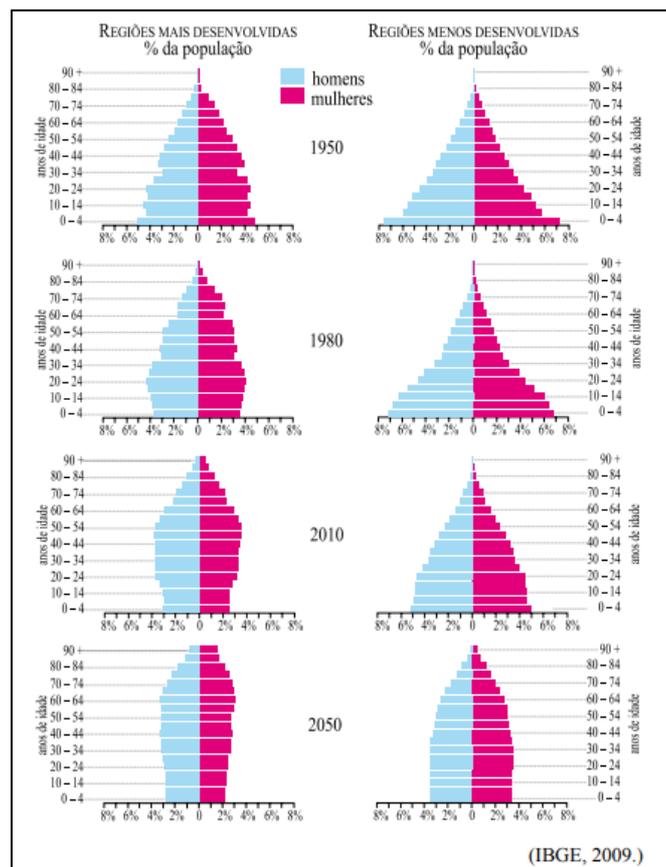
D – Incorreto. Mesmo com crise de 2008, países da Europa Setentrional não apresentaram grandes processos de evasão.

E – Incorreto. Não ocorreu a proposição de diálogos interculturais com a finalidade do uso da mão-de-obra imigrante por parte da China, pois não há a necessidade de suprir mão de obra neste país.

Gabarito: A

13. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2011)

Analise a figura, que representa a evolução das pirâmides etárias nas regiões mais e menos desenvolvidas do globo nos anos de 1950, 1980, 2010 e projeções para 2050.



Assinale a alternativa correta.

- A) As regiões menos desenvolvidas somente atingirão características daquelas mais desenvolvidas no ano de 2050.
- B) A forma das pirâmides nos dois grupos revela população envelhecida em todo o período.
- C) Em 2010 houve, em relação aos anos anteriores, um aumento considerável da população de crianças e jovens nos dois grupos.
- D) Em 2050, nos dois grupos, haverá redução da população adulta e idosa, em comparação a 2010.
- E) A forma predominante das pirâmides das regiões mais desenvolvidas, no período, revela o predomínio da população de crianças e jovens adultos.

Comentários

A questão exige mais a interpretação das pirâmides. Há um crescimento motivado pelas melhores condições de vida nos países pobres. Inclusive, segundo dados do relatório demográfico divulgado pela ONU, são os países pobres que concentram praticamente todo o crescimento da população mundial, em contrapartida dos países ricos, com um aumento sutil de habitantes fruto da imigração. Um exemplo desse processo é a população da África, atualmente cresce rápido, representará 21% dos habitantes do planeta em 2050, em comparação com 9% registrado em 1950.

B – Incorreto. De acordo com o gráfico de pirâmide, a população nos países menos desenvolvido só começa a ter um perfil mais velho só a partir de 1950. Antes, porém, essa população apresenta uma base e o seu meio muito maior.

C – Incorreto. Ao contrário da afirmativa, no ano de 2010 a pirâmide de ambos apresenta uma redução da população de crianças e jovens.

D – Incorreto. Ocorrerá um aumento da população idosa conforme o gráfico aponta, ao contrário do que a afirmativa traz.

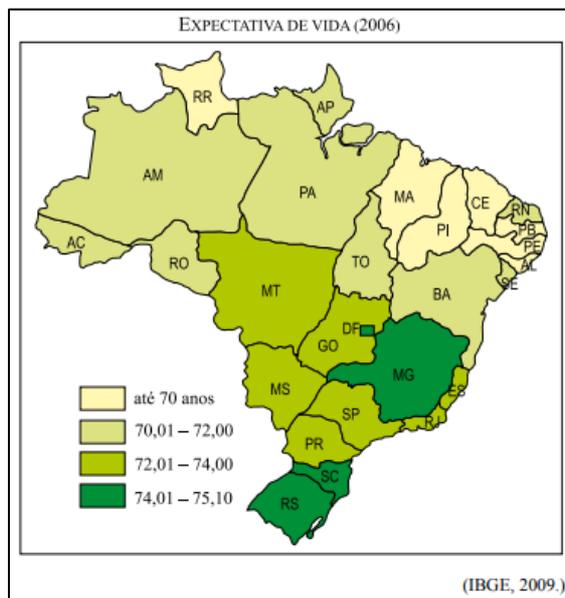
E – Incorreto. O perfil da pirâmide dos países desenvolvido na realidade aponta para um aumento sensível da população idosa, fruto de um aumento de expectativa de vida causado por melhores condições de vida.

Gabarito: A

14. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2011)

Analise o mapa.





Sobre a expectativa de vida no Brasil em 2006, é correto afirmar que os estados

- A) da região Sul são os que apresentavam os maiores valores.
- B) de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais apresentavam os mesmos valores.
- C) da região Norte são os que apresentavam os menores valores.
- D) de Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul apresentavam os maiores valores, assim como o Distrito Federal.
- E) do Rio Grande do Norte, Bahia e Pará apresentavam os valores mais baixos.

Comentários

A questão exigiu apenas a localização correta dos estados onde o fenômeno do mapa, expectativa de vida, apresentavam maiores valores em 2006. Assim, temos os estados de Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como o Distrito Federal. Porém, esses dados já estão desatualizados. De acordo com o IBGE, com pesquisa divulgada no ano de 2018 (referente ao ano de 2017) aponta que, entre os estados brasileiros, Santa Catarina lidera isolado com a maior expectativa de vida do país, com média de 79,1 anos entre homens e mulheres. Espírito Santo, Distrito Federal e São Paulo aparecem em sequência no ranking – todos com valores acima de 78 anos de idade.

A – Incorreto. De acordo com o mapa apresentado, Minas Gerais também possui alta expectativa de vida, localizado na região Sudeste.

B - Incorreto. Mato Grosso e Goiás apresentam taxas entre 72,10 a 74,10 anos, enquanto que Minas Gerais apresenta taxa entre 74,10 e 75,10.

C – Incorreto. A maioria dos estados que apresentam baixos índices localiza-se na região Nordeste. Apenas o estado de Roraima apresenta baixos índices na região Norte.

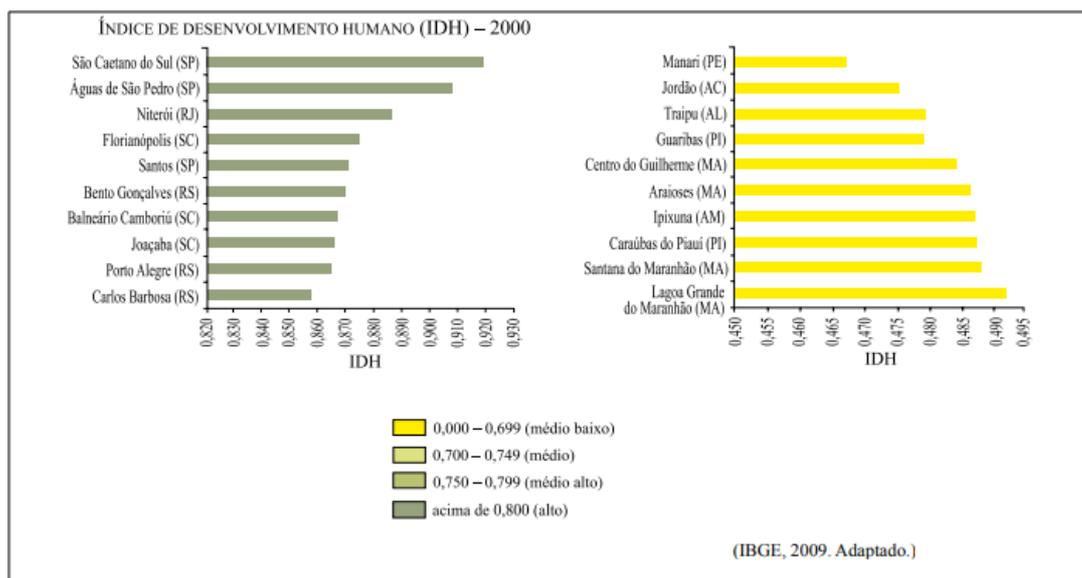


E – Incorreto. Os estados que apresentam índices mais baixos no mapa são: Roraima, Piauí, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Paraíba e Alagoas.

Gabarito: D

15. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2011)

Analise o gráfico.



Sobre o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), é correto afirmar que as cidades das regiões

- A) Norte e Nordeste possuem alto IDH.
- B) Norte, Nordeste, Sul e Sudeste possuem alto IDH.
- C) Norte, Nordeste e Centro-Oeste possuem médio baixo IDH.
- D) Sudeste e Sul possuem alto IDH.
- E) Sul e Centro-Oeste possuem médio baixo IDH.

Comentários

Ao analisarmos as médias de IDH das cidades do Brasil, ficam explícitas as diferenças sociais entre elas, mostrando que a espacialização deste fenômeno se dá de maneira desigual. Quando se fala nas cidades, os destaques são para as cidades do estado de São Paulo, conforme aponta o gráfico. Quando se fala na região, todos os estados da região Sudeste estão na faixa de Alto Desenvolvimento Humano. Em 2000, somente São Paulo se encontrava nessa faixa, enquanto os demais apresentavam Médio Desenvolvimento Humano. Em 1991, apenas Minas Gerais estava na faixa de Muito Baixo Desenvolvimento Humano, enquanto os outros apresentavam Baixo Desenvolvimento Humano. Assim, o estado em que o IDHM mais cresceu no período 1991-2000 foi Minas Gerais, com 0,146 de incremento. Entre 2000 e 2010 também foi Minas Gerais que teve o maior incremento nesse índice, de 0,107. Já na região Sul, todos os estados também se situam na faixa de Alto Desenvolvimento Humano. Em 2000, todos eles se encontravam na faixa de Médio Desenvolvimento Humano, de acordo com os estudos publicados pelo IPEA, e em 1991 todos estavam na faixa de Baixo Desenvolvimento Humano. O estado em que o IDHM mais cresceu no período 1991-2000 na região



Sul foi o Paraná, com 0,143 de incremento. Entre 2000 e 2010, foi Santa Catarina que teve o maior incremento nesse índice, de 0,100.

A – Incorreto. As cidades que possuem os menores índices estão localizadas nas regiões citadas pela afirmativa, Norte e Nordeste.

B – Incorreto. A questão erra ao colocar as regiões Norte e Nordeste no mesmo patamar de desenvolvimento das regiões Sul e Sudeste, sendo que apenas estas últimas que apresentam alto índice de desenvolvimento humano.

C – Incorreto. Conforme falado anteriormente, Norte e Nordeste apresenta baixos índices.

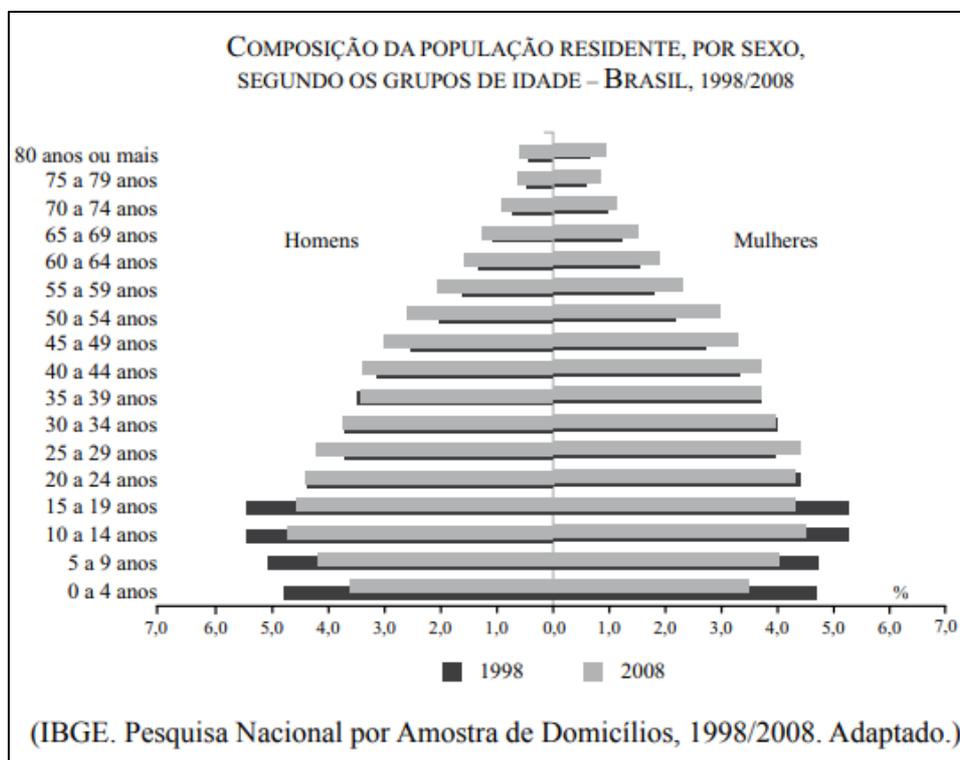
E – Incorreto. A região Sul apresenta alto índice de desenvolvimento, conforme verifica-se pelas cidades citadas pela questão.

Fonte: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/20160331_livro-idhm.pdf

Gabarito: D

16. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2010)

Analise o gráfico e as quatro afirmações seguintes.



I. Em 2008, houve uma redução da população de crianças e jovens em relação a 1998.

No gráfico, pode-se verificar que houve um decréscimo na população de crianças e jovens:

II. Em 2008, houve um aumento da população adulta e idosa quando comparada a 1998.

III. O Brasil não pode mais ser considerado um país de jovens tendo em vista o aumento do número de adultos e idosos e a diminuição das taxas de natalidade.



IV. O Brasil ainda pode ser considerado um país de jovens, pois a população idosa não tem aumentado e o crescimento vegetativo continua elevado.

Estão corretas apenas as afirmações

- A) I e IV.
- B) I, II e III.
- C) II e III.
- D) II, III e IV.
- E) III e IV.

Comentários

Vamos analisar as alternativas:

I – CORRETA. Em 1998 se registrava algo em torno de 5,5% na população de crianças e jovens na faixa de 10 a 14 e 15 a 19 anos, o número foi reduzido em 2008 para 4,5% na população entre 15 a 19 anos e 4,7% na população entre 10 e 14 anos;

*Em 1998 registrava-se 5,1% de crianças de 5 a 9 anos, enquanto em 2008 esse número foi reduzido para 4,2%, tanto os do sexo masculino quanto o feminino;

*Em 1998 registrava-se 4,8% de crianças de 0 a 4 anos, enquanto em 2008 esse número foi reduzido para 3,7%, tanto os do sexo masculino quanto o feminino

II – CORRETA. Como tendência da evolução da população brasileira, o envelhecimento da população é evidente, fruto do aumento da expectativa de vida. No gráfico, observamos o aumento da população idosa a partir de 60 anos.

III – CORRETA – Tendo em vista o decréscimo da população jovem em uma década e o aumento da população adulta e idosa, pode-se considerar que o Brasil não é um país tão jovem, já que houve diminuição média de 5% entre crianças e jovens de 0 a 29 anos e aumento da população de em média 1,1% na população idosa, entre 60 e 80 anos ou mais.

IV – INCORRETA - Há a diminuição considerável da população jovem em uma década de, em média, 5,0%, enquanto a população idosa aumentou em média 1,1%, o crescimento vegetativo continuou estável, sem aumento significativo.

Assim, temos a letra B como alternativa correta.

Gabarito: B

17. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2010)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma referência para os estudos comparativos das condições de vida das populações, integrando as condições de saúde e educação à análise tradicional da renda por habitante. Varia de zero a 1 e, quanto mais próximo de 1, melhores são as condições de vida. A tabela contém países classificados segundo o IDH em 2007.



DESENVOLVIMENTO HUMANO MUITO ELEVADO (IDH \geq 0,900)		
Posição	País	Índice
1	Noruega	0,971
2	Austrália	0,970
3	Islândia	0,969
4	Canadá	0,966
5	Irlanda	0,965
6	Holanda	0,964
7	Suécia	0,963
8	França	0,961
9	Suíça	0,960
10	Japão	0,960
11	Luxemburgo	0,960
12	Finlândia	0,959
13	Estados Unidos da América	0,956

DESENVOLVIMENTO HUMANO ELEVADO (0,900 > IDH \geq 0,800)		
Posição	País	Índice
75	Brasil	0,813

DESENVOLVIMENTO HUMANO BAIXO (IDH < 0,500)		
Posição	País	Índice
172	Moçambique	0,402
173	Guiné-Bissau	0,396
174	Burundi	0,394
175	Chade	0,392
176	República Democrática do Congo	0,389
177	Burkina Fasso	0,389
178	Mali	0,371
179	República Centro-Africana	0,369
180	Serra Leoa	0,365
181	Afeganistão	0,352
182	Níger	0,340

(www.pnud.org.br. Adaptado.)

A respeito dos dados da tabela e considerando a nova ordem mundial, que divide o mundo em norte rico e sul pobre, afirma-se:

- I. Os treze países com IDH muito elevado (IDH \geq 0,900) situavam-se no norte rico, com exceção da Austrália.
- II. Os treze países com IDH muito elevado (IDH \geq 0,900) situavam-se no norte rico.
- III. Todos os países com IDH baixo (IDH < 0,500) estavam concentrados no sul pobre.
- IV. O IDH do Brasil era elevado (0,900 > IDH \geq 0,800), e sua localização era no sul pobre.



Estão corretas apenas as afirmações:

- A) I, II e IV.
- B) III e IV.
- C) II e III.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e IV.

Comentários

Vamos analisar as alternativas:

I – Incorreto. A Austrália, apesar de sua localização ser abaixo da linha do Equador, ou seja, ao Sul, é considerado um país com bom IDH, e assim, desenvolvido, sendo incluído na divisão Norte. Assim, temos os países considerados do Norte como sendo ricos e desenvolvidos, e isso inclui a Austrália; e ao Sul os países pobres ou em desenvolvimento. Neste caso, há uma divisão simbólica que divide o norte rico do pobre, não considerando a linha do Equador.

II – CORRETO. Correto, conforme exposto acima, mesmo a Austrália estando abaixo da linha do Equador, ela é considerada no norte rico.

III – CORRETO. Os países descritos acima fazem parte dos países com os menores IDH do planeta, sendo assim considerados do Sul pobre, mesmo o Afeganistão, localizado na Ásia acima da linha do Equador, nessa regionalização, é considerado um país do Sul.

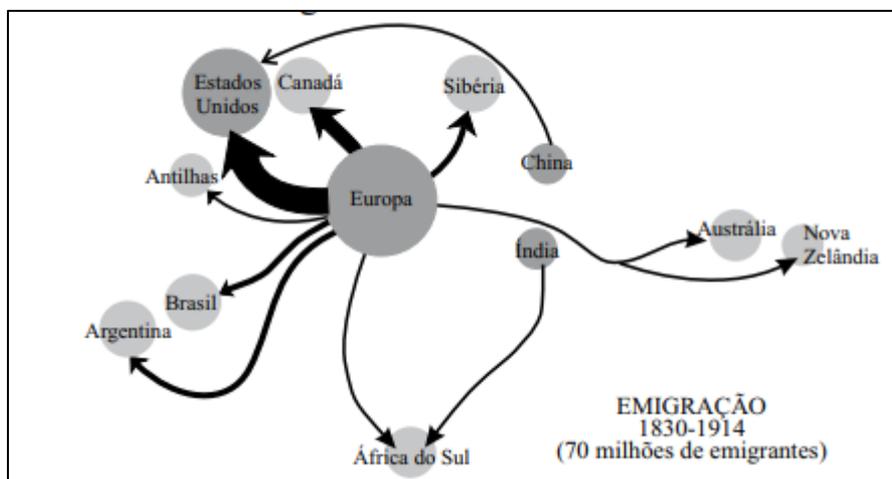
IV – CORRETO. Mesmo o Brasil possuindo um IDH sendo considerado relativamente alto, ele é considerado um país do Sul, devido a sua grande desigualdade social e a má distribuição de renda, em que grande parte da população se encontra em dificuldades socioeconômicas.

Assim, temos as afirmativas II, III e IV corretas. Letra E.

Gabarito: E

18. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2010)

Analise o fluxograma.



Considerando que, no período, a Europa foi o principal polo emissor de fluxo migratório, assinale a alternativa que indica, corretamente, os polos receptores e as principais causas desse processo migratório.

- A) Estados Unidos, Canadá, Índia, China, Antilhas e Nova Zelândia; busca por desenvolvimento tecnológico e oportunidades de trabalho.
- B) China, Argentina, Brasil, Sibéria, África do Sul e Austrália; fuga de perseguições políticas e estabilidade econômica.
- C) África do Sul, Índia, China, Brasil, Estados Unidos e Canadá; fuga de crises causadas pela globalização e industrialização lenta.
- D) Estados Unidos, Canadá, Brasil, Argentina, África do Sul e Austrália; busca por fronteiras agrícolas e oportunidades de trabalho.
- E) Índia, China, Sibéria, Antilhas, Nova Zelândia e Argentina; fuga de perseguições religiosas e modificações climáticas severas.

Comentários

Todos os países citados foram destinos de milhares de migrações pela oferta de terras agrárias, consideradas férteis e com boas oportunidades de emprego no campo. No Brasil, houve o interesse, principalmente de italianos que vieram para trabalhar nas plantações de café, um dos principais motivos para o crescimento do país na época.

A – Incorreto. A Índia e a China não podem ser consideradas polos receptores, polos emissores, segundo a imagem. Considerando também a história desses países, é de relevância que não havia motivos suficientes para que houvesse migrações por serem considerados países pobres, sem muitos charmosos que motivasse fluxos migratórios. O desenvolvimento tecnológico também não pode ser considerado nessa questão pela época em questão, já que muitas tecnologias ainda estavam em desenvolvimento. A busca por trabalho/melhores condições de vida podem ser consideradas no caso dos fluxos migratórios para os Estados Unidos e Canadá.

B – Incorreto. Por mais que houvesse na a relação das emigrações com a estabilidade econômica, ainda mais nos Estados Unidos e Brasil, com grande número de europeus que buscavam melhores condições de vida, a China não pode ser considerada um polo receptor e sim um emissor, com histórico de migrações para os Estados Unidos.

C – Incorreto. Assim como exposto na alternativa A, a Índia e China não podem ser consideradas como polos receptores pelo seu histórico de país subdesenvolvido. Além do mais, tais países sofreram com uma lenta industrialização/globalização, assim como a África do Sul e o Brasil, não sendo considerados bons destinos na questão desenvolvimentista.

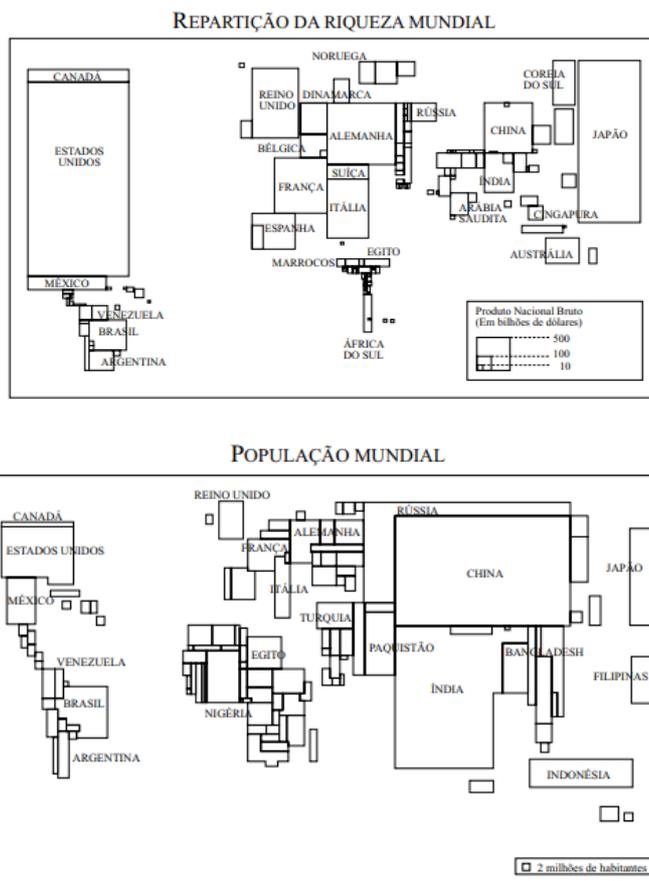
E – Incorreto. Não há relatos de migrações para os países citados por perseguições religiosas muito menos modificações severas no clima. A Sibéria, por exemplo, possui um clima considerado severo, com boa parte de seu território com temperaturas abaixo de zero, e foi uma das rotas de migração. Na Argentina, houve migrações por motivos agrícolas, como exposto na alternativa D e Índia e China foram polos emissores, não receptores.

Gabarito: D



19. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2010)

Os mapas contêm a repartição da riqueza e a população mundial através de representações cartográficas denominadas anamorfoses geográficas, que representam as superfícies dos países em áreas proporcionais a uma determinada quantidade.



Comparando-os, um estudante afirmou:

- I. A China e a Índia possuem os maiores índices populacionais, mas perdem para o Japão quando se considera a repartição da riqueza mundial.
- II. Os Estados Unidos são o país que possui a maior parcela da riqueza mundial, mas seu índice populacional não é o maior.
- III. As taxas de riqueza dos países africanos são maiores que a dos países da América do Sul e seus dados populacionais também são mais expressivos.
- IV. O Brasil, no contexto sul-americano, destaca-se pelo maior contingente populacional e menor índice de riqueza.

Estão corretas somente as afirmações

- A) II, III e IV.
- B) I e III.



- C) I e II.
- D) I, II e III.
- E) II e IV.

Comentários

Vamos às alternativas:

I e II – CORRETO. Índia e China possuem um contingente gigantesco de pessoas, superando um bilhão e trezentos milhões de pessoas cada, porém a qualidade de vida é extremamente desigual pela falta de apoio do Estado e de políticas que diminuam o abismo entre ricos e pobres (ou pessoas abaixo da linha da pobreza). Japão e Estados Unidos, com 126 e 327 milhões de pessoas, respectivamente, possuem um menor índice populacional e melhores políticas públicas, que fazem com que sua população seja menos desigual. A menor população nesses dois países contribui para uma distribuição de renda mais igualitária, mesmo que ainda haja pobres e pessoas que detenham grande capital.

III – INCORRETO. Os países da América do Sul possuem riquezas maiores, com distribuição mais igualitária e políticas públicas mais abrangentes que diminuem os índices de pobreza e abismo social, ao contrário da grande maioria dos países africanos. A população do continente africano também é expressivamente maior, com um bilhão e duzentos milhões de pessoas, enquanto a América do Sul possui quatrocentos e vinte e dois milhões de pessoas.

IV – INCORRETO. O Brasil possui a maior população da América do Sul, com estimativas de 207 milhões de pessoas em 2018 – seguido pela Colômbia, com 47 milhões, Argentina, com 44 milhões, Venezuela e Peru, com 31 milhões e os demais, com população abaixo dos 20 milhões de habitantes, podendo ser considerando o mais rico em relação aos demais países, com seu produto interno bruto (PIB) em 2 trilhões de dólares, seguido pela Argentina, com 637 bilhões de dólares, Colômbia, com 309 bilhões de dólares, Chile, com 277 bilhões de dólares e Peru, com 211 bilhões de dólares.

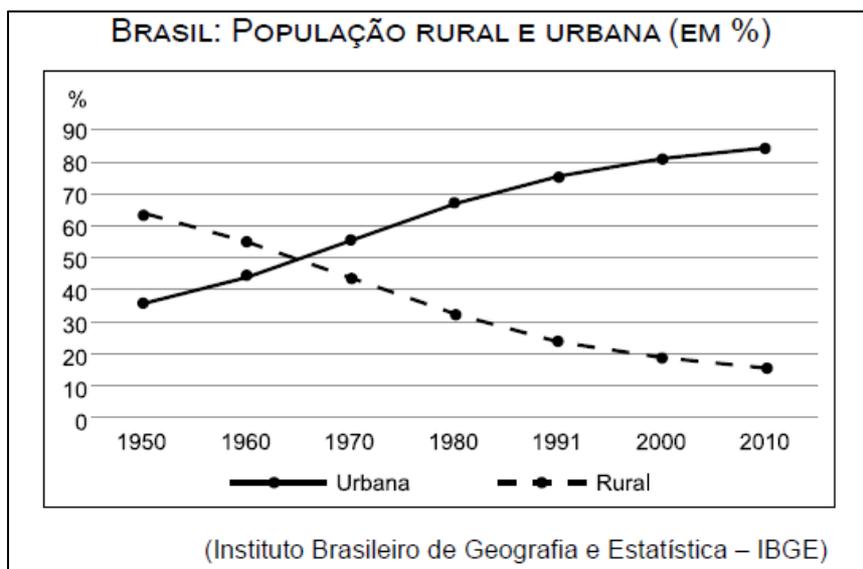
Assim, temos as alternativas I e II como corretas.

Gabarito: C

20. (VUNESP - Soldado - PM-SP / 2018)

Observe o gráfico para responder à questão.





A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a população brasileira permitem afirmar que

- A) entre as décadas de 1950 e 1990, ocorreu forte migração de sulistas para as zonas rurais do Nordeste.
- B) desde a década de 1991, a população rural deixou de diminuir, mantendo-se estável.
- C) desde a década de 1970, a redução da população rural esteve associada às baixas taxas de natalidade.
- D) entre as décadas de 1960 e 1980, o êxodo rural foi um fator importante para o aumento da população urbana.
- E) a partir da década de 2000, a maior parte da população urbana passou a viver em áreas metropolitanas.

Comentários

A migração rural-urbana, ou o chamado de êxodo rural, tem múltiplas causas, mas no Brasil, após essencialmente 1970, em consequência da modernização técnica do trabalho rural, com substituição do homem pelas máquinas, atrelado com a estrutura fundiária brasileira ser concentrada, contribuiu para os trabalhadores rurais deixarem o campo em busca de melhores condições de vida nas cidades. Fato esse que, inclusive, contribuiu para o rápido processo de urbanização do Brasil.

A – Incorreto. Não houve esse fluxo migratório no país. O que se encontra é a migração dos sulistas para a região Centro-Oeste na produção do agronegócio.

B – Incorreto. A população rural vem diminuindo a cada ano, ou seja, não ficou estabilizada e nem deixou de diminuir.

C – Incorreto. Ela está associada ao processo de mecanização do campo.

E – Incorreto. Apesar de possuir grande concentração populacional, as áreas metropolitanas não possuem a maioria da população.

Gabarito: D



21. (VUNESP 2015 – Soldado PM 2ª Classe)

Leia o texto.

Em resposta aos últimos naufrágios de navios com centenas de imigrantes ilegais, a União Europeia anunciou um pacote de medidas para tentar diminuir a crise humanitária no Mediterrâneo. Novos pedidos de socorro chegaram na segunda-feira (20.04.15) à Guarda Costeira italiana. Cerca de 400 pessoas neste momento estão em perigo no Mar Mediterrâneo. E quantas outras ainda estarão? É a pergunta dos que protestam nas capitais europeias contra 1,8 mil mortes em menos de quatro meses. E em menos de uma semana, duas tragédias assustaram o mundo: uma com 400 desaparecidos e a outra com prováveis 900 mortos.

(<http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2015/04/uniao-europeia-anuncia-um-pacote-para-diminuir-crise-no-mediterraneo.html>. Adaptado)

Assinale a alternativa que está diretamente relacionada ao texto.

- A) A imigração ilegal de latino-americanos tem provocado sérios problemas políticos e econômicos à Itália e a outros países da União Europeia.
- B) A globalização tem provocado o crescimento de um movimento demográfico – a imigração – que até o início do século XXI era pouco observado.
- C) As áreas em conflito da África e do Oriente Médio são as que mais têm gerado imigrantes que tentam atingir a Europa em barcos inseguros.
- D) O movimento migratório no mar Mediterrâneo distorce a atual realidade, que tem como ponto central o equilíbrio econômico entre os países do mundo.
- E) A população europeia tem apresentado grande receptividade aos imigrantes, o que significa o fim da xenofobia e dos preconceitos raciais.

Comentários

Os conflitos provocaram um aumento considerável nos deslocamentos forçados em 2015 (ano da questão), alcançando níveis jamais registrados (que inclusive vão ser superados nos últimos relatórios da ONU, de 2018), provocando sofrimento humano. Este crescimento recorde se deve principalmente a três fatores: as situações que provocam os grandes fluxos de refugiados estão durando mais (os conflitos na Somália e Afeganistão estão agora na sua terceira e quarta década, respectivamente); com frequência surgem novos conflitos ou se reativam outros já existentes (Atualmente o maior é o da Síria. Contudo, nos últimos cinco anos Sudão do Sul, Iêmen, Burundi, Ucrânia, República Centro Africana têm contribuído para esse crescimento). E a resposta para solucionar o problema dos refugiados e deslocados internos é muito lenta, muito vagarosa, a depender de relatórios, acordos e sanções dos organismos internacionais e governos locais envolvidos. De acordo com o relatório apresentado pela ACNUR em 2015 (novamente, ano da questão para entender melhor o que se pede):

- No ano de 2015 existia 65,3 milhões de pessoas deslocadas, é a primeira vez que se supera a marca de 60 milhões (esse número é bem maior hoje);



- No total, o número de deslocados forçados hoje é maior que a população de países como Reino Unido, França ou Itália;
- No final do ano de 2005, a ACNUR registrava uma média de 6 pessoas deslocadas a cada minuto. Em 2015 o número é de 24 por minuto – quase o dobro da frequência habitual com que uma pessoa adulta respira;
- Três países geram a metade dos refugiados do mundo: Síria com 4,9 milhões (2015), Afeganistão com 2,7 milhões (2015) e Somália com 1,1 milhões (2015);
- Por outro lado, a Colômbia com 6,9 milhões (antes do acordo assinado entre governo e as FARC – 2015), Síria com 6,6 milhões (2015), Iraque com 4,4 milhões (2015) e Iêmen com 2,5 milhões (2015), registram as maiores cifras de deslocados internos;
- 86% dos refugiados sob o amparo da ACNUR em 2015 estavam em países de rendas baixas e médias, próximos a zonas de conflito.
- Em relação ao tamanho da sua economia, a República Democrática do Congo foi o país que acolheu mais refugiados (471 refugiados para cada dólar de PIB per capita, medidos em termos de paridade do poder aquisitivo) (2015).

A – Incorreto. O fluxo de migração latino-americano tem destinos próximos, como os Estados Unidos.

B – Incorreto. A humanidade sempre experimentou grandes movimentos migratórios, durante todo o período histórico e pré-histórico. A globalização apenas intensificou o processo.

D- Incorreto. O fluxo populacional através do Mar Mediterrâneo tem como causa a saída de diversos africanos em busca de melhores condições de vida, ou até mesmo por sobrevivência.

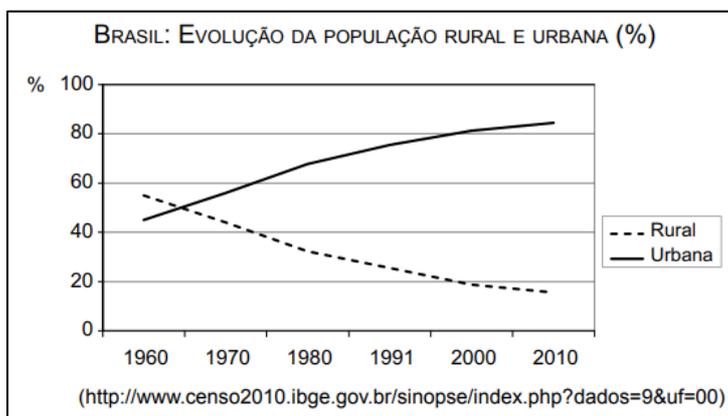
E – Incorreto. A onda migratória tem experimentado o seu lado perverso: a xenofobia de vários países, incluindo restrições de acolhimento, dificuldades em obter asilo, ataques na comunidade internacional, entre outras medidas. São poucos países que possui uma política receptiva na Europa, como é o caso da Alemanha, que inclusive sofre vários ataques ofensivos de países vizinhos pela sua política de acolhimento.

Gabarito: C

22. (VUNESP 2014 – Soldado PM 2ª Classe)

Analise o gráfico para responder à questão.





A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a dinâmica demográfica brasileira permitem afirmar que, percentualmente, a população

- A) urbana teve maior crescimento entre os anos de 1960 e 1980.
- B) rural se concentrou nas áreas mais afastadas do litoral a partir de 1970.
- C) urbana diminuiu o crescimento a partir de 1991 devido às migrações.
- D) urbana manteve-se estável entre os anos de 1991 e 2010.
- E) rural deixou de apresentar declínio a partir do ano 2000.

Comentários

A migração rural-urbana, ou o chamado de êxodo rural, tem múltiplas causas, mas no Brasil, após essencialmente 1970, em consequência da modernização técnica do trabalho rural, com substituição do homem pelas máquinas, atrelado com a estrutura fundiária brasileira ser concentrada, contribuiu para os trabalhadores rurais deixarem o campo em busca de melhores condições de vida nas cidades. Fato esse que, inclusive, contribuiu para o rápido processo de urbanização do Brasil.

B – Incorreto. Devido a ocupação primeira dada na colonização brasileira, houve uma concentração populacional nas áreas litorâneas, e esse perfil estrutural se mantém com a maior parte da população vivendo nessas áreas.

C – Incorreto. Ao contrário, a população urbana aumentou ainda mais com os fluxos populacionais decorrentes dos processos de migração, principalmente do êxodo rural.

D – Incorreto. A população urbana não ficou estável. Ela continuou crescendo com o ritmo acelerado do crescimento das cidades e o surgimento de vários problemas urbanos decorrentes deste processo.

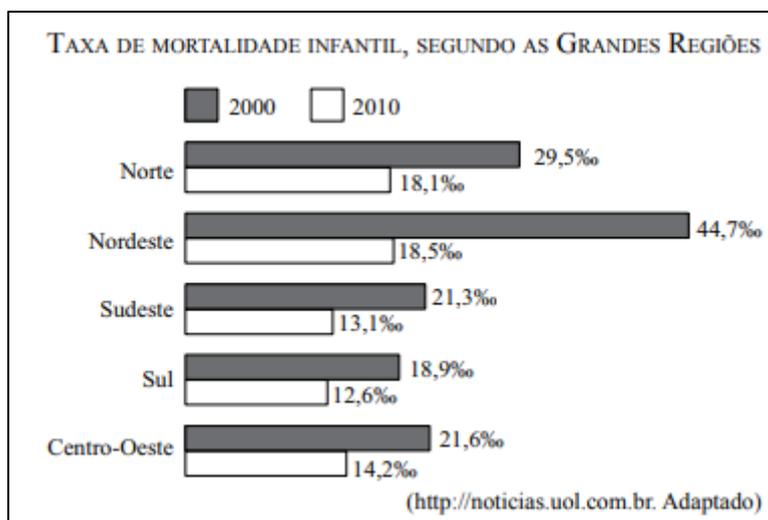
E – Incorreto. A população rural continua apresentar diminuição frente aos problemas enfrentados por essa parcela populacional, mesmo com alguns incentivos do governo federal (mesmo que pontuais, conforme no Nordeste com políticas de crédito, entre outros).

Gabarito: A

23. (VUNESP 2013 – Soldado PM 2ª Classe)



Analise o gráfico para responder à questão.



Após a análise do gráfico, é correto afirmar que, entre os anos de 2000 e 2010, a região

- A) Sudeste manteve a menor mortalidade infantil do país.
- B) Norte ultrapassou a média de mortalidade infantil da região Sul.
- C) Nordeste apresentou o maior recuo na mortalidade infantil.
- D) Centro-Oeste manteve a mortalidade infantil mais elevada do que a região Norte.
- E) Sul apresentou recuo da mortalidade infantil maior do que a região Nordeste.

Comentários

A questão exigiu apenas interpretação de gráfico, e não o conteúdo em si da questão. Contudo o domínio dos dados demográficos, facilita a compreensão do que se pede. Segundo dados do Censo de 2010 feito pelo IBGE, a taxa de mortalidade total no país, que em 2000 era de 29,7% (29,7 óbitos de crianças menores de 1 ano para cada 1.000 nascidos vivos) teve uma redução de 47,5% em 2010, chegando em 15,6% em todo o país. A região Nordeste foi a que mais apresentou redução, em torno de 58,6%.

A – Incorreto. A região que apresentou a menor redução foi a Sul, com 33,5%.

B – Incorreto. A taxa de mortalidade infantil da Região Nordeste já era maior que a taxa na região Sul.

D – Incorreto. A região Centro-Oeste registrou em 2010 taxa de 14,2%, enquanto a região Norte ficou com 18,1%, sendo assim, maior que a primeira.

E – Incorreto. A região Sul apresentou o menor recuo entre as regiões.

Gabarito: C

24. (VUNESP 2012 – Soldado PM 2ª Classe)

A questão está relacionada ao gráfico a seguir.





A leitura do gráfico permite concluir que o crescimento natural da população brasileira

- A) teve sua maior redução entre 1960 e 1970, para estabilizar-se depois dessa década.
- B) esteve em permanente declínio ao longo da segunda metade do século XX.
- C) apresentou pequena queda devido às crises econômicas das décadas de 1980 e 2000.
- D) teve pequena redução quando comparado aos outros países sul-americanos.
- E) manteve-se elevado, indicando que a população continua predominantemente jovem.

Comentários

Mesmo com o crescente avanço da medicina, com a elevação na expectativa de vida, melhoria na qualidade de vida e melhores condições de acesso a serviços, a tendência mundial da população é de redução do seu crescimento. E o Brasil aponta para este caminho, conforme verificamos no gráfico.

A – Incorreto. Embora apresente no gráfico a maior taxa de crescimento, a tendência mostrada no gráfico é de redução do crescimento da população.

C – Incorreto. De acordo com dados do IBGE, o Brasil pode ter vivido seu último boom populacional nas décadas de 1980 e 1990, quando o número de habitantes do país cresceu cerca de 44%. Nas décadas seguintes – entre 2000 e 2020 -, o crescimento da população brasileira deve cair para 22%.

D – Incorreto. Quando comparado com outros vizinhos sul-americanos, o Brasil teve uma redução significativa com relação aos seus vizinhos.

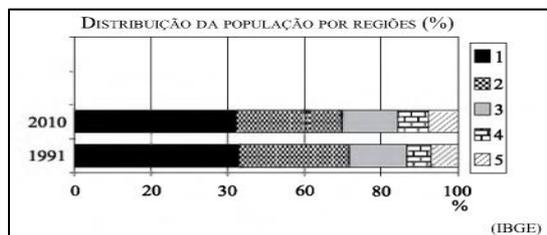
E – Incorreto. A população brasileira tende a envelhecer. Prova disso é a expectativa de vida cada vez maior, atualmente nos 76 anos de vida em média. Além da pirâmide etária indicar uma população adulta maior do que a população jovem.

Gabarito: B

25. (VUNESP 2011 – Soldado PM 2ª Classe)

A questão está relacionada ao gráfico e às afirmações a seguir.





I. A região 1 é o Sudeste, a mais populosa do Brasil, manteve sua posição entre os Censos de 1991 e 2010.

II. Entre os censos de 1991 e 2010, a região Sul, representada no gráfico pelo número 2, dobrou sua participação no Brasil.

III. As regiões 4 e 5, respectivamente, o Norte e o Centro Oeste, aumentaram sua participação percentual no conjunto da população brasileira.

Está correto apenas o que se afirma em

- A) I.
- B) III.
- C) I e II.
- D) I e III.
- E) II e III.

Comentários

Vamos analisar por afirmativas:

I – CORRETO. REGIÃO SUDESTE: É o complexo regional mais populoso e povoado do país, de acordo com dados do Censo Demográfico (2010) realizado pelo IBGE, totaliza 85 milhões de habitantes. Sua densidade demográfica é de aproximadamente 87 habitantes por quilômetro quadrado.

II – INCORRETO. REGIÃO SUL. Considerada como a menor Região brasileira, a região Sul é a terceira macrorregião mais populosa do país, segundo IBGE 2010 totalizando 27,38 milhões de habitantes.

III – CORRETO. REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE. Essas regiões correspondem, respectivamente, a quarta e quinta colocação no Brasil com relação a população do último censo. Região Norte com 15,8 milhões de habitantes (2010) e Região Centro-Oeste com 16,09 milhões de habitantes.

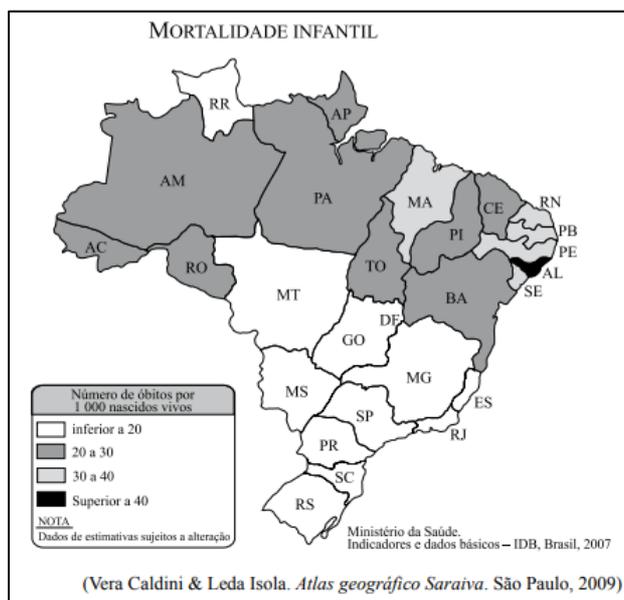
Logo, a alternativa correta é a I e III. Letra D.

Gabarito: D

26. (VUNESP 2010 – Soldado PM 2ª Classe)

A questão está relacionada ao mapa e às afirmações.





- I. Há grandes diferenças socioeconômicas entre os estados brasileiros.
- II. As condições sociais mais precárias para as crianças são encontradas no Norte do país.
- III. No Centro-Sul são oferecidas melhores condições de vida para a população infantil.

Está correto somente o que se afirma em

- A) I.
- B) I e II.
- C) I e III.
- D) II.
- E) II e III.

Comentários

Vamos analisar as afirmativas:

I – CORRETO. A taxa de mortalidade infantil no país não possui uma configuração homogênea entre os estados. Os dados dependem do grau de desenvolvimento, da qualidade de vida, dos índices de educação, além dos dados da saúde. Os estados que possui melhores índices de desenvolvimento no conjunto dos dados, apresentam índices de mortalidade infantil menor. Já os mais vulneráveis, apresentam taxas maiores.

II – INCORRETO. A região com condições mais precárias é o Nordeste, exceto quando o assunto é sobre moradia, conforme aponta o relatório da Unicef publicado em 2015. Segundo ele, 32 milhões de crianças e adolescentes brasileiros (ou 61%) são afetados de alguma forma pela pobreza, é o que aponta um estudo com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2015.

III – CORRETO. Por ser o complexo regional mais desenvolvido, o Centro-Sul pode oferecer melhores condições para as crianças. A questão exige um contexto mais amplo, num todo da região. Contudo,



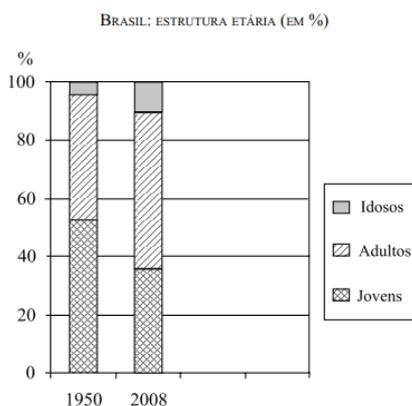
há uma grande parte da população morando em favelas em condições precárias e de extrema pobreza, exposta a diversos problemas socioeconômicos.

Assim, as afirmativas I e III estão corretas.

Gabarito: C

27. (VUNESP 2009 – Soldado PM 2ª Classe)

A questão está relacionada ao gráfico e às afirmações a seguir.



(IBGE)

I. A tradicional expressão “O Brasil é um país de jovens” já pode ser contestada na década atual.

II. Entre as décadas de 1950 e 2000 ocorreram, simultaneamente, dois fenômenos demográficos: a redução da natalidade e o envelhecimento da população.

III. O aumento da proporção de adultos reduz a necessidade de investimentos no setor de educação e formação de mão de obra.

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a população brasileira permitem afirmar que está correto somente o que se afirma em

- A) I.
- B) I e II.
- C) I e III.
- D) II.
- E) II e III.

Comentários

Vamos analisar cada informação:

I – CORRETO. Conforme verificamos no gráfico, a porcentagem de adultos no país cresceu de 1950 a 2008 (ano da questão) e vem aumentando nos últimos anos. Em 1950, a distribuição era a seguinte: idosos, 4,6%; adultos, 43,1%; e jovens, 52,3%. Conforme dados do Censo de 2010: jovens 40,2%, adultos 50,5%, e a dos idosos, 9,3%.



II – CORRETO. A população vem diminuindo o seu crescimento, fruto da queda na taxa de natalidade e da taxa de fecundidade, que é 1,77 filhos por mulher. E ainda, a população vem vivendo mais, aumentando a expectativa de vida. Atualmente a expectativa de vida do brasileiro é de 76 anos.

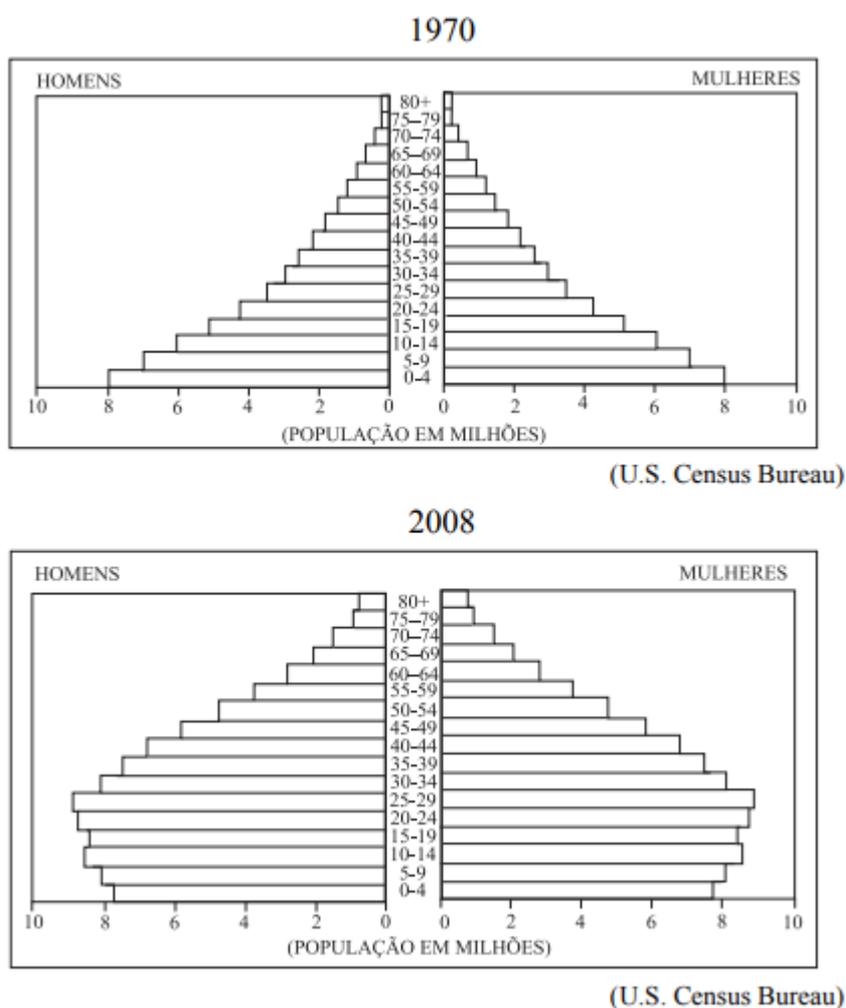
III – INCORRETO. Ao contrário. O levantamento da proporção da população por faixa etária permite que o Estado direcione os investimentos para os setores que mais crescem nos últimos anos. Assim, uma população maior de adultos exige um direcionamento das políticas públicas voltadas para a formação de uma mão de obra especializada e maior nível de escolarização-educação, abertura de postos de empregos, entre outras medidas.

Assim, as respostas corretas são I e II.

Gabarito: B

28. (VUNESP 2008 – Soldado PM 2ª Classe)

Observe as pirâmides etárias do Brasil em dois momentos:



Comparando-se as pirâmides etárias de 1970 e 2008, pode-se concluir que no Brasil,

A) nestes quase 40 anos, a população brasileira manteve a mesma distribuição etária.

B) a quantidade de população adulta teve pequena alteração no período.



- C) as faixas etárias de adultos e idosos são, atualmente, maiores do que em 1970.
- D) não ocorreu redução da natalidade e o país continua com maioria de jovens.
- E) o número de idosos em 2008 é semelhante ao de 1970 porque a expectativa de vida é baixa.

Comentários

Na análise do gráfico percebemos que, ao longo dos últimos 50 anos, a população brasileira aumentou. Na verdade, segundo dados do IBGE quase triplicou: passou de 70 milhões, em 1960, para 190,7 milhões, em 2010. Com estimativa para 2019 que ultrapassa os 209 milhões de habitantes. O crescimento do número de idosos, no entanto, foi ainda maior. Em 1960, o percentual de idosos representavam 4,7% da população, com 3,3 milhões de brasileiros. Em 2000, 14,5 milhões, ou 8,5% dos brasileiros, estavam nessa faixa etária. E em 2010, último censo do IBGE, a representação passou para 10,8% da população (20,5 milhões).

A – Incorreto. De acordo com o gráfico, percebemos o aumento substancial da população brasileira, principalmente nas faixas adultos e idosos.

B – Incorreto. Basta observar a pirâmide que os dados se destacam: a maior alteração no gráfico foi na população adulta, representando grande mudança no perfil da população brasileira.

C – Incorreto. O número de filhos por mulher vem se reduzindo desde a década de 1960, a exemplo do que ocorreu também em vários outros países. Em 1970, as brasileiras tinham, em média, 5,8 filhos. Atualmente, a taxa é de 1,7 filhos (2018), número abaixo da taxa de reposição da população (2,2 filhos por mulher).

D – Incorreto. Ao contrário da afirmativa, a expectativa de vida do brasileiro nos últimos anos tem aumentando, chegando em 76 anos em 2018, a maior registrada.

Gabarito: C

29. (FCC - Câmara Legislativa do Distrito Federal / 2018)

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Distrito Federal apresenta, sob o aspecto demográfico,

- A) proporção semelhante de crianças e adultos, baixa taxa de natalidade e de mortalidade infantil.
- B) predomínio de população adulta, baixa taxa de fecundidade e alta expectativa de vida.
- C) pequeno predomínio de população masculina, elevada renda per capita e alta taxa de mortalidade infantil.
- D) grande proporção de atividade terciária, alta taxa de natalidade e baixa expectativa de vida.
- E) predomínio de população jovem, alta taxa de fecundidade e elevada renda per capita.

Comentários

Comparando a população do Brasil e do Distrito Federal, diferente de outras capitais, o DF vem se expandindo internamente, de acordo com os técnicos do IBGE, crescendo quase o dobro. Ainda segundo os técnicos, as outras cidades não têm tantas áreas disponíveis como Brasília, ganhando

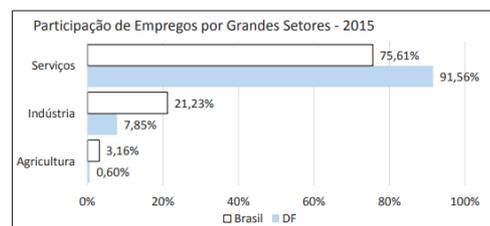


mais população do que perde. Conforme verifica-se na Pirâmide Etária do último censo (2010) há um predomínio de população adulta, com tendência a estabilidade da mesma. A taxa de fecundidade também é baixa e apresenta quedas nos próximos anos de acordo com os estudos. Atualmente, cada mulher no DF tem, em média, 1,68 filho, com tendência a 1,5 em 2060, bem semelhante com muitos países da Europa. E ainda, a expectativa é de que um bebê nascido no DF viva de 75 anos (homens) a 82 anos (mulheres), acima da média nacional de 76 anos, apresentando média de 78,4 anos. Regionalmente, ocupa o 3º Lugar do Brasil, atrás apenas de Santa Catarina (79,4 anos) e Espírito Santo (78,5 anos)

A – Incorreto. Apesar de apresentar baixa taxa de natalidade e uma das menores taxas de mortalidade infantil (IBGE), a afirmativa está incorreta. Conforme verifica-se na Pirâmide Etária do último censo (2010), não se tem uma proporção semelhante entre crianças e adultos, ao contrário, observa-se o predomínio da população adulta, principalmente nas faixas de 20 a 35 anos.

C – Incorreto. Segundo dados da Codeplan/PNAD publicado no Atlas do Distrito Federal, de 2017 (última publicação do IBGE) a população feminina é predominante, com aproximados 52,49% da população. Com relação a renda per capita, está correto, pois o Distrito Federal possui o maior índice do país de acordo com o PNAD de 2018. De acordo com o estudo, a média salarial da população brasileira é de R\$ 4.065 e supera em 86,64% a média nacional de R\$ 2.178. Com relação a alta taxa de mortalidade infantil, conforme verificado anteriormente, o DF possui um dos menores do Brasil.

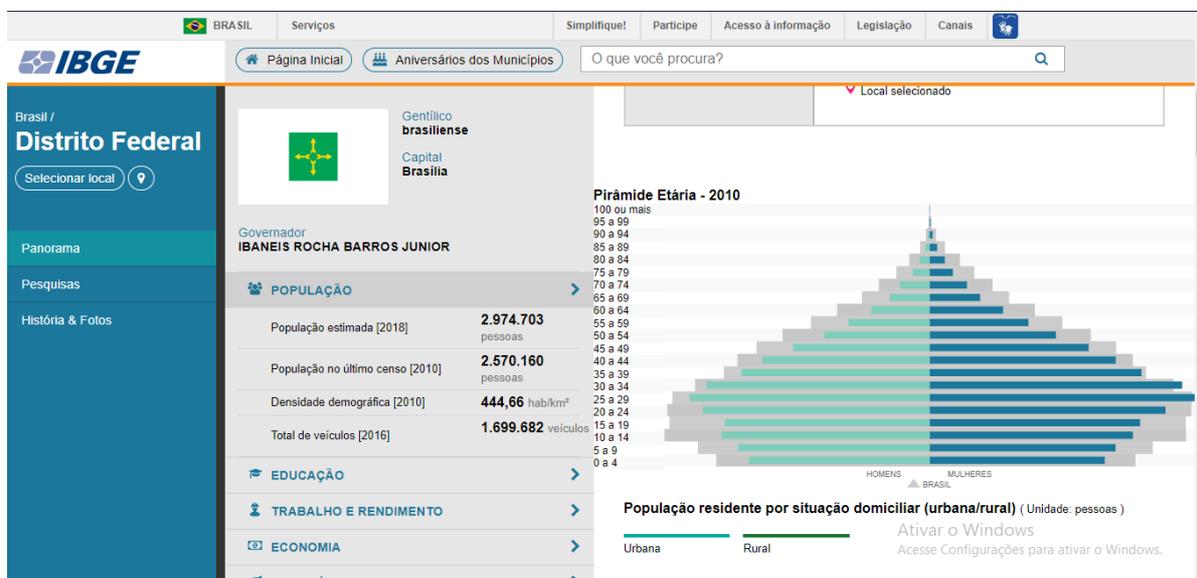
D – Incorreto. Apesar dos estudos recentes indicarem a predominância das atividades econômicas no DF no setor terciário (de serviços) conforme gráfico ao lado, o DF não possui uma alta taxa de natalidade, ainda que apresente um crescimento populacional acima da média nacional. E conforme verificado acima, não possui uma alta taxa de mortalidade infantil, pelo contrário.



Fonte :<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Mapeamento-da-Atividade-Econ%C3%B4mica-no-DF.pdf>

E – Incorreto. Apesar de possuir uma elevada renda per capita, apontado nas afirmativas acima, e conforme verifica-se na pirâmide etária abaixo, um predomínio da população jovem, o DF não possui uma alta taxa de fecundidade, apresentando números baixos e quedas para os próximos anos.





Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/df/brasilia/panorama>

Fonte de pesquisa:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/08/31/interna_cidadesdf,622269/brasilia-se-torna-a-terceira-maior-capital-do-pais-com-3-mi-de-habita.shtml

<https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=2R&uf=53>

Atlas do Distrito Federal (última publicação – 2017) <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/05/Atlas-do-Distrito-Federal-2017.pdf>

<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Situa%C3%A7%C3%A3o-das-Mulheres-no-DF-2012.pdf>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/df/panorama>

<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Mapeamento-da-Atividade-Econ%C3%B4mica-no-DF.pdf>

Gabarito: B

30. (CESPE - SEDUC-AL / 2018)



O crescimento populacional, especialmente a partir da década de 50 do século passado, nos países de terceiro mundo, no entender da teoria neomalthusiana, determinaria a existência de uma população excedente às possibilidades do desenvolvimento econômico desses países. E assim explicaria seu subdesenvolvimento. Dois terços da humanidade estariam localizados na Ásia, África e América Latina. Isso constituiria um obstáculo ao desenvolvimento, na medida em que essa população expandida, cuja estrutura etária privilegiaria os mais jovens e as crianças, requiriria investimentos não produtivos — hospitais, escolas, etc. —, desviando recursos que poderiam ser diretamente produtivos — como a construção de fábricas. Provocaria, inclusive, ao aumentar os efetivos da força de trabalho, um desequilíbrio cada vez maior entre a oferta e procura de empregos, reduzindo os salários e marginalizando amplas camadas de população do mercado de trabalho.

Amélia Damiani. População e Geografia, São Paulo: Contexto, 2012, p. 23.

Tendo o texto precedente como referência inicial, julgue o item seguinte acerca da dinâmica populacional.



Ao mesmo tempo em que detém uma rica diversidade natural, mineral, histórica e cultural, o Brasil é um país de grandes contrastes econômicos regionais, pois ainda possui quantitativo populacional vivendo abaixo da linha de pobreza.

Comentários

O Brasil é um país de contrastes. Ao mesmo tempo que possui diversas riquezas naturais, possui grande parte de sua população na pobreza.

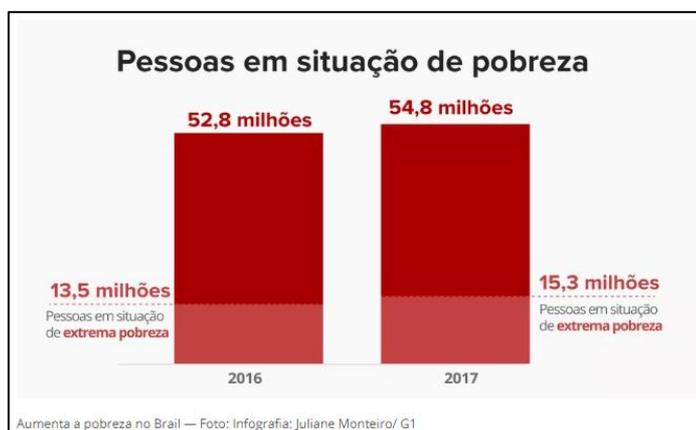
O Brasil é um país rico em recursos naturais: biológicos, hídricos, minerais e energéticos. Em termos territoriais, o Brasil ocupa o 4º do planeta. Todas essas dimensões continentais refletem em distintas áreas biogeográficas ou biomas. Assim, o país possui a maior biodiversidade do planeta em fauna e flora: possui a maior floresta tropical úmida do mundo (Amazônia) e a maior planície inundável do planeta (Pantanal). E ainda, possui a maior diversidade e riqueza de gramíneas (Campos dos Pampas), possui o Cerrado e a Caatinga, sem falar na floresta tropical pluvial da Mata Atlântica. Além disso, o Brasil possui uma costa marinha de 3,5 milhões de Km², que inclui um ecossistema como recifes de corais, dunas, manguezais, lagoas, estuários e pântanos.

Enquanto potência hídrica, o país possui uma das maiores reservas de água doce do mundo, com 12% das águas superficiais disponíveis no planeta em terras brasileiras. Além disso, 90% do solo é considerado, em grande parte, de boa qualidade para a agricultura, ou seja, de terras agricultáveis (impulso para o agronegócio e baixo custo de manutenção e manejo).

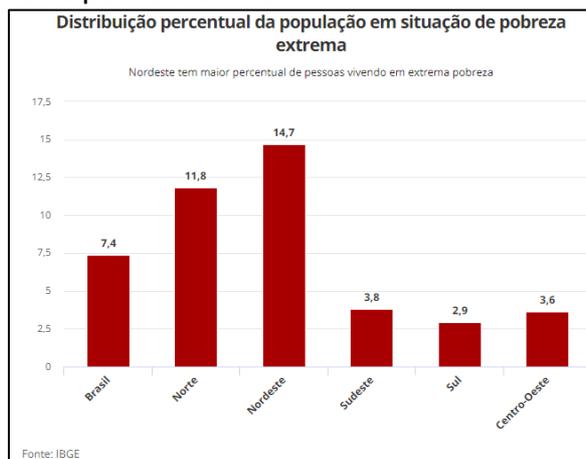
Em termos populacionais é o maior país da América Latina, com um contingente populacional jovem, ou seja, produtivo e grande parte desta população com crescente aumento de especialização e habilitação. O país também abriga uma rica sociobiodiversidade, representada por mais de 200 povos indígenas e por diversas comunidades – como quilombolas, caiçaras e seringueiros, entre outros– que reúnem um inestimável acervo de conhecimentos tradicionais sobre a conservação da biodiversidade.

Em termos de riquezas minerais, o Brasil é um dos principais produtores de petróleo e ferro do mundo, além de uma indústria importante de produção/extração de carvão. Exploração de alguns minerais de terras raras como tório, urânio e nióbio. O país é um dos maiores produtores e exportadores de soja e carne, além de um importante comércio de café e outras commodities. A indústria ocupa um papel de destaque no cenário internacional, com a siderurgia, metalurgia, automobilística, têxtil e no ramo de confecções de grande expressividade, mesmo com um cenário de encolhimento nos últimos anos.

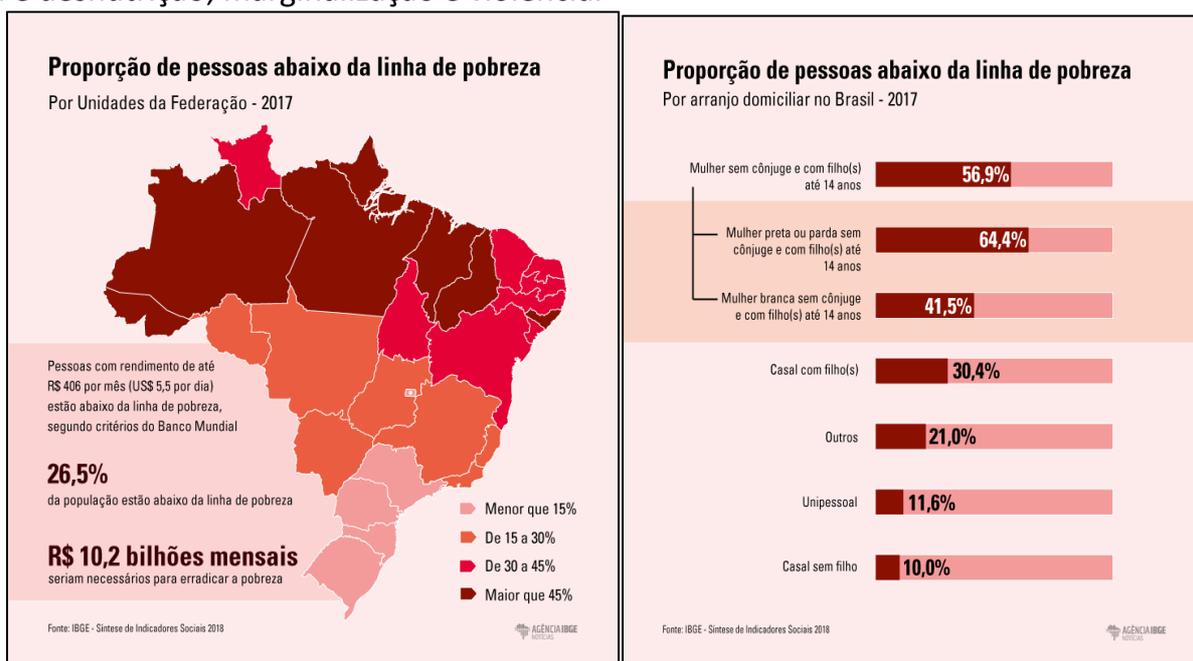
Contudo, toda a riqueza e biodiversidade que o Brasil possui, não reflete no cenário social. A riqueza brasileira é distribuída de forma extremamente desigual. Somados, os seis brasileiros mais ricos têm o mesmo patrimônio que os 100 milhões na base da pirâmide social – e a maior parte destes são pardos ou negros. De acordo com a pesquisa mais recente feita pelo PNAD do IBGE (2017), em 2016 havia no país 52,8 milhões de pessoas em situação de pobreza no país. Este contingente aumentou para 54,8 milhões em 2017, um crescimento de quase 4%, e representa 26,5% da população total do país, estimada em 207 milhões naquele



ano (em 2016, eram 25,7%). Para o IBGE, é considerada em situação de extrema pobreza quem dispõe de menos de US\$ 1,90 por dia, o que equivale a aproximadamente R\$ 140 por mês. Já a linha de pobreza é de rendimento inferior a US\$ 5,5 por dia, o que corresponde a cerca de R\$ 406 por mês. Essas linhas foram definidas pelo Banco Mundial para acompanhar a pobreza global. Dos estimados 54,8 milhões de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza, mais de 25 milhões estão nos estados do Nordeste. Nessa região, 44,8% da população estava em situação de pobreza em 2017.



Embora o Brasil esteja entre os dez países com o PIB mais alto do planeta, é o oitavo com o maior índice de desigualdade social e econômica da lista. Segundo relatório da ONU publicado em 2010, as principais causas das desigualdades sociais e que podem ser aplicadas no Brasil são: falta de acesso a uma educação de qualidade; uma política fiscal injusta (ricos pagam menos imposto de renda do que classe média); baixos salários; dificuldade de acesso aos serviços básicos tais como saúde, transporte público e saneamento básico (grande parte da população brasileira não possui acesso a esses três itens essenciais na qualidade de vida) e ainda, decorrente, essencialmente, da má distribuição de renda, com agravantes para o processo de favelização; pobreza e desemprego; miséria e desnutrição; marginalização e violência.



Fonte: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/23299-pobreza-aumenta-e-atinge-54-8-milhoes-de-pessoas-em-2017>



<http://www.mma.gov.br/biodiversidade/biodiversidade-brasileira>

[https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/23299-pobreza-aumenta-e-atinge-54-8-milhoes-de-
pessoas-em-2017](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/23299-pobreza-aumenta-e-atinge-54-8-milhoes-de-
pessoas-em-2017)

[https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/12/05/em-1-ano-aumenta-em-quase-2-milhoes-numero-de-brasileiros-em-situacao-de-pobreza-diz-
ibge.ghtml](https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/12/05/em-1-ano-aumenta-em-quase-2-milhoes-numero-de-brasileiros-em-situacao-de-pobreza-diz-
ibge.ghtml)

<https://economia.ig.com.br/2018-12-05/pobreza-cresce-no-brasil.html>

<https://www.valor.com.br/brasil/5228903/um-cada-quatro-brasileiros-vive-abaixo-da-linha-da-pobreza-diz-ibge>

Gabarito: Certo

31. (CESPE - ABIN - Oficial de Inteligência / 2018)

O crescimento da população mundial tem preocupado as instituições internacionais porque articula vários aspectos da vida humana, desde o meio ambiente e o desenvolvimento econômico até a habitação e o crescimento das cidades.

Considerando essas informações, julgue o item seguinte.

As cidades pequenas e médias tendem a apresentar menor crescimento demográfico no futuro devido ao seu modesto desenvolvimento tecnológico.

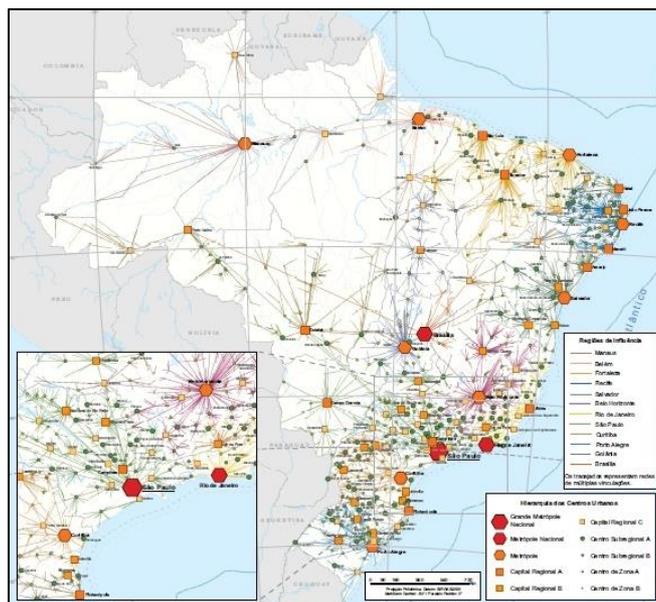
Comentários

De acordo com os estudos publicados recentemente, tanto do IBGE quanto do IPEA, as pequenas e médias cidades tendem a apresentar um crescimento maior, principalmente nas médias cidades, em detrimento aos grandes centros urbanos que, nos últimos anos e tendências futuras indicam um crescimento menor de sua população. Em vários aspectos, a análise dos dados apontados pelos estudos mostra que as cidades médias têm um maior crescimento do que as outras cidades do Brasil. A importância das cidades médias reside no fato de que elas possuem uma dinâmica econômica e demográfica próprias, permitindo atender às expectativas de diversos setores da sociedade. Dessa forma, as cidades médias se revelam como locais privilegiados pela oferta de serviços qualificados e bem-estar que oferecem. Essa é a tendência verificada nas cidades médias, um crescimento econômico acompanhado de um crescimento populacional. E as categorias urbanas observadas, tanto nos estudos do IPEA quanto no IBGE, são: a questão da *centralidade* (área de influência regional); *as relações internacionais* (presença de empresas e corporações – redes complexas de serviços modernos que fortalecem o papel de centro urbano); *a escala da urbanização* (dimensão do processo de urbanização em relação ao conjunto da rede urbana brasileira); *a complexidade e diversidade da economia urbana* (existência de setores econômicos diferenciados e nível de articulação entre esses setores); *a diversificação do setor terciário e funcionalidade* (vasta diversificação das atividades de serviços e funções urbanas específicas). Todas essas categorias de análises tornam-se atrativos na centralidade destas cidades médias. E ainda, quando uma cidade apresenta um elevado crescimento econômico, em termos de elevadas taxas de crescimento do PIB, torna-se um atrativo para migrantes em busca de melhores condições de trabalho.

Outra questão importante de análise é o fato do Brasil atravessar uma de suas piores crises econômicas dos últimos anos. Dentro desse cenário, as cidades médias continuam mantendo a sua importância econômica e demográfica na rede urbana do país devido aos custos de produção. Muitas empresas e indústrias afim de reduzir os gastos, saem das grandes metrópoles em buscas



desses centros urbanos, mostrando uma nova dinâmica dos fluxos no território nacional. Segundo os dados do IBGE, nos últimos anos, as cidades médias foram aquelas que apresentaram tanto o maior crescimento do PIB quanto o crescimento populacional mais acentuado. O processo de urbanização das cidades médias é guiado pelo setor industrial (muitas vezes com um elevado desenvolvimento tecnológico), mas com participação relevante das atividades relacionadas ao setor de serviços.



Fontes:

<http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/5525>

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002011000100006

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/22374-ibge-divulga-as-estimativas-de-populacao-dos-municipios-para-2018>

<http://revistapesquisa.fapesp.br/2015/11/17/as-medidas-do-crescimento-urbano/>

http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=5397

<https://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo.html?busca=1&id=1&idnoticia=1908&t=ibge-disponibiliza-arquivos-vetoriais-pesquisa-regioes-influencia-cidades-regic&view=noticia>

Estudo Regiões de Influências das cidades: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv40677.pdf>

Gabarito: Errado

32. (CESPE - ABIN - Oficial de Inteligência / 2018)

Acerca dos movimentos migratórios internos, da estrutura etária da população brasileira e da evolução de seu crescimento no século XX, julgue o item a seguir.

Fundamentados no aumento da expectativa de vida, que resulta em crescimento das despesas com aposentadorias, serviços de saúde e assistência social, setores da sociedade brasileira defendem a necessidade de reforma do sistema previdenciário nacional.

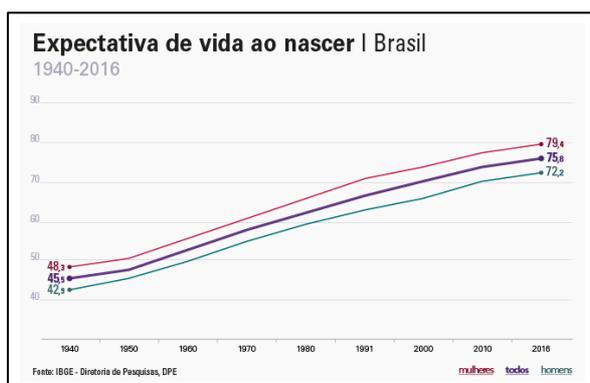
Comentários



Segundo os últimos dados divulgados pelo IBGE, para o ano de 2017, a expectativa de vida ao nascer chegou aos 76,0 anos. Isso significou um aumento de 30,5 anos para ambos os sexos, frente ao indicador observado em 1940, quando foram divulgados um dos primeiros estudos na área. Para os homens esse aumento foi de 29,6 anos e para as mulheres 31,3 anos. Todas as idades foram beneficiadas com a diminuição dos níveis de mortalidade, principalmente as idades mais jovens, onde se observa os maiores aumentos nas expectativas de vida e, com maior intensidade na população feminina. A maior esperança de vida ao nascer para ambos os sexos encontrada entre países em 2015, pertence ao Japão, 83,7 anos, seguido de perto da Itália, Singapura e Suíça, todos na faixa de 83 anos.

Esses dados são da Tábua completa de mortalidade para o Brasil – 2017 (último ano de referência, pois o IBGE divulga anualmente, até o dia 1º de dezembro, no *Diário Oficial da União*, as Tábuas Completas de Mortalidade para o total da população brasileira em 1º de julho do ano anterior). Os resultados dessa pesquisa são usados como um dos parâmetros para determinar o fator previdenciário, no cálculo das aposentadorias do Regime Geral de Previdência Social. Segundo o IBGE:

"As Tábuas Completas de Mortalidade são provenientes de projeção dos níveis de mortalidade a partir das Tábuas Abreviadas de Mortalidade construídas para o ano de referência do último Censo Demográfico, às quais são incorporados dados populacionais do respectivo levantamento censitário, estimativas da mortalidade infantil com base nesse mesmo levantamento e informações sobre notificações e registros oficiais de óbitos, por sexo e idade. Constituem um modelo demográfico que descreve a incidência da mortalidade ao longo do ciclo vital das pessoas, e suas informações têm sido utilizadas como um dos parâmetros para o cálculo do fator previdenciário com vistas às aposentadorias dos trabalhadores que estão sob o Regime Geral de Previdência Social." (IBGE, 2019)



Fonte: Agência de Notícias IBGE. Disponível em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/18469-expectativa-de-vida-do-brasileiro-sobe-para-75-8-anos>



Ano	Expectativa de vida ao nascer			Diferencial entre os sexos (anos)
	Total	Homem	Mulher	
1940	45,5	42,9	48,3	5,4
1950	48,0	45,3	50,8	5,5
1960	52,5	49,7	55,5	5,8
1970	57,6	54,6	60,8	6,2
1980	62,5	59,6	65,7	6,1
1991	66,9	63,2	70,9	7,7
2000	69,8	66,0	73,9	7,9
2010	73,9	70,2	77,6	7,4
2017	76,0	72,5	79,6	7,1
$\Delta(1940/2017)$	30,5	29,6	31,3	

Fontes: 1940 1950,1960 e 1970 - Tábuas construídas no âmbito da Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

ftp://ftp.ibge.gov.br/Tabuas_Completas_de_Mortalidade/Tabuas_Completas_de_Mortalidade_2017/tabua_de_mortalidade_2017_analise.pdf

Gabarito: Certo

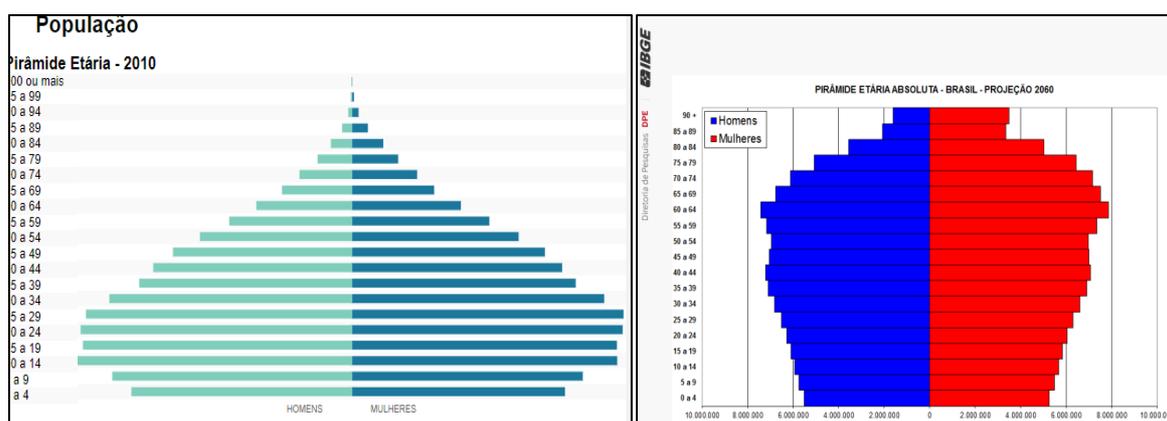
33. (CESPE - ABIN - Oficial de Inteligência / 2018)

Acerca dos movimentos migratórios internos, da estrutura etária da população brasileira e da evolução de seu crescimento no século XX, julgue o item a seguir.

A dinâmica da estrutura etária da população brasileira tende ao equilíbrio quanto à quantidade de crianças, jovens, adultos e idosos: a população de idosos com maior expectativa de vida cresce tanto quanto a população em idade infantil e jovem.

Comentários

Ao contrário da afirmativa, a população brasileira não tende ao equilíbrio. Atualmente, a pirâmide etária da população brasileira vem se transformando ao longo dos anos, o que indica uma mudança no perfil demográfico do país, apresentando hoje como um país caracterizado como adulto, em fase de transição demográfica para tornar-se um país idoso (2050-2060).



Assim, verifica-se que o Brasil está passando por um processo de envelhecimento populacional, ou seja, o aumento da média de idade de sua população (atingindo média de expectativa de vida de 76 anos em 2018). Contudo, a médio e longo prazo, essas transformações poderão ser emblemáticas, visto que reduzirá para uma redução proporcional da população economicamente ativa (número de pessoas aptas a exercer trabalho remunerado), ao mesmo tempo, os gastos com serviços sociais,



sobretudo com a Previdência Social, aumentaram. Tal processo exige grande debate em políticas públicas oferecidas à população idosa e qual o papel do Estado em garantir melhores condições de vida à essa população.

Fonte:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21837-projecao-da-populacao-2018-numero-de-habitantes-do-pais-deve-parar-de-crescer-em-2047>

Gabarito: Errado

34. (CESPE - Prefeitura de São Luís - MA / 2017)

O gráfico precedente apresenta dados acerca da evolução populacional do Maranhão até 2010. De acordo com o IBGE, essa tendência de crescimento tem-se mantido. Considerando esse gráfico e as informações relativas a ele, assinale a opção correta.



- A) Infere-se dos dados apresentados no gráfico que tem ocorrido aumento contínuo na taxa de natalidade do estado.
- B) Comparada aos demais intervalos mostrados no gráfico, a década de 70 a 80 do século passado foi aquela em que o Maranhão registrou o menor aumento em seu contingente populacional.
- C) O crescimento populacional, no período mostrado no gráfico, ocorreu a taxas variáveis.
- D) Entre os anos de 2000 e 2010, o estado apresentou o menor crescimento em relação aos demais intervalos mostrados no gráfico.
- E) A transição demográfica marca a evolução da população do estado.

Comentários

Com uma população atual estimada em mais de 7 milhões de habitantes, o Maranhão apresenta taxas de crescimentos variadas nas últimas décadas. Apesar de ter chegado aos 7mi., o crescimento



populacional está ocorrendo de forma mais lenta nos últimos anos, conforme verifica-se no gráfico em comparação em termos de proporção: de 1970-1980 crescimento rápido e vertiginoso no gráfico. Já em 2000-2010 um crescimento mais modesto e lento. Segundo os pesquisadores do IBGE, são três fatores que implicam no crescimento populacional do Maranhão: taxa de natalidade, de mortalidade e saldo migratório. Atualmente, a taxa de fecundidade total da população do Maranhão é de 2,2 (indicando reposição apenas, e mesmo assim, acima da média nacional de 1,7)

A – Incorreto. Conforme observa-se, apesar de apresentar crescimento, o gráfico não apresenta aumento contínuo da taxa de natalidade no estado, que indicaria mesma proporção de crescimento entre os anos analisados, o que não ocorre no Maranhão.

B – Incorreto. Ao contrário da afirmativa, comparada aos demais intervalos mostrados no gráfico, a década de 70 a 80 do século passado foi aquela em que o Maranhão registrou O MAIOR aumento em seu contingente populacional.

D – Incorreto. O menor crescimento apresentado pelo gráfico é entre os anos de 1991-1996, apresentando quase uma linha reta de crescimento. Mas para ter dados de comparação, seria necessário analisar a década de 1991-2000 (visto que o ano de 1990 não teve censo), e compará-lo com 2000-2010. Mesmo assim, a proporção de crescimento entre os anos de 2000=2010 (931.302) é maior comparado ao ano de 1991-2000 (456.581)

E – Incorreto. Impossível determinar tal afirmativa a partir da análise do gráfico apresentado, pois o mesmo indica apenas o crescimento da população no decorrer dos anos.

Gabarito: C

35. (CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2017) Texto associado

Atualmente, dos dez países mais populosos do mundo, um está na África (Nigéria), cinco na Ásia (Bangladesh, China, Índia, Indonésia e Paquistão), dois na América Latina (Brasil e México), um na América Anglo-saxônica (EUA) e um na Europa (Rússia). Sétima maior população do mundo, a Nigéria é o país que apresenta maior ritmo de crescimento, e deve ultrapassar os EUA até 2050, passando a ocupar a terceira posição entre os mais populosos. A atual população mundial de 7,3 bilhões de pessoas vai alcançar as marcas de 8,5 bilhões até 2030 e de 9,7 bilhões em 2050. Com esse ritmo, o planeta deve chegar a 2100 com 11,2 bilhões de seres humanos, um crescimento de 53% em relação ao presente.

Organização das Nações Unidas (ONU). Perspectivas da população mundial: a revisão de 2015. 2016 (com adaptações).

Tendo o tema desse fragmento de texto como referência inicial, julgue (C ou E) o item subsequente, considerando aspectos geográficos diversos relacionados aos movimentos migratórios internacionais e intranacionais.

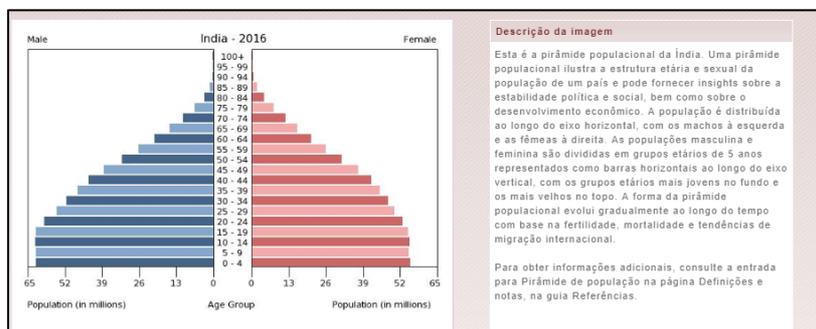
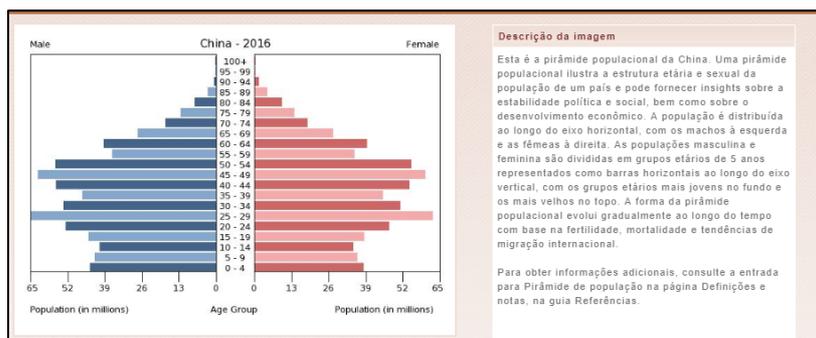
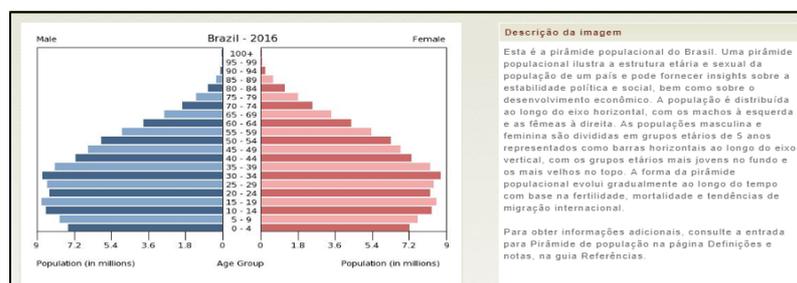
O crescimento demográfico mundial apresenta uma face perversa: se, por um lado, há crescimento vegetativo motivado pelas melhores condições de vida em países pobres, por outro, a expectativa de vida ainda continua relativamente baixa em países como o Brasil, a China e a Índia, descompasso justificado por aspectos como a violência e as doenças crônicas.

Comentários



Há um crescimento motivado pelas melhores condições de vida nos países pobres. Inclusive, segundo dados do relatório demográfico divulgado pela ONU, são os países pobres que concentram praticamente todo o crescimento da população mundial, em contrapartida dos países ricos, com um aumento sutil de habitantes fruto da imigração. Um exemplo desse processo é a população da África, atualmente cresce rápido, representará 21% dos habitantes do planeta em 2050, em comparação com 9% registrado em 1950.

Contudo, as expectativas de vida dos países como o Brasil, a China e a Índia, não apresenta taxas baixas. Ao contrário da afirmativa, uma das características básicas de países em transição demográfica (com exceção da Índia, que possui características demográficas únicas) é que o crescimento vegetativo acentuado é explicado justamente pela melhoria na qualidade de vida e da expectativa de vida. Atualmente, segundo o IBGE, o Brasil apresenta uma expectativa de vida de média de 76 anos (IBGE, 2018). Seguindo o ritmo brasileiro, a China tem registrado uma expectativa de vida crescente de sua população nos últimos anos: de 74,83 anos (2010) para 76,7 anos em 2018 (CIA). O aumento é atribuído, entre outros fatores, aos melhores trabalhos de saúde pública, controle e prevenção de doenças, oferecimento de serviços médicos e a tradicional medicina chinesa. E por último, a expectativa de vida dos indianos, que apresenta a menor taxa entre os três países, de média de 69,1 anos (CIA, 2018).



<https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/geos/ch.html>

<https://drauziovarella.uol.com.br/drauzio/artigos/demografia-a-indiana/>



<https://www.ecodebate.com.br/2017/08/11/estimativa-da-populacao-da-india-e-cenarios-de-projecao-1950-2100-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/>

<http://g1.globo.com/Noticias/Mundo/0,,MUL729741-5602,00-PAISES+POBRES+CONCENTRAM+QUASE+TODO+CRESCIMENTO+POPULACIONAL+DO+MUNDO.html>

Gabarito: Errado

36. (CESPE - SEE-AL / 2013)

O crescimento demográfico atual se destaca como uma das razões para a manutenção dos esquemas de padronização e homogeneidade do espaço geográfico. Tal situação é firmada nos imperativos da indústria, da organização produtiva e do crescimento urbano, em vez de ressaltar os diferentes problemas para cada país, para cada povo, para cada cultura. Além disso, esse tipo de crescimento poderia, entre outros motivos, induzir o crescimento ilimitado da produção e da produtividade. Se a pressão demográfica aparece como uma das razões dessa grande estratégia própria de nosso tempo, é o espaço que se define como instrumento de sua realização. Ele, então, configura uma mediação concreta e prática, como, por exemplo, na modelagem dos grandes conjuntos habitacionais. Certas particularidades, ao se manterem, constituem formas de resistência à desigualdade e de apropriação desse espaço homogeneizante.

Amélia Luisa Damiani. População e geografia. 10.^a ed. São Paulo: Contexto, 2012, p. 93-96
(com adaptações)

A partir das ideias do texto acima, julgue o item a seguir.

O crescimento demográfico pautado em esquemas de padronização e homogeneidade do espaço geográfico, conforme apresentado no texto, está diretamente ligado à desterritorialização das empresas hegemônicas dos países centrais, em benefício dos países emergentes.

Comentários

O fragmento do texto destaca o crescimento demográfico como uma das razões para a manutenção de padronização e homogeneidade do espaço geográfico, ou seja, coloca em evidência a discussão do crescente aumento da população frente as questões e discussões sobre o papel que essa desenvolve no espaço geográfico. Dado esse recorte, a questão de homogeneização é vista como a padronização dos modos de ser e de agir dos sujeitos com base em uma cultura de referência dominante, suprimindo os valores tradicionais locais. Por isso, quando a afirmativa diz que o crescimento demográfico [...] está diretamente ligado à desterritorialização das empresas hegemônicas dos países centrais, em benefício dos países emergentes.

Aqui, cabe outra análise invertendo a pergunta: o que leva as empresas (ou indústrias) hegemônicas dos países centrais (ricos) a se mudarem para países emergentes? É o crescimento demográfico pautado em esquemas de padronização e homogeneidade do espaço geográfico? Na atual fase do capitalismo, as corporações e empresas desempenham papel central na organização espacial, controlando o território e sua gestão. Dessa forma, os países emergentes se veem forçados a oferecer vantagens às empresas sob a forma de subsídios, benefícios fiscais especiais, entre outras concessões, a fim de atrair tais investimentos, sendo que são essas as vantagens que impulsiona a espacialização das empresas. Principalmente o processo de territorialização e desterritorialização



das mesmas, e não a questão do crescimento demográfico em si. Outros fatores como, centros de pesquisas nesses países emergentes, outros incentivos fiscais, infraestrutura adequada, legislações trabalhistas mais flexíveis, abundância de recursos naturais para a produção (no caso de indústrias), compõem também o leque de características que podem influenciar a decisão de localização de uma empresa.

Todos esses processos, fazem parte de um conjunto de práticas por meio das quais são geradas, mantidas, desfeitas e refeitas as interações espaciais. Esse processo é denominado práticas espaciais, as quais impactam sobre o espaço, provocando transformações, a fim de possibilitar a existência de uma atividade de uma empresa. Corrêa (1992) com base em suas reflexões sobre as práticas espaciais empresariais apresenta uma classificação em que distingue cinco modalidades de práticas espaciais: seletividade espacial, fragmentação-remembramento espacial, antecipação espacial, marginalização espacial e reprodução da região produtora. O autor destaca no livro *Corporações, práticas espaciais e gestão do território* que essas práticas espaciais não são mutuamente excludentes, podem acontecer combinadamente ou apresentarem um caráter complementar espacial. E ainda, essas são apenas algumas das práticas espaciais desenvolvidas pelas corporações no processo de gestão de suas atividades, as quais não esgotam o repertório. Outras práticas espaciais podem ser empreendidas pelas grandes corporações no seu processo de gestão do território, dependendo da sua área de atuação.

CORRÊA, Roberto Lobato. *Corporações, práticas espaciais e gestão do território*. Departamento de Geografia, IGEO/UFRJ. Disponível em: http://www.anuario.igeo.ufrj.br/anuario_1992/vol_15_35_42.pdf

<https://journals.openedition.org/confins/5633?lang=pt>

Gabarito: Errado

37. (CESPE - SEE-DF / 2014)

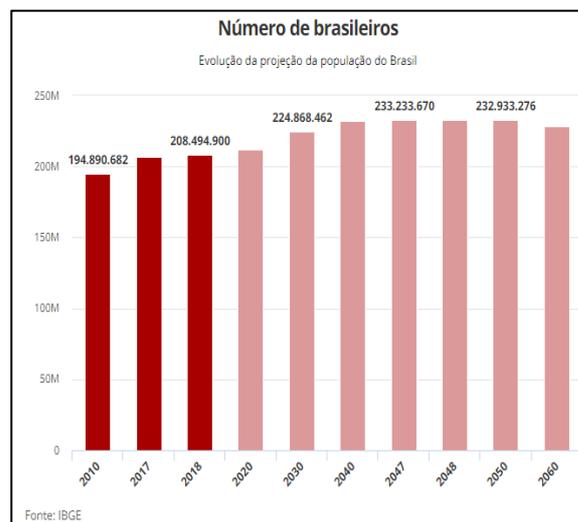
No que diz respeito à população brasileira, julgue o item seguinte.

A população brasileira continua crescendo, contudo em ritmo menor que no século XX, tendo aumentado o contingente populacional de idosos.

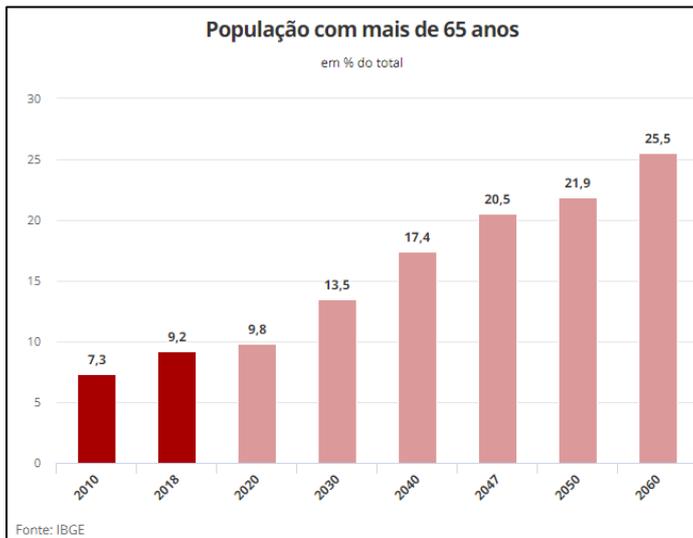
Comentários

Atualmente o Brasil possui 208,4 milhões de habitantes, segundo estimativa do IBGE. O estudo aponta taxa de crescimento populacional de 0,82% entre 2017 e 2018, com data referência de 1º de julho de 2018. São Paulo continua sendo o município mais populoso do país, com 12,2 milhões de habitantes, seguido por Rio de Janeiro (6,7 milhões de habitantes) e Brasília (cerca de 3,0 milhões de habitantes). A tendência de crescimento da população brasileira é até 2047, quando atingirá 233,2 milhões de pessoas. No entanto, a partir de 2048, haverá uma queda gradual até 2060, quando recuará para 228,3 milhões, segundo a pesquisa.

Importante na análise é a taxa de fecundidade do país, que tem se mantido relativamente estável nos últimos anos, com tendência de queda. Em 2018



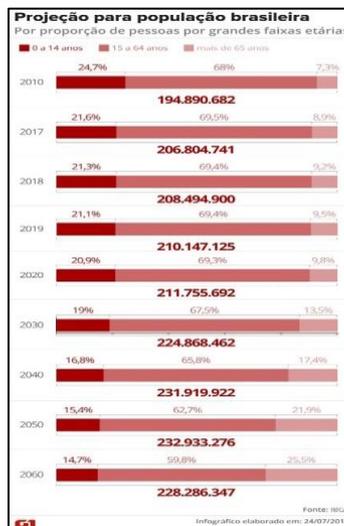
apresentou taxa de 1,77 filho para cada mulher (em 2015 era de 1,8). Segundo IBGE, em 2060, o número médio de filhos por mulher deverá ser de 1,66.



Outra tendência apontada pelo estudo do IBGE é o crescente aumento da população idosa. A pesquisa mostra que em 2039 o número de idosos com mais de 65 anos superará o de crianças de até 14 anos. Atualmente, a população com até 14 anos representa 21,3% dos brasileiros e cairá para 14,7% até 2060. Já a população idosa hoje, acima de 65 anos, representa 9,2%, chegando aos 25,5% em 2060, ou seja, 1 em cada 4 brasileiros será idoso (ou $\frac{1}{4}$ da população brasileira será idosa).

<http://www.brasil.gov.br/noticias/cidadania-e-inclusao/2018/08/populacao-brasileira-ultrapassa-208-milhoes-de-pessoas-revela-ibge>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>



Infográfico do G1: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/07/25/1-em-cada-4-brasileiros-tera-mais-de-65-anos-em-2060-aponta-ibge.ghtml>

Gabarito: Certo

38. (CESPE - Instituto Rio Branco / 2013)

Demógrafos japoneses alertam para a possibilidade de o Japão chegar a apenas cem milhões de habitantes em 2050. Com relação a esse fenômeno, julgue (C ou E) os próximos itens.

A queda nas taxas de população absoluta japonesa é explicada pela queda nas taxas de fecundidade do país e pelo envelhecimento populacional; já a queda nas taxas de fecundidade é justificada tão somente pelo envelhecimento populacional.

Comentários



O Japão é um dos países que vem enfrentando o déficit populacional nos últimos anos. A população vem diminuindo cada vez mais. São 127 milhões de habitantes atualmente, no entanto, em 2050 serão 102 milhões, e assim cada vez menos. Nesse caso, o Japão já completou a transição demográfica e encontra-se na quarta fase atualmente. No entanto, mesmo com a maior expectativa do mundo (83,7 anos em média), as taxas de natalidades são baixas o suficiente para provocar uma queda no número de habitantes.

Em 2017, o país registrou a pior taxa de natalidade desde 1899, ano que começou os registros. De 2016 para 2017, o país registrou 981 mil nascimentos, marcando números abaixo de milhão. De acordo com a agência RFI, o Japão possui a segunda taxa de natalidade mais baixa do mundo, ficando atrás apenas da Coreia do Sul, que registra 1,4 filho por mulher. Assim, a queda nas taxas de população absoluta japonesa é explicada pela queda nas taxas de fecundidade do país e pelo envelhecimento populacional conforme a afirmativa. Entretanto, a mesma queda de fecundidade não é justificada apenas pelo envelhecimento da população. Essa realidade está relacionada também com alguns fatores como: alta mortalidade e natalidade com crescimento vegetativo baixo (um déficit na balança); desaceleração do crescimento em razão da queda das taxas de natalidade; Estabilização demográfica pelo relativo equilíbrio entre mortalidade e natalidade. E ainda, outros fatores como: casamentos cada vez mais tardes; o papel das mulheres no mercado de trabalho; altos impostos e mais gastos com saúde e previdências; e com uma cultura fortemente ligada ao trabalho, dificilmente um jovem terá um filho sem antes ter a estabilidade profissional.

Gabarito: Errado

39. (CESPE - Instituto Rio Branco / 2013)

Demógrafos japoneses alertam para a possibilidade de o Japão chegar a apenas cem milhões de habitantes em 2050. Com relação a esse fenômeno, julgue (C ou E) os próximos itens.

A atual crise mundial reflete-se em quase todo o crescimento natural no globo terrestre, e o Japão não foge a essa lógica, o que explica a queda da população absoluta japonesa para as próximas décadas.

Comentários

Conforme verificado anteriormente, o Japão é um dos países que enfrenta um déficit populacional, ou seja: sua população atual vem diminuindo cada vez mais, e a queda da população absoluta do país não é reflexo da "atual crise mundial" do crescimento natural no globo. A queda da população japonesa está relacionada com: a alta mortalidade e natalidade com crescimento vegetativo baixo (um déficit na balança); desaceleração do crescimento em razão da queda das taxas de natalidade; Estabilização demográfica pelo relativo equilíbrio entre mortalidade e natalidade. E ainda, outros fatores como: casamentos cada vez mais tardes; o papel das mulheres no mercado de trabalho; altos impostos e mais gastos com saúde e previdências; e com uma cultura fortemente ligada ao trabalho, dificilmente um jovem terá um filho sem antes ter a estabilidade profissional.

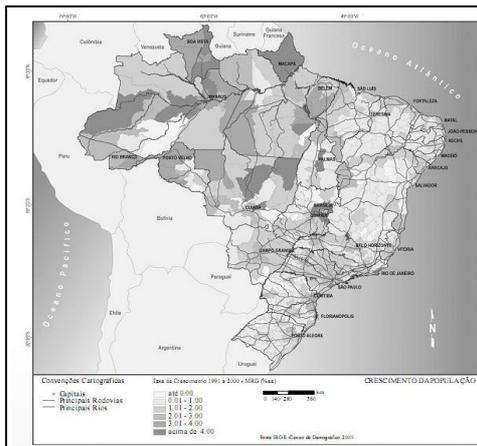
Com relação a população mundial, de acordo com o relatório publicado pela ONU *Perspectivas da População Mundial: a Revisão de 2015*, a atual população mundial de 7,3 bi de pessoas vai alcançar, em 2030, a marca de 8,5 bi e em 2050 em torno de 9,7 bi de pessoas. Nesse ritmo, o planeta deve chegar a 2100 com 11,2 bilhões de habitantes, um crescimento de 53% em relação aos dados atuais,



conforme indica o estudo. É importante destacar que o aumento populacional ocorre de diferentes formas de acordo com cada região do planeta, apresentando aspectos distintos.

Gabarito: Errado

(CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2007)



Com relação ao crescimento da população brasileira, ilustrado no mapa acima, e ao padrão de distribuição territorial dessa população, julgue os itens a seguir.

40.

O crescimento da população verificado em determinadas áreas está ligado ao processo de desconcentração das atividades industriais vivido pelo país na atualidade.

Comentários

Observa-se no mapa, além de outras áreas, dois importantes pontos de concentração demonstrando um padrão nas taxas de crescimento: o entorno de Brasília, e o entorno de Manaus. Ambos os processos de construções fazem parte do processo de descentralização industrial do Brasil, intensificado sobremaneira nos governos de JK (apesar de que, mesmo em governos anteriores, havia uma intencionalidade de se fazer esse processo). O primeiro com a construção de Brasília (1961) e o segundo a partir de 1968 com o desenvolvimento da Zona Franca de Manaus. Mas pode-se dizer que a descentralização industrial do Brasil passou a acontecer mais intensamente a partir da década de 1990, com o início da guerra fiscal e da guerra por localidades, por meio de isenção de impostos e outros benefícios, gerando uma competição por empresas e dinamizou os espaços. Além disso, fez parte do processo uma política maior por parte dos governos em interiorizar o Brasil; aumento de disponibilidade em infraestrutura em transportes e redes em algumas áreas no interior do país; maior oferta de espaços e infraestruturas e tecnopolos em cidades que antes não eram industrializadas e uma oferta de mão de obra qualificada e barata. Tudo isso em contraposição dos centros industriais com o custo de produção cada vez mais elevado, entre tantos outros fatores que fizeram e faz muitas empresas e indústrias migrarem para outras áreas, principalmente as cidades médias, que se beneficiaram e muito no processo, pois estavam distantes dos grandes problemas relacionados as cidades grandes.



Muitas dessas cidades apresentam recentes crescimentos industriais e acelerados processos de urbanização, tais como Anápolis (GO), Uberlândia (MG), Maringá (PR), São José do Rio Preto (SP), Caruaru (PE), entre muitas outras. E os exemplos são muitos: as indústrias automobilísticas, como Hyundai, Mitsubishi, Volkswagen e Ford, que abandonaram São Paulo em direção a territórios em Goiás, Paraná e Bahia. Já na Zona Franca de Manaus, de acordo com a SUFRAMA (órgão gestor da região) existem diversas empresas, principalmente ligadas à eletroeletrônicos, como a Panasonic, SAMSUNG, Philco, LG, Sony, Philips entre outros.

Gabarito: Certo

41.

A construção de estradas teve influência direta nos fluxos de migração e no povoamento de determinadas áreas do país, favorecendo o surgimento de cidades.

Comentários

Um breve histórico. No começo do processo de colonização e povoamento do Brasil, as primeiras vilas e cidades se deram nas faixas litorâneas do país. Com o passar dos anos, o desenvolvimento da pecuária e a entrada pelo interior do continente, novas aldeias e vilas foram se formando afim de oferecer pouso e descanso aos tropeiros, sem falar do comércio, em que transportavam mercadorias pelo interior do Brasil.

Com a abertura de estradas para o fluxo do comércio colonial e posteriormente, com o investimento em construções de infraestrutura no país com construção de estradas pavimentadas e pontes, foram estruturando-se importantes pontos de comércios e cidades passando, mais tarde, por processo de urbanização.

Posteriormente, no contexto de desenvolvimento regional e estruturação do país na integralização regional, as rodovias tiveram um papel fundamental na economia e na organização do espaço regional, servindo como redes de interação regional, direcionando os fluxos e regulando o escoamento da produção e, claro, garantindo o abastecimento da população. A estruturação das rodovias também influencia na formação das redes urbanas e econômicas, ampliando as áreas de influência das cidades, através do direcionamento dos fluxos entre os centros urbanos e da formação e ampliação dos espaços econômicos.

Fonte: http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_brasil_novas_dimensoes.pdf

http://desafios2.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/boletim_internacional/150310_boletim_internacional18_cap_2.pdf

Gabarito: Certo

42.

Quanto à distribuição da população brasileira no território, verifica-se a ocorrência de um processo de interiorização de seu contingente.

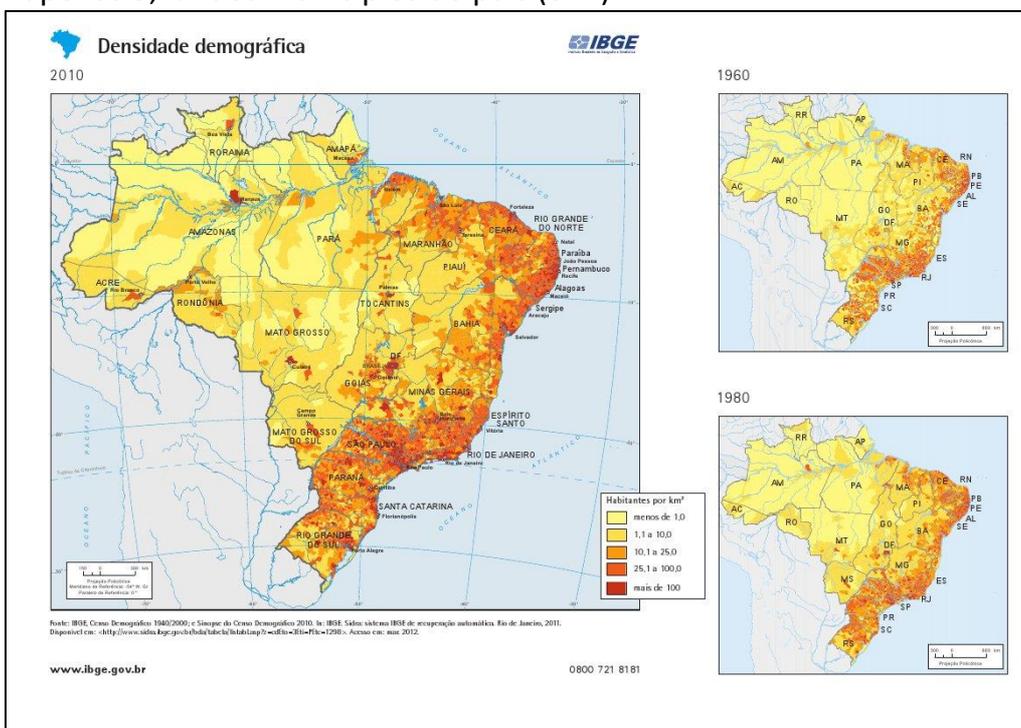
Comentários

Apesar do Brasil ser considerado um país populoso, ele é também considerado pouco povoado, devido a sua extensa área territorial. Sua densidade demográfica é de 25hab./km². Porém, a ocupação do território é bastante desigual, ou seja, esta irregularmente distribuída no território. Tal fator fica evidente quando se compara algumas regiões do país: enquanto São Paulo apresenta



densidade demográfica de 166,23 hab./km²; Pará apresenta 6,07 hab./km². Sem falar que as regiões Nordeste, Sudeste e Sul representam juntas quase 88% da população, distribuída em apenas 36% do território.

Uma pesquisa realizada pela EMBRAPA, *Identificação, mapeamento e qualificação das áreas urbanas do Brasil* feita pela equipe gestão do território, divulgada em 2017 aponta que, as áreas consideradas urbanas no Brasil representam menos de 1% do território nacional (0,63%) e concentram quase 85% da população brasileira. Outros dados: 21,8% da população do país (45,5 milhões) vive no estado de São Paulo; Apenas 3 estados, todos no Norte, têm menos de 1 milhão de habitantes; 23,8% da população (49,7 milhões) vive nas 27 capitais; e mais da metade da população (57%) vive em apenas 5,7% dos municípios do país (317).



Fonte: <https://mapas.ibge.gov.br/tematicos/demografia>

Fonte:

<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1069928/identificacao-mapeamento-e-quantificacao-das-areas-urbanas-do-brasil>

http://www.ipea.gov.br/porta/images/stories/PDFs/TDs/td_0766.pdf

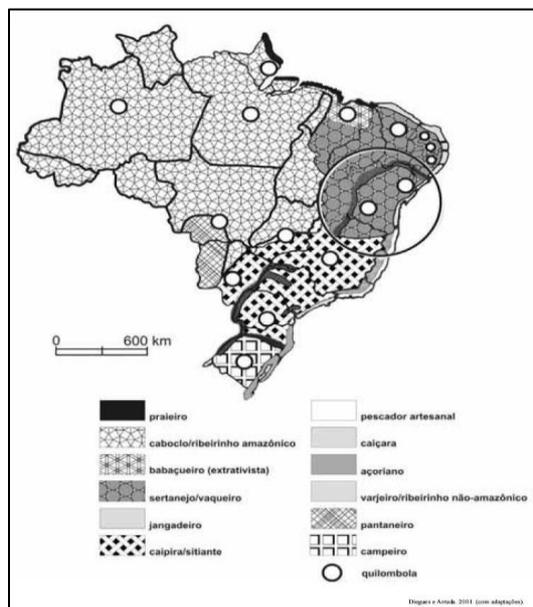
https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv64529_cap4.pdf

Gabarito: Certo

43. (CESPE - MPU - Analista / 2010)

A área assinalada no mapa abaixo representa, aproximadamente, o território historicamente ocupado pelas populações tradicionais não indígenas.





Com base no mapa apresentado acima, julgue o item subsequente.

A população dos varjeiros que, de acordo com o mapa, ocupa especialmente o vale do rio São Francisco e as margens do rio Paraná, também é encontrada em outras regiões do Brasil, como os vales do Ribeira e do Tietê.

Comentários

A QUESTÃO FOI ANULADA PELA BANCA.

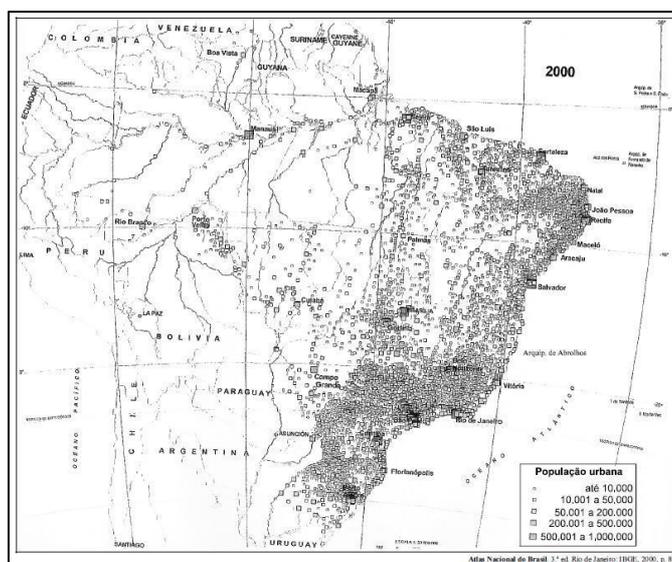
Fui tentar entender o mapa, pois pela legenda é impossível identificar a região que se pede (população dos varjeiros), e fui buscar a prova original. Vi no gabarito que foi anulada pela banca. Busquei outras informações a respeito e constatei que foi pelo mesmo motivo exposto acima (impossível identificação no mapa através da legenda).

Se fosse interpretar apenas pelo traçado do Rio, daria a entender que, no Rio Paraná, no Rio Tietê (apesar de começar o traçado no meio do mapa de São Paulo erroneamente ou propositalmente) e o vale do Ribeira (rio traçado na divisa entre São Paulo e Paraná) daria para dizer que a afirmativa está correta. Entretanto, a cor do traçado dos rios e as áreas próximas dos mesmos não correspondem a legenda varjeiro/ribeirinho não-amazônico, o que induziria o candidato ao erro. Logo, a questão foi anulada pela banca.

Gabarito: C



44. (CESPE - Instituto Rio Branco / 2003)



O mapa acima permite inferências acerca de vários aspectos da dinâmica social, econômica e espacial do Brasil. Nesse sentido, julgue os itens subsequentes.

As regiões mais fracamente povoadas do Brasil são evidentemente aquelas com incipiente desempenho econômico, visto que o deslocamento da força de trabalho acompanha o crescimento das atividades econômicas.

Comentários

Conforme mostrado anteriormente, as regiões Nordeste, Sudeste e Sul representam juntas quase 88% da população, distribuída em apenas 36% do território. Tal processo de ocupação do território inicial, na colonização feita pelos portugueses em áreas litorâneas, seguiu o padrão de espacialização e concentração das forças econômicas e produtivas do país. Apesar da desconcentração industrial ocorrida nas últimas décadas no país, dados mostram que mais de 77,5% do emprego formal da indústria ainda se encontra concentrado nas regiões Sudeste e sul, sobretudo no estado de São Paulo, que correspondem por 30,4% da força de trabalho industrial nacional (2016), representando 26,6% das empresas que atuam no setor industrial no Brasil.

Estudos apontam para evidências favoráveis aos fatores econômicos que condicionam a localização e a concentração das atividades econômicas no espaço. Os fatores são diversos: os custos de transporte dos bens e serviços; as economias externas, geradas do efeito de abundante conhecimento e informação; presença de firmas e trabalhadores localizados próximos um dos outros; ganhos de localização decorrentes de ligações de demanda e oferta entre as indústrias e os trabalhadores. A atuação e a intensidade dessas forças determinam os níveis de aglomeração das atividades econômicas no espaço.

Fonte: <http://perfildaindustria.portaldaindustria.com.br/estado/sp>

Gabarito: Certo



45. (CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2004)

Diversos mapas temáticos do território brasileiro geralmente apresentam fortes contrastes inter e intra-regionais. Acerca dessas disparidades e das tendências de mudança, julgue os itens a seguir.

Do ponto de vista social, os índices de mortalidade infantil, de esperança de vida e de saneamento básico são similares entre as diversas regiões brasileiras, embora ocorram discrepâncias na comparação entre a população rural e a urbana do país.

Comentários

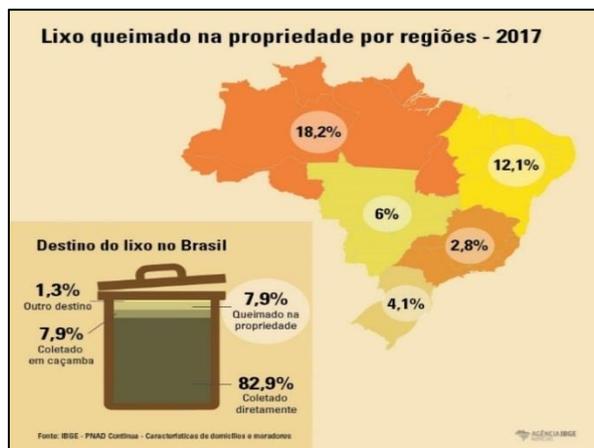
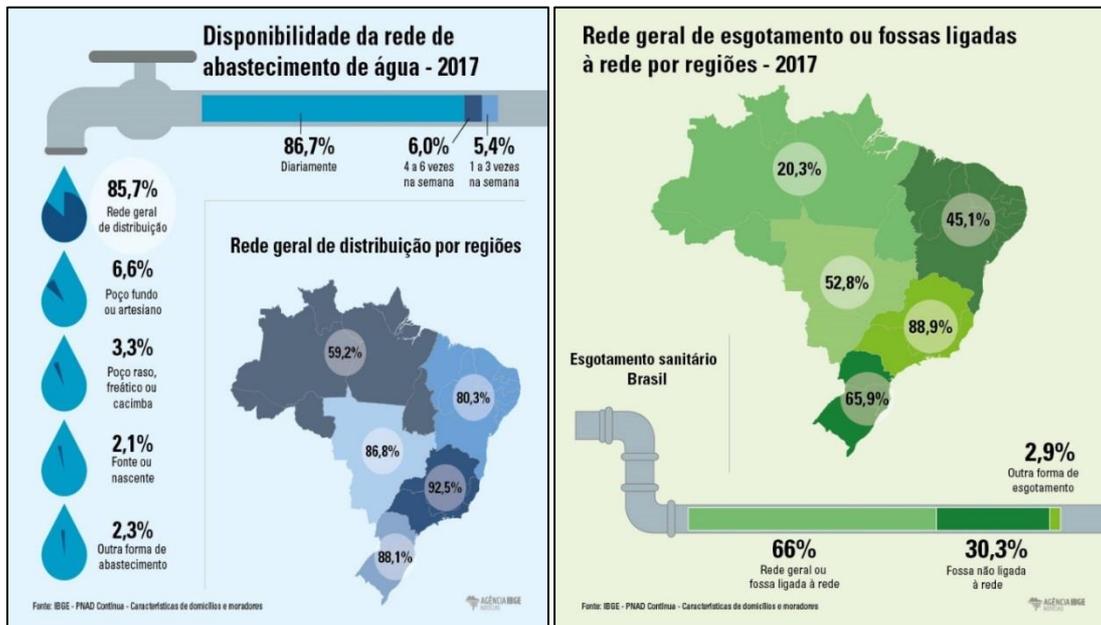
Os índices não são similares e variam de acordo com cada região do país. Vamos analisar por partes:

Mortalidade Infantil: De acordo com os últimos dados publicados em 2016, os estados e regiões apresentam taxas diferentes. Segundo cálculo feito pelo Estado com base no Sistema Datasus, base de dados do Ministério da Saúde, os estados do Norte e do Nordeste registraram as maiores taxas de mortalidade infantil no País (2016). Roraima, Amapá, Piauí, Bahia e Amazonas têm os maiores índices (de 18,4 a 15,9 óbitos infantis por mil nascidos vivos), enquanto Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Paraná e São Paulo acumulam as mais baixas taxas (entre 8,7 a 11,1 óbitos infantis por mil nascidos vivos).

Expectativa de vida: na expectativa por estados, o líder é Santa Catarina, com média de 78,4 anos, seguidos por Distrito Federal, média de 77,6 anos e o Espírito Santo e São Paulo, ambos com 77,5 anos de média. Já para os últimos na lista, dados do IBGE revelam Alagoas, com 70,8 anos na média, Piauí com 70,7 anos de média, e por último o Maranhão, com média de 70 anos. Uma diferença de quase 9 anos de idade para a primeira posição, demonstrando a desigualdade entre os estados.

Saneamento Básico: o acesso a serviços de saneamento básico também não é similar entre as regiões do país. De acordo com o PNAD – características dos moradores e dos domicílios divulgados em 2018, as regiões que mais sofrem e permanecem abaixo da média nacional em abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo são os estados do Norte e do Nordeste. São as únicas regiões em que o percentual de domicílios ligados à rede geral diretamente ou via fossa é menor que 50%, enquanto a média nacional é de 66%. No Norte, 69,2% das residências despejam seu esgoto em fossas não ligadas à rede, percentual que chega a 48,2% no Nordeste. As regiões vivem dificuldades diferentes em relação ao abastecimento de água. Ao Norte tem apenas 59,2% dos domicílios ligados à rede geral de distribuição, bem menos que os 85,7% do registrado nacionalmente e os 92,5% do Sudeste. Enquanto isso é mais comum nesta região o abastecimento por poço profundo ou artesiano (19,6% contra 6,6% no país) e poço raso freático ou cacimba (15,0% contra 3,3% nacionalmente).





Fonte imagens: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20979-norte-e-nordeste-convivem-com-restricoes-no-acesso-a-saneamento-basico>

Gabarito: Errado

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS QUESTÕES

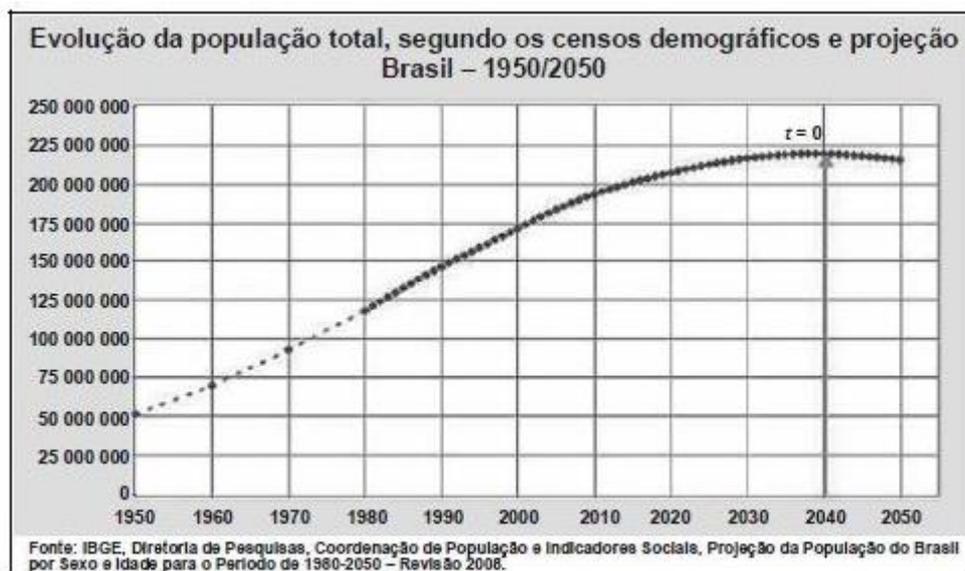
Em todos os países da América Latina, a partir de meados da década de 70 do século passado, retoma-se a tendência de queda da mortalidade, tanto a geral como a infantil.

No caso do Brasil, como consequência da generalização dos serviços de saúde e do aumento da escolarização, começa a observar-se uma redução significativa nos padrões históricos da desigualdade regional relativa à mortalidade no país. Além desses fatores, a ampliação dos serviços de saneamento básico a áreas até então excluídas, os programas de saúde materno-infantil - sobretudo os voltados para o pré-natal - , a ampliação da oferta de serviços médico-hospitalares, as campanhas de vacinação, entre outras medidas, em muito colaboram para a continuidade da redução dos níveis de mortalidade infantil e infanto-juvenil, principalmente a partir dos anos 80 do século XX.

Oliveira Simões, 1997. (Com adaptações)



O gráfico a seguir apresenta a evolução da população brasileira de acordo com os censos demográficos, além de uma projeção dessa evolução até o ano de 2050.



Tendo as informações apresentadas acima como referência, julgue (C ou E) os itens a seguir, relativos à evolução da população brasileira.

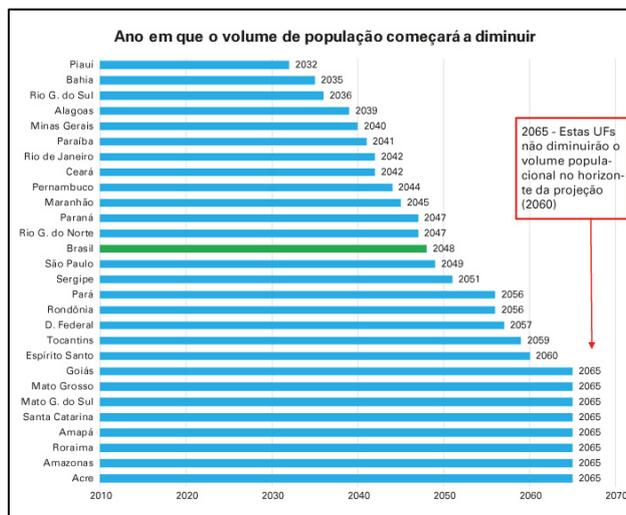
46. (CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2009)

Verifica-se, com base no gráfico, que, no Brasil, haverá aumento da mortalidade geral a partir de 2040, razão pela qual a população entrará em processo de decrescimento.

Comentários

A afirmativa está errada, pois a queda do crescimento populacional no Brasil não está associada ao aumento da taxa de mortalidade, e sim a outros fatores, tais como aumento da população idosa relacionada com aumento da expectativa de vida da população e a queda da taxa de fecundidade. Atualmente, a expectativa de vida do brasileiro é de média de 76 anos de vida. E em 2040, de acordo com o IBGE publicado na Tábua Completa da Mortalidade, será de média de 78,5 anos.

Já a taxa de fecundidade do Brasil apresenta queda nos últimos anos. Atualmente a taxa no país é de 1,77 filhos por mulher. Em 2060, o número médio de filhos por mulher deverá reduzir para 1,66. A população total projetada para o país em 2018 é de 208,5 milhões. Esse número crescerá até alcançar o máximo de 233,2 milhões em 2047. A partir desse ano, a população irá diminuir até atingir 228,3 milhões em 2060, nível equivalente ao de 2034 (228,4 milhões).



Fonte: Agência de notícias IBGE, 2018.

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21837-projecao-da-populacao-2018-numero-de-habitantes-do-pais-deve-parar-de-crescer-em-2047>

Gabarito: Errado

47.

Considerando-se o quadro de altas taxas de mortalidade infantil no Brasil no período compreendido entre 1950 e 1970, conclui-se que o crescimento populacional registrado no gráfico para esse período deveu-se principalmente aos grandes fluxos migratórios.

Comentários

Na questão observa-se dois pontos. Primeiro o fato de dizer “altas taxas de mortalidade infantil no Brasil” contradizendo o texto apoio da questão, que traz a redução da mortalidade no país como fruto da “consequência da generalização dos serviços de saúde e do aumento da escolarização, começa a observar-se uma redução significativa nos padrões históricos da desigualdade regional relativa à mortalidade no país” entre outros fatores listados no mesmo.

O outro erro para analisar é o fato de atribuir o crescimento populacional no Brasil apresentado no gráfico, nos períodos de 1950 e 1970 aos grandes fluxos migratórios. É sabido que, o país passou por um intenso processo de imigração entre os anos de 1840 até 1940, muitas vezes incentivado pelo Estado brasileiro a vinda de imigrantes para o Brasil, principalmente para trabalharem nas lavouras de café: italianos, alemães, entre outros, tais como os japoneses e a grande imigração forçada dos africanos. Entretanto, após esse período, não houve grandes fluxos migratórios no Brasil no período supracitado (1950-1970). Ficando o aumento demográfico brasileiro sendo responsável pelo crescimento vegetativo como principal responsável, fruto nas melhores condições de vida, medicina, aumento gradual da expectativa de vida nos últimos anos, entre outros fatores.

Gabarito: Errado



48. (VUNESP - SP-URBANISMO - Analista de Desenvolvimento / 2014)

Periodicamente o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulga a população dos municípios, das unidades da federação e do país. Acerca da população municipal, nos últimos anos tem sido observado que o crescimento populacional

- A) absoluto tem sido maior nas cidades pequenas.
- B) relativo tem sido maior nas cidades pequenas.
- C) absoluto tem sido maior nas cidades médias.
- D) relativo tem sido maior nas cidades médias.
- E) relativo tem sido maior nas capitais.

Comentários

De acordo com os estudos publicados recentemente, tanto do IBGE quanto do IPEA, as cidades médias tendem apresentar um crescimento maior, em detrimento aos grandes centros urbanos que, nos últimos anos e tendências futuras indicam um crescimento menor de sua população. Essa é a tendência verificada nas cidades médias: um crescimento econômico acompanhado de um crescimento populacional. A importância das cidades médias reside no fato de que elas possuem uma dinâmica econômica e demográfica próprias, permitindo atender às expectativas de diversos setores da sociedade. Dessa forma, as cidades médias se revelam como locais privilegiados pela oferta de serviços qualificados e bem-estar que oferecem.

A – Incorreto. As cidades pequenas exercem papel secundário no que tange ao seu papel na rede urbana. Com isso, o seu crescimento não tem sido maior que os demais centros urbanos, mesmo que, nas últimas décadas, essas mesmas cidades têm sido incorporadas aos processos de modernização atrelado a sua funcionalidade: principalmente por meio da difusão de práticas de produção e consumo (cidades históricas/turísticas por exemplo).

B – Incorreto. Da mesma forma da alternativa anterior. A funcionalidade dessas cidades na rede urbana é, historicamente, determinada a posições políticas e econômicas periféricas, conforme cada escala de relação econômica e social que se verifica.

C – Incorreto. O crescimento absoluto das cidades médias não tem sido maior, e sim o crescimento relativo (ou seja, a proporção dada em % do crescimento da mesma).

E – Incorreto. Dados do IBGE apontam uma tendência de crescimento menor dos grandes centros urbanos em relação ao crescimento das cidades médias. Um dos fatores é a crise que o Brasil vem passando nos últimos anos, ocorrendo o fenômeno chamado de deseconomia de aglomeração, ou seja, a fuga de empresas e indústrias de metrópoles em busca de redução de custos de sua produção, sendo as cidades médias, polos atrativos para esses investidores, configurando uma nova dinâmica dos fluxos no território nacional.

Gabarito: D



49. (VUNESP - MPE-SP - Auxiliar de Promotoria / 2014)

Em 2013, o Brasil atingiu os 200 milhões de habitantes. Além de apresentar essa estimativa, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) também divulgou tendências atuais da população brasileira, dentre as quais

- A) a progressiva diminuição da esperança de vida da população.
- B) o crescimento da taxa de mortalidade infantil nas áreas urbanas.
- C) o esvaziamento das pequenas e médias cidades do interior.
- D) a contínua redução das taxas de fecundidade e natalidade.
- E) o aumento do êxodo rural, isto é, da migração campo-cidade.

Comentários

A afirmativa D está correta. Conforme mostra os últimos dados, a tendência da população brasileira é uma queda gradual da taxa de fecundidade. Atualmente o Brasil apresenta taxa de 1,77 filhos por mulher, com tendências estimadas, em 2060, em uma redução do número médio de filhos por mulher em 1,66.

A – Incorreto. Atualmente a expectativa da população brasileira é em média de 76 anos (2018). Ao contrário da afirmativa, a tendência é o aumento da taxa, chegando, por exemplo em 78,5 anos em 2040. Acompanhando uma tendência mundial no aumento da expectativa de vida.

B – Incorreto. Precisamos olhar a data da questão. Em 2013 a mortalidade infantil seguia tendência de redução nas taxas apresentadas, ao contrário do que diz a questão. Entretanto, após 16 anos de queda (desde 1990 havia apresentado números em queda na taxa), em 2016 houve um aumento na taxa chegando a 14,9 mortes por 1000 nascidos vivos.

C – Incorreto. As cidades médias vêm apresentando aumento em sua população e essa é a tendência verificada nas cidades médias: um crescimento econômico acompanhado de um crescimento populacional.

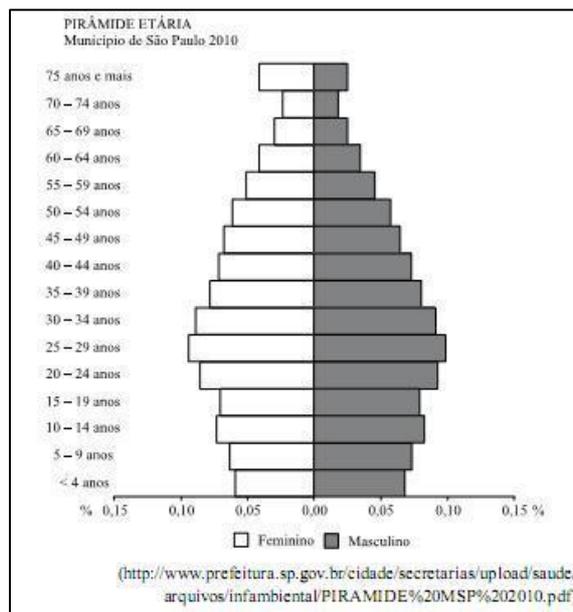
E – Incorreto. Apesar de ser praticado em menor percentual, atualmente a tendência é da permanência da população no campo. Inclusive ações governamentais de incentivo aos trabalhadores rurais, subsídios e melhor planejamento são algumas das alternativas que surgiram para diminuir cada vez mais essa prática. Atualmente, o governo busca manter o indivíduo do campo no campo, evitando que esses sujeitos se tornem estatísticas demográficas relacionadas aos problemas urbanos. Ao encontro dessa necessidade, já é possível ver muitos jovens que saíram do espaço rural para estudar retornarem ao campo, trazendo consigo incentivos à tecnologia aplicadas a agricultura, dando apoio a produção familiar. Esse movimento migratório inverso, tendência recente, se dá basicamente via por dois motivos: aplicação de tecnologias na agricultura, otimizando o trabalho e demandando mão de obra cada vez mais especializada e profissionalização desses jovens, filhos de agricultores, em cursos de formação superior ou técnico no setor agropecuário e administrativo.

Gabarito: D



50. (VUNESP - Prefeitura de São Paulo-SP / 2013)

Analise a pirâmide etária apresentada abaixo:



Com relação à pirâmide etária da cidade de São Paulo, é correto afirmar que

- A) identifica uma cidade onde mais da metade de sua população é migrante, vinda de outras regiões brasileiras.
- B) mostra a divisão social existente, pois a base é formada por crianças das camadas mais pobres da população.
- C) destaca o elevado número de habitantes na cidade e a necessidade urgente de ampliar a infraestrutura médico-hospitalar.
- D) enfatiza a grande proporção de população idosa que representa cerca de 40% dos habitantes da cidade.
- E) caracteriza uma população em fase de redução da taxa de natalidade e processo de envelhecimento.

Comentários

Com uma população estimada em 12.176.866 milhões de habitantes, a cidade de São Paulo hoje é a maior do país e a maior cidade da América Latina. Com uma densidade demográfica de 7.398,26 hab./km², ocupa o 10º do país. A queda da fecundidade destaca-se entre os principais fatores para a desaceleração do crescimento populacional e as mudanças ocorridas em sua estrutura etária. O número médio de filhos por mulher paulistana caiu de 3,2 para 1,7 filho, entre 1980 e 2010, situando-se, portanto, abaixo do nível de reposição. A expectativa é de que, no futuro, os níveis mantenham-se baixos. A redução no ritmo de crescimento populacional é resultante da interação entre acentuada queda da fecundidade, aumento da longevidade e taxas negativas de migração. A partir de 2027, São Paulo terá mais idosos do que jovens morando na cidade.



A – Incorreto. Segundo dados do Ipea, a população da Grande São Paulo é formada por 45,5% de imigrantes de outros estados, com uma população de 12.176.866 milhões de habitantes. Um total, 292.288 estrangeiros se mudaram para São Paulo entre 2001 e 2017.

B – Incorreto. A base da população paulistana não é formada por crianças, e sim por adultos. A pirâmide etária também não apresenta divisão social, apenas a proporção da população de homens e mulheres em diferentes faixas etárias.

C – Incorreto. Não é função da pirâmide etária destacar o elevado número de habitantes na cidade, sendo o mesmo impossível de ser analisado por ela.

D – Incorreto. A proporção da população idosa na cidade de São Paulo ainda não representa cerca de 40%, conforme verifica-se na pirâmide etária. Estimativas apontam, entretanto, para uma proporção de 12 idosos para cada 10 jovens em 2030 na cidade. Em 2050 a proporção será ainda maior: 21 idosos para cada dez jovens.

Gabarito: E

51. (VUNESP - Prefeitura de São Paulo-SP / 2013)

A distribuição espacial da população paulistana sofreu mudanças significativas a partir da década de 1970, citando-se, como exemplo,

A) as áreas centrais como Sé, Brás e Pari, que têm forte concentração populacional em virtude das altas taxas de natalidade da população residente.

B) os bairros do chamado “centro expandido”, como Santo Amaro e Lapa, que apresentam forte crescimento demográfico devido à grande industrialização.

C) as áreas dos extremos sul e norte do município, que têm concentrado grandes contingentes demográficos com sérias implicações socioambientais.

D) as áreas às margens das rodovias que se dirigem ao interior do estado e ao Vale do Paraíba têm rapidamente se despovoado devido à valorização imobiliária.

E) os bairros planejados, à margem das represas e nas áreas de várzeas, que se tornaram locais de forte concentração populacional no oeste da cidade.

Comentários

A partir da década de 1970 as dinâmicas econômica, social e demográfica brasileira passaram por significativas transformações, ocasionando implicações nos seus processos de redistribuição espacial da população e processo de expansão urbana (processo de urbanização), sendo uma delas a interrupção do processo concentrador que, durante muito tempo, caracterizou a dinâmica demográfica nacional, e a cidade de São Paulo é um bom exemplo. Este quadro é bastante alterado, sobretudo a partir da década de 1980, em decorrência do processo de desconcentração industrial que afetou a cidade e redirecionou parte de suas instalações industriais para outras regiões do estado de São Paulo (e do país), que suprimiu grande parte dos empregos na região central. Com reduzido poder de atração populacional, passando inclusive a apresentar saldos migratórios negativos. Em outras palavras, se a aglomeração urbana continuou a crescer em seu conjunto (em torno de 1,2% nesse período), isto ocorreu devido à expansão das áreas periféricas do município de



São Paulo, incluindo áreas situadas em zonas de proteção a mananciais, apresentando problemas socioambientais de uso e ocupação desses espaços, sobretudo no eixo norte-sul do município.

A – Incorreto. Como mostra os dados, a concentração populacional no município de São Paulo a partir de 1970 apresenta crescimento nas áreas periféricas da cidade, e em decorrência inclusive de uma tendência no cenário nacional, o crescimento vegetativo passou a apresentar redução em decorrência da diminuição dos índices de fertilidade e de natalidade na população brasileira.

B – Incorreto. Existem algumas incorreções. Primeiro, o bairro Santo Amaro não faz parte do chamado centro expandido de São Paulo, já a Lapa sim. Segundo: apesar do processo de fundação e implementação do bairro da Lapa estar atrelado com o movimento de industrialização em São Paulo no final do século XIX, após 1970 o que se vê na configuração da dinâmica populacional é uma diminuição no aumento de sua população e ainda o fechamento de indústrias na região migrando para outras áreas. Por último, então, não há um crescimento demográfico devido à grande industrialização.

D – Incorreto. As áreas citadas, principalmente no Vale do Paraíba, possuem um forte poder de atração por ser considerado uma região que concentra maioria das riquezas no estado. Municípios como São Jose dos Campos, Jacareí e Caçapava estão entre os 100 municípios no país onde estão concentrados a maioria da riqueza de acordo com dados do IBGE.

E – Incorreto. Os bairros planejados, inclusive o bairro planejado mais moderno de São Paulo encontra-se na Zona Oeste da cidade, não se encontra a margem de represas ou áreas de várzeas, apesar dessas características estar marcadamente, sobretudo em Pinheiros, nome do bairro que leva o mesmo de um dos principais rios da cidade. Outro ponto é o fato da região não apresentar “forte” concentração populacional, contendo bairros com baixos índices de concentração demográfico comparado com outras áreas.



Fonte de pesquisa:

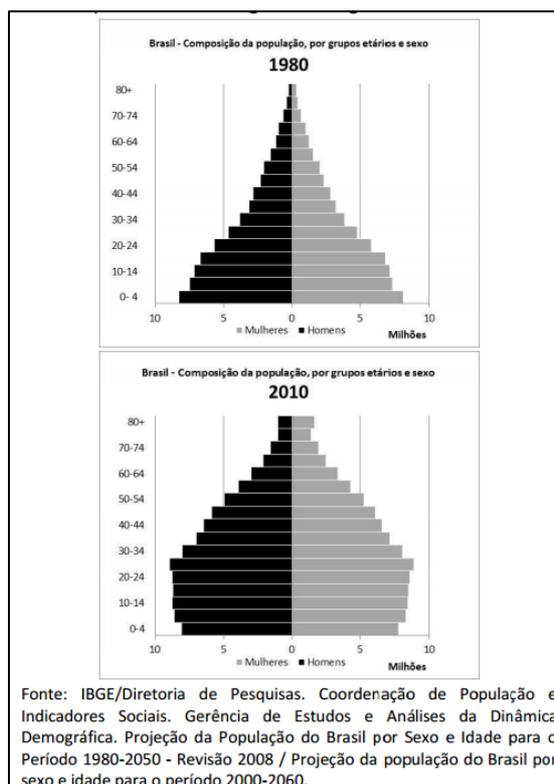
http://www.seade.gov.br/produtos/midia/2017/01/MSP_Indicadores_25jan_2.pdf



Gabarito: C

52. (FGV - IBGE - Tecnologista / 2016)

A estrutura etária da população brasileira tem passado por transformações profundas, sobretudo a partir da década de 1980, como se pode observar nos gráficos a seguir:



Um dos fenômenos resultantes das alterações acima ilustradas é o chamado bônus demográfico, período no qual se observa a diminuição substancial do peso da população considerada inativa sobre a população potencialmente ativa, ou disponível para as atividades produtivas. No caso brasileiro, o bônus demográfico, que deve ocorrer ao longo das primeiras décadas do século XXI, está associado:

- A) à diminuição da razão de dependência de crianças;
- B) ao declínio da proporção de idosos na população;
- C) ao acréscimo das taxas brutas de mortalidade infantil;
- D) à redução da expectativa de vida ao nascer da população;
- E) à elevação das taxas de fecundidade de mulheres jovens.

Comentários

Essa questão fica mais fácil quando se olha as outras alternativas e verifica-se a incompatibilidade das afirmativas com o que se pede. A razão de dependência mede a participação relativa de um grupo populacional potencialmente inativo (crianças menores de 15 anos ou idosos com 60 anos ou

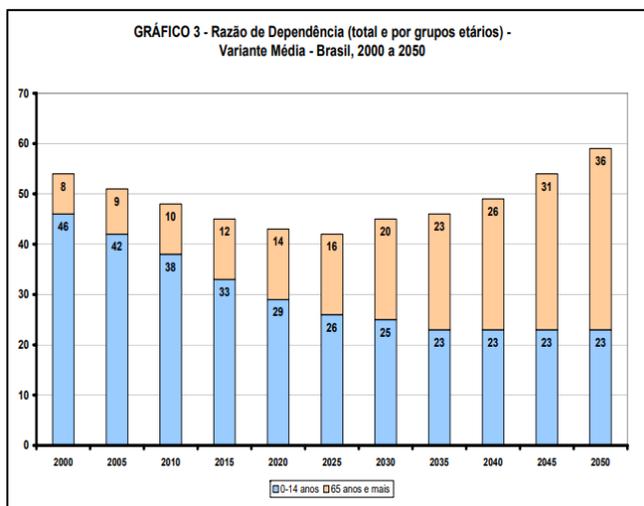
mais) que precisam de cuidados de outras pessoas, com potencial de produção (exerce um trabalho). Valores elevados desta razão indicam que a população em idade produtiva deve sustentar uma grande proporção de dependentes, o que significa consideráveis encargos assistências para a sociedade, segundo aponta o IBGE. Atualmente, os dados mostram um gradativo declínio da razão de dependência no país, relacionado ao processo de transição demográfica brasileira. Essa redução está relacionada com a redução dos níveis de fecundidade, que diminuiu também as taxas de natalidades, conseqüentemente um menor contingente de população deste grupo (crianças). Em contrapartida, há um aumento da razão de dependência da população idosa, visto que a tendência é do envelhecimento demográfico brasileiro. Nesse caso, a razão de dependência está aumentando gradativamente.

B – Incorreto. Dados recentes do IBGE aponta tendência cada vez maior do envelhecimento da população brasileira, e conseqüentemente o AUMENTO da proporção de idosos na população. Com o aumento da expectativa de vida, hoje em média de 76 anos de vida, em 2040 em torno de 78,5 anos, indica a tendência apontada pelo IBGE com o aumento da população idosa, com projeção de ¼ da população brasileira será de idosos em 2060.

C – Incorreto. Mesmo com um aumento significativo na taxa de mortalidade infantil no último levantamento, dados apontam para queda dos índices de mortalidade, com investimentos cada vez maior em saúde, medicina, exames e acompanhamento pré-natal e pós-parto, entre outros cuidados.

D – Incorreto. Conforme falado anteriormente, os dados do IBGE divulgados pela Tábua, a expectativa de vida da população brasileira vem aumentando gradativamente. Atualmente a média de vida é de 76 anos (2018), com projeção de aumento para 78,5 anos em 2040.

E – Incorreto. Tendências apontada pelos estudos indicam a redução na proporção de filhos, com implicações direta na taxa de fecundidade. Atualmente os dados são de 1,77 filhos por mulher, com indicativos de quedas para os próximos anos.



Fonte: IPEA, 2019. Disponível em http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/capt12_estrutura.pdf

Fonte de pesquisa: <https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?vcodigo=CD95>

Gabarito: A





53. (CESPE - BNB - Analista Bancário / 2018)

Considerando as diversas temáticas que envolvem a região Nordeste do Brasil, julgue o item que se segue.

O Nordeste tornou-se um grande receptor de migrantes das outras regiões do Brasil, em razão de fatores como a crise do ciclo da cana-de-açúcar, a perda da capital federal para o Rio de Janeiro e os ciclos econômicos de grande acumulação de capital acontecidos fora da região nordestina.

Comentários

A região Nordeste nunca foi vetor atrativo de migrantes de outras regiões do Brasil. Na configuração atual das migrações internas no Brasil, observa-se um fluxo de migrantes conhecido como migração de retorno, ou seja, o deslocamento de pessoas para sua região de origem após ter migrado. Esse fato é explicado pela conjuntura econômica atual do Brasil. Devido a crise, a região Sudeste, que historicamente foi região de atração de migrantes nordestinos, vem sofrendo perdas desta população para o seu retorno. Sem perspectiva de futuro, bons salários, e até mesmo desempregado, o migrante retorna atraído por uma melhora, muitas vezes, significativa em sua região de origem. Um dos exemplos é o estado de Pernambuco, que se destaca no cenário nordestino, sendo polo atrativo na região.

A questão ainda aponta alguns erros, afim de justificar a "possível" migração de outras regiões para o nordeste como: a crise da cana de açúcar, o que de fato, atualmente o mercado açucareiro vem enfrentando um declínio em sua produção, com estimativas de perder o posto de maior produtor para a China (em 2018/19), e assim, direcionou parte da sua produção para o etanol; a perda da capital federal para o Rio de Janeiro, o que não faz sentido a afirmativa; e os ciclos econômicos de grande acumulação de capital acontecidos fora da região nordeste. Essa última razão tem sentido quando se aplica setores como a mineração do ouro (que no caso do processo histórico, foi há muitos anos atrás, o que não justificaria o atual fluxo proposto pela questão) da produção de café (que também tem as mesmas características da mineração do ouro em Minas: foi há um tempo atrás o seu ciclo); e da borracha no Norte do país (que também teve seu ciclo no tempo histórico nos anos passados). Mas em todos esses casos, os ciclos econômicos históricos no Brasil não foi fator de migração para Região Nordeste, ao contrário: muitos saíram rumo a produção de algumas dessas produções citadas.

Gabarito: Errado

54. (CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2018)

No último meio século, houve uma mudança revolucionária em escala planetária: cada vez mais, as lojas locais dão lugar ao domínio dos gigantes da distribuição, como o Walmart e o Carrefour. Na Espanha, mais de 80% das compras das famílias são feitas em hipermercados e, dessas compras, 75% estão concentradas nas cinco maiores redes: Mercadona, Eroski, Carrefour, Auchan e Dia. Tal mudança está longe de ser uma realidade particular de um país ou de um setor: trata-se de uma tendência mundial.



N. Castro. A ditadura dos supermercados: como grandes distribuidores decidem o que consumimos. Madrid: Akal, 2017 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto anterior como referência inicial, julgue (C ou E) o item que se segue, acerca das redes de produção e consumo globais.

As cidades médias brasileiras são polos atrativos, tanto para fluxos migratórios internos, como para investimentos empresariais globalizados. Hipermercados, centros comerciais, lojas de franquia, concessionárias de veículos, hotéis e diversos serviços são instalados nessas cidades em diferentes regiões do país, caracterizando o processo de globalização do território brasileiro.

Comentários

De acordo com o IBGE, as cidades médias são aquelas que apresentam uma população de habitantes menores que 500 mil. Segundo as pesquisas, são as cidades médias que atualmente possui o maior crescimento do que as demais cidades no Brasil. Sua importância reside no fato de que elas possuem uma dinâmica econômica e demográfica próprias, permitindo atender às expectativas de diversos setores da sociedade. Essa é a tendência verificada nas cidades médias, um crescimento econômico acompanhado de um crescimento populacional.

De acordo com as categorias urbanas analisadas, as cidades médias se destacam por diversos fatores, dentre eles as relações internacionais que desempenham, ou seja, a presença de empresas e corporações, com redes complexas de serviços modernos que fortalecem o papel de centro urbano das cidades médias, integrando-as no processo de globalização, com a existência de modernos setores da economia, como é o caso das redes de empresas que integram o terceiro setor da economia inseridos no processo de mundialização. A complexidade e a diversificação do setor terciário e sua funcionalidade, conforme mencionado na questão, é também categoria de análise (os hipermercados, como Carrefour, Pão de Açúcar, Wal-Mart; as redes de fast-foods Mc`Donalds; Burger King; redes de hotéis internacionais, entre tantas outras atividades). O papel que essas cidades desempenham no arranjo espacial do processo produtivo, faz com que as mesmas exerçam papel centralizador na região, com uma área de influencia capaz de dinamizar fluxos migratórios e determinar o contingente populacional.

<http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/5525>

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002011000100006

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/22374-ibge-divulga-as-estimativas-de-populacao-dos-municipios-para-2018>

Gabarito: Certo

55. (CESPE - IPHAN - Analista I / 2018)

Nas últimas décadas, as cidades têm representado uma grande conquista do homem moderno. Hoje em dia são elas que dirigem e organizam o mundo, pois concentram os grandes centros de decisões político-econômicas e científico-tecnológicas. Acerca do processo de urbanização brasileiro, julgue o item que segue.

Da década de 80 do século XX aos dias atuais, o maior crescimento é observado nas metrópoles nacionais, com predomínio da migração inter-regional.



Comentários

O Gabarito está como certo, mas a afirmativa está ERRADA. São dois pontos para ser analisados. Primeiro: a afirmativa “o maior crescimento é observado nas metrópoles nacionais” está errada, pois ela considera o período histórico até os dias atuais (2018). Sabe-se que, de acordo com os estudos e tendências do IBGE, são as cidades médias que atualmente possui o maior crescimento do que as demais cidades no Brasil. E a tendência verificada nessas cidades é um crescimento econômico acompanhado de um crescimento populacional.

Segundo: a questão do “predomínio da migração inter-regional”. Quando se fala nos movimentos migratórios internos no Brasil e suas novas tendências, observamos uma mudança significativa no que tange aos perfis dos fluxos demográficos. Os fatores que influenciaram as mudanças na configuração dos fluxos são, basicamente, com o desenvolvimento econômico em outras regiões; descentralizando industrial da região Sudeste e o avanço da urbanização. Unido a todos esses fatores, o principal motivo ainda de ordem socioeconômica: busca por melhores condições de vida e de trabalho. Assim, atualmente temos três fluxos importantes na configuração espacial demográfica brasileira: a migração intra-regional, conforme mencionada na questão; a migração pendular e a migração de retorno. Assim, temos:

- 1) Migração intra-regional: fluxos populacionais entre municípios ou regiões de um mesmo estado, sobretudo em direção às cidades médias.
- 2) Migração pendular: um arranjo populacional entre dois ou mais municípios onde há grande integração demográfica. Ela ocorre quando o migrante estuda ou trabalha em município diferente de onde ele mora, tendo que se deslocar para cumprir com suas tarefas diárias (comum em regiões metropolitanas ou cidades próximas a universidades e indústrias. Ex: Teófilo Otoni, Ribeirão Preto)
- 3) Migração de retorno: deslocamento de pessoas para sua região de origem após ter migrado, ocasionados por: falta de oportunidades de emprego no Sudeste e o surgimento de novos polos atrativos atraindo a população para essas regiões.

Gabarito: Errado

56. (CESPE - SEDUC-AL - Professor / 2018)

À Geografia está posto o desafio de pensar a cidade em sua perspectiva espacial, isto é, a necessidade da produção de um conhecimento que dê conta da construção de uma teoria da prática sócio-espacial urbana para desvendar a realidade urbana em sua totalidade e as possibilidades que se desenham no horizonte e para a vida cotidiana na cidade. Significa pensar o processo de reprodução do espaço urbano em suas várias dimensões.

Ana Fani. A produção do espaço urbano, São Paulo, 2011, p. 67

Considerando que o texto precedente tem caráter unicamente motivador, julgue o item a seguir a respeito dos processos de urbanização e metropolização.

O êxodo rural foi o mais importante movimento migratório para o adensamento das cidades enquanto centros polarizadores regionais.



Comentários

Nos países em desenvolvimento, o processo de urbanização não se deu com o desenvolvimento das indústrias. Apesar de ser atrativo em abarcar mão de obra, muitas cidades foram se expandindo com a chegada da população do campo, advinda do êxodo rural, sendo expulsos do campo pelo processo de mecanização, pela concentração de terras e dificuldades de se manter no campo sendo um pequeno produtor. Nesses países, a migração para as cidades é feita assim, em geral, por indivíduos pouco qualificados para atuar no setor secundário, que muitas vezes exigem um certo grau de técnica. Dentro do contexto, a característica essencial desses países no que tange aos fatores da economia, é a forte dependência no setor primário, ou seja, possuem dependência da produção e exportação de matérias primas como a soja, açúcar, ou alguns recursos minerais como o ferro, entre outros. São chamados de países de economia primária.

E a regra mantém o padrão: o processo de êxodo rural impulsionado pela mecanização do espaço agrário e conseqüente menor demanda por mão de obra do trabalhador rural, faz com que muitos migrantes deixem o campo em busca de empregos e melhores condições de vida nas cidades. Esses centros urbanos, centralizadores das atividades inclusive relacionadas ao campo, torna-se atrativas para essa população, que se estabelecem na tentativa da ocupação nos postos formais de trabalho nas cidades. Sem qualificação, o que muitos empregos e serviços das cidades exigem, a busca por serviços de menor valor social e demanda de formação é a saída, muitas vezes o trabalho informal. A ocupação do território urbano se especializa em áreas periféricas, visto que as áreas centrais possuem um maior valor econômico e conseqüentemente maior custo de vida. Aqui, o processo de expansão urbana é acelerado, observado nas cidades brasileiras a configuração que o fluxo campo-cidade influencia e muitas vezes determina. Esse processo de expansão urbana implicara em diversos problemas socioespaciais na cidade, principalmente da segregação socioespacial. E ainda, maior demanda por serviços, saúde, moradias, transportes, educação, saneamento básico, água encanada, entre tantos outros serviços básicos, muitas vezes causando transtorno, pois a grande maioria não possui o planejamento adequado para o processo de expansão urbana.

Gabarito: Certo

57. (CESPE - ABIN - Oficial de Inteligência / 2018)

Acerca dos movimentos migratórios internos, da estrutura etária da população brasileira e da evolução de seu crescimento no século XX, julgue o item a seguir.

O baixo crescimento vegetativo da população brasileira verificado nos últimos três censos demográficos indica a diminuição do ritmo de migrações no país e o início de longo ciclo de estagnação. Centros urbanos de atração de migrantes, como Brasília, Manaus e São Paulo, diminuiram drasticamente o ritmo de crescimento econômico, justificando assim a queda do fluxo migratório de entrada e o aumento da saída de população.

Comentários

Existem alguns erros na questão. Vamos por parte. Primeiro é a afirmativa "o baixo crescimento vegetativo da população brasileira verificado nos últimos três censos demográficos indica diminuição no ritmo de migrações no país e início de longo ciclo de estagnação". O fato é que, os últimos índices mostram que o crescimento vegetativo NÃO ESTÁ BAIXO, e sim em quedas



consecutivas, o que é diferente. Os dados demonstram o declínio da taxa de crescimento: 1991 em 21,3%; em 2000 em 15,4% e em 2010 em 12,5% (IBGE). O fato é que, quando se fala em crescimento vegetativo, deve-se ter em mente que esse índice demográfico leva em consideração a relação da diferença entre a taxa de natalidade e da taxa de mortalidade, excluindo-se o saldo migratório (esse é levando em conta em outro crescimento populacional: o absoluto (é o número de nascimentos menos o número de mortes somado ao saldo migratório, dividido pela população total do país. O resultado é apresentado em porcentagem %).

E por último, a afirmativa da questão: “Centros urbanos de atração de migrantes, como Brasília, Manaus e São Paulo, diminuíram drasticamente o ritmo de crescimento econômico, justificando assim a queda do fluxo migratório de entrada e o aumento da saída de população”. É fato que o ritmo de crescimento econômico dessas cidades tem apresentado queda nos últimos anos (o que não significa que não cresce). Segundo os dados do IBGE, nos últimos anos, as cidades médias foram aquelas que apresentaram tanto o maior crescimento do PIB quanto o crescimento populacional mais acentuado. O processo de urbanização das cidades médias é guiado pelo setor industrial (muitas vezes com um elevado desenvolvimento tecnológico), mas com participação relevante das atividades relacionadas ao setor de serviços.

Gabarito: Errado

58. (FGV - Prefeitura de João Pessoa-PB - Professor / 2014)

Ao longo do século XIX, a presença de imigrantes estrangeiros, sobretudo europeus não-ibéricos, e de seus numerosos descendentes, consolida o povoamento da Região Sul e define seus traços sociais e culturais.

Sobre o povoamento da Região Sul no século XIX, assinale a afirmativa incorreta.

- A) O povoamento realizado pela imigração europeia baseou-se em uma estrutura fundiária de pequenas e médias propriedades e em uma produção agrícola diversificada.
- B) Os alemães, na primeira metade do século XIX, estabeleceram-se, inicialmente, na colônia de São Leopoldo, no ponto onde terminava o último trecho florestal do caminho do sul.
- C) As colônias alemãs de Joinville, Blumenau e Brusque, fundadas entre 1850 e 1860, povoaram o vale do Itajaí e transformaram-se, posteriormente, em centros manufatureiros.
- D) Os italianos, na segunda metade do século XIX, foram encaminhados para três colônias - Caxias, Garibaldi e Bento Gonçalves, na encosta superior do Planalto Meridional dominada pela mata de araucária.
- E) Grupos de imigrantes eslavos, como russos e poloneses, ainda no final do século XIX, se estabeleceram na colônia de São Miguel do Oeste, no norte do Paraná, onde se dedicaram à cafeicultura.

Comentários

De acordo com as pesquisas relacionadas, diferente da alternativa, São Miguel do Oeste possui uma população de descendentes de italianos e alemães, tendo a migração italiana residindo na região, mas em áreas mais afastadas. Esses colonizadores tinham como objetivo estabelecer e comercializar



a madeira nobre, e beneficiamento da madeira, sendo até mesmo produto de exportação para Argentina.

A – Correto. A policultura e a criação de animais domésticos como aves e suínos, produzido por pequenos e médios produtores, inclusive, posteriormente deram origem a expansão agroindustrial na região, com estabelecimento de indústrias frigoríficas de suinocultura, para exportação de carne para Europa e Ásia.

B – Correto. Antes de migrarem para outras regiões no Rio Grande do Sul, os alemães estabeleceram-se na Colônia de São Leopoldo, no período de 1824 e 1846. Com o movimento migratório para o oeste a fim de colonizar as demais regiões, estabeleceram-se, por exemplo, em São Miguel do Oeste, entre 1824 e 1830. E em 1846, São Miguel do Oeste é elevado a Vila de Porto Alegre.

C – Correto. A partir do séc. XVII, no sentido de promover a colonização das terras do Vale do Itajai, consideradas férteis, foram sendo ocupadas por imigrantes alemães. Assim, Blumenau, Joinville e Brusque podem ser consideradas os três principais núcleos urbanos frutos da colonização alemã em Santa Catarina. Tiveram uma rápida ascensão social e acumulação de capital, para iniciar a industrialização. As primeiras indústrias não vinculadas a produção colonial surgiram em 1880, com a abertura de indústrias têxtil (Blumenau fundada pelos irmãos Hering, Johnn, Karsten, Heinrich Hadlich e Gustav Roeder; em Brusque por Carlos Renaux e em Joinville, fundado por Carl Gottlieb).

D – Correto. Na colonização desta região, uma longa faixa de terra no Nordeste da Província foi disponibilizada pelo Governo Imperial ao planejar três colônias agrícolas. Essas Colônias, denominadas inicialmente de Conde d’Eu, (atual município de Garibaldi), Caxias (atual Caxias do Sul) e Dona Isabel (atual Bento Gonçalves), foram ocupadas essencialmente por italianos.

Fonte da pesquisa:

BACALON, Vitor Luiz. A FORMAÇÃO DE PAISAGEM DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE –EXTREMO OESTE CATARINENSE, REGIÃO SUL DO BRASIL file:///C:/Users/Usuario/Downloads/12124-44763-1-PB.pdf

*A FORMAÇÃO DE ROTEIRO TURÍSTICO-CULTURAL E A ESTRUTURA URBANA REGIONAL: ESTUDO DA SERRA GAÚCHA (RS)
https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_7/arquivos/07/04_45_49_Cesar_Vianna_Lorencet_Nunes.pdf*

<https://itajai.sc.gov.br/c/historia#.XGI7BVxKjIU>

http://www.brasilalemanha.com.br/novo_site/noticia/uma-historia-de-sucesso-a-imigracao-alema-em-santa-catarina-por-prof-girarda-seyfehr/7939

Gabarito: E

59. (FGV - IBGE - Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas / 2016)

“(…) De outro lado, o número de gaúchos que, a partir de 1940, passaram a habitar outras unidades da Federação, também cresceu. A emigração no Estado aumentou significativamente até os anos 70, tendo como destinos preferenciais Santa Catarina e Paraná. Nas décadas seguintes o fluxo de gaúchos teve como destino predominante a região Centro-Oeste. Em 2010 o Censo identificou 1.066.500 gaúchos residindo em outros estados brasileiros.”

Fonte: Atlas Socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em:
<http://www.atlassocioeconomico.rs.gov.br>

O Centro-Oeste recebeu um contingente significativo de migrantes do Rio Grande do Sul, sobretudo a partir da década de 1980, em função:

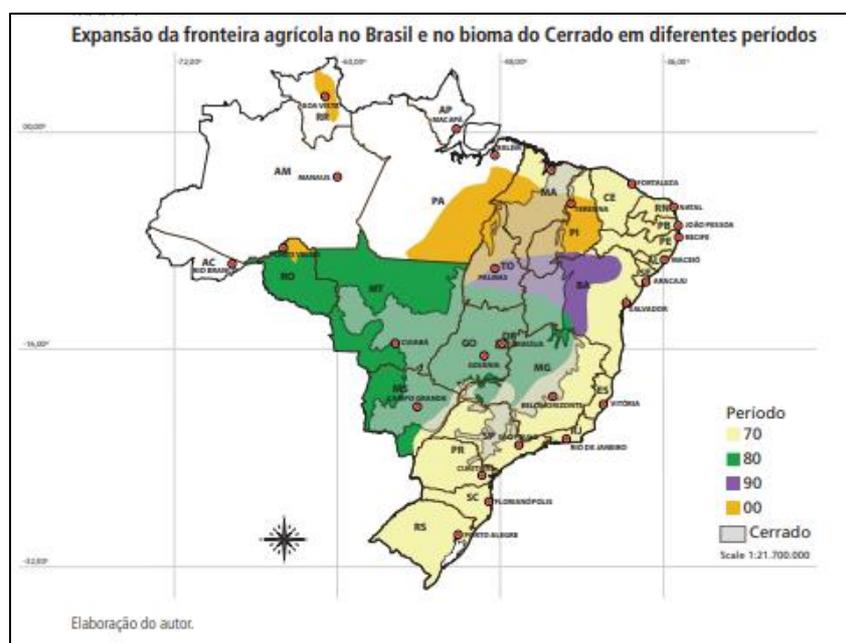
A) do extrativismo da erva-mate;



- B) da proliferação dos tecnopolos;
- C) da expansão da fronteira agrícola;
- D) da polarização das metrópoles;
- E) do crescimento da silvicultura.

Comentários

A região Centro-Oeste do Brasil, nas décadas de 1970 e 1980, impulsionados por incentivos fiscais (principalmente para grandes produtores integrados ao agronegócio, com uma oferta de crédito agrícola alto), ofertas de empregos, novas áreas agricultáveis, entre outros motivos, virou rota do fluxo migratório interno brasileiro. Com a expansão agrícola e maiores investimentos em infraestruturas, como a construção de Brasília, rodovias e ferrovias para escoamento de produção desta região, proporcionou o fortalecimento do seu papel enquanto região com um forte perfil atrativo e ampliou os fluxos demográficos para o Centro-Oeste, configurando uma nova transformação espacial, com uma considerável estrutura produtiva ocupacional. Assim, podemos definir, de maneira geral, que a fronteira agrícola configura uma frente de expansão responsável por consolidar as atividades e sistemas agropecuário brasileiro, com uma integração fortemente no setor empresarial e industrial do sistema produtivo.



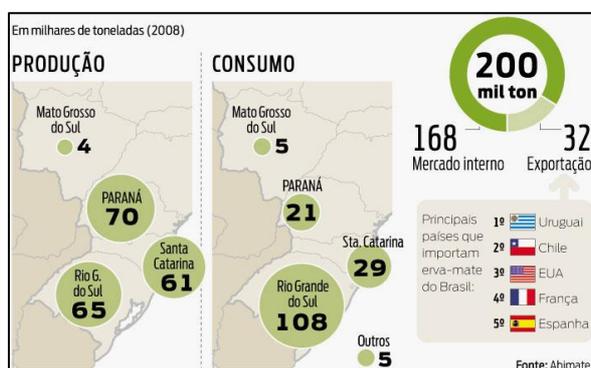
http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/160725_agricultura_transformacao_produtiva_cap_03.pdf

- A – Incorreto. A erva-mate é o principal produto não amaneirado do agronegócio florestal da Região Sul do Brasil e seu cultivo é essencialmente nessa região. Apesar do Mato Grosso do Sul fazer parte do processo produtivo, o mercado representa uma pequena parcela da produção.
- B – Incorreto. Apesar de ter uma intrínseca relação entre expansão da fronteira agrícola com a expansão dos tecnopolos, o fluxo migratório não é o motivo para o segmento do mesmo.
- D – Incorreto. Goiânia e Brasília desempenha um papel fundamental na produção do agronegócio, visto que o setor é todo integrando e muitas fazendas possuem sedes nessas cidades, mas grande parte em São Paulo. Fato é que, a relação campo-cidade na região centro-oeste desempenha um



papel com características típicas da estruturação e consolidação do processo de mecanização do campo, apoio com insumos, pesquisas, entre tantas outras infraestruturas que uma cidade pode oferecer para o campo. Contudo, não houve a proliferação das metrópoles com o contingente migratório. Muitos já foram destinados para o espaço rural, em grandes fazendas com presença inclusive de uma infraestrutura típica de cidades: áreas de lazer, campos de futebol, piscinas, e até mesmo cinemas. Outros ainda, foram atraídos pelas médias cidades, como é o caso de Rondonópolis, confirmando tendência evidenciado pelo IBGE no último levantamento a respeito do crescimento das cidades médias, inclusive do centro-oeste.

E – Incorreto. A silvicultura não impulsionou o fluxo migratório para a região centro-oeste. Segundo o IBGE, na mostra do levantamento Produção da Extração Vegetal e Silvicultura (Pevs, 2017), a concentração de silvicultura está nas regiões Sul e Sudeste, que respondem, respectivamente, por 36,1% e 25,4% do valor da produção total, impulsionadas pelo setor de florestas plantadas. Do total de áreas plantadas, 41,9% do eucalipto estão na Região Sudeste e 87,7% do pinus ficam na Região Sul.



Fonte da pesquisa:

Erva 20: sistema de produção de erva-mate : <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/155135/1/Paginas-44-47-de-Doc-298-1414-Completo3.pdf>

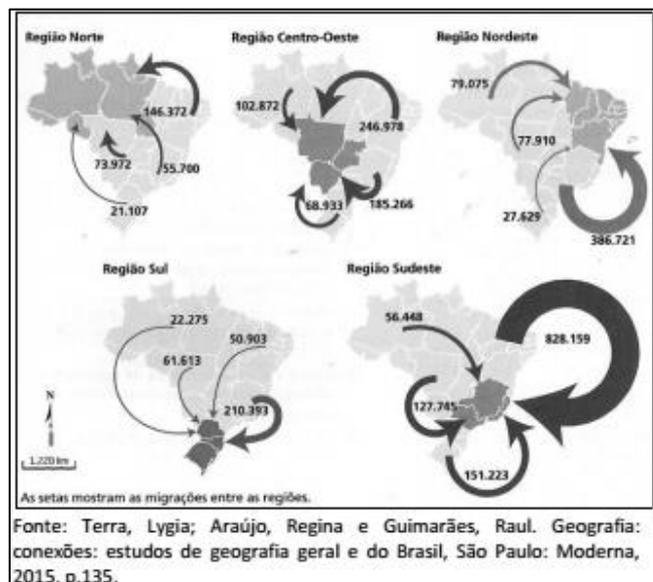
<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-09/ibge-brasil-tem-985-milhoes-de-hectares-de-florestas-plantadas>

Gabarito: C

60. (FGV - IBGE - Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas / 2016)

Os mapas a seguir representam as migrações inter-regionais no Brasil entre os anos de 2005 e 2010.





A migração inter-regional caracteriza-se pelo fluxo populacional que ocorre de uma região para outra. O saldo migratório de uma região é obtido pela diferença entre o número de entradas e saídas de pessoas em um período de tempo.

A partir dos anos 1990, registra-se o aumento de um tipo de migração inter-regional, denominada migração de retorno. Trata-se da volta do migrante para a sua região (estados e municípios) de naturalidade.

A região que teve o maior saldo migratório positivo e a região que recebeu o maior fluxo de migração de retorno no período considerado nos mapas foram, respectivamente:

- A) Sudeste e Nordeste;
- B) Nordeste e Sudeste;
- C) Centro-Oeste e Sul;
- D) Sudeste e Centro-Oeste;
- E) Norte e Nordeste.

Comentários

De acordo com o último censo do IBGE (2010) e em comparação com o mapa apresentado da questão, observa-se que as principais correntes migratórias analisadas no passado estão perdendo intensidade e ainda, um movimento de retorno às regiões de origem. O núcleo de trocas entre as regiões brasileiras mostra que a mais significativa continua sendo os deslocamentos entre as Regiões Nordeste e Sudeste, sendo que de 2004 para 2009 observou-se um indicativo de redução no volume de pessoas com origem na Região Sudeste em direção ao Nordeste. A redução nos deslocamentos entre regiões foi verificada também em praticamente todas as trocas entre as regiões, algumas mais intensas, como a migração Norte-Sul e a Nordeste-Norte, e ainda a Sudeste-Nordeste.

Atualmente, a região Sudeste, que sempre se apresentou como região de forte fluxo atrativo populacional, tem apresentando um declínio na sua migração. Esse novo arranjo tem sua explicação em dois fatos de maior relevância: o primeiro ponto é devido à forte crise econômica, alto custo de



vida nos grandes centros urbanos, ocasionando uma descentralização industrial na região e a migração de indústrias para áreas periféricas. O segundo é que, por conta desse novo vetor de atração das cidades médias, muitas pessoas migram para essas cidades, que atualmente vem colhendo um forte crescimento econômico, aliado ao crescimento populacional.

Assim, observa-se também um fluxo migratório para região Centro-Oeste, como um dos principais destinos brasileiros, principalmente impulsionados para as cidades nas fronteiras do agronegócio. Segundo o IBGE, grande parte do crescimento populacional nesta porção do território deve-se aos municípios em que a economia apoia nessa prática agrícola (agronegócio), em áreas de domínio de lavouras temporárias. Em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, o aumento populacional reflete a expansão da fronteira agrícola com a presença do cultivo, em larga escala, de produtos como milho, soja e algodão.

Na Região Norte, o intenso crescimento populacional apresenta especificidades na espacialização da população: maior estabilidade no surgimento e crescimento de pequenos centros urbanos, tais como habitats rurais, núcleos de garimpagem e enclaves de grandes empreendimentos; consolidação de centros urbanos regionais de porte médio.

O dinamismo no Região Nordeste é a presença de áreas de crescimento demográfico que reforçam a existência de centros intermediários tradicionais como Campina Grande (PB), Arapiraca (AL), Caruaru (PE), Mossoró (RN), a aglomeração de Petrolina-Juazeiro (PE-BA) e outros, caracterizando o forte vetor atrativo. A característica deste processo é o chamado migração de retorno, entendido como o deslocamento de pessoas para sua região de origem após ter migrado. Devido à forte crise a aos novos arranjos acima mencionados na Região Sudeste, o migrante decide voltar pois não vê perspectiva de futuro onde está residindo, a ainda pode ser motivado pela melhora econômica e oferta de trabalho em sua região de origem, como é o caso das cidades acima citadas.

Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv49781.pdf>

Gabarito: A

61. (FGV - TJ-RO - Administrador / 2015)

Em função da participação do Brasil na II Guerra Mundial (1939/1945), ocorreu uma segunda corrente migratória para a região amazônica a fim de aumentar a oferta de mão de obra para a exploração da borracha. Estima-se o número de seringueiros que chegaram a região em 34.000 pessoas só no ano de 1942.

Em relação a tal processo de migração, é correto afirmar que:

- A) a presença de população do sul do país foi a característica principal nesse processo;
- B) a presença de retirantes nordestinos foi a tônica desse processo;
- C) a presença da população sem-terra da região centro-oeste foi majoritária nesse processo;
- D) a presença da população açoriana de Santa Catarina foi a mais importante nesse processo;
- E) a presença exclusiva da população paulista foi fundamental para o desenvolvimento desse processo.

Comentários



As migrações nordestinas com destino à Amazônia sempre estiveram relacionadas aos conflitos no campo, muitas vezes coincidindo com os períodos de seca. Nesse contexto, os pequenos agricultores são os primeiros a sentirem os efeitos da seca, além de serem a maioria da população rural sertaneja, não restava outra alternativa a não ser migrar. Em 1942, conforme aponta a questão, foi um ano de grande seca no Nordeste. Impulsionados pelas propagandas do Governo Vargas a se alistar no chamado Soldados da Borracha, um grande contingente de nordestinos chegou na Amazônia. O saldo do número de seringueiros chegava a 34.000, com uma produção média anual de 16.000 toneladas de borracha (impulsionado pela grande demanda da borracha por parte dos americanos). A grande maioria veio do Ceará, sede do comitê de recrutamento.

A – Incorreto. O grande contingente de fato era da população nordestina, que já havia feito o primeiro grande fluxo de migração anterior a data mencionada. E ainda, os mesmos, para fugir da seca nos períodos sazonais, migram para Amazônia, ou muitas vezes para a Zona da Mata.

C – Incorreto. Os Soldados da Borracha, como ficaram conhecidos, tinham majoritariamente em seu contingente a população de nordestinos, e dentre eles, o estado do Ceará que recrutava a maior parte dos seus seringueiros, visto porquê a sede do comitê de recrutamento ficava justamente nesse estado.

D – Incorreto. Conforme visto anteriormente, a grande presença era da população nordestina, e a presença de algumas cidades da região Norte, como de Belém, Pará, Porto Velho, Manaus, entre outras.

E – Incorreto. Não houve presença exclusiva de apenas uma região do país. Inclusive a chegada dos empreendedores chamados na região dos altos rios de paulistas se deu apenas após a Segunda Guerra, e causaram grande impacto na floresta e na vida da população que ali viviam. A derrubada da floresta para áreas de pastagem resultava na expulsão das populações que ali viviam dos produtos da floresta, como os seringueiros que viviam da borracha. Logo os conflitos se acirravam.

*http://snh2011.anpuh.org/resources/download/1424297777_ARQUIVO_FredericoAlexandre.pdf
senca.unir.br/artigos_presenca/12mariadasgracasnascimento_migracoesnordestinasparaamazonia.pdf*

Gabarito: B

62. (FGV - Prefeitura de Osasco-SP / 2014)

Januário nasceu em 3 de março de 1946, na Fazenda Bela Vista, no município de Exu, distante 603 km da capital pernambucana. Em 1964, foi morar em Recife, para servir ao exército.

Com a implantação do regime militar, foi transferido para Brasília e, posteriormente, para Goiânia, onde se aposentou e vive até hoje.

Os movimentos migratórios realizados por Januário foram, respectivamente,

- A) êxodo rural – interregional – estadual.
- B) estadual – regional – intrarregional.
- C) êxodo rural – estadual – regional.
- D) estadual – êxodo rural – interregional.
- E) êxodo rural – interregional – regional.



Comentários

Para entender a questão, qual é a definição dos conceitos pedidos na questão. São eles: êxodo rural; migração inter-regional e intra-regional, migração estadual (em estados diferentes, que no caso é chamada também de inter-regional), e regional (na mesma região)

Êxodo Rural: fluxo migratório entre o campo e a cidade, motivado pelo processo de mecanização do campo (essencialmente) e outros fatores;

Migração intra-regional: fluxos migratórios que ocorrem entre municípios ou regiões de um mesmo estado, sobretudo em direção às cidades médias

Migração inter-regional: fluxos migratórios que ocorre entre os estados para. (inter-estadual).

Januário nasceu em 3 de março de 1946, na Fazenda Bela Vista, no município de Exu, distante 603 km da capital pernambucana. (*SAIDA DO CAMPO PARA A CIDADE: ÊXODO RURAL*)

Em 1964, foi morar em Recife, para servir ao exército. (*Exu – Recife: mesmo estado/região, poderia ser também Intra-regional*)

Com a implantação do regime militar, foi transferido para Brasília e, posteriormente, para Goiânia, onde se aposentou e vive até hoje. (*VIAGENS ENTRE ESTADOS: MIGRAÇÃO INTER-REGIONAL*)

Gabarito: E

63. (FGV - PGE-RO - Técnico da Procuradoria - 2015)

A ocupação e a exploração da região norte, durante a 1ª metade do século XX, pode ser explicada pelo grande fluxo de mão de obra migrante. Entre 1939 e 1945, com o Brasil envolvido, direta ou indiretamente, na II Guerra Mundial, ocorreu um forte afluxo de migrantes para a região norte, devido à necessidade da ampliação da extração de borracha.

Em relação aos migrantes responsáveis pelo desenvolvimento da produção da borracha, é correto afirmar que:

- A) os gaúchos formaram a grande maioria dos migrantes da região norte;
- B) os paulistas buscaram um novo eldorado com a ocupação da região norte;
- C) a presença de nordestinos foi a marca desse processo em função da seca no nordeste;
- D) os catarinenses em busca de terras baratas formaram o grupo majoritário;
- E) a população mestiça prevaleceu, oriunda da região centro-oeste.

Comentários

Impulsionado pelos processos de migrações sazonais pela seca no semiárido nordestino, sem dúvidas foi o grande fator para o processo de migração para o Norte nesse período. Mas não foi o único. As propagandas do governo do Getúlio, que em muito explorava a visão de salvação dos nordestinos, fugindo da seca também esteve presente. Tal postura adotada acabava por colocar um estereótipo nos chamados Soldados da borracha, que muitas vezes não seguia esse conceito. A aventura, a propaganda, a fuga da seca, o vislumbre da fortuna, a defesa da pátria ou qualquer outro motivo muitas vezes também fazia parte do repertório dos migrantes nordestinos.



A – Incorreto. O grande contingente da população que ingressava nos Soldados da Borracha advinha do Nordeste, e era majoritariamente do Ceará, sede do comitê de recrutamento dos soldados.

B – Incorreto. A chegada dos empreendedores chamados na região dos altos rios de paulistas se deu apenas após a Segunda Guerra, principalmente nas décadas de 1970 e 1980 e causaram grande impacto na floresta e na vida da população que ali viviam, inclusive mãos tratos físicos nos seringueiros. A derrubada da floresta para áreas de pastagem resultava na expulsão das populações que ali viviam dos produtos da floresta, como os seringueiros que viviam da borracha.

D – Incorreto. Nesse período, não há relatos da presença sulista no processo do II Ciclo da Borracha durante a Segunda Guerra Mundial.

E – Incorreto. Também não há relatos da presença da população do centro-oeste integrando o processo do ciclo da borracha.

LIMA, Frederico de Alexandre de Oliveira. De Arigó a Soldado da Borracha e o fazer-se seringueiro na Amazônia. Disponível em: http://snh2011.anpuh.org/resources/download/1424297777_ARQUIVO_FredericoAlexandre.pdf

Gabarito: C

64. (CESPE - SEE-DF / 2014)

No que diz respeito à população brasileira, julgue o item seguinte.

O perfil migratório da população brasileira sofreu alterações ao longo do tempo, o que ocorreu, entre outras razões, devido ao processo de qualificação dos migrantes, que vão à busca de melhores oportunidades de trabalho.

Comentários

A configuração dos fluxos migratórios brasileiros sofreu alterações no decorrer do processo histórico. Observa-se que os aspectos econômicos, muitas vezes, foi o grande motor que impulsionou as migrações internas. Entre os Séc. XVII e XVIII, a tendência migratória, com uma dinâmica própria, característica a cada tempo histórico do processo de migração interna do país, teve como destinos áreas de mineração como Minas Gerais, e posteriormente áreas para o interior paulista com a produção do café, que atraiu inclusive imigrantes (italianos). Já no séc. XX, a configuração do movimento tem em dois pontos chaves o entendimento do processo: um, inserido no modelo de produção capitalista que especializou as indústrias no território brasileiro (o que não foi de maneira igual e homogênea), promovendo a centralização na região Sudeste, principalmente no estado de São Paulo. E o segundo, e um dos mais importantes, foi o processo de intensificação de utilização da mecanização no campo brasileiro, que norteou as questões agrárias no país, essencialmente a partir de 1970. Essa dinâmica se revelou num quadro de migração da população do campo para a cidade, em busca de melhores condições de vida e de emprego, visto que no campo era crescente as taxas de desempregos.

Atualmente, a região Sudeste que sempre se apresentou como região de forte fluxo atrativo populacional, tem apresentando um declínio na sua migração. Esse novo arranjo tem sua explicação em dois fatos de maior relevância: o primeiro ponto é o fato de que, devido a forte crise econômica, alto custo de vida nos grandes centros urbanos, ocasionando uma descentralização industrial na região e a migração de indústrias para áreas periféricas (configurando aqui novos arranjos de centralidades espaciais, principalmente com destino em cidades médias). O segundo fato, é que, por



conta desse novo vetor de atração das cidades médias, muitas pessoas migram para essas cidades, que atualmente vem colhendo um forte crescimento econômico, aliado ao crescimento populacional. Assim, observa-se também um fluxo migratório para região Centro-Oeste, como um dos principais destinos brasileiros, principalmente impulsionados para as cidades nas fronteiras do agronegócio.

Outro aspecto no novo perfil das migrações internas no Brasil é que os fluxos são mais comuns dentro dos próprios estados ou regiões de origem do migrante. Esse fato se deve ao processo de descentralização industrial observado no novo arranjo econômico brasileiro, que antes eram concentradas na Região Sudeste (em especial em Regiões Metropolitanas, como o caso de São Paulo). E por último, mas não menos importante é que os estudos apontam o processo de migração de retorno e a migração pendular. O primeiro é o deslocamento de pessoas para sua região de origem após ter migrado. Devido a forte crise a aos novos arranjos acima mencionados, o migrante decide voltar, pois não vê perspectiva de futuro onde está residindo, a ainda pode ser motivado pela melhora econômica e oferta de trabalho em sua região de origem, como é o caso de Pernambuco no Nordeste. E o Segundo, trata-se de um arranjo populacional entre dois ou mais municípios onde há grande integração demográfica. Ela ocorre quando o migrante estuda ou trabalha em município diferente de onde ele mora, tendo que se deslocar para cumprir com suas tarefas diárias.

https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/reflexoes_deslocamentos/default_reflexoes.shtm

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/9831-ibge-lanca-estudo-metodologico-sobre-mudanca-demografica-e-projecoes-de-populacao>

Livro Reflexões sobre os Deslocamentos Populacionais no Brasil. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv49781.pdf>

Gabarito: Certo

65. (CESPE - SEE-DF / 2014)

No que diz respeito à população brasileira, julgue o item seguinte.

No Brasil, a indústria concentra-se na região Sudeste, o que favorece a integração do espaço geográfico na região e facilita as migrações para o sudeste.

Comentários

A concentração industrial na região Sudeste do país, é uma das principais características da industrialização tardia do Brasil, ocorrida no século passado. Dentro desse processo, observa-se que a espacialidade das indústrias se dá de maneira desigual em todo o território nacional, o que acabou configurando uma série de desigualdades regionais no país. Diferentes governos buscaram desenvolver o país por meio da industrialização: no Getúlio Vargas na década de 1930 e Juscelino Kubitschek a partir da década de 1950. Foi neste último que houve um grande impulso para a industrialização, consolidando de forma definitiva o capitalismo industrial. Grandes investimentos, principalmente no setor automobilístico, garantiram as condições da produção industrial brasileira. Um grande destaque, contudo, se deu no estado de São Paulo, principalmente na região do ABC Paulista, fato esse que, em 1970, a região metropolitana de São Paulo representava quase metade (em torno de 45%) do valor da produção industrial no país.

Alguns fatores que contribuíram para o processo de concentração industrial na Região Sudeste:

1) Maior contingente populacional, influenciando num maior mercado consumido;



- 2) Disponibilidade energética e hídrica para a produção;
- 3) Oferta de mão de obra (barata)
- 4) disponibilidade de matéria prima (maior proximidade com esse recurso, que viabiliza uma redução na produção e no custo da mercadoria/produto);
- 5) Uma relativa infraestrutura deixada pelo ciclo econômico do café na região, com o aproveitamento de muitas rotas, inclusive de algumas ferrovias;
- 6) Proximidade com o porto (Rio de Janeiro e principalmente de Santos) para o escoamento da produção.
- 7) Processo de urbanização.

Todo esse aparato, garantiu a característica atrativa da região Sudeste por um movimento migratório interno. Muitas pessoas saíam de seus estados e regiões de origem em busca de melhores condições de vida, devido, sobretudo, ao processo industrial. Contudo, o setor empregava uma parcela da população que tivesse uma formação para atuar como técnicos e operadores, o que exigia um mínimo de conhecimento. Muitos imigrantes, principalmente de nordestinos, nesse período, não foram contemplados pelo setor.

Gabarito: Certo

66. (CESPE - SEE-DF / 2014)

Com relação à geografia urbana no Brasil, julgue o item que se segue.

A especulação imobiliária que ocorre atualmente nas porções centrais das áreas metropolitanas brasileiras estimula a população a migrar destas áreas centrais para a periferia.

Comentários

A expansão urbana determina novas centralidades, paralelamente ocorre a reconfiguração das atividades produtivas, a deterioração das áreas centrais tradicionais e o abandono de antigas casas e fábricas que são ocupadas e transformadas em outros espaços. O mercado, por meio da produção de outros espaços ou centros secundários passaram a oferecer serviços antes ligados apenas às antigas áreas centrais tradicionais. A construção desses novos centros, tem em seu fator de produção, o grande investimento de setores públicos, empresas e até mesmo setores industriais na intenção de criar novas centralidades em áreas antes consideradas periféricas, adequado e interligado ao capital imobiliário. A formação de bairros especializados, faz com a especulação imobiliária configure um novo arranjo espacial: seja ele comercial, cultural, residencial, entre tantos outros.

A transformação dos espaços antes periféricos em áreas de novos vetores centrais, relacionados à uma forte expansão urbana dessas áreas integradas aos sistema imobiliário e ao mercado especulativo, determina e influencia o esvaziamento do centro tradicional, o que, de acordo com alguns estudiosos, resulta em uma cidade dispersa, com elevados gastos de investimentos, sendo mais um, entre tantos outros elementos, fator de expulsão e conseqüente fator de atração nas novas áreas centrais.

Gabarito: Certo



67. (CESPE - SEPLAG-DF - Professor / 2008)

Quanto à evolução do processo de urbanização no mundo, julgue os próximos itens.

No Brasil, a inter-relação entre modernização e urbanização tem evidência nos intensos fluxos imigratórios para as cidades, em função do aumento da produção no setor primário da economia.

Comentários

O processo de urbanização das cidades brasileiras está relacionado no fluxo migratório da população rural para as cidades decorrentes à crescente utilização de mecanização no campo, e consequentemente uma menor demanda por mão de obra no campo. Ao contrário do que se imagina, nesses países em desenvolvimento ou pobre, inclusive o caso Brasileiro, o processo de urbanização não se deu com o desenvolvimento das indústrias. Apesar de ser atrativo em abarcar mão de obra, muitas cidades foram se expandido com a chegada da população do campo, advinda do êxodo rural, sendo expulsos do campo pelo processo de mecanização, pela concentração de terras e dificuldades de se manter no campo sendo um pequeno produtor. Nesses países, a migração para as cidades é feita assim, em geral, por indivíduos pouco qualificados para atuar no setor secundário, que muitas vezes exigem um certo grau de técnica.

A característica essencial de países pobres ou em desenvolvimento no que tange aos fatores da economia, é que esses países tem uma grande dependência no setor primário, ou seja, eles possuem grande dependência da produção e exportação de matérias primas como a soja, açúcar, alguns recursos minerais como o ferro, entre outros. São chamados de países de economia primária. E mesmo dentro dos países em desenvolvimento, este setor tem empregado cada vez menos, devido ao crescimento de utilização de máquinas na produção, ao chamado de processo de mecanização do setor primário.

Gabarito: Certo

68. (CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2005)

Acerca da organização e das características de espaços regionais brasileiros, julgue os próximos itens.

A partir dos anos 70 do século XX, a região da Amazônia brasileira sofreu significativa mudança: à estruturação baseada nos rios e nas cidades nodais acrescentaram-se a implementação de rodovias e a melhoria de hidrovias e de redes de telecomunicações, o que favoreceu o aumento de fluxos migratórios e econômicos.

Comentários

A partir da década de 1970, durante o governo da ditadura militar, o discurso era de “integrar para não entregar”, numa alusão frente aos processos de internacionalização da Amazônia. Durante o governo do presidente Médici, a promessa era de se construir 15 mil km de rodovias na região amazônica, entre elas a Transamazônica. O projeto fazia parte do pacote do palácio do governo chamado de Plano de Integração Nacional (PNI). A transamazônica é inaugurada em 1972, e posteriormente, fica pronto a Belém-Brasília.



Por meio da Sudam (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), o governo oferece uma série de incentivos para produzir a região, demarcando um novo processo de fronteira agrícola nacional. Dentre as medidas proposta pela PNI, o documento define:

- “1) Deslocar a fronteira econômica, e, notadamente, a fronteira agrícola, para as margens do rio Amazonas [...];
- 2) Integrar a estratégia de ocupação econômica da Amazônia e a estratégia de desenvolvimento do Nordeste [...];
- 3) Criar as condições para a incorporação à economia de mercado [...] de amplas faixas de população antes dissolvidas na economia de subsistência [...];
- 4) Estabelecer as bases para a efetiva transformação da agricultura da região semiárida do Nordeste;
- 5) Reorientar as emigrações de mão-de-obra do Nordeste, em direção aos vales úmidos da própria região e à nova fronteira agrícola;
- 6) Assegurar o apoio do Governo Federal ao Nordeste, para garantir um processo de industrialização tendente à auto sustentação [...]”.

Esses poucos itens, embora sintéticos, dão um quadro geral do que se pretendia através da Integração Nacional. Essa integração seria feita, na visão do plano, através de três projetos prioritários (p. 32):

- “a) a construção da Rodovia Transamazônica e da Cuiabá- Santarém [...];
- b) o plano de colonização associado às citadas rodovias;
- c) a primeira etapa do Plano de Irrigação do Nordeste; programas de colonização de vales úmidos do Nordeste”.

E ainda:

“O Programa- de Integração Nacional (PIN) compreende, principalmente:

- 1) A construção da Transamazônica, grande eixo transversal no sentido Leste-Oeste, para interligação da Amazônia com o Nordeste; e da Cuiabá-Santarém (BR-165), eixo longitudinal no sentido Norte-Sul, para conexão com o Planalto Central e o Centro-Sul do País, assim como para sua articulação, por outro lado, com o sistema rodoviário interamericano.
- 2) A implementação do Programa de Colonização na região da Transamazônica. Em associação com a iniciativa privada, serão instalados núcleos com: escola primária, posto de saúde, igreja, escritório do Banco do Brasil, posto de comunicações e posto do Ministério da Agricultura.
- 3) O levantamento sistemático, por meio do Projeto RADAM, de toda a faixa territorial de influência do Programa, para obter mapas e cartas temáticas de sua topografia, cobertura vegetal, geologia e geomorfologia, natureza e potencial dos solos, drenagem de superfície etc. (cobertura aerofotogramétrica de 2.000.000 de km²)”.





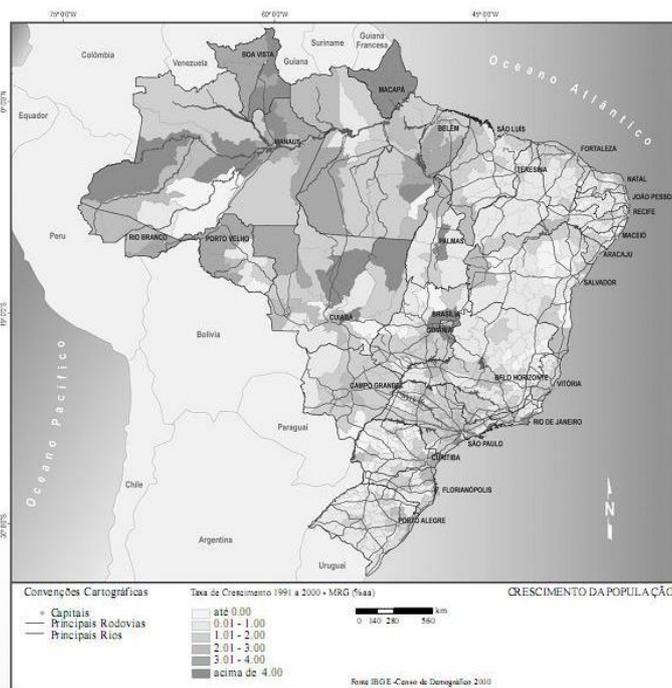
Fonte do mapa: http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/publicacoes-oficiais/catalogo/medici/i-pnd-72_74

BRASIL. Presidência da República. I Plano de Nacional de Desenvolvimento (PND) 1972/74, 1971. Disponível em: http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/publicacoes-oficiais/catalogo/medici/i-pnd-72_74

https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?2866

Gabarito: Certo

69. (CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2007)



Com relação ao crescimento da população brasileira, ilustrado no mapa acima, e ao padrão de distribuição territorial dessa população, julgue os itens a seguir.



A partir dos dados do mapa em questão, é correto inferir que o Sudeste deixou de ser uma região de saldo positivo em relação aos fluxos migratórios.

Comentários

Não é possível dizer, através do mapa em questão, que o Sudeste deixou de ser uma região de saldo positivo em relação aos fluxos migratórios. O mapa evidencia o crescimento absoluto da população, dado que é em %, indicando o índice. Ele é representado pelo número de nascimentos menos o número de mortes somado ao saldo migratório, dividido pelo total da população. A resposta será dada em %, conforme legenda do mapa. Assim, o mapa evidencia o dado por ele mesmo, mostrando o crescimento da população entre 1991 a 2000. Não é possível, pois, inferir a afirmativa.

É importante destacar que, no período da publicação da questão (2007), a região Sudeste já não exercia, como em décadas passadas, o seu poder de atração sobre os migrantes do país, que passaram a se dirigir para outras regiões. Durante o período 1970/1980, caracterizado por elevados índices de crescimento econômico, a região Sudeste apresentou taxa de crescimento populacional superior à do país: Brasil, 2,48%; e Sudeste 2,64% (puxado por São Paulo: 3,495 de crescimento ao ano). No período seguinte (1980/1991), marcado pela diminuição da atividade econômica e redução nas suas taxas de crescimento, observamos redução geral nas taxas de crescimento populacional dos centros urbanos, consequência dos efeitos das saídas registradas nestas localidades e do declínio da taxa de fecundidade. Tal tendência se mantém entre 1991 a 2000, quando a taxa de crescimento da região Sudeste foi de 1,58%, inferior à média do país, que apresentou valores de 1,61%. Assim, evidencia a redução dos índices de crescimento populacional da região Sudeste como um todo.

A possível explicação para essa redução da migração é a econômica. O Brasil, e o mundo, dentro do processo de globalização mudou as relações de trabalho. Com isso, as pessoas migravam para os grandes centros urbanos em busca de melhores condições de vida e de trabalho, e como a dinâmica das cidades médias e regiões atrativas transformou as espacialização e descentralização dos fluxos, as pessoas deixaram de migrar para esses grandes centros urbanos que atualmente não estão mais atraindo da mesma forma como décadas anteriores. Entre as cidades com altas taxas de crescimento (em média de 8% do total), nenhuma possui mais de 500 mil de habitantes, assim elas são as que mais crescem no país.

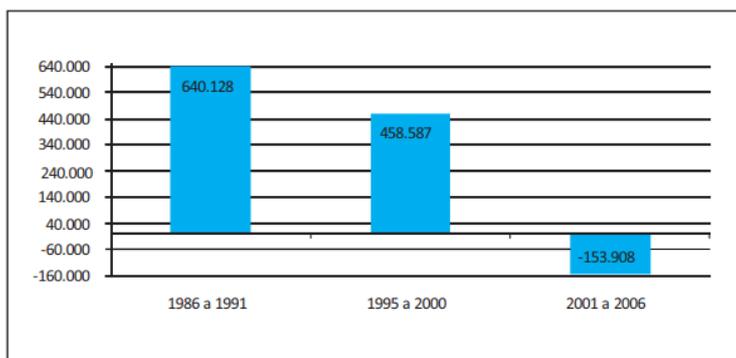


Gráfico 4 – Saldo Migratório da Região Sudeste

Fonte da pesquisa e da imagem: Saldos Migratórios: Uma Análise por Estados e Regiões do Brasil (1986-2006). Disponível em: https://www.bnb.gov.br/projwebren/Exec/artigoRenPDF.aspx?cd_artigo_ren=1244

Gabarito: Errado

70. (CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2009)



Rede urbana pode ser definida como um conjunto funcionalmente articulado que reflete e reforça as características sociais e econômicas de um território. Em cada região do mundo, a configuração da rede urbana apresenta especificidades.

Com relação às redes urbanas no Brasil, julgue (C ou E) o item subsequente.

No século XXI, tem-se observado crescente fluxo migratório das cidades médias para as grandes metrópoles nacionais, que ainda se mantêm como os maiores pólos de atração populacional do país.

Comentários

De acordo com os estudos publicados recentemente, tanto do IBGE quanto do IPEA, ao contrário do que afirma a questão, o movimento é o inverso: as médias cidades tendem apresentar um crescimento maior, em detrimento aos grandes centros urbanos que, nos últimos anos e tendências futuras indicam um crescimento menor de sua população. São as cidades médias que atualmente possui o maior crescimento do que as demais cidades no Brasil. Sua importância reside no fato de que elas possuem uma dinâmica econômica e demográfica próprias, permitindo atender às expectativas de diversos setores da sociedade. Dessa forma, as cidades médias se revelam como locais privilegiados pela oferta de serviços qualificados e bem-estar que oferecem. Essa é a tendência verificada nas cidades médias, um crescimento econômico acompanhado de um crescimento populacional.

De modo geral, de acordo com os estudiosos da área, cidades médias são aquelas que apresentam de 100 a 500 mil habitantes. As categorias urbanas analisadas, tanto nos estudos do IPEA quanto no IBGE, dessas cidades são: a questão da *centralidade* (área de influência regional que elas possuem); *as relações internacionais* (presença de empresas e corporações – redes complexas de serviços modernos que fortalecem o papel de centro urbano da cidade média); *a escala da urbanização* (dimensão do processo de urbanização em relação ao conjunto da rede urbana brasileira); *a complexidade e diversidade da economia urbana* (existência de setores econômicos diferenciados e nível de articulação entre esses setores); *a diversificação do setor terciário e funcionalidade* (vasta diversificação das atividades de serviços e funções urbanas específicas). Todas essas categorias de análises tornam-se atrativos na centralidade destas cidades médias. E ainda, quando uma cidade apresenta um elevado crescimento econômico, em termos de elevadas taxas de crescimento do PIB, torna-se um atrativo para migrantes em busca de melhores condições de trabalho, principalmente no Brasil atual, visto que o mesmo atravessa uma de suas piores crises econômicas. Dentro desse quadro, as cidades médias continuam mantendo a sua importância econômica e demográfica na rede urbana do país devido aos custos (de vida e produção). Muitas pessoas migram para essas cidades em busca de redução do seu custo de vida e uma possibilidade de trabalho, conforme observado anteriormente. E ainda, muitas empresas e indústrias afim de reduzir os gastos, saem das grandes metrópoles em buscas desses centros urbanos, mostrando uma nova dinâmica dos fluxos no território nacional. Segundo os dados do IBGE, nos últimos anos, as cidades médias foram aquelas que apresentaram tanto o maior crescimento do PIB quanto o crescimento populacional mais acentuado. O processo de urbanização das cidades médias é guiado pelo setor industrial (muitas vezes com um elevado desenvolvimento tecnológico), mas com participação relevante das atividades relacionadas ao setor de serviços.

<http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/5525>



Gabarito: Errado

71. (CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2008)

Acerca da estrutura agrária e de questões ambientais atuais no nordeste brasileiro, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

O agreste nordestino, região de transição entre a zona da mata e o sertão, é a parte mais povoada do interior do nordeste brasileiro, registrando-se variações populacionais nos períodos mais secos.

Comentários

Por ser uma área de transição, encontramos no Agreste, tanto a Mata Atlântica quanto a Caatinga. Assim, o clima é predominante é o semiárido com uma região menos úmida que a zona da Mata e menos seca que o Sertão nordestino. Sua posição é um fator importante para entender essa dinâmica da questão. Por se encontrar no Planalto da Borborema, as altitudes no Agreste variam (entre 500m e 800m). Decorrente desse processo, as massas de ar úmida que original do Oceano Atlântico perdem força nessa região, causando intensas chuvas (chuvas orográficas ou de relevo) em parte do Agreste e em toda Zona da Mata (úmida). Com isso, a outra parte do planalto se caracterizam pela seca, inclusive a outra parte do Agreste e praticamente todo o Sertão Nordestino. Com relação ao fluxo populacional nos períodos mais secos, o Nordeste é caracterizado como uma região tradicionalmente expulsora de sua população. Esse fato pode ser observado com o recorrente fluxo de emigração em direção às regiões Sul e Sudeste do país. Os fluxos de emigração constante estão associados a uma fuga das secas, tendo como característica fatores como a estiagem sazonal e as condições de vida precária de áreas de semiárido no Nordeste. No último censo (2010) registrou-se que 68,9% das saídas tiveram como destino um município no interior do próprio Nordeste e que 58,6% ocorreram dentro do próprio estado. Assim, os fluxos atuais de migração no semiárido configura novos papéis nas cidades do sertão desempenham como espaços de atração populacional, com uma dinâmica migratória própria que muitas vezes polarizam os fluxos regionais.

Fonte da pesquisa da questão:

NASCIMENTO, Tiago Carlos Lima do. O Caminho para as secas: As imigrações para o Semiárido Setentrional. Dissertação de mestrado disponível em file:///C:/Users/Usuario/Downloads/TIAGO_CARLOS_LIMA_DO_NASCIMENTO.pdf

OJIMA, Ricardo; FUSCO, Wilson. Migrações e nordestinos pelo Brasil: uma breve contextualização, p.11-26. In Ricardo Ojima, Wilson Fusco. Migrações Nordestinas no Século 21 - Um Panorama Recente, São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2015. Disponível em <https://openaccess.blucher.com.br/article-details/19347>

Gabarito: Certo

72. (CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2008)

As migrações aparecem como característica permanente da espécie humana. Max Sorre afirma que a mobilidade é a lei que rege todos os grupos humanos, portanto, o estudo da circulação ocupa lugar importante na Geografia Humana. Nele está inserida a discussão das raças e a das miscigenações, levando à definição das etnias.



A. Damiani. População e Geografia. São Paulo: Contexto, 2006, p. 51 (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue (C ou E) os itens seguintes.

O Brasil apresenta tanto a saída de população como a entrada de migrantes estrangeiros em busca de emprego e melhor nível de qualidade de vida.

Comentários

A questão precisa ser analisada a partir de sua data de aplicação, ou seja, em 2008. Vamos analisar dentro desse período. Entre as décadas de 1980, 1990 e até os anos 2000, muitos brasileiros de fato deixaram o Brasil, decorrente a sucessivas crises econômicas, e foram em buscas de melhores condições de vida, direcionados a diversos países pelo mundo. O cenário de economia em decadência e o excessivo rigor político durante o período militar, despertava o interesse de brasileiros em deixar o Brasil, fazendo o país adquirir características de um país de emigração nesse período. Além dos motivos já mencionados, e motivados, também, por fatores como desemprego, inflação alta, perda sistemática do valor real do salário, queda da atividade econômica, fez com que um contingente de mais de 600 mil brasileiros deixasse o país no período mencionado. Contudo, hoje a realidade é diferente. O Brasil deixou o status de país de emigração e passou a ser um país de imigração. As medidas econômicas e sociais adotadas pelo governo brasileiro nas últimas duas décadas, levou o Brasil a ocupar papel de destaque no cenário global, chegando a ocupar a sexta economia global. Assim, com uma economia muito mais dinâmica, integrada, e com diversas oportunidades de trabalho (analisando no contexto geral das duas últimas décadas: 2000-2010), o país passa a ser rota de muitos estrangeiros que aqui buscam melhores condições de vida e uma perspectiva de futuro. Isso não significa que os brasileiros não apresentam fluxo de saída. Pelo contrário, mas aponta que o ritmo tem diminuído significativamente dentro desse quadro.

Gabarito: Certo

(CESPE - MPE-PI - Técnico Ministerial / 2018)



Em um mundo globalizado, nada mais natural que inúmeras equipes de futebol atuem, na Copa do Mundo, com um número considerável de jogadores naturalizados. Contudo, se há alguma seleção que represente a mistura entre povos de origens distintas, essa é a da França. Finalista do Mundial da Rússia de 2018, a seleção francesa é praticamente um apanhado de etnias diferentes, com atletas não só descendentes de etnias, classes e religiões variadas, mas até

mesmo nascidos em outros países. Em suma, um retrato fiel da heterogeneidade que marca a própria França.

Fernando Barros. Folha de Pernambuco, 15/7/2018. Internet: <www.folhape.com.br> (com adaptações).

Tendo como referência a imagem e o assunto abordado no texto, julgue os itens subsequentes.

73.

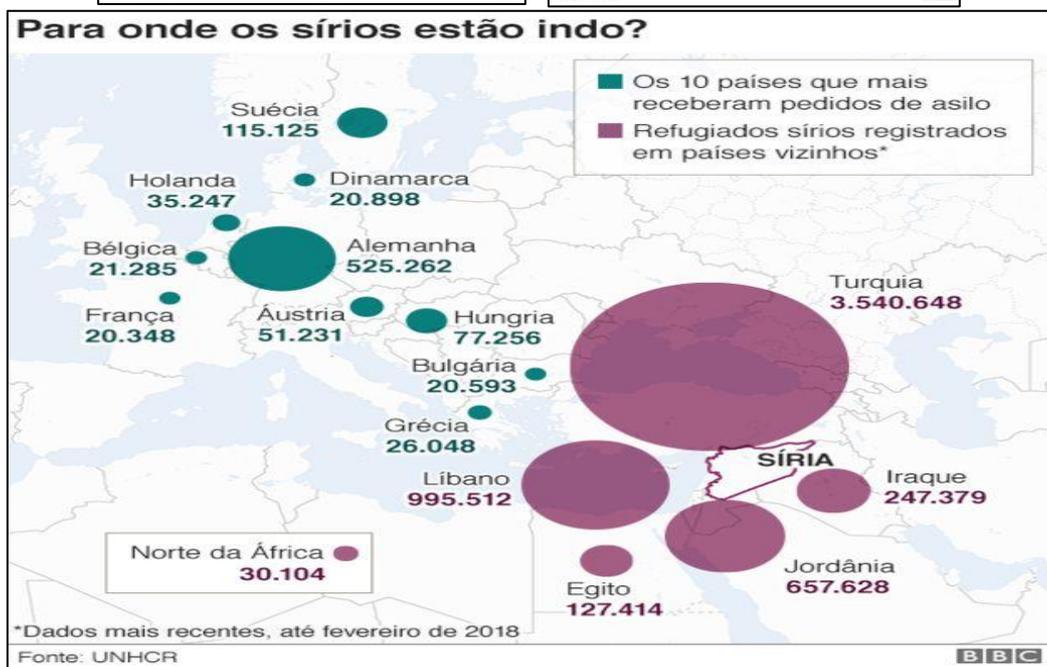
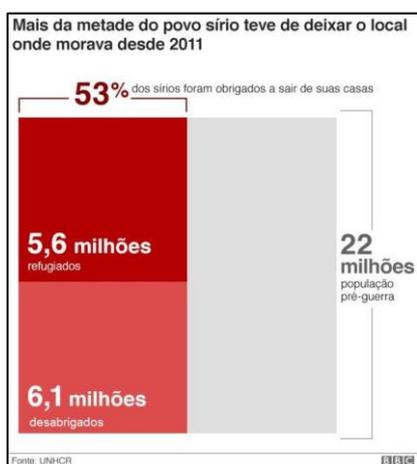
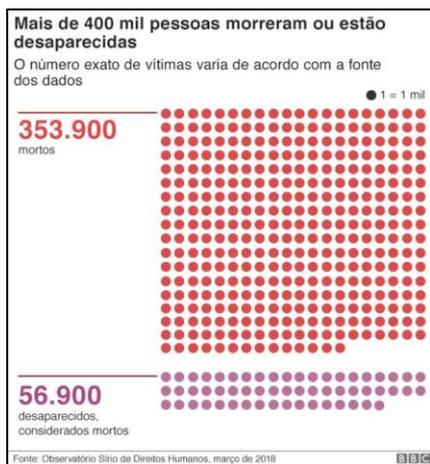
A mobilidade demográfica ilustrada na figura se justifica pelas mesmas razões do problema migratório que perdura na Síria.

Comentários

São dois casos diferentes: de um lado temos a mobilidade demográfica dos pais ou avôs dos jogadores da seleção francesa que migraram para esse país por diferentes motivos, estabelecendo-se ali legalmente e posteriormente tiveram seus filhos (que atualmente são os jogadores). Por outro lado, temos o movimento migratório dos sírios que são forçados por uma guerra civil a saírem de seu país de origem, sendo denominados assim de refugiados. Vamos analisar cada ponto. Primeiro o caso dos jogadores. A França por si já é considerada multicultural, e sua seleção de futebol não poderia ser diferente. Nesse contexto, há diversas nações envolvidas no processo de globalização tendência também no futebol, com uma herança étnica e diferentes origens socioeconômicas dos jogadores. Um exemplo disso é o capitão da seleção, Hugo Lloris, que tem origem catalã/espanhola e é filho de banqueiro em Mônaco. Já outros tem origem na periferia de Paris, como N`Golo Kanté e Paul Pogba. Além de espanhol e claro, franceses, a seleção conta com descendentes de Filipinas, Mali, Mauritânia, Senegal, Argélia, Itália, RD do Congo, Haiti, Angola, Camarões, Guiné, Marrocos, Togo, Martinica e Guadalupe. Desta forma, podemos observar que a ilustração acima é significativa: a maioria dos jogadores tem descendência africana. Mas atenção, não dá pra dizer que é um time de imigrante pois foram seus pais ou avôs que passaram pela imigração. Apenas dois nasceram fora da França: Samuel Umtiti, de Camarões, e Steve Mandanda, da RD do Congo. O jogador Thomas Lemar também não nasceu na França, mas em um país que compõe o grupo de países da França Ultramarina, em Guadalupe.

Em segundo, temos o caso da Síria, que atualmente é considerado o maior êxodo da história recente. Segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, mais de 5 milhões já deixaram o país (2018). Com duração que já ultrapassou a Segunda Guerra, a guerra civil na Síria ainda não tem seu fim previsto. Dados da ONU apontam que, desde que começou a guerra civil em 2011, mais de 6 milhões de sírios abandonaram suas residências dentro do país e quase 60% da população vive na pobreza. Steffan de Mistura, o enviado da ONU para a Síria, estimou que a guerra já matou mais de 400 mil pessoas, dentre elas muitas crianças. O principal destino dos refugiados sírios são a Turquia (que já recebeu mais de 3,5 milhões de refugiados desde o início da guerra), Iraque, Jordânia, Egito e Líbano.





Fonte das imagens: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-43764607>

Fonte de pesquisa:

https://nacoesunidas.org/?post_type=post&s=siria

<https://nacoesunidas.org/sete-fatos-sobre-a-guerra-na-siria/>

Gabarito: Errado

74.

Depreende-se da figura apresentada uma alusão à relação diplomática e anticolonialista da França com imigrantes de suas ex-colônias.

Comentários

A postura da França com relação aos países africanos não foi da diplomacia e muito menos anticolonialista. As colônias francesas na África foram muitas, a começar por Senegal, posteriormente Argélia e Tunísia que despertaram o interesse na exploração desses países. Assim, nesse cenário foram colônias francesas: Senegal, Argélia, Tunísia, Marrocos, Guiné, Camarões, Togo, Madagascar, Benin, Níger, Burkina Faso, Costa do Marfim, Chade, República do Congo, Gabão, Mali,



Mauritânia, Comores, Djibouti e República Africana. Todos esses países fizeram parte de um processo de exploração e interesse francês. Ainda hoje, a França possui estreitos laços de interesses “coloniais” com esses países, mesmo com a sua influência diminuindo nesses últimos anos. Conforme aponta Stefan Brune, conselheiro de Relações Exteriores com a África francesa, “os interesses clientelistas entre Paris e as suas antigas colônias permanecem”. Fato esse que, muitas empresas, construtoras, indústrias de petróleo e telecomunicações ainda mantêm presença forte na ex-colônias. E os interesses vão além: cacau na Costa do Marfim, e principalmente do urânio em Níger e Gabão. Assim, a imagem apresentada no enunciado não é compatível com a afirmativa da questão.

Fonte de pesquisa: <https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Internacional/Uranio-o-nome-do-interesse-da-Franca-na-africa/6/27358>

<https://cartainternacional.abri.org.br/Carta/article/viewFile/197/111>

Gabarito: Errado.

75.

O alinhamento ocidental entre França e Estados Unidos da América é o que motiva esses países a adotarem políticas internas muito semelhantes com relação ao controle de imigrantes.

Comentários

Conforme podemos observar a geopolítica da França e dos EUA no decorrer do ano de 2018, assumir a imigração como uma variável relevante nos processos políticos desses países não significa admitir que as duas possui o mesmo sentido no tratamento com relação à essas pessoas. Contudo, ao analisarmos o desenvolvimento da questão migratória na França e nos EUA ao longo desses últimos anos, podemos constatar a existência de características que sinaliza um padrão: a inserção desses países dentro do processo de globalização configura a centralidade dos mesmos no que tange aos processos migratórios, revelando a atração demográfica dos países periféricos, não apenas nesses dois países, mas a todos aqueles que possuem forte atração econômica na tentativa de melhores condições de vida para essa população migrante.

Entretanto, a forma de tratamento com relação aos imigrantes entre esses dois países pode aparentar traços semelhantes, mas definitivamente não são iguais. O governo do Donald Trump se revela muito mais restritivo e abertamente declarado em suas falas no que tange a esse processo. Fato é que, recentemente, muitas crianças foram separadas de suas famílias no departamento de imigração. E com as desavenças políticas entre os governos, a França atacou os EUA dizendo que não possui o mesmo modelo civilizatório, criticando as medidas adotadas por esse governo. As diferenças na cultura, na história e nas instituições desses dois países fazem que a questão migratória tenha tratamento e significado consideravelmente distinto nos dois países. O que não significa também, dizer que o atual governo da França, Emmanuel Macron, aceita de portas abertas os imigrantes ou refugiados em seu país. O governo francês tem demonstrado ora uma disposição para acolher os refugiados de países de guerra, ora trata com dureza, o que chama de “migrantes econômicos”.

Fonte da pesquisa: Reis, Rossana Rocha. Migrações: casos norte-americano e francês. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ea/v20n57/a06v2057.pdf> Acesso 09/02/2019

Gabarito: Errado



76.

O continente africano é, na contemporaneidade, um dos principais espaços de escoamento de mão de obra imigrante.

Comentários

Questão anulada pela banca.

A afirmativa está certa. Entretanto, precisamos saber qual a diferença conceitual que a questão exige. Muito provavelmente a questão foi anulada por tratar a questão dos movimentos demográficos na África como imigração. Antes de discutir o tema da questão, precisamos observar como diferenciar imigração de refugiados, que é o ponto chave para entender a questão. Imigração é a entrada de pessoas em um determinado país temporariamente ou permanente, e os motivos são variados: razões econômicas, estudos, turismo, entre outros. Já o refugiado é o movimento de pessoas que são forçadas a sair de seu país de origem por razões políticas, econômicas, religiosas ou ainda por desastres ambientais. Assim, a agência para refugiados da ONU (ACNUR) não utiliza a palavra “migrante” para descrever pessoas que são forçadas a fugir. Utiliza-se:

“Refugiado: Uma pessoa que fugiu de seu país e precisa de “proteção internacional” por causa do risco de violência ou perseguição caso voltasse para casa. Isso inclui pessoas que fogem de guerras. O termo tem suas raízes em instrumentos legais internacionais, notadamente a Convenção de Refugiados de 1951, o Protocolo de 1967 e a Convenção de 1969 da Organização da União Africana (OUA). Uma pessoa pode obter o status de refugiado solicitando-o individualmente ou em casos de grande afluência, recebendo-o “*prima facie*”. Os refugiados não podem ser retornados ao seu país de origem, a não ser exclusivamente de forma voluntária.

Solicitante de refúgio: Uma pessoa que solicitou o status de refugiado individualmente e está aguardando o resultado das autoridades competentes. Os solicitantes de refúgio recebem “proteção internacional” enquanto suas solicitações são avaliadas e, assim como os refugiados, solicitantes de refúgio não podem voltar para casa, a menos que seja um retorno voluntário.

Deslocado interno: Os deslocados internos, geralmente conhecidos pela sigla em inglês IDP, são forçados a fugir de suas casas para outro lugar em seu próprio país.

Apátrida: Alguém que não tem nacionalidade de nenhum país e, conseqüentemente, carece dos direitos humanos e do acesso aos serviços daqueles que têm cidadania. É possível ser apátrida e refugiado simultaneamente”. (*Global Trends, 2017*)

Segundo o relatório anual e Tendências Globais, em 2017 mais de 68,5 milhões de pessoas foram deslocadas. Juntamente com o Médio Oriente, o Norte de África e a África Subsaariana são as regiões que originam mais refugiados atualmente no planeta. Fugidos de conflitos, de governos autoritários e opressivos, da fome e da falta de água, procuram segurança em países vizinhos ou nas margens costeiras da Europa do Sul, em Espanha, Itália, Grécia, Chipre. No ano de 2016, o Sudão do Sul foi o país africano de onde fugiram mais pessoas (3,3 milhões), representando o terceiro país de maior fuga, após a Síria e o Afeganistão (*Global Trends, 2017*).

A Somália, República Centro-Africana, Nigéria e Burundi são outros dos países africanos de onde fogem mais pessoas. No total, hoje, estes refugiados ascendem a cerca de 19 milhões. No entanto, a África não é apenas origem de refugiados, mas também destino para muitos deles, que buscam



asilo em países limítrofes aos de origem. Ainda segundo o ACNUR 2017, este continente é o que mais abriga refugiados no mundo, recebendo mais de 5 milhões de pessoas distribuídas principalmente em Uganda e Etiópia (Global Trends, 2017).

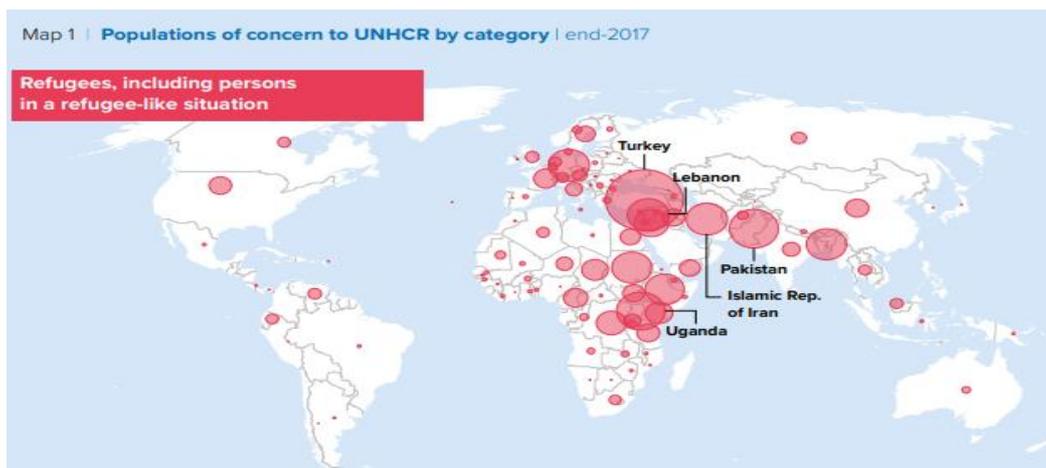


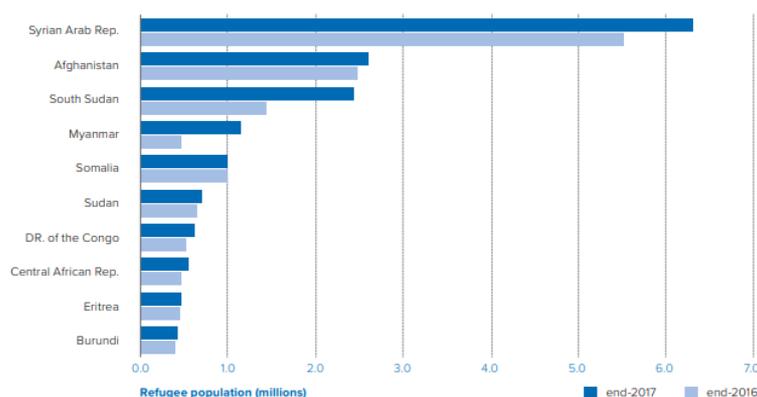
Table 1 | Refugee population by UNHCR regions | 2017

UNHCR regions	Refugees (including persons in a refugee-like situation)		Change		% of total, end-2017
	Start-2017	End-2017	Absolute	%	
- Central Africa and Great Lakes	1,381,900	1,475,700	93,800	6.8	7
- East and Horn of Africa	3,290,400	4,307,800	1,017,400	30.9	22
- Southern Africa	162,100	197,700	35,600	22.0	1
- West Africa	300,600	286,900	-13,700	-4.6	1
Total Africa*	5,135,100	6,268,200	1,133,100	22.1	31
Americas	682,700	644,200	-38,500	-5.6	3
Asia and Pacific	3,477,800	4,209,700	731,900	21.0	21
Europe	5,200,200	6,114,300	914,100	17.6	31
thereof: Turkey	2,869,400	3,480,300	610,900	21.3	17
Middle East and North Africa	2,679,500	2,704,900	25,400	0.9	14
Total	17,175,300	19,941,300	2,766,000	16.1	100

* Excluding North Africa.

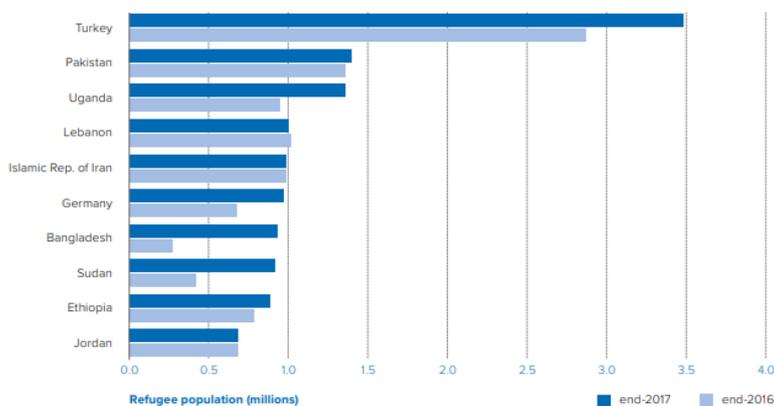
Maiores países de origem dos Refugiados: (Observe que dentre os países a maioria são africanos)

Figure 3 | Major source countries of refugees



Países de destino dos Refugiados:

Figure 4 | Major host countries of refugees



Fonte de todas as figuras da questão: relatório do ACNUR, *Tendências Globais*, www.unhcr.org/global-trends-2017-media.

Fonte de pesquisa:

<https://www.iom.int/news/mediterranean-migrant-arrivals-reach-133640-2556-dea-ths-2017>

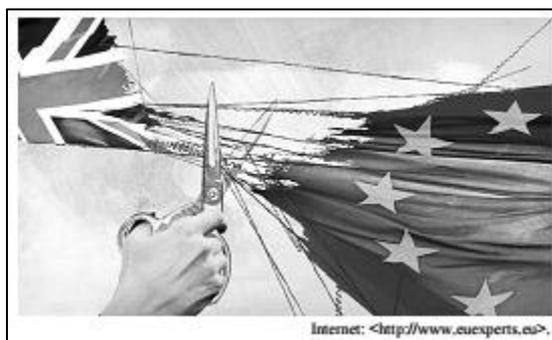
<https://www.acnur.org/portugues/2018/06/19/mais-de-68-milhoes-de-pessoas-deslocadas-em-2017-e-essencial-um-novo-acordo-global-sobre-refugiados/>

<https://www.unhcr.org/5b27be547>

https://www.unhcr.org/global-trends-2017-media#_ga=2.8357809.2006120646.1549822894-1331558234.1549822894

Gabarito: Certo

CESPE - ABIN - Agente de Inteligência / 2018)



A ilustração precedente remete ao processo de retirada do Reino Unido da União Europeia, conhecido como Brexit. A respeito desse assunto e de aspectos a ele relacionados, julgue os próximos itens.

77.

O resultado do plebiscito sobre o Brexit representou a vontade de todas as nações integrantes do Reino Unido, cujas populações recebiam o aumento crescente de imigrantes no Reino Unido, decorrente da instituição de normas de migração pouco restritivas pelos países integrantes da União Europeia.

Comentários



São dois pontos para analisar na questão. Primeiro, todo cuidado é pouco com generalizações. O Brexit, chamado assim a saída do Reino Unido da União Europeia foi votado e sua maioria da população (52%) votou a favor saída, contra 48% que decidiu em ficar no bloco. O Reino Unido é um Estado insular soberano formado por Inglaterra, Irlanda do Norte, Escócia e País de Gales. A votação foi diferente nesses países, inclusive dentro da própria Inglaterra (Londres votou a favor da permanência no bloco, já Manchester por exemplo, votou para a saída), que decidiu em votação pela saída. Diferentemente dos outros países membros do Reino Unido. Na Escócia, País de Gales e Irlanda do norte, a população votou a favor da permanência do Reino Unido na UE.

O segundo ponto é o motivo que levou o Reino Unido a fazer o plebiscito perguntando a população sobre sua saída. No discurso do governo, a questão sobre a crescente imigração era pauta de discussão, visto que os demais países membros do bloco adotam medidas receptivas de imigrantes e de refugiados, diferente do Reino Unido. Contudo, o objetivo principal não foi de razões sociais, e sim econômicas. Entre elas está o fato de o Reino Unido contribuir financeiramente com o bloco mais do que os demais países.

Pesquisa: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2016/06/resultados-da-votacao-da-bretix-mostram-um-pais-desunido.html>

Gabarito: Errado

78.

As medidas protecionistas dos países integrantes da União Europeia foram o principal motivo para que o governo conservador do Reino Unido propusesse o Brexit.

Comentários

A União Europeia é atualmente o maior bloco de integração regional, destacando-se pela quantidade de países membros que participam desta integração regional. Apesar da integração e das vantagens em participar do grupo, existem alguns problemas de diferentes ordens que, mesmo sendo o bloco econômico mais consolidado, trazem à tona as discussões em alguns países. Um deles é o caso do Reino Unido. A implementação de uma moeda única e um banco centralizador, e ainda uma política a fim de possibilitar a maior circulação de fluxos de pessoas e capitais, vem desgastando a participação do mesmo no bloco. Desde sua adesão ao bloco (em 1973), período em que o Reino Unido se encontrava num momento de declínio industrial, com problemas de inflação e trabalhistas, não se rendeu a política da moeda única, mantendo sua própria moeda: a libra esterlina. Atualmente, a economia britânica é muito mais dinâmica e flexível, sendo muitas vezes limitadas pelas burocracias e exigências do grupo, alvo de críticas dos britânicos. Dentro desse cenário, a saída do Reino Unido da UE tem como principal motivo às razões de ordem econômica. Já que atualmente se considera que o RU pode crescer mais, caso não estiver submetido as exigências do bloco. Sem levar em conta que o mesmo é o país responsável pelos maiores investimentos no grupo. Esse dinheiro poderia ser redirecionado para áreas estratégicas, bem como setores da saúde. Em segundo plano, mas não objetivo principal, as questões ligadas a imigração foram pautas de discussão e argumentos para a saída do RU, na tentativa de controlar maior a entrada de imigrantes.

Gabarito: Errado

79. (CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2017)



Atualmente, dos dez países mais populosos do mundo, um está na África (Nigéria), cinco na Ásia (Bangladesh, China, Índia, Indonésia e Paquistão), dois na América Latina (Brasil e México), um na América Anglo-saxônica (EUA) e um na Europa (Rússia). Sétima maior população do mundo, a Nigéria é o país que apresenta maior ritmo de crescimento, e deve ultrapassar os EUA até 2050, passando a ocupar a terceira posição entre os mais populosos. A atual população mundial de 7,3 bilhões de pessoas vai alcançar as marcas de 8,5 bilhões até 2030 e de 9,7 bilhões em 2050. Com esse ritmo, o planeta deve chegar a 2100 com 11,2 bilhões de seres humanos, um crescimento de 53% em relação ao presente.

Organização das Nações Unidas (ONU). Perspectivas da população mundial: a revisão de 2015. 2016 (com adaptações).

Tendo o tema desse fragmento de texto como referência inicial, julgue (C ou E) o item subsequente, considerando aspectos geográficos diversos relacionados aos movimentos migratórios internacionais e intranacionais.

O início do século XXI tem sido marcado pela intensificação da crise migratória global, pela entrada em massa de refugiados e ilegais no continente europeu, e pela pauta, na agenda política de diversos países, do tema da migração internacional, sendo o Brasil, nesse cenário, um dos integrantes das rotas de migrações internacionais.

Comentários

Nos últimos anos, como tendência global, temos observado cada vez maior o número de pessoas que deixam seus países de origem em busca de condições dignas de sobrevivências. E até mesmo dentro dos próprios países tem-se observado esse movimento demográfico. A esse processo crescente, é chamado de crise migratória. Essas pessoas são forçadas a deixarem seu local de origem, e as razões podem ser diversas: políticas, religiosas, guerras, e até mesmo desastres naturais. São denominados por refugiados. Atualmente, o maior fluxo migratório de refugiados é da população da Síria, decorrente de uma guerra civil no país desde 2011. Muitos fugiram para países vizinhos ou são acolhidos por países da Europa, como é o caso da Alemanha. Afeganistão, Iraque, são exemplos de outros países que mandam muitos refugiados por conta da conflagração interna desses países. A África Subsaariana também é outro país que mandam muitos refugiados e imigrantes para a Europa. As pessoas são motivadas a buscar uma vida melhor e dignas e se arriscam a atravessar muitas vezes de forma irregular o Mediterrâneo. Preferem enfrentar as condições de morte na travessia do que continuar em seus países.

Dentro desse cenário, o Brasil se apresenta como um forte país atrativo de imigrantes e refugiados em busca das mesmas razões. O recente crescimento do Brasil no cenário econômico, além da relativa prosperidade dos países chamados emergentes frente a crise financeira que atinge diversos países, inclusive os desenvolvidos, contribui para que se tornem atrativos para as rotas migratórias internacionais. Nesse contexto, ao longo dos últimos anos, houve um crescente de estrangeiros no Brasil e a tendência é que continuem aumentando. Atualmente, o Brasil possui 0,3% de imigrantes em sua população, uma porcentagem baixa se comparada com outros países. Por outro lado, é o país com o maior número de refugiados sírios na América Latina, mesmo que numericamente seja baixo (um pouco mais de 3.000). Segundo dados da Polícia Federal, os principais países de origem de migrantes com registros permanente no Brasil são: Portugal, Haiti, Bolívia, Japão e Itália. Alguns



desses países já possui uma longa tradição de migração para o país. E a distribuição dos mesmos no país, em geral, estão concentrados nos grandes centros urbanos, em especial na região Sudeste com destaque para São Paulo. Enquanto cerca de 40% da população brasileira encontra-se na região sudeste, mais de 65% da população migrante se concentram nessa região.

Outro processo de migração muito importante no cenário é o caso da Venezuela. Problemas como a inflação alta, escassez de alimentos, remédios e produtos básicos tem sido os principais impulsos de saída do país. Segundo a ONU, 1,6 milhões de venezuelanos se deslocaram pela região desde 2015. A organização estima que 2,3 milhões deles vivem no exterior (embora algumas outras fontes indicam números maiores). No Brasil, estima-se que pelo menos 50 mil deles, ou seja 2%, tenham se fixado no país (até no meio do ano de 2018).

https://brasil.elpais.com/tag/crisis_migratoria, <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-45307311>,
<https://nacoesunidas.org/?s=Venezuelanos>

Gabarito: Certo

(CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2015)

Em dois casos recentes, centenas de imigrantes ilegais morreram em naufrágios no mar Mediterrâneo. No primeiro deles, em 21 de abril, ocorreram cerca de oitocentas mortes. Segundo dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, o que se verifica na atualidade é uma grave crise humanitária no mar Mediterrâneo, principal rota de entrada de refugiados e imigrantes ilegais no continente europeu. A respeito dessa crise, julgue (C ou E) os itens a seguir.

80.

Em 2015, intensificou-se ainda mais a saída de imigrantes a partir do Marrocos, que se tornou ponto de partida de muitas viagens, já que traficantes de pessoas aproveitam-se do caos político no país, onde milícias rivais estão em conflito.

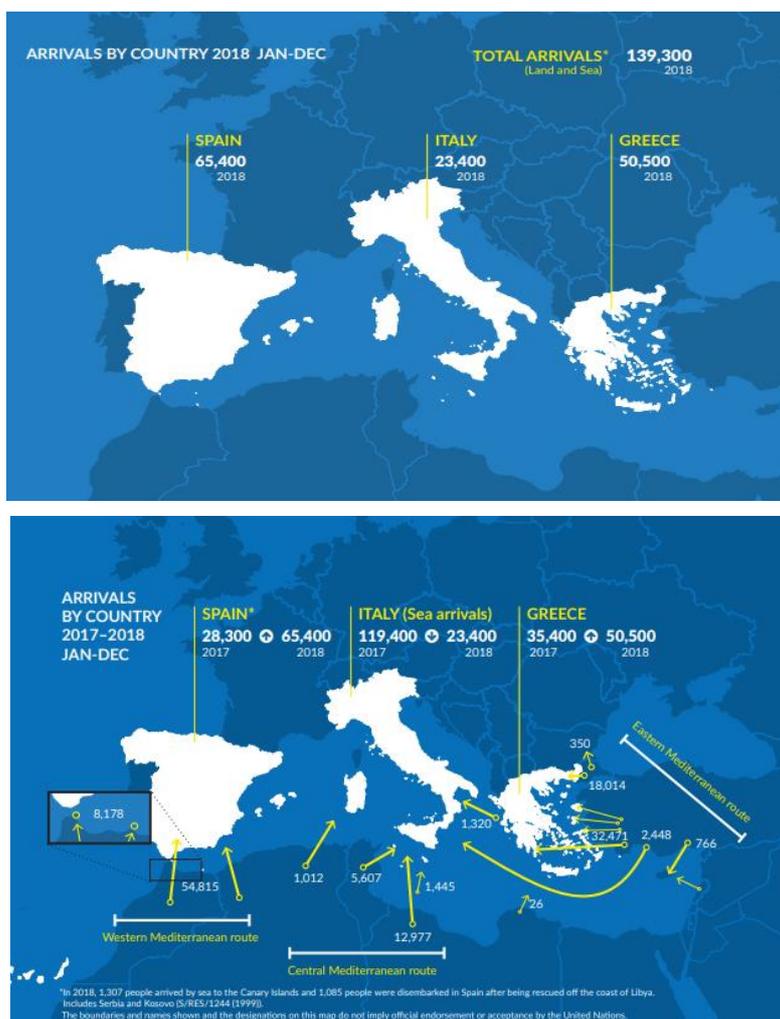
Comentários

O erro está no país. Em 2015, a principal rota de imigração se dava através da Líbia, por conta da proximidade e pelos conflitos recentes. Depois do encerramento da rota dos Balcãs e do Mar Egeu, esse país se tornou o principal ponto de partida em direção à Europa até 2018. No tempo do ditador líbio, muitos imigrantes atravessaram o mar tentando fugir. Mas desde 2011, a situação piorou com as redes de tráfico ilegal que exigem um grande valor em dinheiro para a travessia em condições precárias. Contudo, o relatório da ONU publicado nesse ano, 2019, revela alguns dados interessantes. Em 2018, o número de mortes no mediterrâneo central diminuiu em 54% em comparação com 2017. Essa diminuição é atribuída a missões de resgate e salvamento dessas pessoas em travessias. O relatório aponta também que 2.275 pessoas morreram ou desapareceram ao cruzar o Mar Mediterrâneo em 2018. Ainda segundo a ONU, cortes nas operações de busca e salvamento reforçaram a posição da rota como a travessia marítima mais fatal do mundo.

O relatório também aponta uma mudança significativa na rota: a Espanha se tornou a principal porta de entrada para o continente, com cerca de 8 mil pessoas entrando no país por terra e outras 54,8 mil por mar vindo de Marrocos. Outros 23,4 mil refugiados e migrantes chegaram à



Itália, o que representa uma redução de cinco vezes em comparação com 2017. Já a Grécia recebeu cerca de 32,5 mil pessoas em comparação com 30 mil em 2017, mas registrou um aumento de quase três vezes na quantidade de pessoas que chegaram pela fronteira terrestre com a Turquia.



Fonte das imagens: DESPERATE JOURNEYS JANUARY – DECEMBER 2018 Refugees and migrants arriving in Europe and at Europe' borders. Disponível em: https://data2.unhcr.org/en/documents/download/67712#_ga=2.125546122.1661425980.1548866176-1897130175.1531145929 Acesso em 10/02/2019.

<https://nacoesunidas.org/acnur-6-pessoas-morreram-por-dia-tentando-atravesar-o-mediterraneo-em-2018/>

Gabarito: Errado

81.

A União Europeia não criminaliza a entrada de imigrantes ilegais no território de seus países-membros, o que incentiva pessoas oriundas da África, do Oriente Médio e da Europa Oriental a buscarem empregos e melhores condições de vida na Europa Ocidental.

Comentários

É preciso entender que imigrantes ilegais (o que são chamados de imigrantes econômicos) não é o mesmo conceito de refugiados (aqueles que precisam de proteção política). Assim, a União Europeia tem sim restrições a imigração ilegal, ou seja, a todos os imigrantes que não tem permissão para entrar, permanecer ou residir na UE. Com relação aso refugiados, o bloco adota medidas mais



receptivas, principalmente países como a Alemanha, cujo fluxo migratório de refugiados tem como principal chegada este país. O grande fluxo desses refugiados é do Oriente Médio e da África.

A Europa vem há tempos apresentando o debate sobre a imigração. Considera que é necessário expulsar todos aqueles indivíduos que não requerem proteção internacional. Assim, o Parlamento recomenda reforçar instrumentos para todos os grupos que não são refugiados, inclusive os estrangeiros que tiveram pedidos de asilos negados e também aqueles que entraram ou permanecem irregularmente em países do bloco. Com essa medida, o número de deportações aumentou significativamente. Entretanto, ainda representa apenas 36% das pessoas com ordem de expulsão que regressam a seus países segundo os dados da Eurostat, a agência de estatísticas da União Europeia.

Outro ponto é que, o que incentiva a imigração não é o fato da não criminalização (o que não existe) de imigrantes ilegais, e sim as razões de ordem econômicas e sociais dos respectivos países de origem da população migrante.

<http://www.europarl.europa.eu/factsheets/pt/sheet/152/politica-de-imigracao>

Gabarito: Errado

82.

No começo do século XXI, a rota mais popular entre imigrantes ilegais situava-se entre o oeste africano e a Espanha, e incluía territórios espanhóis no norte da África, como Ceuta e Melilla, e as Ilhas Canárias. Porém, com a crise em diversos países do norte da África, como Líbia, Tunísia e Egito, houve mudança de rota, em razão da desarticulação política e dos sistemas de controle marítimo e de fronteiras desses países.

Comentários

Precisamos levar em conta do ano da questão, que foi aplicada em 2015. De fato, nesse período (começo do séc. XXI) a rota mais popular entre imigrantes ilegais situava-se entre o oeste africano e a Espanha. No período da questão (2015) a maior parte dos migrantes que cruzavam o Mediterrâneo era a partir da Líbia e da Tunísia, intensificando ainda mais nos anos de 2014 e 2015 a partir da Líbia devido aos grandes conflitos existentes no país de milícias rivais e o governo. Traficantes de pessoas se aproveitaram do caos político no país, onde milícias rivais estavam em conflitos tornando o país um importante ponto de partida em muitas viagens.

Até nos dias atuais, atravessar o Mar Mediterrâneo é a principal forma que os imigrantes têm para ingressar na Europa e pedir asilo ou refúgio nos países do bloco. Itália e Grécia são importantes países de destino. Contudo, com o atual relatório publicado em janeiro de 2019, dados apontam para uma mudança na rota de travessia. É a rota do Mediterrâneo Ocidental ou Espanhola. Esse caminho tem início no Marrocos e termina na costa da Espanha. O relatório aponta a Espanha como a principal porta de entrada para o continente, com cerca de 8 mil pessoas entrando no país por terra e outras 54,8 mil por mar vindo de Marrocos (2018).





Fonte das imagens: DESPERATE JOURNEYS JANUARY – DECEMBER 2018 Refugees and migrants arriving in Europe and at Europe' borders. Disponível em: https://data2.unhcr.org/en/documents/download/67712#_ga=2.125546122.1661425980.1548866176-1897130175.1531145929 Acesso em 10/02/2019.

Gabarito: Certo

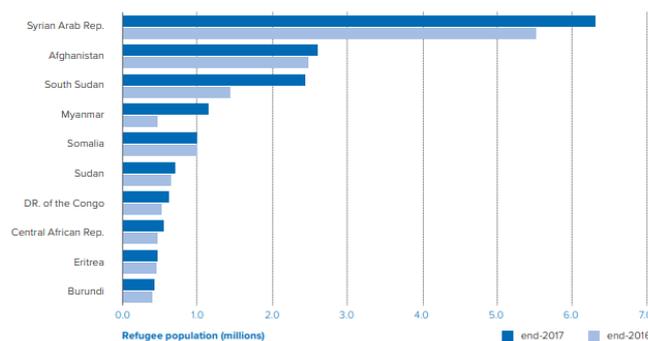
83.

A maior parte dos migrantes que cruzam o Mediterrâneo são originários de países africanos e do Oriente Médio, regiões onde conflitos armados, miséria e perseguições estimulam a migração, tendo grande número de sírios passado a utilizar essa rota com a eclosão e o agravamento da guerra civil na Síria.

Comentários

Segundo o relatório anual e Tendências Globais, em 2017 mais de 68,5 milhões de pessoas foram deslocadas. Juntamente com o Médio Oriente, o Norte de África e a África Subsaariana são as regiões que originam mais refugiados atualmente no planeta. Fugidos de conflitos, de governos autoritários e opressivos, da fome e da falta de água, procuram segurança em países vizinhos ou nas margens costeiras da Europa do Sul, em Espanha, Itália, Grécia, Chipre. No ano de 2016, o Sudão do Sul foi o país africano de onde fugiram mais pessoas (3,3 milhões), representando o terceiro país de maior fuga, após a Síria e o Afeganistão (Global Trends, 2017).

Figure 3 | Major source countries of refugees



Fonte de todas as figuras da questão: relatório do ACNUR, Tendências Globais, www.unhcr.org/global-trends-2017-media.

Gabarito: Certo



84. (CESPE - SEE-DF / 2014)

No que diz respeito à população brasileira, julgue o item seguinte.

Na década de 80 do século passado, em consequência das frequentes crises econômicas, diversos brasileiros migraram para outros países, em especial para os Estados Unidos da América (EUA), o Paraguai e o Japão. Atualmente, esse processo migratório ocorre mais em direção à Europa que aos EUA.

Comentários

Entre as décadas de 1980 e 1990, muitos brasileiros de fato deixaram o Brasil, decorrente a sucessivas crises econômicas, e foram em buscas de melhores condições de vida, direcionados a diversos países pelo mundo. O cenário de economia em decadência e o excessivo rigor político durante o período militar, despertava o interesse de brasileiros em deixar o Brasil, fazendo o país adquirir características de um país de emigração nesse período. Além dos motivos já mencionados, e motivados, também, por fatores como desemprego, inflação alta, perda sistemática do valor real do salário, queda da atividade econômica, fez com que um contingente de mais de 600 mil brasileiros deixassem o país nas décadas de 1980 e início de 1990, sendo os destinos mais procurados os Estados Unidos, o Paraguai, o Japão, o Uruguai e a Bolívia. Os motivos são variados: os Estados Unidos, a maior economia do planeta, foi e continua sendo o destino preferido dos brasileiros, que migram em buscas de melhores oportunidades de vida. Já Paraguai, permitiu aos brasileiros o acesso às terras próximas as fronteiras, atraídos pelos baixos custos da terra. O caso do Japão, motivados pelas expressivas e intensas atividades econômicas no território do país, atraiu muitos brasileiros descendentes de japoneses, e influenciados pela abertura e receptividade do governo com essa população.

País de destino	Emigrantes brasileiros	Percentual do total de emigrantes brasileiros (%)
EUA	117.104	23,8
Portugal	65.969	13,4
Espanha	46.330	9,4
Japão	36.202	7,4
Itália	34.652	7,0
Reino Unido	32.270	6,2
França	17.743	3,6
Alemanha	16.637	3,4
Suíça	12.120	2,5
Austrália	10.836	2,2
Canadá	10.450	2,1
Argentina	8.631	1,8

As medidas econômicas e sociais adotadas pelo governo brasileiro nas últimas duas décadas, levou o Brasil a ocupar papel de destaque no cenário global, chegando a ocupar a sexta economia global. Assim, de país de emigração, passou a ser país de imigração, sendo um forte atrativo despertando interesse de muitas pessoas em busca de melhores oportunidades. O ritmo de saída diminuiu, mas de acordo com o último censo (2010) o principal destino dos brasileiros para viver no exterior continua sendo os Estados Unidos, e não a União Europeia conforme a questão indica. Segundo o IBGE, os EUA concentram 23,8% do total de 491.965 emigrantes internacionais do Brasil. Em seguida vem os países do bloco europeu Portugal, com 13,3% e Espanha, com 9,4% (e Itália que ocupa a 5ª posição). Japão ocupa o 4º Lugar com 7,4%.

<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/relacoes-bilaterais>

<http://www.brasileirosnomundo.itamaraty.gov.br/noticias/censo-ibge-estima-brasileiros-no-externo-em-cerca-de-500-mil/impressao>

Gabarito: Errado

(CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2014)



Turistas, funcionários e gestores de empresas circulam pelo mundo, mas a maior parte dos que se deslocam por um tempo mais longo é constituída de migrantes internacionais. A pobreza é a principal causa da mobilidade, mas as defasagens entre sociedades jovens e em processo de envelhecimento, os conflitos, a difusão da informação, a redução dos custos de transporte e as demandas de mão de obra nos países do Norte alimentam os desejos de partida.

M-F Durand et al. Atlas da mundialização. Compreender o espaço mundial contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2009, p. 28.

Acerca das migrações internacionais na atualidade, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

85.

Um aspecto significativo das migrações atuais é o predomínio numérico de europeus, nos fluxos internacionais, em substituição ao predomínio de africanos, asiáticos e latino-americanos.

Comentários

Não há um predomínio numérico de europeus em substituição ao predomínio africanos, asiáticos e latino-americanos. Os fluxos populacionais entre os países, denominados de migrações internacionais, ainda mantem a tendência: países desenvolvidos é destino preferido da população migrante. A migração é influenciada por um conjunto de fatores econômicos, ambientais, políticos ou sociais dos países de origem dos migrantes, chamados de fatores repulsão, ou no caso do país de destino, por fatores de atração. Historicamente, as questões econômicas e estabilidades políticas nos países europeus são um fator importante na atração sobre os imigrantes.

Os fluxos populacionais entre esses países, podem assim, ocorrer por atração ou por repulsão. A primeira geralmente ocorre quando a população vive em países em que as condições de vida e de trabalho não são de qualidade. Assim, são atraídos por países desenvolvidos, como os Estados Unidos e países desenvolvidos da Europa, que atualmente são as principais correntes migratórias. As migrações que o indivíduo deixa seu país devido aos problemas de ordem política, perseguições, guerras, problemas ambientais e são forçados a deixar seu lar, são chamados de refugiados.

https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?title=Migration_and_migrant_population_statistics/pt

Gabarito: Errado

86.

Ainda que estejam mundializadas, as migrações se regionalizaram; as regiões migratórias não abarcam continentes, mas correspondem a sistemas regionais em que há complementaridade entre a demanda e a oferta de trabalho e de população.

Comentários

Para compreender a questão, é preciso levar em conta a categoria de análise e conceito que ela utiliza: a região inserida no processo de mundialização. Nesse sentido, precisamos recorrer ao Milton Santos para explicar o porquê de a afirmativa estar certa. Para ele, ao invés da globalização garantir a homogeneidade dos espaços, ela “instiga as diferenças, reforça-as e até mesmo depende delas”,



ou seja, “as regiões aparecem como distintas versões da mundialização”. É a partir dessas afirmativas que o autor afirma ainda que “quanto mais os lugares se mundializam, mais se tornam singulares e específicos”. É dentro desse contexto que as migrações se regionalizam, ou seja, elas adquirem características e especificidades de cada região, mesmo que ela esteja integrada no processo de mundialização/globalização. Mesmo ainda, quando a questão aponta que “as regiões migratórias não abarcam continentes”, o que ela quer dizer é que, na perspectiva de Santos, é exatamente isso, ela se torna singular e específica.

Tendo ainda Santos como referência, a região é caracterizada pela sua “coerência funcional” entre um ou múltiplos fatores espaciais (aqui o caso é da migração). O que, podem ser entendida utilizando a oferta de trabalho como exemplo. A oferta e a demanda de trabalho atualmente podem influenciar e até mesmo determinar os fluxos migratórios de uma determinada região, o que não configura a migração pendular (fluxo momentâneo), pois para Santos, na atualidade, o estudo regional tem um importante papel, qual seja o de “apontar as diferentes maneiras de um mesmo modo de produção se reproduzir em distintas regiões do globo”, que aqui é explicada pela oferta e demanda por trabalho.

Referência Bibliográfica: SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço-Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec, 1997.

Gabarito: Certo

87.

Os fluxos migratórios sul-norte envolvem menos da metade dos migrantes internacionais; a maioria dos fluxos, menos conhecidos e menos mediados, é de orientação sul-sul.

Comentários

Dentre a complexidade dos movimentos, existem quatro grandes processos de migração: migração sul-norte (países em desenvolvimento para países desenvolvidos); migração norte-norte (mobilidade entre os países desenvolvidos e as redes globais); migração sul-sul (mobilidade entre os países em desenvolvimento) e por último a consolidação e aumento do número de refugiados. A migração do sul para o norte global é determinada, em grande medida, pela melhor condição de vida proporcionada pelos países desenvolvidos. O número de migrantes que fez esse caminho passou de 40 milhões em 1990 para 74 milhões em 2010, registrando 35% de todos migrantes.

A migração sul-sul até recentemente respondiam pela maior parte dos movimentos populacionais, mais perderam importância relativa, sendo 40% da população migrante em 1990 e em 2010 registrou 34%. São mais difíceis de definir sua configuração, pois as características e determinações são variadas. Verifica-se que as migrações econômicas de países pobres para países emergentes são motivadas por setores específicos.

<http://nempsic.paginas.ufsc.br/files/2015/02/LIVRO-MIGRA%C3%87%C3%95ES-SUL-SUL.pdf>

Gabarito: Certo

(CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2010)

Em algum momento, daqui a um ou dois anos, uma mulher vai dar à luz na favela de Ajengunle, em Lagos, na Nigéria; um rapaz fugirá de sua aldeia, no oeste de Java, para as luzes brilhantes de Jacarta ou um fazendeiro partirá com a família empobrecida para um dos inumeráveis



pueblos juvenes de Lima. O fato exato não importa e passará totalmente despercebido. Ainda assim, representará um divisor de águas na história humana, comparável ao Neolítico ou às revoluções industriais. Pela primeira vez, a população urbana da Terra será mais numerosa do que a rural.

Mike Davis. Planeta Favela. São Paulo: Boitempo, 2006, p. 13.

A partir desse texto e no que concerne à dinâmica de urbanização observada, no mundo, nas últimas décadas, julgue C ou E.

88.

Nos países pobres, a migração para as cidades deve-se à grande oferta de empregos formais em indústrias realocadas pelo processo de globalização, evidência de que o setor secundário da economia rapidamente suplanta, nos países de intensa migração interna, os setores primário e terciário.

Comentários

A característica essencial de países pobres ou em desenvolvimento no que tange aos fatores da economia, é que esses países tem uma grande dependência no setor primário, ou seja, eles possuem grande dependência da produção e exportação de matérias primas como a soja, açúcar, alguns recursos minerais como o ferro, entre outros. São chamados de países de economia primária. E mesmo dentro dos países em desenvolvimento, este setor tem empregado cada vez menos, devido ao crescimento de utilização de máquinas na produção, ao chamado de processo de mecanização do setor primário.

Outro ponto para analisar na questão é o fato de que, nesses países em desenvolvimento ou pobre, o processo de urbanização não se deu com o desenvolvimento das indústrias. Apesar de ser atrativo em abarcar mão de obra, muitas cidades foram se expandido com a chegada da população do campo, advinda do êxodo rural, sendo expulsos do campo pelo processo de mecanização, pela concentração de terras e dificuldades de se manter no campo sendo um pequeno produtor. Nesses países, a migração para as cidades é feita assim, em geral, por indivíduos pouco qualificados para atuar no setor secundário, que muitas vezes exigem um certo grau de técnica. Sem falar que, o setor que mais emprega nos países em desenvolvimento é o setor terciário, e ainda, muitos deles vão para o trabalho informal.

Gabarito: Errado

89.

Apesar de o continente africano apresentar importante fluxo migratório para áreas urbanas, a precariedade da situação econômica impede a formação, naquele continente, de importantes conurbações, dado o excessivo fluxo de emigrantes que se dirigem para os países ricos.

Comentários

A questão peca em dizer que “o excessivo fluxo de emigrantes que se dirigem para os países ricos”. Ao contrário do que parece, a migração sul-sul até recentemente respondiam pela maior parte dos movimentos populacionais, mais perderam importância relativa, sendo 40% da população migrante



em 1990 e em 2010 registrou 34%. Verifica-se que as migrações econômicas de países pobres para países emergentes são motivadas por diversos motivos. E no continente Africano não podia ser diferente. O continente apresenta dados de 36 milhões de africanos que migraram em 2017, ou seja, 14% dos 258 milhões de deslocamentos registrados no ano passado em todo mundo, de acordo com o relatório de migração de 2018 das Nações Unidas. E conforme verificamos, 75% dos indivíduos que mudaram na África Subsaariana permanece dentro do continente, segundo a publicação da FAO (agência da ONU).

Outro problema na questão é o fato de dizer que o continente apresenta importante fluxo migratório para áreas urbanas. Apesar da população da África Subsaariana continuar crescendo cada vez maior, com estimativa de 208 milhões de pessoas em 2050, a região continuará sendo essencialmente rural, já que o crescimento das cidades e o processo de urbanização é relativamente recente: dados apontam que, em 2015, 62% da população africana (602 milhões) ainda viviam no campo.

<https://nacoesunidas.org/acnur-numero-de-pessoas-deslocadas-chega-a-685-milhoes-em-2017/>

Gabarito: Errado

(CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2008)

As migrações aparecem como característica permanente da espécie humana. Max Sorre afirma que a mobilidade é a lei que rege todos os grupos humanos, portanto, o estudo da circulação ocupa lugar importante na Geografia Humana. Nele está inserida a discussão das raças e a das miscigenações, levando à definição das etnias.

A. Damiani. População e Geografia. São Paulo: Contexto, 2006, p. 51 (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue (C ou E) os itens seguintes.

90.

Com a miscigenação e o multiculturalismo - atualmente presentes em diversos países -, as diferenças étnicas deixaram de ser causa para migração e conflitos sociais.

Comentários

Com o processo de globalização, a migração internacional tem cada vez mais acirrado os conflitos nos países, principalmente nos desenvolvidos, no que tange a aversão ao imigrante. Com a recente onda conservadora na grande parte dos países, inclusive no Brasil, alguns grupos têm se posicionado com relação a essa população, que tem fortalecido ainda mais a discriminação atribuída aos imigrantes internacionais. Inclusive, alguns governos e movimentos políticos atuais foram eleitos exatamente utilizando esses discursos, tais como Donald Trump, a saída do Reino Unido na França, posições extremistas da Hungria, entre tantos outros exemplos. Alguns outros países apresentam uma outra face desse processo: no discurso adotam medidas de acordo com as questões humanitárias, mas na prática utiliza-se ações eletivas permitindo a entrada de profissionais qualificados. Esse movimento provoca uma fuga de “cérebros” dos países em desenvolvimento.

As diferenças socioculturais existentes entre as pessoas de países diferentes, principalmente entre trabalhadores dos países ricos com os estrangeiros, revelam que ainda existem algumas barreiras a ser rompidas. A xenofobia ocorre com frequência nesses países, principalmente na Europa. Alguns desses nativos inseridos em grupos extremistas acreditam que os imigrantes são



responsáveis pelo desemprego, criminalidade e tantos outros problemas sociais que o país enfrenta. Na Europa, alguns grupos xenófobos são conhecidos: na Inglaterra: os Skinheads, na Alemanha os Neonazistas, na França os Identitaire, entre tantos outros espalhados por aí.

Gabarito: Errado

91.

A abertura de fronteiras à entrada de migrantes é uma realidade em determinados países desenvolvidos, dada a carência de mão-de-obra em setores das atividades econômicas.

Comentários

Devido a diversos fatores como menor taxa de natalidade, índices baixos de taxa de fecundidade, envelhecimento da população com aumento da expectativa de vida, entre outros, faz com que alguns dos países desenvolvidos tenham que enfrentar já na atualidade uma escassez de mão de obra em determinados setores da economia. A ONU já alertou que a população dos países desenvolvidos se reduzirá a quase a metade em meados do século atual. Fato é que, em quase todos os países desenvolvidos, a cada ano o crescimento populacional sofre quedas. Muitos deles inclusive cresce abaixo da reposição ou tem crescimento negativo. De acordo com o documento do FMI divulgado nesses últimos anos, as pessoas que integram atualmente a população economicamente ativa terão que sustentar em poucas décadas quase o dobro das pessoas de idade avançada atualmente. O Japão é um exemplo desse processo. A baixa fecundidade que já dura décadas leva a redução da população em idade de trabalho, atrelado com a maior população de idosos do planeta, configura um dos mais graves problemas demográficos do planeta.

Outro exemplo é a Ucrânia, que também há décadas registra baixos níveis de fecundidade, com redução no crescimento populacional e a emigração. Segundo relatório (2011) da Organização Internacional para Migração (ONU), 6,5 milhões de ucranianos (14,4% da população) vivem fora do país. O resultado da migração e da baixa taxa de fecundidade (média de 1,46 filhos por mulher) reduziu a população de 52 milhões em 1992 para 44,8 milhões em 2018. Entre 2005 e 2010 o número de mortes superou o de nascimento em 5,7%. Todo esse cenário faz com que os países adotem medidas para atrair mão de obra afim de sanar o déficit de população ativa e uma eventual desaceleração econômica pelo envelhecimento da população, conforme aponta o FMI. Dentro desse quadro, muitos países adotam essas políticas de incentivo a ter mais filhos ou de imigração, como é o caso da Austrália, Noruega, Canadá, entre tantos outros.

<http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+IM-PRESS+20080414FCS26499+0+DOC+XML+V0//PT>

Gabarito: Certo.

92. (Fatec 2016)

O Brasil vem recebendo uma quantidade significativa de imigrantes haitianos à procura de trabalho e de melhores condições de vida. A entrada de haitianos cresceu bastante depois do terremoto que devastou o Haiti, em 2010.

A principal porta de entrada desses imigrantes no Brasil é a cidade de



- A) Belém, no Pará, uma vez que a maioria desses imigrantes faz o percurso por via marítima.
- B) Assis Brasil, no Acre, pois grande parte dos imigrantes haitianos segue uma rota pelo Peru para chegar ao território brasileiro.
- C) Santos, em São Paulo, em razão de ter o maior porto do mundo e apresentar facilidades para a entrada clandestina de imigrantes.
- D) Natal, no Rio Grande do Norte, haja vista que, cartograficamente, essa é a cidade brasileira mais próxima da América Central Insular.
- E) Foz do Iguaçu, no Paraná, onde, em função da grande quantidade de turistas, os imigrantes têm maiores facilidades de ultrapassar a fronteira.

Comentários

O fluxo de haitianos aumentou para o Brasil a partir do terremoto de 2010 que devastou a infraestrutura e vitimou mais de 200 mil pessoas. As oportunidades de emprego e a presença da missão de paz da ONU liderada pelo Brasil no Haiti favoreceram a corrente migratória. Os haitianos passam pelo Caribe, atravessam os territórios de países andinos como Equador e Peru e ingressam no país através do estado do Acre. A partir de então se dirigem para várias regiões do país, inclusive o Sul e Sudeste.

Gabarito: B

93. (Unisc 2016)

As migrações internacionais têm promovido muitas discussões, especialmente, nos últimos meses. Elas são impulsionadas por diversidades regionais, conflitos bélicos, transformações econômicas, sociais, políticas, culturais e ideológicas, oportunidades de trabalho e outros diversos motivos. O Brasil, há muitos anos, se insere nesse contexto, tanto no que se refere ao recebimento de estrangeiros quanto ao deslocamento de brasileiros para outros países.

Nesse contexto, observe as afirmativas abaixo:

- I. Na América Latina, até meados da década de 1970, o Brasil se caracterizou como uma área de evasão populacional. Contudo, a partir da década de 1980, o país passou a se configurar como um dos territórios de recepção migratória de latino-americanos.
- II. O Brasil recebeu 268,5 mil imigrantes em 2010. Isto caracterizou um aumento de 86,7% em relação ao ano 2000 (143,6 mil). Os principais países de origem destes imigrantes foram os Estados Unidos e o Japão.
- III. O Brasil, nos últimos anos, passou a receber muitos brasileiros que estavam no exterior. Do total de imigrantes internacionais, em 2010, (65,0%) eram brasileiros que estavam retornando.
- IV. Os movimentos de migração para o Brasil aumentaram, ainda mais, em 2012. Isto ocorreu, especialmente, em função de imigrantes haitianos, bolivianos, espanhóis, franceses e americanos. Atualmente, o país conta com mais de 1,5 milhão de imigrantes legalizados.

Assinale a alternativa correta.



- A) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- B) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- C) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- D) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- E) Todas as afirmativas estão corretas.

Comentários

Na década de 1970, período da ditadura militar, o Brasil sofreu déficit migratório. A partir da década de 1980, começou um ingresso de imigrantes provenientes de países da América do Sul. Em 2010, a entrada de pessoas no Brasil vindas dos Estados Unidos e Japão, na verdade, eram de brasileiros que estavam retornando devido à crise financeira nestes países. Nos últimos anos, o país recebeu muitos imigrantes haitianos (após terremoto de 2010), bolivianos, americanos e europeus fugindo da crise financeira na Zona do Euro.

Gabarito: E

94. (Acafe 2016)

A população, seja mundial ou brasileira, necessita ser estudada e analisada quanto ao seu crescimento, estrutura, deslocamentos, urbanização e desenvolvimento sustentável. Para um conhecimento mais profundo de sua população, um governo deve conhecer as tendências acima para melhor planejar a vida dos seus cidadãos. Sobre a população mundial e brasileira, todas as alternativas estão corretas, exceto a:

- A) O Brasil, país urbano, tem nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro duas metrópoles nacionais, cuja área de influência é o território brasileiro, sendo que a primeira, além de ser considerada uma megacidade, é citada como cidade global.
- B) O crescimento populacional ou demográfico pode ser explicado por dois fatores: o crescimento vegetativo – diferença entre o número de nascimentos e o de mortes – e o saldo das migrações. O conhecimento desses dados é fundamental para se adequar os investimentos ao perfil da população.
- C) As mulheres, maioria no Brasil e também em idade ativa, são minoria na população ocupada e ainda sofrem preconceitos, salários mais baixos e têm dupla jornada de trabalho.
- D) Na atualidade, as correntes imigratórias têm direção Sul-Sul e ocorrem, sobretudo, por motivos relacionados aos fenômenos da natureza. Quando chegam aos lugares de destino, os imigrantes sofrem perseguições e ameaças, não podendo contar com a proteção dos seus países de origem.

Comentários

A maioria das “migrações Sul-Sul” (entre países subdesenvolvidos ou emergentes) acontece por motivação socioeconômica ou guerras civis, perseguição religiosa ou conflitos étnicos no caso dos refugiados.

Gabarito: D



95. (FGV 2015)

Dezenas de milhares de migrantes sul-americanos chegaram ao Brasil a partir dos anos 1990, de forma lenta e contínua. Ou talvez centenas, não se sabe bem. Deles ouvimos falar pouco e, em geral, pejorativamente [...]. Com a crise econômica no Velho Continente, nos últimos anos, cresceu igualmente a migração de europeus. Mas foi a recente chegada de alguns milhares de migrantes negros que levou a política migratória brasileira à pauta das grandes redações, quase sempre apresentando a migração como "problema" ou "crise" a solucionar.

<http://www.cartacapital.com.br/sociedade/divida-historica-uma-lei-de-migracoes-para-o-brasil-9419.html>

Sobre esse tema, é correto afirmar:

- A) Entre os países em desenvolvimento, o Brasil é único destino importante das migrações internacionais, que, em sua grande maioria, se dirigem aos países desenvolvidos.
- B) De acordo com a maioria dos especialistas, o Brasil deve adotar políticas mais restritivas à entrada de imigrantes, já que a presença de estrangeiros no país ultrapassou o percentual de 10% da população.
- C) O Estatuto do Estrangeiro, que regula a política imigratória brasileira, é considerado uma das leis mais avançadas no que diz respeito à proteção dos imigrantes, o que se reflete no tratamento dado ao imigrante que chega ao país.
- D) Parte desse contingente de novos imigrantes que chegaram ao Brasil está em situação irregular e, portanto, não usufrui dos direitos reservados aos demais trabalhadores no país.
- E) Ao longo de sua história, o Brasil jamais adotou medidas de restrição à imigração para grupos étnico-culturais ou nacionais, fato que explica a atual diversidade étnica e cultural do país.

Comentários

A partir da década de 2000, quando o Brasil teve um crescimento econômico moderado e passou a gerar mais empregos, tornou-se novamente polo de atração migratória. Parte dos imigrantes estrangeiros que ingressaram no país apresentam situação irregular e, por vezes, são submetidos ao trabalho degradante (baixos salários, longas jornadas de trabalho e ambientes insalubres). Entre os novos imigrantes: sul-americanos (bolivianos, peruanos, paraguaios entre outros), chineses, haitianos e africanos de várias nacionalidades.

Gabarito: D

96. (UERJ 2015)

O haitiano Guerrier Garausses, de 31 anos, era motorista em seu país de origem. Como muitos conterrâneos, ele veio ao Brasil em busca de emprego. Saiu da capital haitiana, Porto Príncipe, até a capital da República Dominicana. Lá, foi de avião até o Panamá e seguiu para o Equador. Dali foi para o Peru, até a cidade de Iñapari, que faz fronteira com Assis Brasil, no Acre.

Adaptado de g1.globo.com, 17/04/2014.

Debaixo de um sol inclemente, Juan Apaza formava fila no Parque Dom Pedro II, centro de São Paulo. Costureiro como quase todos os bolivianos na cidade, Juan está há menos de um ano



no país, dividindo uma casa apertada com outras dez pessoas. Com as rezas do xamã, incensos e um pouco de cerveja, acredita que sua casa própria se transformará em realidade.

Adaptado de redebrasilatual.com.br, 26/01/2014.

O Brasil, na última década, tem atraído migrantes originários de países americanos, em especial haitianos e bolivianos.

A vinda desses migrantes para o Brasil na atualidade pode ser justificada pelo seguinte motivo:

- A) demanda de mão de obra qualificada.
- B) oferta de empregos em áreas diversificadas.
- C) facilitação para aquisição de dupla cidadania.
- D) elevação da remuneração da força de trabalho.

Comentários

A partir da década de 2000, com o crescimento da economia brasileira, houve queda do desemprego e da demanda por trabalhadores nas mais diferentes áreas de atuação, desde mão de obra pouco qualificada até engenheiros e professores. Após o terremoto no Haiti em 2010, aumentou o fluxo de haitianos para o Brasil em busca de melhores condições de vida e emprego. A maioria consegue emprego em setores como a indústria, construção civil e serviços.

Gabarito: B

97. (G1 - CPS 2015)

As migrações são movimentos de deslocamento temporário ou definitivo de pessoas de um lugar para outro.

Todos os dias, milhares de pessoas que moram em cidades vizinhas à cidade de São Paulo se deslocam para a capital para trabalhar ou estudar, voltando para casa no final de sua jornada.

Esse deslocamento cotidiano é conhecido como migração:

- A) sazonal.
- B) pendular.
- C) permanente.
- D) inter-regional.
- E) de transumância.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [B], o deslocamento diário é definido como migração pendular.

Estão incorretas as alternativas:

[A] e [E], porque transumância e deslocamento sazonal são migrações periódicas em razão da mudança da estação do ano;



[C], porque deslocamentos permanentes estão associados aos migrantes que fixam raízes no território de atração;

[D], porque deslocamentos inter-regionais referem-se ao movimento migratório no território nacional.

Gabarito: B

98. (UPF 2015)

O deslocamento de pessoas entre países ou dentro de um mesmo país é um fenômeno antigo, que envolve diferentes classes sociais e é determinado por motivos diversos.

Analise as afirmações que seguem sobre deslocamentos populacionais e marque V para as VERDADEIRAS e F para as FALSAS.

() Áreas de expansão recente de fronteiras agropecuárias, como centro-oeste e norte do Brasil, são, também, áreas de atração populacional.

() Mais da metade da população brasileira (IBGE/2010) reside em agrupamentos de municípios cuja integração populacional decorre de movimentos pendulares relacionados a trabalho ou estudo.

() O Brasil foi um típico país de emigração no século XIX, quando recebeu levas de povos europeus que ocuparam extensas áreas do sul do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, dedicando-se à agricultura em pequenas propriedades.

() França e Alemanha são os países que mais receberam fluxos migratórios na primeira década dos anos 2000.

() É crescente o número de campos de refugiados em diversos países, os quais abrigam pessoas buscando proteção contra perseguições políticas, étnicas ou religiosas, o que tipifica deslocamentos forçados da população.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

A) V – V – F – F – V.

B) V – F – V – F – V.

C) V – V – F – V – V.

D) F – F – V – V – F.

E) F – V – V – F – F.

Comentários

As afirmações falsas são:

- Terceira: No século XIX, o Brasil foi um típico país de imigração, uma vez que chegaram numerosos imigrantes europeus, principalmente italianos e alemães.

- Quarta: Entre os países desenvolvidos, o mais recebe imigrantes provenientes de países emergentes e subdesenvolvidos são os Estados Unidos.



Gabarito: A

99. (UERN 2015)

A imigração é um fato importante na realidade da União Europeia (UE). Os imigrantes são parte integrante e ativa da economia, da política e da cultura europeia. Assinale a alternativa que corresponde à situação dos imigrantes na Europa.

- A) Formam comunidades integradas à vida do país onde vivem.
- B) Não contribuem economicamente para o desenvolvimento dos países europeus.
- C) Exercem funções de trabalho qualificadas e bem remuneradas, o que provoca o xenofobismo.
- D) Grande parte da população europeia culpa os imigrantes pela falta de emprego e de serem direta ou indiretamente sustentados pelo Estado.

Comentários

Em períodos de crise financeira e aumento do desemprego como o iniciado em 2008, aumenta também a xenofobia (aversão aos estrangeiros), a intolerância religiosa, o preconceito racial e a discriminação contra imigrantes nos países desenvolvidos. É o caso da União Europeia e dos Estados Unidos. O aumento do fluxo de imigrantes ilegais vindos da África e do Oriente Médio para a Europa causa controvérsia em vários países.

Gabarito: D

100. (IFSUL 2015)

Analise o fragmento de questão abaixo.

O meu pai era paulista
Meu avô pernambucano
O meu bisavô, mineiro
Meu tataravô, baiano
Vou na estrada há muitos anos
Sou um artista brasileiro.

Fragmentos da canção “Para todos” de Chico Buarque. Disponível em:
<http://www.vagalume.com.br>MPB>ChicoBuarque>. Acesso em 6 de abril de 2015.

A respeito das migrações internas atuais, argumenta-se que a região

- A) Centro-oeste, grande atrativo de migrantes durante anos, já constata declínio migratório em razão das perdas com as lavouras de soja.
- B) Nordeste, a qual tradicionalmente deslocava elevado número de migrantes, sobretudo para o Sudeste, agora apresenta o fenômeno inverso.
- C) Sul apresenta saldo migratório positivo, em grande parte resultante da atração exercida pelas metrópoles nacionais que polarizam a região.



D) Norte, nas últimas décadas, tem recebido grandes correntes migratórias internas, em consequência da expansão das fronteiras agrícolas.

Comentários

Considerando as migrações regionais a partir da década de 2000, o Nordeste mantém saldo migratório negativo, embora tenha se reduzido. A emigração de nordestinos destina-se ao Sudeste, Centro-Oeste e Norte. Porém, houve o crescimento da migração do Sudeste para o Nordeste em decorrência de investimentos econômicos na região, atração de mão de obra qualificada e o fenômeno da migração de retorno (nordestinos que estão voltando para a região devido a oferta de empregos).

Gabarito: B



1. (VUNESP - Soldado - PM-SP / 2019)

Analise a tabela a seguir.

Brasil – Taxa de natalidade (%o)

1980	1991	2000	2010	2018
31,2	23,3	20,8	15,8	14,4

(<https://brasilemsintese.ibge.gov.br/populacao/taxas-brutas-de-natalidade.html>. Acesso em 15.05.2019)



A leitura da tabela e os conhecimentos sobre o contexto socioeconômico brasileiro permitem afirmar que

A) a queda da taxa de natalidade está relacionada à redução dos movimentos internos da população.

B) o recuo da taxa de natalidade demonstra que o Brasil caminha para se tornar um país emergente.

C) a evolução da taxa de natalidade nas últimas décadas se refletiu na estrutura da população brasileira.

D) a redução da taxa de natalidade indica que o país deverá passar por uma transição demográfica.

E) a taxa de natalidade é um dado demográfico que mostra a homogeneidade da população brasileira.

2. (VUNESP - PM-SP - Soldado /2019.2)

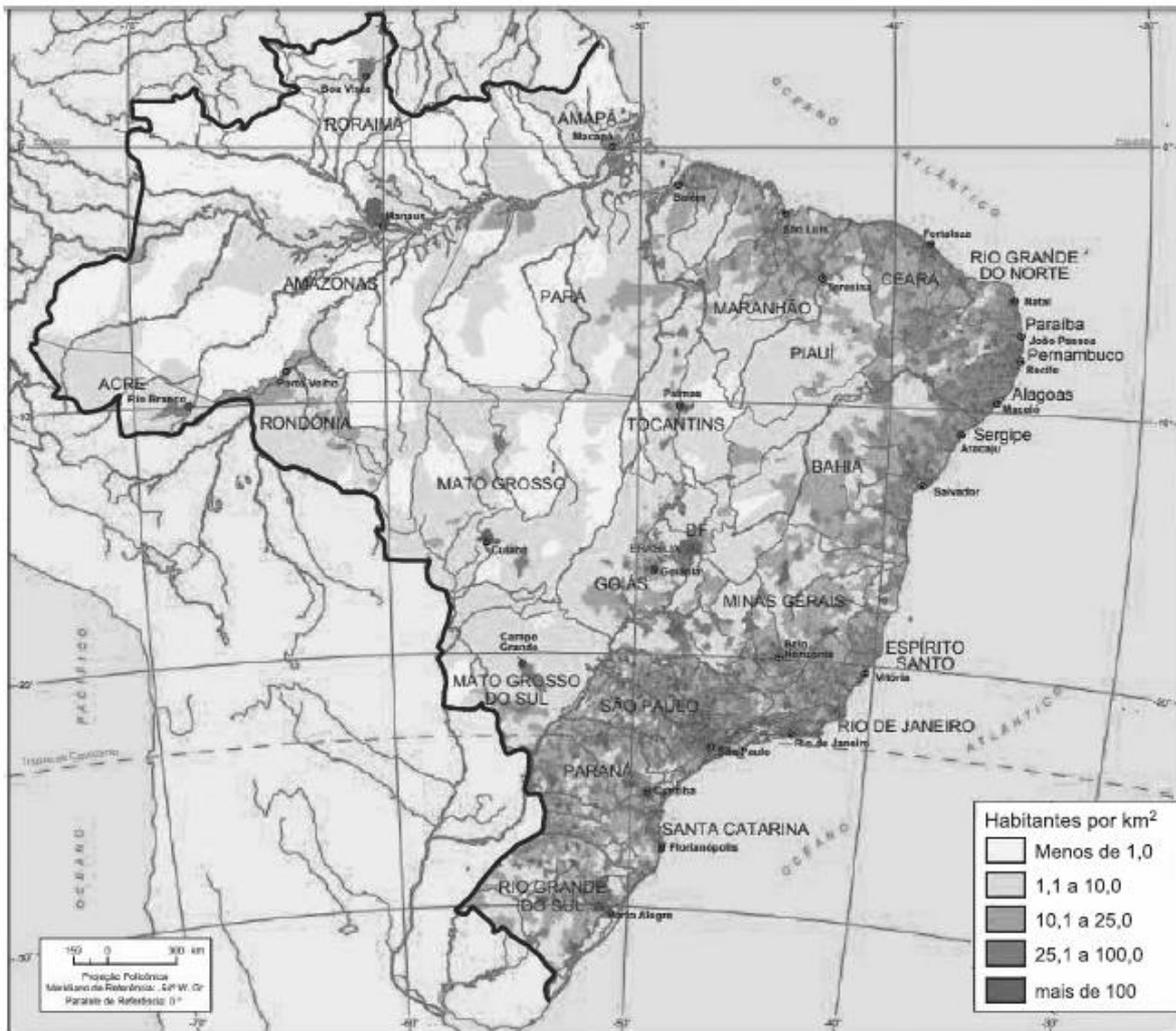
Examine:

População absoluta		
Nº	Países	2010
1	China	1.341.287
2	Índia	1.224.614
3	EUA	310.384
4	Indonésia	239.871
5	Brasil	194.946
6	Paquistão	173.593
7	Nigéria	158.423
8	Bangladesh	148.692
9	Rússia	142.110
10	Japão	126.536

(www.ecodebate.com.br. Adaptado)



DENSIDADE DEMOGRÁFICA, BRASIL, 2010



(<https://brasilemsintese.ibge.gov.br>. Adaptado)

Considerando as informações apresentadas, é correto afirmar que o Brasil se caracteriza como um país

- A) ocupado e descontínuo.
- B) continental e hierarquizado.
- C) pouco populoso e povoado.
- D) populoso e intermitente.
- E) populoso e pouco povoado.

3. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2018)

É a situação em que o número de habitantes em idade ativa, entre 15 e 64 anos, supera o total de brasileiros considerados dependentes – idosos e crianças. Esse fenômeno, que no Brasil começou por volta dos anos 80, ampliou significativamente o potencial produtivo do País, pois tornou disponível um grande contingente de mão de obra, mais que suficiente para expandir



a economia e, ao mesmo tempo, bancar a infância dos mais jovens e a aposentadoria dos inativos.

(Estadão. Disponível em <https://bit.ly/2CFw9JI>. 02.08.2018. Adaptado)

O texto destaca o conceito de

- A) expectativa de vida.
- B) pleno emprego.
- C) população relativa.
- D) bônus demográfico.
- E) estabilização demográfica.

4. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2017)

A partir da segunda metade do século XX ampliaram-se as correntes migratórias em nível mundial. Sobre essas correntes, é correto afirmar que

- A) desde os anos de 1990, os países subdesenvolvidos industrializados são os que menos contribuem para a ampliação das correntes migratórias.
- B) a consolidação dos blocos econômicos tem incentivado as migrações intra-bloco, citando-se como exemplo o que ocorre no Nafta e no Mercosul.
- C) o continente europeu é o que mais recebe imigrantes que buscam usufruir das boas condições de vida e da grande receptividade da população.
- D) a partir da década de 1980, a ascensão do neoliberalismo, sobretudo nos países ricos, representou um fator que contribuiu para atrair imigrantes.
- E) os países ricos se beneficiam da migração de populações dos países pobres para suprir a necessidade de trabalhadores de baixa qualificação.

5. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2017)

Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a quantidade de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada, isto é, trabalhando na informalidade, tem crescido desde o início do ano de 2017.

Sobre esse contexto, afirma-se que:

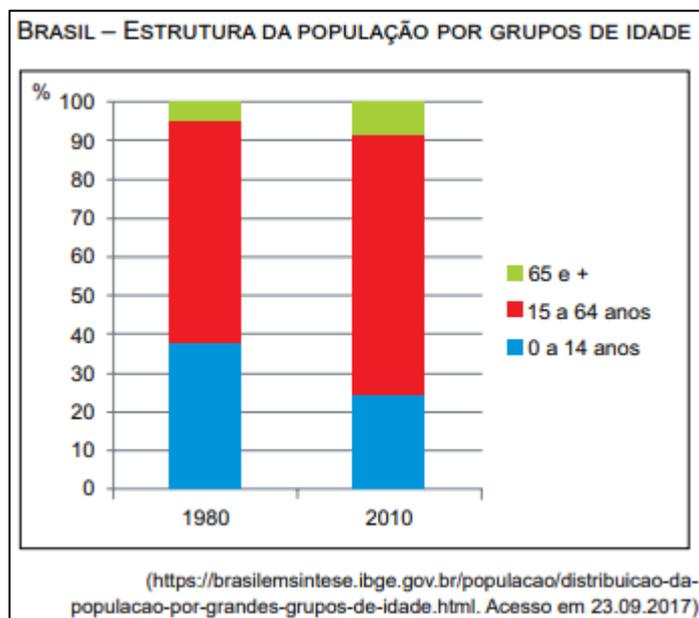
- A) a entrada maciça de mão de obra feminina com alto grau de escolaridade no mercado de trabalho representa um dos fatores responsáveis pela escassez de postos de trabalho formais para os homens.
- B) o trabalho informal não é um fenômeno pontual, pois ocorre em todos os setores econômicos e regiões do país se disseminando entre os dois sexos com diferentes níveis de instrução.



- C) a informalidade abrange principalmente os trabalhadores mais velhos, pois tem sido frequente a opção do mercado de trabalho pelos jovens, de modo geral mais qualificados.
- D) o trabalho informal é um fato novo na história econômica recente do país que viveu durante décadas uma situação confortável de pleno emprego.
- E) a economia cada vez mais voltada para as exportações tem se mostrado incapaz de gerar empregos para os novos ingressantes no mercado de trabalho.

6. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2017)

A questão está relacionada ao gráfico.



O gráfico fornece informações que permitem afirmar somente que

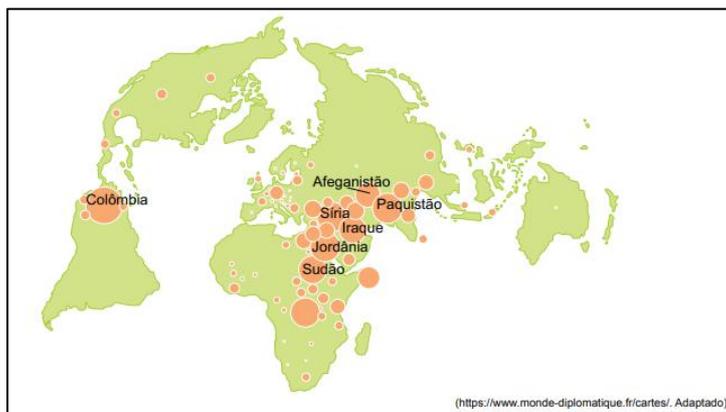
- A) a queda da proporção de jovens no conjunto da população ocorreu apenas nas regiões Sudeste e Sul; nas outras regiões a proporção de jovens ultrapassa os 50% devido às altas taxas de natalidade.
- B) a recente evolução dos percentuais de adultos e idosos demanda novas políticas públicas capazes de ampliar as atividades produtivas geradoras de empregos e de recursos para a previdência social.
- C) o aumento da proporção de adultos e idosos transformou o Brasil no país de maior população ativa da América Latina, pois são esses dois grupos os que exercem atividades produtivas.
- D) as mudanças observadas na proporção de jovens e adultos estão relacionadas às políticas demográficas desenvolvidas pelo Estado, tais como: o Plano Real, o Fome Zero e o Bolsa Família.



E) as transformações ocorridas na proporção de jovens respondem às ingerências dos organismos internacionais como o Banco Mundial, que se preocupam com a crescente violência e morte de jovens.

7. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2016)

Analise o mapa para responder à questão.



A partir das informações do mapa, é correto afirmar que ele mostra

- A) o total de refugiados nos países em crise política, econômica ou étnica.
- B) a dívida financeira dos países que dependem do FMI (Fundo Monetário Internacional).
- C) o total dos prejuízos financeiros nos países mais afetados por impactos ambientais.
- D) o volume de recursos despendidos pelas ONGs conservacionistas em países pobres.
- E) o total de gastos despendidos pelos governos na compra de armamentos.

8. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2016)

Conforme estudo da ONU publicado em 2016, as diferenças demográficas no mundo são motivo de preocupação. Em um extremo, estão os 29 países que verão, pelo menos, duplicar sua população até meados deste século, e, na outra ponta, estão outros 38 que, pelo contrário, verão sua população diminuir no mesmo período.

(<http://www.envolverde.com.br/1-1-canais/diferencas-demograficas-preocupam/>.
Adaptado)

Uma característica comum aos 29 países que deverão dobrar a população é

- A) a elevada proporção de imigrantes atraídos pelo crescimento econômico.
- B) a estabilidade política e econômica que oferece segurança à população.
- C) a má condição de vida resultante das fortes carências socioeconômicas.

D) o baixo nível de endividamento que possibilita aos governos investir na educação da população.

E) o crescente desenvolvimento econômico que permite ampliar o planejamento familiar.

9. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2016)

Anamorfose é um tipo de representação cartográfica que não apresenta escala, e o tamanho de cada estado ou país depende do fenômeno estudado. Observe a imagem seguinte que apresenta a anamorfose do território brasileiro dividido em estados.



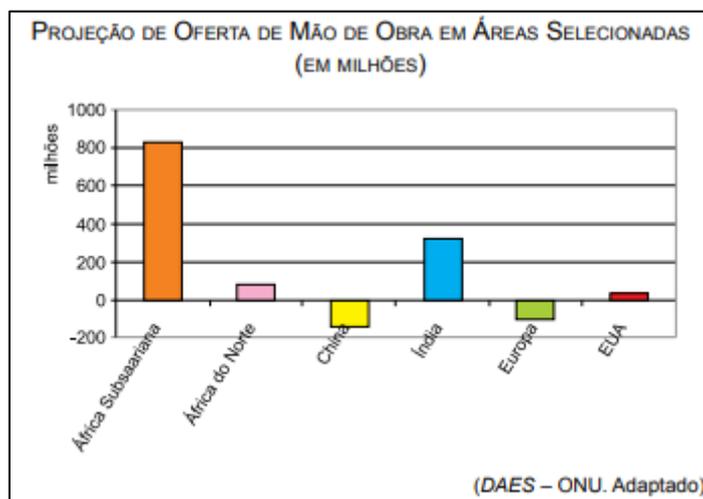
Essa anamorfose representa a superfície dos estados proporcional

- A) à taxa de mortalidade infantil.
- B) ao total da população.
- C) à taxa de natalidade.
- D) ao número de analfabetos.
- E) à quantidade de trabalho infantil.

10. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2015)

Analise o gráfico para responder à questão.



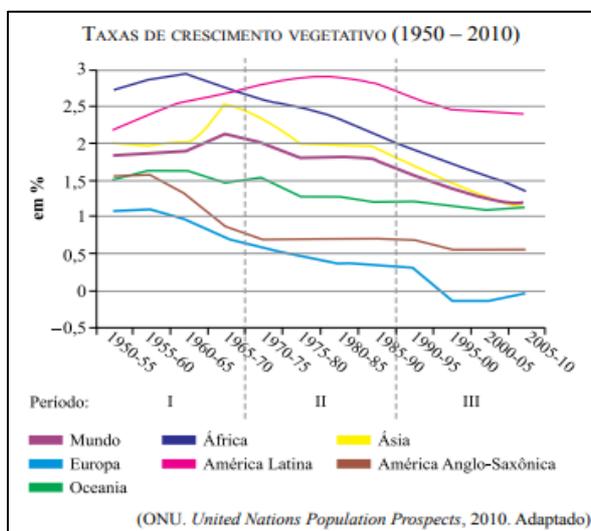


A análise do gráfico e os conhecimentos sobre as condições socioeconômicas das áreas selecionadas permitem afirmar que

- A) onde os programas de planejamento familiar são menos rigorosos, há maiores possibilidades de a oferta de trabalhadores ser elevada nas próximas décadas.
- B) o atual estágio de desenvolvimento é fator determinante para a evolução da mão de obra, fato que se observa nas projeções para os Estados Unidos e África do Norte.
- C) o envelhecimento da população tornou-se um fenômeno espacialmente disperso e deve repercutir na oferta de mão de obra mundial, no futuro.
- D) as sucessivas ondas de imigração, atualmente observadas, devem provocar alterações na oferta de mão de obra em regiões como a África Subsaariana.
- E) onde as atividades, como a indústria e os serviços, estão em rápido crescimento na atualidade, a disponibilidade de mão de obra deverá ser ampliada no futuro.

11. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2014)

Analise o gráfico.



O gráfico evidencia que a população, por região, percorre, desde 1950, diferentes estágios de transição demográfica. Com base na leitura do gráfico, pode-se afirmar corretamente que

- A) na África, as taxas, no último período, giraram acima da média do período II.
- B) na América Latina, as taxas são superiores à média mundial, mas em franca redução desde o fim do período I.
- C) na Europa, as taxas oscilaram abaixo do zero desde o início do período II.
- D) na Ásia, as taxas são superiores à dos países subdesenvolvidos e inferiores à dos países desenvolvidos.
- E) na Oceania e na América Anglo-Saxônica, as taxas apresentaram o mesmo ritmo de crescimento no período I.

12. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2013)

A crise econômico-financeira que se abateu sobre os Estados Unidos a partir de 2008 e se globalizou no fim do mesmo ano provocou algumas mudanças nos fluxos migratórios internacionais.

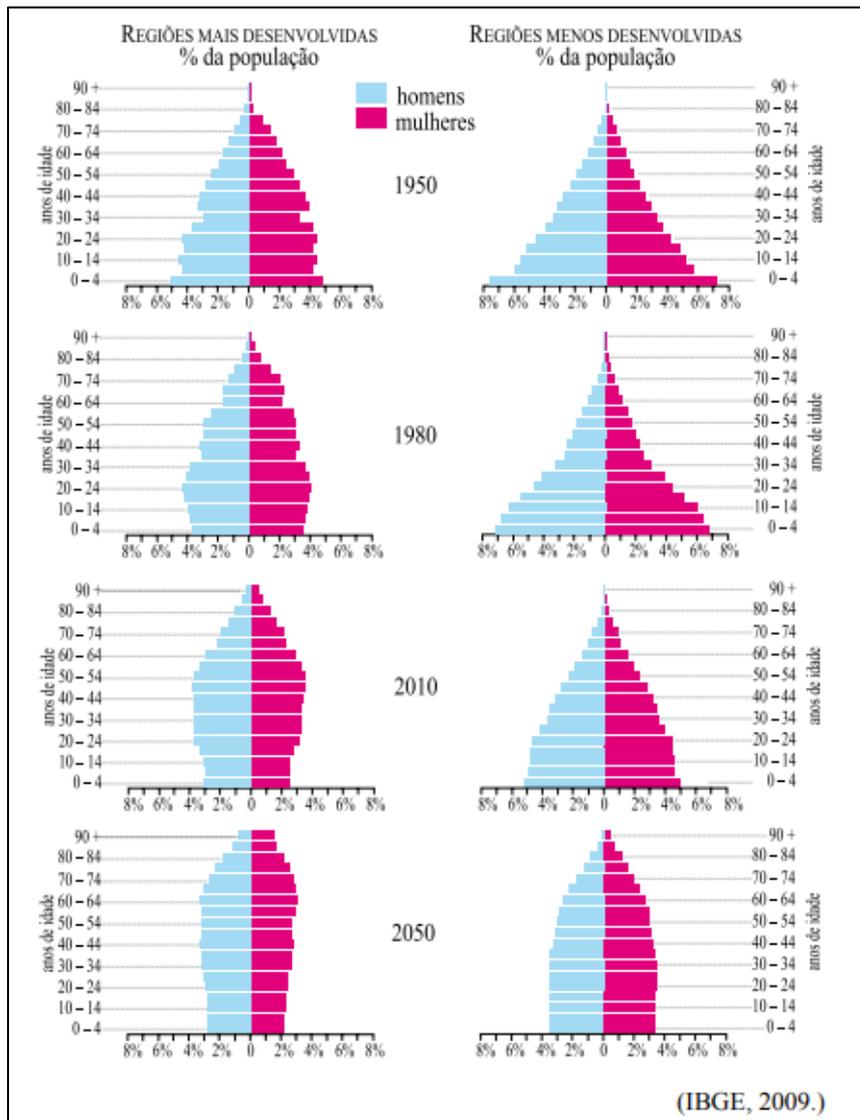
Com relação a essa crise e suas consequências, assinale a alternativa correta.

- A) O Brasil vem se consolidando como área de expansão das migrações latino-americanas devido aos benefícios de uma economia em desenvolvimento.
- B) A Península Ibérica tornou-se uma região propícia para receber migrantes por causa das oportunidades de emprego.
- C) O Mercosul legitimou instrumentos legais para frear a mobilidade intrarregional da população sul-americana.
- D) A Europa Setentrional apresentou um processo de evasão crescente da população por conta da crise.
- E) A China propôs diálogos interculturais entre os povos migrantes a fim de suprir a necessidade de mão de obra.

13. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2011)

Analise a figura, que representa a evolução das pirâmides etárias nas regiões mais e menos desenvolvidas do globo nos anos de 1950, 1980, 2010 e projeções para 2050.





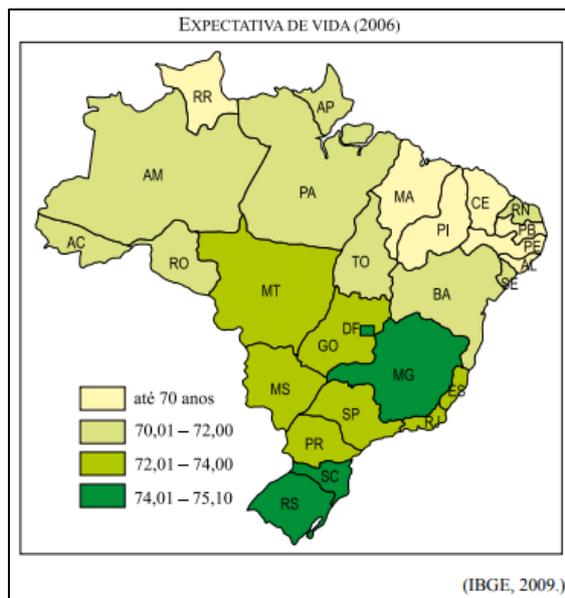
Assinale a alternativa correta.

- A) As regiões menos desenvolvidas somente atingirão características daquelas mais desenvolvidas no ano de 2050.
- B) A forma das pirâmides nos dois grupos revela população envelhecida em todo o período.
- C) Em 2010 houve, em relação aos anos anteriores, um aumento considerável da população de crianças e jovens nos dois grupos.
- D) Em 2050, nos dois grupos, haverá redução da população adulta e idosa, em comparação a 2010.
- E) A forma predominante das pirâmides das regiões mais desenvolvidas, no período, revela o predomínio da população de crianças e jovens adultos.

14. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2011)

Analise o mapa.



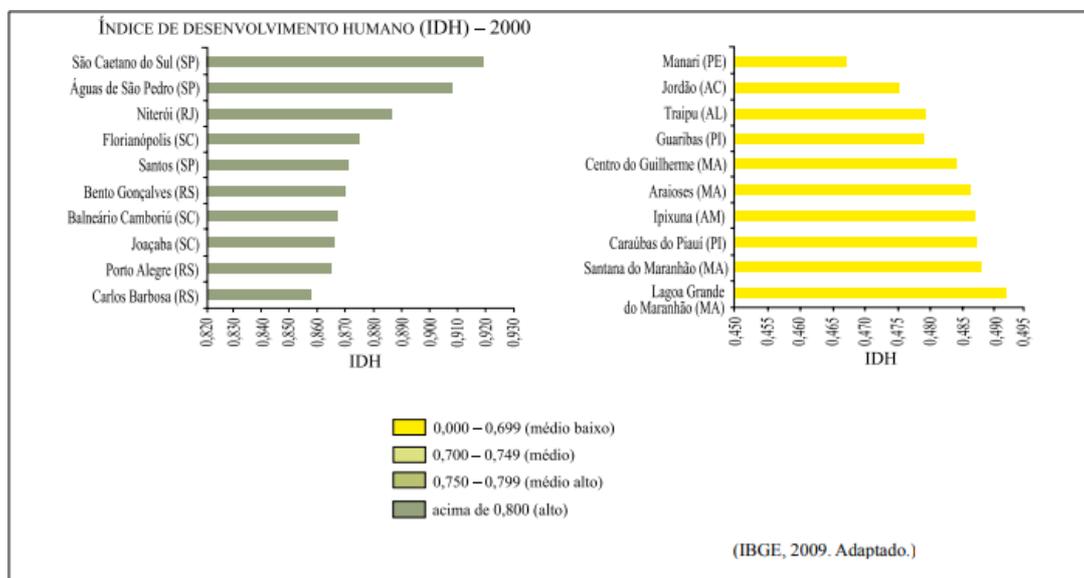


Sobre a expectativa de vida no Brasil em 2006, é correto afirmar que os estados

- A) da região Sul são os que apresentavam os maiores valores.
- B) de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais apresentavam os mesmos valores.
- C) da região Norte são os que apresentavam os menores valores.
- D) de Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul apresentavam os maiores valores, assim como o Distrito Federal.
- E) do Rio Grande do Norte, Bahia e Pará apresentavam os valores mais baixos.

15. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2011)

Analise o gráfico.

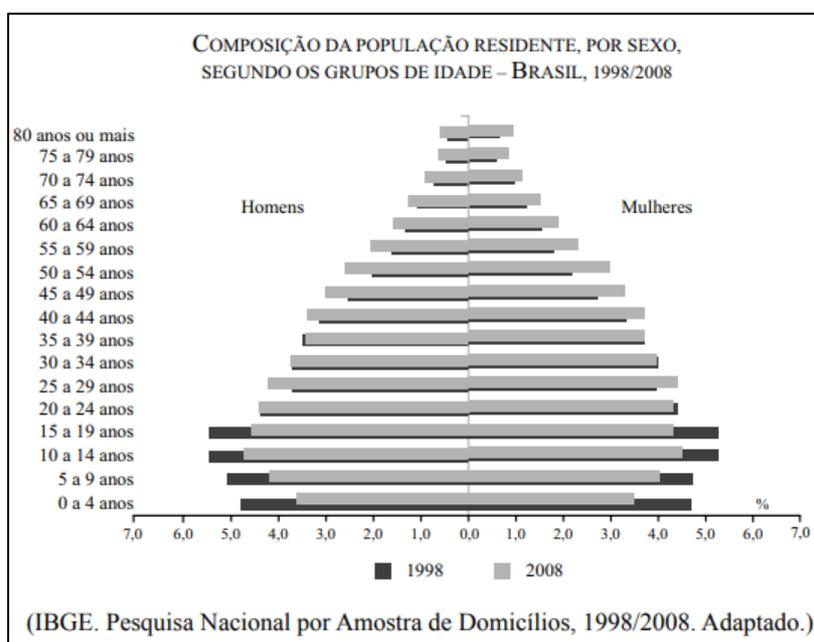


Sobre o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), é correto afirmar que as cidades das regiões

- A) Norte e Nordeste possuem alto IDH.
- B) Norte, Nordeste, Sul e Sudeste possuem alto IDH.
- C) Norte, Nordeste e Centro-Oeste possuem médio baixo IDH.
- D) Sudeste e Sul possuem alto IDH.
- E) Sul e Centro-Oeste possuem médio baixo IDH.

16. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2010)

Analise o gráfico e as quatro afirmações seguintes.



- I. Em 2008, houve uma redução da população de crianças e jovens em relação a 1998. No gráfico, pode-se verificar que houve um decréscimo na população de crianças e jovens:
- II. Em 2008, houve um aumento da população adulta e idosa quando comparada a 1998.
- III. O Brasil não pode mais ser considerado um país de jovens tendo em vista o aumento do número de adultos e idosos e a diminuição das taxas de natalidade.
- IV. O Brasil ainda pode ser considerado um país de jovens, pois a população idosa não tem aumentado e o crescimento vegetativo continua elevado.

Estão corretas apenas as afirmações

- A) I e IV.
- B) I, II e III.
- C) II e III.



D) II, III e IV.

E) III e IV.

17. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2010)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma referência para os estudos comparativos das condições de vida das populações, integrando as condições de saúde e educação à análise tradicional da renda por habitante. Varia de zero a 1 e, quanto mais próximo de 1, melhores são as condições de vida. A tabela contém países classificados segundo o IDH em 2007.

DESENVOLVIMENTO HUMANO MUITO ELEVADO (IDH \geq 0,900)		
Posição	País	Índice
1	Noruega	0,971
2	Austrália	0,970
3	Islândia	0,969
4	Canadá	0,966
5	Irlanda	0,965
6	Holanda	0,964
7	Suécia	0,963
8	França	0,961
9	Suíça	0,960
10	Japão	0,960
11	Luxemburgo	0,960
12	Finlândia	0,959
13	Estados Unidos da América	0,956

DESENVOLVIMENTO HUMANO ELEVADO (0,900 > IDH \geq 0,800)		
Posição	País	Índice
75	Brasil	0,813

DESENVOLVIMENTO HUMANO BAIXO (IDH < 0,500)		
Posição	País	Índice
172	Moçambique	0,402
173	Guiné-Bissau	0,396
174	Burundi	0,394
175	Chade	0,392
176	República Democrática do Congo	0,389
177	Burkina Fasso	0,389
178	Mali	0,371
179	República Centro-Africana	0,369
180	Serra Leoa	0,365
181	Afeganistão	0,352
182	Níger	0,340

(www.pnud.org.br. Adaptado.)

A respeito dos dados da tabela e considerando a nova ordem mundial, que divide o mundo em norte rico e sul pobre, afirma-se:

I. Os treze países com IDH muito elevado (IDH \geq 0,900) situavam-se no norte rico, com exceção da Austrália.



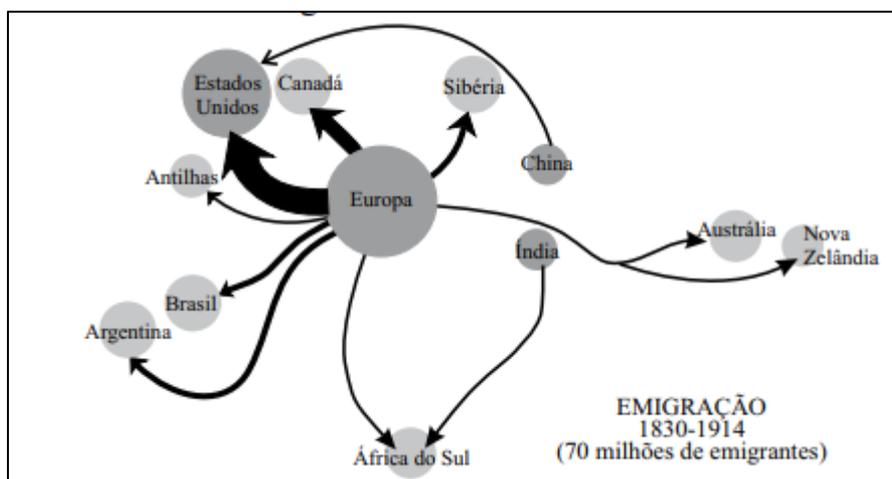
- II. Os treze países com IDH muito elevado ($IDH \geq 0,900$) situavam-se no norte rico.
- III. Todos os países com IDH baixo ($IDH < 0,500$) estavam concentrados no sul pobre.
- IV. O IDH do Brasil era elevado ($0,900 > IDH \geq 0,800$), e sua localização era no sul pobre.

Estão corretas apenas as afirmações:

- A) I, II e IV.
- B) III e IV.
- C) II e III.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e IV.

18. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2010)

Analise o fluxograma.



Considerando que, no período, a Europa foi o principal polo emissor de fluxo migratório, assinale a alternativa que indica, corretamente, os polos receptores e as principais causas desse processo migratório.

- A) Estados Unidos, Canadá, Índia, China, Antilhas e Nova Zelândia; busca por desenvolvimento tecnológico e oportunidades de trabalho.
- B) China, Argentina, Brasil, Sibéria, África do Sul e Austrália; fuga de perseguições políticas e estabilidade econômica.
- C) África do Sul, Índia, China, Brasil, Estados Unidos e Canadá; fuga de crises causadas pela globalização e industrialização lenta.
- D) Estados Unidos, Canadá, Brasil, Argentina, África do Sul e Austrália; busca por fronteiras agrícolas e oportunidades de trabalho.

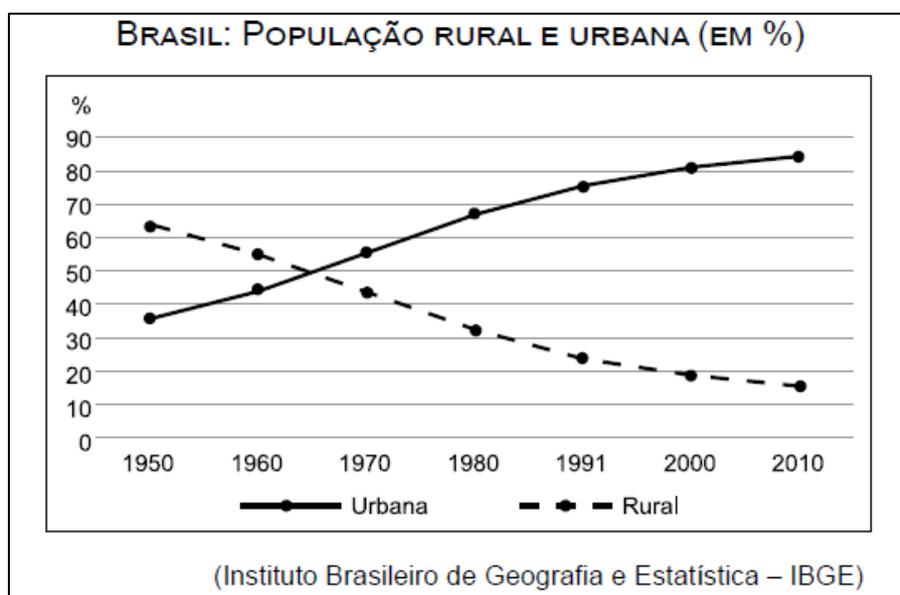


Estão corretas somente as afirmações

- A) II, III e IV.
- B) I e III.
- C) I e II.
- D) I, II e III.
- E) II e IV.

20. (VUNESP - Soldado - PM-SP / 2018)

Observe o gráfico para responder à questão.



A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a população brasileira permitem afirmar que

- A) entre as décadas de 1950 e 1990, ocorreu forte migração de sulistas para as zonas rurais do Nordeste.
- B) desde a década de 1991, a população rural deixou de diminuir, mantendo-se estável.
- C) desde a década de 1970, a redução da população rural esteve associada às baixas taxas de natalidade.
- D) entre as décadas de 1960 e 1980, o êxodo rural foi um fator importante para o aumento da população urbana.
- E) a partir da década de 2000, a maior parte da população urbana passou a viver em áreas metropolitanas.

21. (VUNESP 2015 – Soldado PM 2ª Classe)

Leia o texto.



Em resposta aos últimos naufrágios de navios com centenas de imigrantes ilegais, a União Europeia anunciou um pacote de medidas para tentar diminuir a crise humanitária no Mediterrâneo. Novos pedidos de socorro chegaram na segunda-feira (20.04.15) à Guarda Costeira italiana. Cerca de 400 pessoas neste momento estão em perigo no Mar Mediterrâneo. E quantas outras ainda estarão? É a pergunta dos que protestam nas capitais europeias contra 1,8 mil mortes em menos de quatro meses. E em menos de uma semana, duas tragédias assustaram o mundo: uma com 400 desaparecidos e a outra com prováveis 900 mortos.

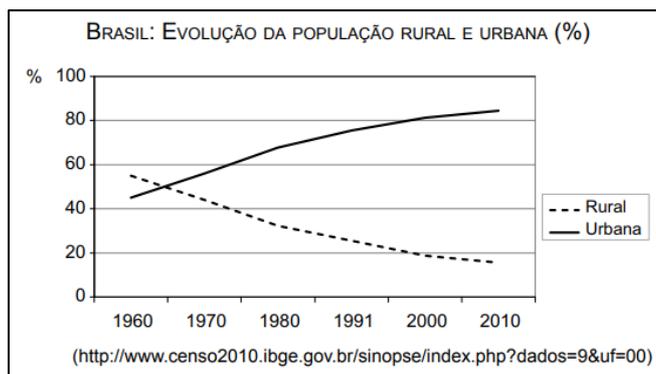
(<http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2015/04/uniao-europeia-anuncia-um-pacote-para-diminuir-crise-no-mediterraneo.html>. Adaptado)

Assinale a alternativa que está diretamente relacionada ao texto.

- A) A imigração ilegal de latino-americanos tem provocado sérios problemas políticos e econômicos à Itália e a outros países da União Europeia.
- B) A globalização tem provocado o crescimento de um movimento demográfico – a imigração – que até o início do século XXI era pouco observado.
- C) As áreas em conflito da África e do Oriente Médio são as que mais têm gerado imigrantes que tentam atingir a Europa em barcos inseguros.
- D) O movimento migratório no mar Mediterrâneo distorce a atual realidade, que tem como ponto central o equilíbrio econômico entre os países do mundo.
- E) A população europeia tem apresentado grande receptividade aos imigrantes, o que significa o fim da xenofobia e dos preconceitos raciais.

22. (VUNESP 2014 – Soldado PM 2ª Classe)

Analise o gráfico para responder à questão.



A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a dinâmica demográfica brasileira permitem afirmar que, percentualmente, a população

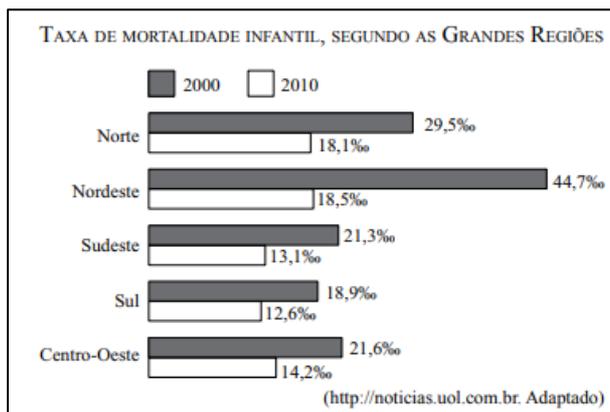
- A) urbana teve maior crescimento entre os anos de 1960 e 1980.
- B) rural se concentrou nas áreas mais afastadas do litoral a partir de 1970.
- C) urbana diminuiu o crescimento a partir de 1991 devido às migrações.



- D) urbana manteve-se estável entre os anos de 1991 e 2010.
- E) rural deixou de apresentar declínio a partir do ano 2000.

23. (VUNESP 2013 – Soldado PM 2ª Classe)

Analise o gráfico para responder à questão.



Após a análise do gráfico, é correto afirmar que, entre os anos de 2000 e 2010, a região

- A) Sudeste manteve a menor mortalidade infantil do país.
- B) Norte ultrapassou a média de mortalidade infantil da região Sul.
- C) Nordeste apresentou o maior recuo na mortalidade infantil.
- D) Centro-Oeste manteve a mortalidade infantil mais elevada do que a região Norte.
- E) Sul apresentou recuo da mortalidade infantil maior do que a região Nordeste.

24. (VUNESP 2012 – Soldado PM 2ª Classe)

A questão está relacionada ao gráfico a seguir.



A leitura do gráfico permite concluir que o crescimento natural da população brasileira

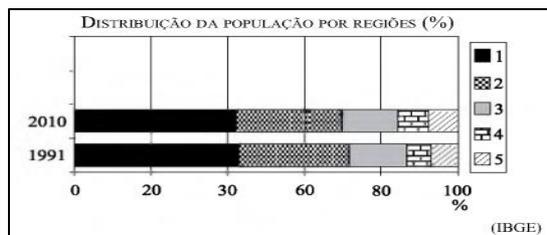
- A) teve sua maior redução entre 1960 e 1970. para estabilizar-se depois dessa década.



- B) esteve em permanente declínio ao longo da segunda metade do século XX.
- C) apresentou pequena queda devido às crises econômicas das décadas de 1980 e 2000.
- D) teve pequena redução quando comparado aos outros países sul-americanos.
- E) manteve-se elevado, indicando que a população continua predominantemente jovem.

25. (VUNESP 2011 – Soldado PM 2ª Classe)

A questão está relacionada ao gráfico e às afirmações a seguir.



- I. A região 1 é o Sudeste, a mais populosa do Brasil, manteve sua posição entre os Censos de 1991 e 2010.
- II. Entre os censos de 1991 e 2010, a região Sul, representada no gráfico pelo número 2, dobrou sua participação no Brasil.
- III. As regiões 4 e 5, respectivamente, o Norte e o Centro Oeste, aumentaram sua participação percentual no conjunto da população brasileira.

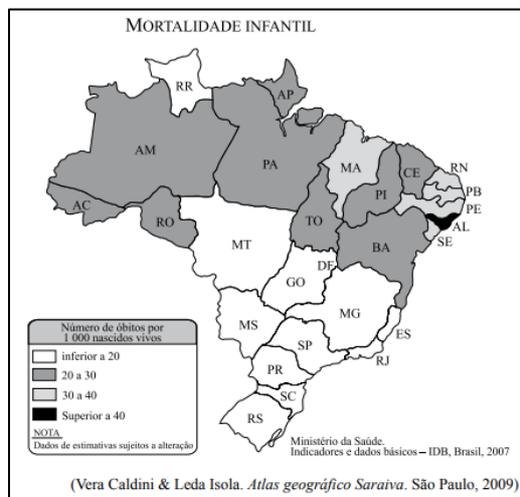
Está correto apenas o que se afirma em

- A) I.
- B) III.
- C) I e II.
- D) I e III.
- E) II e III.

26. (VUNESP 2010 – Soldado PM 2ª Classe)

A questão está relacionada ao mapa e às afirmações.





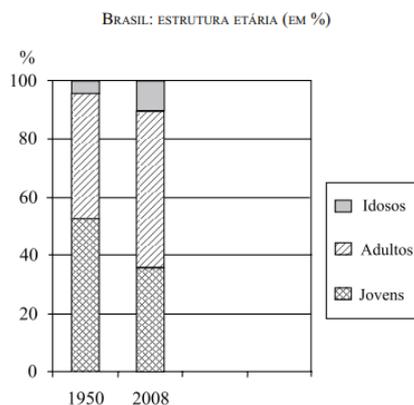
- I. Há grandes diferenças socioeconômicas entre os estados brasileiros.
- II. As condições sociais mais precárias para as crianças são encontradas no Norte do país.
- III. No Centro-Sul são oferecidas melhores condições de vida para a população infantil.

Está correto somente o que se afirma em

- A) I.
- B) I e II.
- C) I e III.
- D) II.
- E) II e III.

27. (VUNESP 2009 – Soldado PM 2ª Classe)

A questão está relacionada ao gráfico e às afirmações a seguir.



(IBGE)

- I. A tradicional expressão “O Brasil é um país de jovens” já pode ser contestada na década atual.



II. Entre as décadas de 1950 e 2000 ocorreram, simultaneamente, dois fenômenos demográficos: a redução da natalidade e o envelhecimento da população.

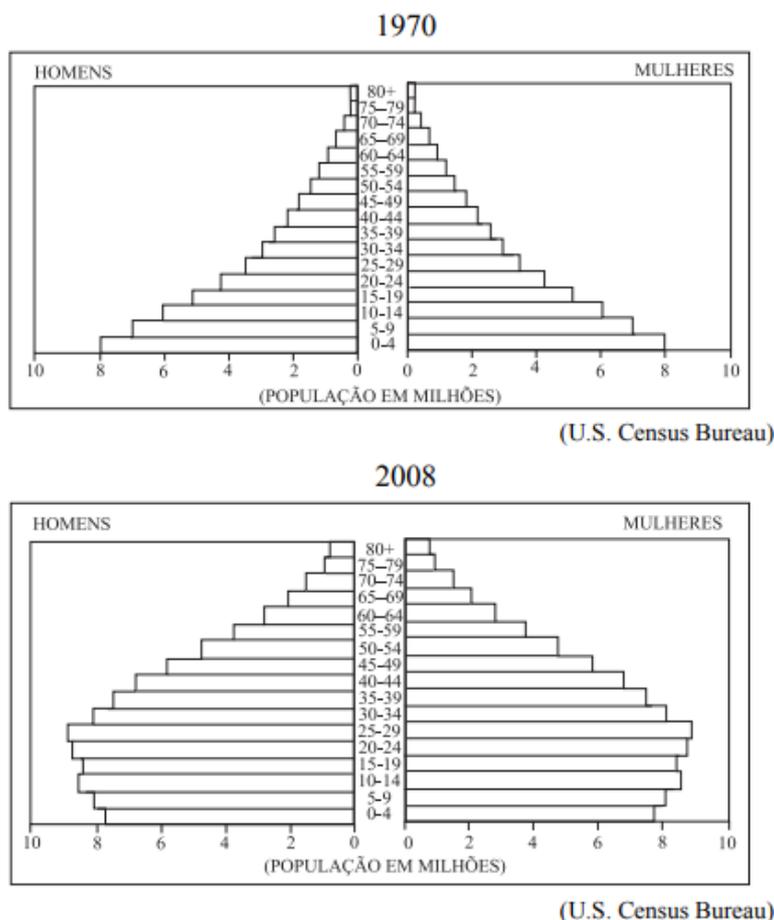
III. O aumento da proporção de adultos reduz a necessidade de investimentos no setor de educação e formação de mão de obra.

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a população brasileira permitem afirmar que está correto somente o que se afirma em

- A) I.
- B) I e II.
- C) I e III.
- D) II.
- E) II e III.

28. (VUNESP 2008 – Soldado PM 2ª Classe)

Observe as pirâmides etárias do Brasil em dois momentos:



Comparando-se as pirâmides etárias de 1970 e 2008, pode-se concluir que no Brasil,
A) nestes quase 40 anos, a população brasileira manteve a mesma distribuição etária.



- B) a quantidade de população adulta teve pequena alteração no período.
- C) as faixas etárias de adultos e idosos são, atualmente, maiores do que em 1970.
- D) não ocorreu redução da natalidade e o país continua com maioria de jovens.
- E) o número de idosos em 2008 é semelhante ao de 1970 porque a expectativa de vida é baixa.

29. (FCC - Câmara Legislativa do Distrito Federal / 2018)

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Distrito Federal apresenta, sob o aspecto demográfico,

- A) proporção semelhante de crianças e adultos, baixa taxa de natalidade e de mortalidade infantil.
- B) predomínio de população adulta, baixa taxa de fecundidade e alta expectativa de vida.
- C) pequeno predomínio de população masculina, elevada renda per capita e alta taxa de mortalidade infantil.
- D) grande proporção de atividade terciária, alta taxa de natalidade e baixa expectativa de vida.
- E) predomínio de população jovem, alta taxa de fecundidade e elevada renda per capita.

30. (CESPE - SEDUC-AL / 2018)

O crescimento populacional, especialmente a partir da década de 50 do século passado, nos países de terceiro mundo, no entender da teoria neomalthusiana, determinaria a existência de uma população excedente às possibilidades do desenvolvimento econômico desses países. E assim explicaria seu subdesenvolvimento. Dois terços da humanidade estariam localizados na Ásia, África e América Latina. Isso constituiria um obstáculo ao desenvolvimento, na medida em que essa população expandida, cuja estrutura etária privilegiaria os mais jovens e as crianças, requisitaria investimentos não produtivos — hospitais, escolas, etc. —, desviando recursos que poderiam ser diretamente produtivos — como a construção de fábricas. Provocaria, inclusive, ao aumentar os efetivos da força de trabalho, um desequilíbrio cada vez maior entre a oferta e procura de empregos, reduzindo os salários e marginalizando amplas camadas de população do mercado de trabalho.

Amélia Damiani. População e Geografia, São Paulo: Contexto, 2012, p. 23.

Tendo o texto precedente como referência inicial, julgue o item seguinte acerca da dinâmica populacional.

Ao mesmo tempo em que detém uma rica diversidade natural, mineral, histórica e cultural, o Brasil é um país de grandes contrastes econômicos regionais, pois ainda possui quantitativo populacional vivendo abaixo da linha de pobreza.

31. (CESPE - ABIN - Oficial de Inteligência / 2018)



O crescimento da população mundial tem preocupado as instituições internacionais porque articula vários aspectos da vida humana, desde o meio ambiente e o desenvolvimento econômico até a habitação e o crescimento das cidades.

Considerando essas informações, julgue o item seguinte.

As cidades pequenas e médias tendem a apresentar menor crescimento demográfico no futuro devido ao seu modesto desenvolvimento tecnológico.

32. (CESPE - ABIN - Oficial de Inteligência / 2018)

Acerca dos movimentos migratórios internos, da estrutura etária da população brasileira e da evolução de seu crescimento no século XX, julgue o item a seguir.

Fundamentados no aumento da expectativa de vida, que resulta em crescimento das despesas com aposentadorias, serviços de saúde e assistência social, setores da sociedade brasileira defendem a necessidade de reforma do sistema previdenciário nacional.

33. (CESPE - ABIN - Oficial de Inteligência / 2018)

Acerca dos movimentos migratórios internos, da estrutura etária da população brasileira e da evolução de seu crescimento no século XX, julgue o item a seguir.

A dinâmica da estrutura etária da população brasileira tende ao equilíbrio quanto à quantidade de crianças, jovens, adultos e idosos: a população de idosos com maior expectativa de vida cresce tanto quanto a população em idade infantil e jovem.

34. (CESPE - Prefeitura de São Luís - MA / 2017)

O gráfico precedente apresenta dados acerca da evolução populacional do Maranhão até 2010. De acordo com o IBGE, essa tendência de crescimento tem-se mantido. Considerando esse gráfico e as informações relativas a ele, assinale a opção correta.



- A) Infere-se dos dados apresentados no gráfico que tem ocorrido aumento contínuo na taxa de natalidade do estado.
- B) Comparada aos demais intervalos mostrados no gráfico, a década de 70 a 80 do século passado foi aquela em que o Maranhão registrou o menor aumento em seu contingente populacional.
- C) O crescimento populacional, no período mostrado no gráfico, ocorreu a taxas variáveis.
- D) Entre os anos de 2000 e 2010, o estado apresentou o menor crescimento em relação aos demais intervalos mostrados no gráfico.
- E) A transição demográfica marca a evolução da população do estado.

35. (CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2017) Texto associado

Atualmente, dos dez países mais populosos do mundo, um está na África (Nigéria), cinco na Ásia (Bangladesh, China, Índia, Indonésia e Paquistão), dois na América Latina (Brasil e México), um na América Anglo-saxônica (EUA) e um na Europa (Rússia). Sétima maior população do mundo, a Nigéria é o país que apresenta maior ritmo de crescimento, e deve ultrapassar os EUA até 2050, passando a ocupar a terceira posição entre os mais populosos. A atual população mundial de 7,3 bilhões de pessoas vai alcançar as marcas de 8,5 bilhões até 2030 e de 9,7 bilhões em 2050. Com esse ritmo, o planeta deve chegar a 2100 com 11,2 bilhões de seres humanos, um crescimento de 53% em relação ao presente.

Organização das Nações Unidas (ONU). Perspectivas da população mundial: a revisão de 2015. 2016 (com adaptações).

Tendo o tema desse fragmento de texto como referência inicial, julgue (C ou E) o item subsequente, considerando aspectos geográficos diversos relacionados aos movimentos migratórios internacionais e intranacionais.

O crescimento demográfico mundial apresenta uma face perversa: se, por um lado, há crescimento vegetativo motivado pelas melhores condições de vida em países pobres, por outro, a expectativa de vida ainda continua relativamente baixa em países como o Brasil, a China e a Índia, descompasso justificado por aspectos como a violência e as doenças crônicas.

36. (CESPE - SEE-AL / 2013)

O crescimento demográfico atual se destaca como uma das razões para a manutenção dos esquemas de padronização e homogeneidade do espaço geográfico. Tal situação é firmada nos imperativos da indústria, da organização produtiva e do crescimento urbano, em vez de ressaltar os diferentes problemas para cada país, para cada povo, para cada cultura. Além disso, esse tipo de crescimento poderia, entre outros motivos, induzir o crescimento ilimitado da produção e da produtividade. Se a pressão demográfica aparece como uma das razões dessa grande estratégia própria de nosso tempo, é o espaço que se define como instrumento de sua realização. Ele, então, configura uma mediação concreta e prática, como, por exemplo, na



modelagem dos grandes conjuntos habitacionais. Certas particularidades, ao se manterem, constituem formas de resistência à desigualdade e de apropriação desse espaço homogeneizante.

Amélia Luisa Damiani. População e geografia. 10.ª ed. São Paulo: Contexto, 2012, p. 93-96
(com adaptações)

A partir das ideias do texto acima, julgue o item a seguir.

O crescimento demográfico pautado em esquemas de padronização e homogeneidade do espaço geográfico, conforme apresentado no texto, está diretamente ligado à desterritorialização das empresas hegemônicas dos países centrais, em benefício dos países emergentes.

37. (CESPE - SEE-DF / 2014)

No que diz respeito à população brasileira, julgue o item seguinte.

A população brasileira continua crescendo, contudo em ritmo menor que no século XX, tendo aumentado o contingente populacional de idosos.

38. (CESPE - Instituto Rio Branco / 2013)

Demógrafos japoneses alertam para a possibilidade de o Japão chegar a apenas cem milhões de habitantes em 2050. Com relação a esse fenômeno, julgue (C ou E) os próximos itens.

A queda nas taxas de população absoluta japonesa é explicada pela queda nas taxas de fecundidade do país e pelo envelhecimento populacional; já a queda nas taxas de fecundidade é justificada tão somente pelo envelhecimento populacional.

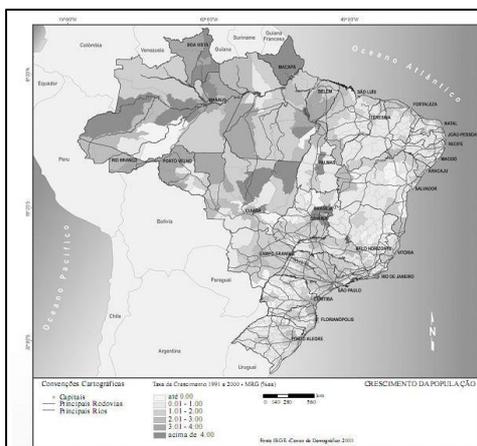
39. (CESPE - Instituto Rio Branco / 2013)

Demógrafos japoneses alertam para a possibilidade de o Japão chegar a apenas cem milhões de habitantes em 2050. Com relação a esse fenômeno, julgue (C ou E) os próximos itens.

A atual crise mundial reflete-se em quase todo o crescimento natural no globo terrestre, e o Japão não foge a essa lógica, o que explica a queda da população absoluta japonesa para as próximas décadas.



(CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2007)



Com relação ao crescimento da população brasileira, ilustrado no mapa acima, e ao padrão de distribuição territorial dessa população, julgue os itens a seguir.

40.

O crescimento da população verificado em determinadas áreas está ligado ao processo de desconcentração das atividades industriais vivido pelo país na atualidade.

41.

A construção de estradas teve influência direta nos fluxos de migração e no povoamento de determinadas áreas do país, favorecendo o surgimento de cidades.

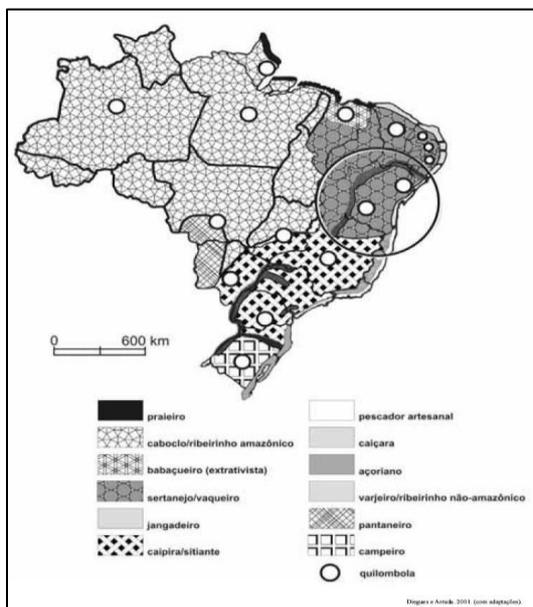
42.

Quanto à distribuição da população brasileira no território, verifica-se a ocorrência de um processo de interiorização de seu contingente.

43. (CESPE - MPU - Analista / 2010)

A área assinalada no mapa abaixo representa, aproximadamente, o território historicamente ocupado pelas populações tradicionais não indígenas.

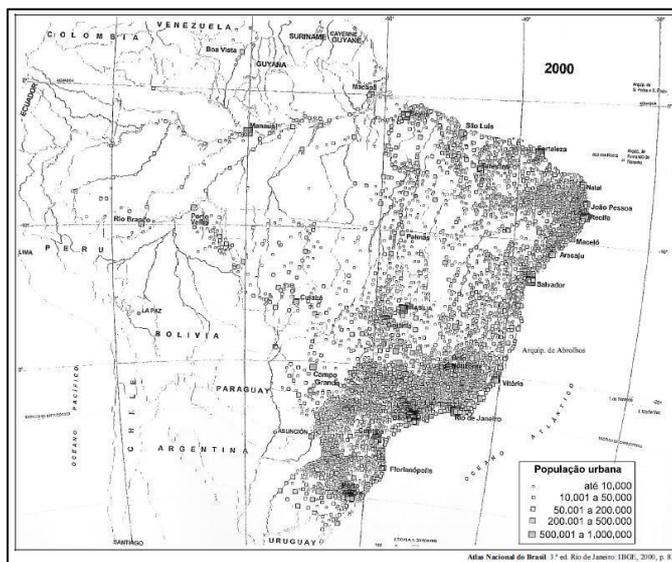




Com base no mapa apresentado acima, julgue o item subsequente.

A população dos varjeiros que, de acordo com o mapa, ocupa especialmente o vale do rio São Francisco e as margens do rio Paraná, também é encontrada em outras regiões do Brasil, como os vales do Ribeira e do Tietê.

44. (CESPE - Instituto Rio Branco / 2003)



O mapa acima permite inferências acerca de vários aspectos da dinâmica social, econômica e espacial do Brasil. Nesse sentido, julgue os itens subsequentes.

As regiões mais fracamente povoadas do Brasil são evidentemente aquelas com incipiente desempenho econômico, visto que o deslocamento da força de trabalho acompanha o crescimento das atividades econômicas.



45. (CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2004)

Diversos mapas temáticos do território brasileiro geralmente apresentam fortes contrastes inter e intra-regionais. Acerca dessas disparidades e das tendências de mudança, julgue os itens a seguir.

Do ponto de vista social, os índices de mortalidade infantil, de esperança de vida e de saneamento básico são similares entre as diversas regiões brasileiras, embora ocorram discrepâncias na comparação entre a população rural e a urbana do país.

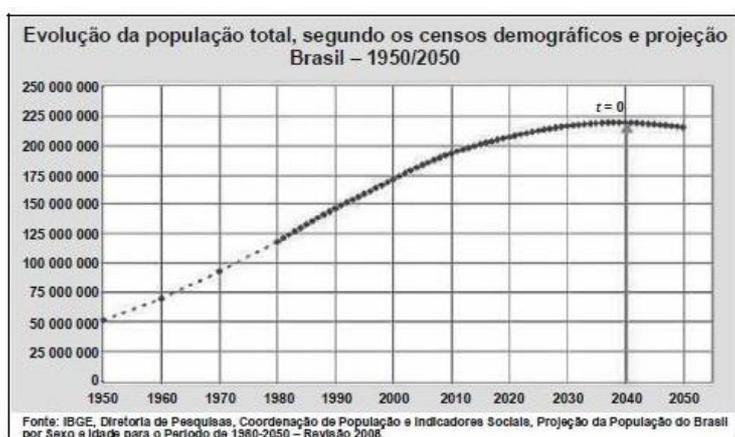
TEXTO PARA AS PRÓXIMAS QUESTÕES

Em todos os países da América Latina, a partir de meados da década de 70 do século passado, retoma-se a tendência de queda da mortalidade, tanto a geral como a infantil.

No caso do Brasil, como consequência da generalização dos serviços de saúde e do aumento da escolarização, começa a observar-se uma redução significativa nos padrões históricos da desigualdade regional relativa à mortalidade no país. Além desses fatores, a ampliação dos serviços de saneamento básico a áreas até então excluídas, os programas de saúde materno-infantil - sobretudo os voltados para o pré-natal - , a ampliação da oferta de serviços médico-hospitalares, as campanhas de vacinação, entre outras medidas, em muito colaboram para a continuidade da redução dos níveis de mortalidade infantil e infanto-juvenil, principalmente a partir dos anos 80 do século XX.

Oliveira Simões, 1997. (Com adaptações)

O gráfico a seguir apresenta a evolução da população brasileira de acordo com os censos demográficos, além de uma projeção dessa evolução até o ano de 2050.



Tendo as informações apresentadas acima como referência, julgue (C ou E) os itens a seguir, relativos à evolução da população brasileira.



46. (CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2009)

Verifica-se, com base no gráfico, que, no Brasil, haverá aumento da mortalidade geral a partir de 2040, razão pela qual a população entrará em processo de decrescimento.

47.

Considerando-se o quadro de altas taxas de mortalidade infantil no Brasil no período compreendido entre 1950 e 1970, conclui-se que o crescimento populacional registrado no gráfico para esse período deveu-se principalmente aos grandes fluxos imigratórios.

48. (VUNESP - SP-URBANISMO - Analista de Desenvolvimento / 2014)

Periodicamente o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulga a população dos municípios, das unidades da federação e do país. Acerca da população municipal, nos últimos anos tem sido observado que o crescimento populacional

- A) absoluto tem sido maior nas cidades pequenas.
- B) relativo tem sido maior nas cidades pequenas.
- C) absoluto tem sido maior nas cidades médias.
- D) relativo tem sido maior nas cidades médias.
- E) relativo tem sido maior nas capitais.

49. (VUNESP - MPE-SP - Auxiliar de Promotoria / 2014)

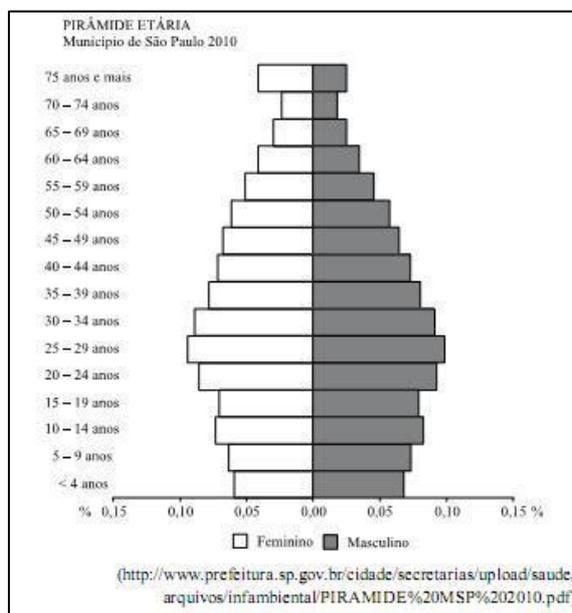
Em 2013, o Brasil atingiu os 200 milhões de habitantes. Além de apresentar essa estimativa, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) também divulgou tendências atuais da população brasileira, dentre as quais

- A) a progressiva diminuição da esperança de vida da população.
- B) o crescimento da taxa de mortalidade infantil nas áreas urbanas.
- C) o esvaziamento das pequenas e médias cidades do interior.
- D) a contínua redução das taxas de fecundidade e natalidade.
- E) o aumento do êxodo rural, isto é, da migração campo-cidade.

50. (VUNESP - Prefeitura de São Paulo-SP / 2013)

Analise a pirâmide etária apresentada abaixo:





Com relação à pirâmide etária da cidade de São Paulo, é correto afirmar que

- A) identifica uma cidade onde mais da metade de sua população é migrante, vinda de outras regiões brasileiras.
- B) mostra a divisão social existente, pois a base é formada por crianças das camadas mais pobres da população.
- C) destaca o elevado número de habitantes na cidade e a necessidade urgente de ampliar a infraestrutura médico-hospitalar.
- D) enfatiza a grande proporção de população idosa que representa cerca de 40% dos habitantes da cidade.
- E) caracteriza uma população em fase de redução da taxa de natalidade e processo de envelhecimento.

51. (VUNESP - Prefeitura de São Paulo-SP / 2013)

A distribuição espacial da população paulistana sofreu mudanças significativas a partir da década de 1970, citando-se, como exemplo,

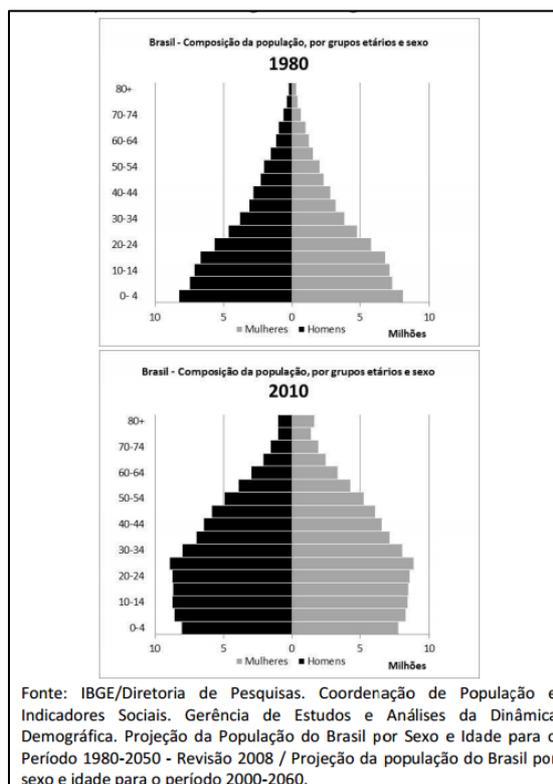
- A) as áreas centrais como Sé, Brás e Pari, que têm forte concentração populacional em virtude das altas taxas de natalidade da população residente.
- B) os bairros do chamado “centro expandido”, como Santo Amaro e Lapa, que apresentam forte crescimento demográfico devido à grande industrialização.
- C) as áreas dos extremos sul e norte do município, que têm concentrado grandes contingentes demográficos com sérias implicações socioambientais.
- D) as áreas às margens das rodovias que se dirigem ao interior do estado e ao Vale do Paraíba têm rapidamente se despovoado devido à valorização imobiliária.



E) os bairros planejados, à margem das represas e nas áreas de várzeas, que se tornaram locais de forte concentração populacional no oeste da cidade.

52. (FGV - IBGE - Tecnologista / 2016)

A estrutura etária da população brasileira tem passado por transformações profundas, sobretudo a partir da década de 1980, como se pode observar nos gráficos a seguir:



Um dos fenômenos resultantes das alterações acima ilustradas é o chamado bônus demográfico, período no qual se observa a diminuição substancial do peso da população considerada inativa sobre a população potencialmente ativa, ou disponível para as atividades produtivas. No caso brasileiro, o bônus demográfico, que deve ocorrer ao longo das primeiras décadas do século XXI, está associado:

- A) à diminuição da razão de dependência de crianças;
- B) ao declínio da proporção de idosos na população;
- C) ao acréscimo das taxas brutas de mortalidade infantil;
- D) à redução da expectativa de vida ao nascer da população;
- E) à elevação das taxas de fecundidade de mulheres jovens.

53. (CESPE - BNB - Analista Bancário / 2018)

Considerando as diversas temáticas que envolvem a região Nordeste do Brasil, julgue o item que se segue.

O Nordeste tornou-se um grande receptor de migrantes das outras regiões do Brasil, em razão de fatores como a crise do ciclo da cana-de-açúcar, a perda da capital federal para o Rio de Janeiro e os ciclos econômicos de grande acumulação de capital acontecidos fora da região nordestina.

54. (CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2018)

No último meio século, houve uma mudança revolucionária em escala planetária: cada vez mais, as lojas locais dão lugar ao domínio dos gigantes da distribuição, como o Walmart e o Carrefour. Na Espanha, mais de 80% das compras das famílias são feitas em hipermercados e, dessas compras, 75% estão concentradas nas cinco maiores redes: Mercadona, Eroski, Carrefour, Auchan e Dia. Tal mudança está longe de ser uma realidade particular de um país ou de um setor: trata-se de uma tendência mundial.

N. Castro. A ditadura dos supermercados: como grandes distribuidores decidem o que consumimos. Madrid: Akal, 2017 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto anterior como referência inicial, julgue (C ou E) o item que se segue, acerca das redes de produção e consumo globais.

As cidades médias brasileiras são polos atrativos, tanto para fluxos migratórios internos, como para investimentos empresariais globalizados. Hipermercados, centros comerciais, lojas de franquia, concessionárias de veículos, hotéis e diversos serviços são instalados nessas cidades em diferentes regiões do país, caracterizando o processo de globalização do território brasileiro.

55. (CESPE - IPHAN - Analista I / 2018)

Nas últimas décadas, as cidades têm representado uma grande conquista do homem moderno. Hoje em dia são elas que dirigem e organizam o mundo, pois concentram os grandes centros de decisões político-econômicas e científico-tecnológicas. Acerca do processo de urbanização brasileiro, julgue o item que segue.

Da década de 80 do século XX aos dias atuais, o maior crescimento é observado nas metrópoles nacionais, com predomínio da migração inter-regional.

56. (CESPE - SEDUC-AL - Professor / 2018)

À Geografia está posto o desafio de pensar a cidade em sua perspectiva espacial, isto é, a necessidade da produção de um conhecimento que dê conta da construção de uma teoria da prática sócio-espacial urbana para desvendar a realidade urbana em sua totalidade e as



possibilidades que se desenham no horizonte e para a vida cotidiana na cidade. Significa pensar o processo de reprodução do espaço urbano em suas várias dimensões.

Ana Fani. A produção do espaço urbano, São Paulo, 2011, p. 67

Considerando que o texto precedente tem caráter unicamente motivador, julgue o item a seguir a respeito dos processos de urbanização e metropolização.

O êxodo rural foi o mais importante movimento migratório para o adensamento das cidades enquanto centros polarizadores regionais.

57. (CESPE - ABIN - Oficial de Inteligência / 2018)

Acerca dos movimentos migratórios internos, da estrutura etária da população brasileira e da evolução de seu crescimento no século XX, julgue o item a seguir.

O baixo crescimento vegetativo da população brasileira verificado nos últimos três censos demográficos indica a diminuição do ritmo de migrações no país e o início de longo ciclo de estagnação. Centros urbanos de atração de migrantes, como Brasília, Manaus e São Paulo, diminuíram drasticamente o ritmo de crescimento econômico, justificando assim a queda do fluxo migratório de entrada e o aumento da saída de população.

58. (FGV - Prefeitura de João Pessoa-PB - Professor / 2014)

Ao longo do século XIX, a presença de imigrantes estrangeiros, sobretudo europeus não-ibéricos, e de seus numerosos descendentes, consolida o povoamento da Região Sul e define seus traços sociais e culturais.

Sobre o povoamento da Região Sul no século XIX, assinale a afirmativa incorreta.

- A) O povoamento realizado pela imigração europeia baseou-se em uma estrutura fundiária de pequenas e médias propriedades e em uma produção agrícola diversificada.
- B) Os alemães, na primeira metade do século XIX, estabeleceram-se, inicialmente, na colônia de São Leopoldo, no ponto onde terminava o último trecho florestal do caminho do sul.
- C) As colônias alemãs de Joinville, Blumenau e Brusque, fundadas entre 1850 e 1860, povoaram o vale do Itajaí e transformaram-se, posteriormente, em centros manufatureiros.
- D) Os italianos, na segunda metade do século XIX, foram encaminhados para três colônias - Caxias, Garibaldi e Bento Gonçalves, na encosta superior do Planalto Meridional dominada pela mata de araucária.
- E) Grupos de imigrantes eslavos, como russos e poloneses, ainda no final do século XIX, se estabeleceram na colônia de São Miguel do Oeste, no norte do Paraná, onde se dedicaram à cafeicultura.



A partir dos anos 1990, registra-se o aumento de um tipo de migração inter-regional, denominada migração de retorno. Trata-se da volta do migrante para a sua região (estados e municípios) de naturalidade.

A região que teve o maior saldo migratório positivo e a região que recebeu o maior fluxo de migração de retorno no período considerado nos mapas foram, respectivamente:

- A) Sudeste e Nordeste;
- B) Nordeste e Sudeste;
- C) Centro-Oeste e Sul;
- D) Sudeste e Centro-Oeste;
- E) Norte e Nordeste.

61. (FGV - TJ-RO - Administrador / 2015)

Em função da participação do Brasil na II Guerra Mundial (1939/1945), ocorreu uma segunda corrente migratória para a região amazônica a fim de aumentar a oferta de mão de obra para a exploração da borracha. Estima-se o número de seringueiros que chegaram a região em 34.000 pessoas só no ano de 1942.

Em relação a tal processo de migração, é correto afirmar que:

- A) a presença de população do sul do país foi a característica principal nesse processo;
- B) a presença de retirantes nordestinos foi a tônica desse processo;
- C) a presença da população sem-terra da região centro-oeste foi majoritária nesse processo;
- D) a presença da população açoriana de Santa Catarina foi a mais importante nesse processo;
- E) a presença exclusiva da população paulista foi fundamental para o desenvolvimento desse processo.

62. (FGV - Prefeitura de Osasco-SP / 2014)

Januário nasceu em 3 de março de 1946, na Fazenda Bela Vista, no município de Exu, distante 603 km da capital pernambucana. Em 1964, foi morar em Recife, para servir ao exército.

Com a implantação do regime militar, foi transferido para Brasília e, posteriormente, para Goiânia, onde se aposentou e vive até hoje.

Os movimentos migratórios realizados por Januário foram, respectivamente,

- A) êxodo rural – interregional – estadual.
- B) estadual – regional – intrarregional.
- C) êxodo rural – estadual – regional.
- D) estadual – êxodo rural – interregional.



E) êxodo rural – interregional – regional.

63. (FGV - PGE-RO - Técnico da Procuradoria - 2015)

A ocupação e a exploração da região norte, durante a 1ª metade do século XX, pode ser explicada pelo grande fluxo de mão de obra migrante. Entre 1939 e 1945, com o Brasil envolvido, direta ou indiretamente, na II Guerra Mundial, ocorreu um forte afluxo de migrantes para a região norte, devido à necessidade da ampliação da extração de borracha.

Em relação aos migrantes responsáveis pelo desenvolvimento da produção da borracha, é correto afirmar que:

- A) os gaúchos formaram a grande maioria dos migrantes da região norte;
- B) os paulistas buscaram um novo eldorado com a ocupação da região norte;
- C) a presença de nordestinos foi a marca desse processo em função da seca no nordeste;
- D) os catarinenses em busca de terras baratas formaram o grupo majoritário;
- E) a população mestiça prevaleceu, oriunda da região centro-oeste.

64. (CESPE - SEE-DF / 2014)

No que diz respeito à população brasileira, julgue o item seguinte.

O perfil migratório da população brasileira sofreu alterações ao longo do tempo, o que ocorreu, entre outras razões, devido ao processo de qualificação dos migrantes, que vão à busca de melhores oportunidades de trabalho.

65. (CESPE - SEE-DF / 2014)

No que diz respeito à população brasileira, julgue o item seguinte.

No Brasil, a indústria concentra-se na região Sudeste, o que favorece a integração do espaço geográfico na região e facilita as migrações para o sudeste.

66. (CESPE - SEE-DF / 2014)

Com relação à geografia urbana no Brasil, julgue o item que se seguem.

A especulação imobiliária que ocorre atualmente nas porções centrais das áreas metropolitanas brasileiras estimula a população a migrar destas áreas centrais para a periferia.

67. (CESPE - SEPLAG-DF - Professor / 2008)

Quanto à evolução do processo de urbanização no mundo, julgue os próximos itens.



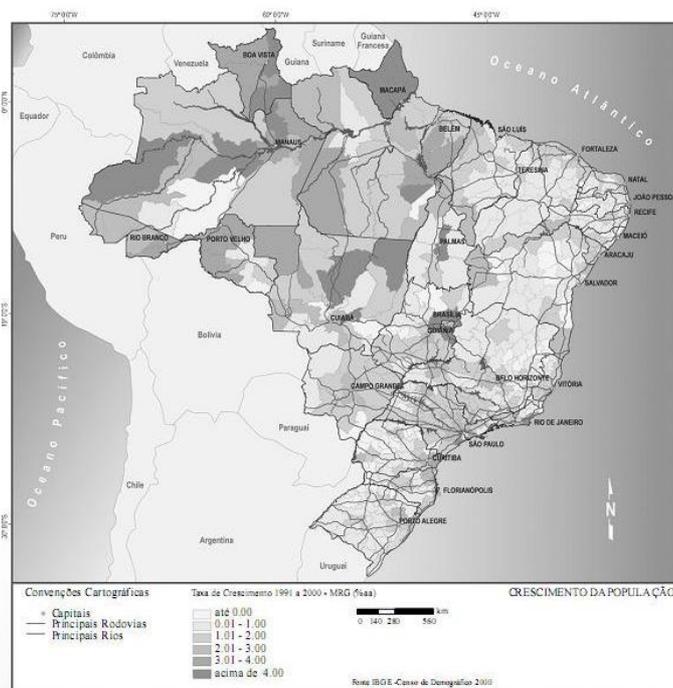
No Brasil, a inter-relação entre modernização e urbanização tem evidência nos intensos fluxos migratórios para as cidades, em função do aumento da produção no setor primário da economia.

68. (CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2005)

Acerca da organização e das características de espaços regionais brasileiros, julgue os próximos itens.

A partir dos anos 70 do século XX, a região da Amazônia brasileira sofreu significativa mudança: à estruturação baseada nos rios e nas cidades nodais acrescentaram-se a implementação de rodovias e a melhoria de hidrovias e de redes de telecomunicações, o que favoreceu o aumento de fluxos migratórios e econômicos.

69. (CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2007)



Com relação ao crescimento da população brasileira, ilustrado no mapa acima, e ao padrão de distribuição territorial dessa população, julgue os itens a seguir.

A partir dos dados do mapa em questão, é correto inferir que o Sudeste deixou de ser uma região de saldo positivo em relação aos fluxos migratórios.

70. (CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2009)

Rede urbana pode ser definida como um conjunto funcionalmente articulado que reflete e reforça as características sociais e econômicas de um território. Em cada região do mundo, a configuração da rede urbana apresenta especificidades.

Com relação às redes urbanas no Brasil, julgue (C ou E) o item subsequente.

No século XXI, tem-se observado crescente fluxo migratório das cidades médias para as grandes metrópoles nacionais, que ainda se mantêm como os maiores pólos de atração populacional do país.

71. (CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2008)

Acerca da estrutura agrária e de questões ambientais atuais no nordeste brasileiro, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

O agreste nordestino, região de transição entre a zona da mata e o sertão, é a parte mais povoada do interior do nordeste brasileiro, registrando-se variações populacionais nos períodos mais secos.

72. (CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2008)

As migrações aparecem como característica permanente da espécie humana. Max Sorre afirma que a mobilidade é a lei que rege todos os grupos humanos, portanto, o estudo da circulação ocupa lugar importante na Geografia Humana. Nele está inserida a discussão das raças e a das miscigenações, levando à definição das etnias.

A. Damiani. População e Geografia. São Paulo: Contexto, 2006, p. 51 (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue (C ou E) os itens seguintes.

O Brasil apresenta tanto a saída de população como a entrada de migrantes estrangeiros em busca de emprego e melhor nível de qualidade de vida.

(CESPE - MPE-PI - Técnico Ministerial / 2018)



Em um mundo globalizado, nada mais natural que inúmeras equipes de futebol atuem, na Copa do Mundo, com um número considerável de jogadores naturalizados. Contudo, se há alguma seleção que represente a mistura entre povos de origens distintas, essa é a da França. Finalista do Mundial da Rússia de 2018, a seleção francesa é praticamente um apanhado de etnias diferentes, com atletas não só descendentes de etnias, classes e religiões variadas, mas até mesmo nascidos em outros países. Em suma, um retrato fiel da heterogeneidade que marca a própria França.

Fernando Barros. Folha de Pernambuco, 15/7/2018. Internet: <www.folhape.com.br> (com adaptações).

Tendo como referência a imagem e o assunto abordado no texto, julgue os itens subsequentes.

73.

A mobilidade demográfica ilustrada na figura se justifica pelas mesmas razões do problema migratório que perdura na Síria.

74.

Depreende-se da figura apresentada uma alusão à relação diplomática e anticolonialista da França com imigrantes de suas ex-colônias.

75.

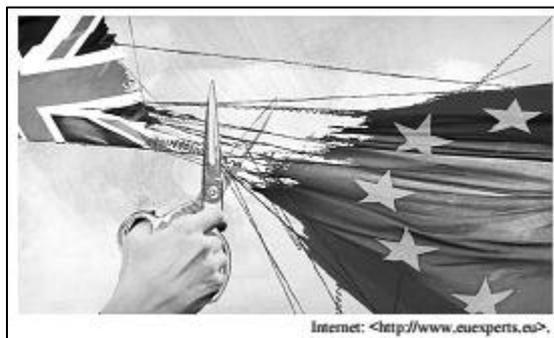
O alinhamento ocidental entre França e Estados Unidos da América é o que motiva esses países a adotarem políticas internas muito semelhantes com relação ao controle de imigrantes.

76.

O continente africano é, na contemporaneidade, um dos principais espaços de escoamento de mão de obra imigrante.

CESPE - ABIN - Agente de Inteligência / 2018)





A ilustração precedente remete ao processo de retirada do Reino Unido da União Europeia, conhecido como Brexit. A respeito desse assunto e de aspectos a ele relacionados, julgue os próximos itens.

77.

O resultado do plebiscito sobre o Brexit representou a vontade de todas as nações integrantes do Reino Unido, cujas populações recebiam o aumento crescente de imigrantes no Reino Unido, decorrente da instituição de normas de migração pouco restritivas pelos países integrantes da União Europeia.

78.

As medidas protecionistas dos países integrantes da União Europeia foram o principal motivo para que o governo conservador do Reino Unido propusesse o Brexit.

79. (CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2017)

Atualmente, dos dez países mais populosos do mundo, um está na África (Nigéria), cinco na Ásia (Bangladesh, China, Índia, Indonésia e Paquistão), dois na América Latina (Brasil e México), um na América Anglo-saxônica (EUA) e um na Europa (Rússia). Sétima maior população do mundo, a Nigéria é o país que apresenta maior ritmo de crescimento, e deve ultrapassar os EUA até 2050, passando a ocupar a terceira posição entre os mais populosos. A atual população mundial de 7,3 bilhões de pessoas vai alcançar as marcas de 8,5 bilhões até 2030 e de 9,7 bilhões em 2050. Com esse ritmo, o planeta deve chegar a 2100 com 11,2 bilhões de seres humanos, um crescimento de 53% em relação ao presente.

Organização das Nações Unidas (ONU). Perspectivas da população mundial: a revisão de 2015. 2016 (com adaptações).

Tendo o tema desse fragmento de texto como referência inicial, julgue (C ou E) o item subsequente, considerando aspectos geográficos diversos relacionados aos movimentos migratórios internacionais e intranacionais.



O início do século XXI tem sido marcado pela intensificação da crise migratória global, pela entrada em massa de refugiados e ilegais no continente europeu, e pela pauta, na agenda política de diversos países, do tema da migração internacional, sendo o Brasil, nesse cenário, um dos integrantes das rotas de migrações internacionais.

(CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2015)

Em dois casos recentes, centenas de imigrantes ilegais morreram em naufrágios no mar Mediterrâneo. No primeiro deles, em 21 de abril, ocorreram cerca de oitocentas mortes. Segundo dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, o que se verifica na atualidade é uma grave crise humanitária no mar Mediterrâneo, principal rota de entrada de refugiados e imigrantes ilegais no continente europeu. A respeito dessa crise, julgue (C ou E) os itens a seguir.

80.

Em 2015, intensificou-se ainda mais a saída de imigrantes a partir do Marrocos, que se tornou ponto de partida de muitas viagens, já que traficantes de pessoas aproveitam-se do caos político no país, onde milícias rivais estão em conflito.

81.

A União Europeia não criminaliza a entrada de imigrantes ilegais no território de seus países-membros, o que incentiva pessoas oriundas da África, do Oriente Médio e da Europa Oriental a buscarem empregos e melhores condições de vida na Europa Ocidental.

82.

No começo do século XXI, a rota mais popular entre imigrantes ilegais situava-se entre o oeste africano e a Espanha, e incluía territórios espanhóis no norte da África, como Ceuta e Melilla, e as Ilhas Canárias. Porém, com a crise em diversos países do norte da África, como Líbia, Tunísia e Egito, houve mudança de rota, em razão da desarticulação política e dos sistemas de controle marítimo e de fronteiras desses países.

83.

A maior parte dos migrantes que cruzam o Mediterrâneo são originários de países africanos e do Oriente Médio, regiões onde conflitos armados, miséria e perseguições estimulam a migração, tendo grande número de sírios passado a utilizar essa rota com a eclosão e o agravamento da guerra civil na Síria.



84. (CESPE - SEE-DF / 2014)

No que diz respeito à população brasileira, julgue o item seguinte.

Na década de 80 do século passado, em consequência das frequentes crises econômicas, diversos brasileiros migraram para outros países, em especial para os Estados Unidos da América (EUA), o Paraguai e o Japão. Atualmente, esse processo migratório ocorre mais em direção à Europa que aos EUA.

(CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2014)

Turistas, funcionários e gestores de empresas circulam pelo mundo, mas a maior parte dos que se deslocam por um tempo mais longo é constituída de migrantes internacionais. A pobreza é a principal causa da mobilidade, mas as defasagens entre sociedades jovens e em processo de envelhecimento, os conflitos, a difusão da informação, a redução dos custos de transporte e as demandas de mão de obra nos países do Norte alimentam os desejos de partida.

M-F Durand et al. Atlas da mundialização. Compreender o espaço mundial contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2009, p. 28.

Acerca das migrações internacionais na atualidade, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

85.

Um aspecto significativo das migrações atuais é o predomínio numérico de europeus, nos fluxos internacionais, em substituição ao predomínio de africanos, asiáticos e latino-americanos.

86.

Ainda que estejam mundializadas, as migrações se regionalizaram; as regiões migratórias não abarcam continentes, mas correspondem a sistemas regionais em que há complementaridade entre a demanda e a oferta de trabalho e de população.

87.

Os fluxos migratórios sul-norte envolvem menos da metade dos migrantes internacionais; a maioria dos fluxos, menos conhecidos e menos midiáticos, é de orientação sul-sul.

(CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2010)

Em algum momento, daqui a um ou dois anos, uma mulher vai dar à luz na favela de Ajengunle, em Lagos, na Nigéria; um rapaz fugirá de sua aldeia, no oeste de Java, para as luzes brilhantes de Jacarta ou um fazendeiro partirá com a família empobrecida para um dos inumeráveis



pueblos juvenes de Lima. O fato exato não importa e passará totalmente despercebido. Ainda assim, representará um divisor de águas na história humana, comparável ao Neolítico ou às revoluções industriais. Pela primeira vez, a população urbana da Terra será mais numerosa do que a rural.

Mike Davis. Planeta Favela. São Paulo: Boitempo, 2006, p. 13.

A partir desse texto e no que concerne à dinâmica de urbanização observada, no mundo, nas últimas décadas, julgue C ou E.

88.

Nos países pobres, a migração para as cidades deve-se à grande oferta de empregos formais em indústrias realocadas pelo processo de globalização, evidência de que o setor secundário da economia rapidamente suplanta, nos países de intensa migração interna, os setores primário e terciário.

89.

Apesar de o continente africano apresentar importante fluxo migratório para áreas urbanas, a precariedade da situação econômica impede a formação, naquele continente, de importantes conurbações, dado o excessivo fluxo de emigrantes que se dirigem para os países ricos.

(CESPE - Instituto Rio Branco - Diplomata / 2008)

As migrações aparecem como característica permanente da espécie humana. Max Sorre afirma que a mobilidade é a lei que rege todos os grupos humanos, portanto, o estudo da circulação ocupa lugar importante na Geografia Humana. Nele está inserida a discussão das raças e a das miscigenações, levando à definição das etnias.

A. Damiani. População e Geografia. São Paulo: Contexto, 2006, p. 51 (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue (C ou E) os itens seguintes.

90.

Com a miscigenação e o multiculturalismo - atualmente presentes em diversos países -, as diferenças étnicas deixaram de ser causa para migração e conflitos sociais.

91.

A abertura de fronteiras à entrada de migrantes é uma realidade em determinados países desenvolvidos, dada a carência de mão-de-obra em setores das atividades econômicas.

92. (Fatec 2016)



O Brasil vem recebendo uma quantidade significativa de imigrantes haitianos à procura de trabalho e de melhores condições de vida. A entrada de haitianos cresceu bastante depois do terremoto que devastou o Haiti, em 2010.

A principal porta de entrada desses imigrantes no Brasil é a cidade de

- A) Belém, no Pará, uma vez que a maioria desses imigrantes faz o percurso por via marítima.
- B) Assis Brasil, no Acre, pois grande parte dos imigrantes haitianos segue uma rota pelo Peru para chegar ao território brasileiro.
- C) Santos, em São Paulo, em razão de ter o maior porto do mundo e apresentar facilidades para a entrada clandestina de imigrantes.
- D) Natal, no Rio Grande do Norte, haja vista que, cartograficamente, essa é a cidade brasileira mais próxima da América Central Insular.
- E) Foz do Iguaçu, no Paraná, onde, em função da grande quantidade de turistas, os imigrantes têm maiores facilidades de ultrapassar a fronteira.

93. (Unisc 2016)

As migrações internacionais têm promovido muitas discussões, especialmente, nos últimos meses. Elas são impulsionadas por diversidades regionais, conflitos bélicos, transformações econômicas, sociais, políticas, culturais e ideológicas, oportunidades de trabalho e outros diversos motivos. O Brasil, há muitos anos, se insere nesse contexto, tanto no que se refere ao recebimento de estrangeiros quanto ao deslocamento de brasileiros para outros países.

Nesse contexto, observe as afirmativas abaixo:

- I. Na América Latina, até meados da década de 1970, o Brasil se caracterizou como uma área de evasão populacional. Contudo, a partir da década de 1980, o país passou a se configurar como um dos territórios de recepção migratória de latino-americanos.
- II. O Brasil recebeu 268,5 mil imigrantes em 2010. Isto caracterizou um aumento de 86,7% em relação ao ano 2000 (143,6 mil). Os principais países de origem destes imigrantes foram os Estados Unidos e o Japão.
- III. O Brasil, nos últimos anos, passou a receber muitos brasileiros que estavam no exterior. Do total de imigrantes internacionais, em 2010, (65,0%) eram brasileiros que estavam retornando.
- IV. Os movimentos de migração para o Brasil aumentaram, ainda mais, em 2012. Isto ocorreu, especialmente, em função de imigrantes haitianos, bolivianos, espanhóis, franceses e americanos. Atualmente, o país conta com mais de 1,5 milhão de imigrantes legalizados.

Assinale a alternativa correta.

- A) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- B) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- C) Somente as afirmativas I e III estão corretas.



- D) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- E) Todas as afirmativas estão corretas.

94. (Acafe 2016)

A população, seja mundial ou brasileira, necessita ser estudada e analisada quanto ao seu crescimento, estrutura, deslocamentos, urbanização e desenvolvimento sustentável. Para um conhecimento mais profundo de sua população, um governo deve conhecer as tendências acima para melhor planejar a vida dos seus cidadãos.

Sobre a população mundial e brasileira, todas as alternativas estão corretas, exceto a:

- A) O Brasil, país urbano, tem nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro duas metrópoles nacionais, cuja área de influência é o território brasileiro, sendo que a primeira, além de ser considerada uma megacidade, é citada como cidade global.
- B) O crescimento populacional ou demográfico pode ser explicado por dois fatores: o crescimento vegetativo – diferença entre o número de nascimentos e o de mortes – e o saldo das migrações. O conhecimento desses dados é fundamental para se adequar os investimentos ao perfil da população.
- C) As mulheres, maioria no Brasil e também em idade ativa, são minoria na população ocupada e ainda sofrem preconceitos, salários mais baixos e têm dupla jornada de trabalho.
- D) Na atualidade, as correntes imigratórias têm direção Sul-Sul e ocorrem, sobretudo, por motivos relacionados aos fenômenos da natureza. Quando chegam aos lugares de destino, os imigrantes sofrem perseguições e ameaças, não podendo contar com a proteção dos seus países de origem.

95. (FGV 2015)

Dezenas de milhares de migrantes sul-americanos chegaram ao Brasil a partir dos anos 1990, de forma lenta e contínua. Ou talvez centenas, não se sabe bem. Deles ouvimos falar pouco e, em geral, pejorativamente [...]. Com a crise econômica no Velho Continente, nos últimos anos, cresceu igualmente a migração de europeus. Mas foi a recente chegada de alguns milhares de migrantes negros que levou a política migratória brasileira à pauta das grandes redações, quase sempre apresentando a migração como "problema" ou "crise" a solucionar.

<http://www.cartacapital.com.br/sociedade/divida-historica-uma-lei-de-migracoes-para-o-brasil-9419.html>

Sobre esse tema, é correto afirmar:

- A) Entre os países em desenvolvimento, o Brasil é único destino importante das migrações internacionais, que, em sua grande maioria, se dirigem aos países desenvolvidos.



- B) De acordo com a maioria dos especialistas, o Brasil deve adotar políticas mais restritivas à entrada de imigrantes, já que a presença de estrangeiros no país ultrapassou o percentual de 10% da população.
- C) O Estatuto do Estrangeiro, que regula a política imigratória brasileira, é considerado uma das leis mais avançadas no que diz respeito à proteção dos imigrantes, o que se reflete no tratamento dado ao imigrante que chega ao país.
- D) Parte desse contingente de novos imigrantes que chegaram ao Brasil está em situação irregular e, portanto, não usufrui dos direitos reservados aos demais trabalhadores no país.
- E) Ao longo de sua história, o Brasil jamais adotou medidas de restrição à imigração para grupos étnico-culturais ou nacionais, fato que explica a atual diversidade étnica e cultural do país.

96. (UERJ 2015)

O haitiano Guerrier Garausses, de 31 anos, era motorista em seu país de origem. Como muitos conterrâneos, ele veio ao Brasil em busca de emprego. Saiu da capital haitiana, Porto Príncipe, até a capital da República Dominicana. Lá, foi de avião até o Panamá e seguiu para o Equador. Dali foi para o Peru, até a cidade de Iñapari, que faz fronteira com Assis Brasil, no Acre.

Adaptado de g1.globo.com, 17/04/2014.

Debaixo de um sol inclemente, Juan Apaza formava fila no Parque Dom Pedro II, centro de São Paulo. Costureiro como quase todos os bolivianos na cidade, Juan está há menos de um ano no país, dividindo uma casa apertada com outras dez pessoas. Com as rezas do xamã, incensos e um pouco de cerveja, acredita que sua casa própria se transformará em realidade.

Adaptado de redebrasilatual.com.br, 26/01/2014.

O Brasil, na última década, tem atraído migrantes originários de países americanos, em especial haitianos e bolivianos.

A vinda desses migrantes para o Brasil na atualidade pode ser justificada pelo seguinte motivo:

- A) demanda de mão de obra qualificada.
- B) oferta de empregos em áreas diversificadas.
- C) facilitação para aquisição de dupla cidadania.
- D) elevação da remuneração da força de trabalho.

97. (G1 - CPS 2015)

As migrações são movimentos de deslocamento temporário ou definitivo de pessoas de um lugar para outro.

Todos os dias, milhares de pessoas que moram em cidades vizinhas à cidade de São Paulo se deslocam para a capital para trabalhar ou estudar, voltando para casa no final de sua jornada.

Esse deslocamento cotidiano é conhecido como migração:



- A) sazonal.
- B) pendular.
- C) permanente.
- D) inter-regional.
- E) de transumância.

98. (UPF 2015)

O deslocamento de pessoas entre países ou dentro de um mesmo país é um fenômeno antigo, que envolve diferentes classes sociais e é determinado por motivos diversos.

Analise as afirmações que seguem sobre deslocamentos populacionais e marque V para as VERDADEIRAS e F para as FALSAS.

() Áreas de expansão recente de fronteiras agropecuárias, como centro-oeste e norte do Brasil, são, também, áreas de atração populacional.

() Mais da metade da população brasileira (IBGE/2010) reside em agrupamentos de municípios cuja integração populacional decorre de movimentos pendulares relacionados a trabalho ou estudo.

() O Brasil foi um típico país de emigração no século XIX, quando recebeu levas de povos europeus que ocuparam extensas áreas do sul do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, dedicando-se à agricultura em pequenas propriedades.

() França e Alemanha são os países que mais receberam fluxos migratórios na primeira década dos anos 2000.

() É crescente o número de campos de refugiados em diversos países, os quais abrigam pessoas buscando proteção contra perseguições políticas, étnicas ou religiosas, o que tipifica deslocamentos forçados da população.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) V – V – F – F – V.
- B) V – F – V – F – V.
- C) V – V – F – V – V.
- D) F – F – V – V – F.
- E) F – V – V – F – F.

99. (UERN 2015)



A imigração é um fato importante na realidade da União Europeia (UE). Os imigrantes são parte integrante e ativa da economia, da política e da cultura europeia. Assinale a alternativa que corresponde à situação dos imigrantes na Europa.

- A) Formam comunidades integradas à vida do país onde vivem.
- B) Não contribuem economicamente para o desenvolvimento dos países europeus.
- C) Exercem funções de trabalho qualificadas e bem remuneradas, o que provoca o xenofobismo.
- D) Grande parte da população europeia culpa os imigrantes pela falta de emprego e de serem direta ou indiretamente sustentados pelo Estado.

100. (IFSUL 2015)

Analise o fragmento de questão abaixo.

O meu pai era paulista
Meu avô pernambucano
O meu bisavô, mineiro
Meu tataravô, baiano
Vou na estrada há muitos anos
Sou um artista brasileiro.

Fragmentos da canção “Para todos” de Chico Buarque. Disponível em:
<http://www.vagalume.com.br>MPB>ChicoBuarque>. Acesso em 6 de abril de 2015.

A respeito das migrações internas atuais, argumenta-se que a região

- A) Centro-oeste, grande atrativo de migrantes durante anos, já constata declínio migratório em razão das perdas com as lavouras de soja.
- B) Nordeste, a qual tradicionalmente deslocava elevado número de migrantes, sobretudo para o Sudeste, agora apresenta o fenômeno inverso.
- C) Sul apresenta saldo migratório positivo, em grande parte resultante da atração exercida pelas metrópoles nacionais que polarizam a região.
- D) Norte, nas últimas décadas, tem recebido grandes correntes migratórias internas, em consequência da expansão das fronteiras agrícolas.





1. Alternativa C
2. Alternativa E
3. Alternativa D
4. Alternativa E
5. Alternativa B
6. Alternativa B
7. Alternativa A
8. Alternativa C
9. Alternativa B
10. Alternativa A
11. Alternativa B
12. Alternativa A
13. Alternativa A
14. Alternativa D
15. Alternativa D
16. Alternativa B
17. Alternativa E
18. Alternativa D
19. Alternativa C
20. Alternativa D
21. Alternativa C
22. Alternativa A
23. Alternativa C
24. Alternativa B
25. Alternativa D
26. Alternativa C
27. Alternativa B
28. Alternativa C
29. Alternativa B
30. Alternativa C
31. Alternativa E
32. Alternativa C
33. Alternativa E
34. Alternativa C
35. Alternativa E
36. Alternativa E
37. Alternativa C
38. Alternativa E
39. Alternativa E
40. Alternativa C
41. Alternativa C
42. Alternativa C
43. Alternativa C
44. Alternativa C
45. Alternativa E
46. Alternativa E
47. Alternativa E
48. Alternativa D
49. Alternativa D
50. Alternativa E
51. Alternativa C
52. Alternativa A
53. Alternativa E
54. Alternativa C
55. Alternativa E
56. Alternativa C
57. Alternativa E
58. Alternativa E
59. Alternativa C
60. Alternativa A
61. Alternativa B
62. Alternativa E
63. Alternativa C
64. Alternativa C
65. Alternativa C
66. Alternativa C
67. Alternativa C
68. Alternativa C
69. Alternativa E
70. Alternativa E
71. Alternativa C
72. Alternativa C
73. Alternativa E
74. Alternativa E
75. Alternativa E
76. Alternativa C
77. Alternativa E
78. Alternativa E
79. Alternativa C
80. Alternativa E
81. Alternativa E
82. Alternativa C
83. Alternativa C
84. Alternativa E
85. Alternativa E
86. Alternativa C
87. Alternativa C
88. Alternativa E
89. Alternativa E
90. Alternativa E
91. Alternativa C
92. Alternativa B
93. Alternativa E
94. Alternativa D
95. Alternativa D
96. Alternativa B
97. Alternativa B
98. Alternativa A
99. Alternativa D
100. Alternativa B



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito bem, querido concurseiro. Se chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”. Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.